Parlamento Europeu
2024-2029

Comissão dos Assuntos Externos

2024/2082(INI)

8.11.2024

ALTERAÇÕES
1 - 856

Projeto de relatório
Nicolás Pascual De La Parte
(PE765.100v01-00)

Execução da política comum de segurança e defesa – relatório anual de 2024
(2024/2082(INI))

Alteração 1
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
Citação 3-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta as estratégias de segurança nacional dos Estados-Membros da UE,

Or. en

Alteração 2
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 7-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta o Regulamento (UE) 2019/452 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de março de 2019, que estabelece um regime de análise dos investimentos diretos estrangeiros na União,

Or. en

Alteração 3
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 8-B (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta o Regulamento (UE) 2023/1525 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de julho de 2023, sobre o apoio à produção de munições (ASAP),

Or. en

Alteração 4
Michael Gahler

Proposta de resolução
Citação 8-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta o Regulamento (UE) 2023/1525 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de julho de 2023, sobre o apoio à produção de munições (ASAP),

Or. en

Alteração 5
Miriam Lexmann, Christophe Gomart, Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
Citação 8-B (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Recomendação da Comissão, de 3 de outubro de 2023, sobre domínios tecnológicos críticos para a segurança económica da UE, tendo em vista uma avaliação mais aprofundada dos riscos com os Estados-Membros,

Or. en

Alteração 6
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 8-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*

	– Tendo em conta o Regulamento (UE) 2023/2418 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de outubro de 2023, relativo à criação de um instrumento para reforçar a indústria europeia da defesa através da contratação conjunta (EDIRPA),

Or. en

Alteração 7
Michael Gahler

Proposta de resolução
Citação 8-B (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta o Regulamento (UE) 2023/2418 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de outubro de 2023, relativo à criação de um instrumento para reforçar a indústria europeia da defesa através da contratação conjunta (EDIRPA),

Or. en

Alteração 8
Miriam Lexmann, Christophe Gomart, Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
Citação 8-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta o Regulamento (UE) 2024/1252 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de abril de 2024, que estabelece um regime para garantir um aprovisionamento seguro e sustentável de matérias-primas críticas e que altera os Regulamentos (UE) n.º 168/2013, (UE) 2018/858, (UE) 2018/1724 e (UE) 2019/1020,

Or. en

Alteração 9
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 8-C (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que estabelece medidas destinadas a reforçar a solidariedade e as capacidades na União para detetar, preparar e responder a ameaças e incidentes de cibersegurança (COM(2023/0209) – C9 0136/2023 – 2023/0109 (COD)),

Or. en

Alteração 10
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 8-D (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a proposta da Comissão de um regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que estabelece um quadro para garantir um aprovisionamento seguro e sustentável de matérias-primas críticas e que altera os Regulamentos (UE) n.º 168/2013, (UE) 2018/858, (UE) 2018/1724 e (UE) 2019/1020 (COM(2023)0160),

Or. en

Alteração 11

Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 8-E (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a proposta de regulamento apresentada ao Parlamento Europeu e ao Conselho: «Estratégia espacial da União Europeia para a segurança e a defesa», publicada em 10 de março de 2023 (JOIN(2023)0009),

Or. en

Alteração 12
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 9-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Decisão (PESC) 2022/1968 do Conselho, de 17 de outubro de 2022, relativa a uma Missão de Assistência Militar da União Europeia de apoio à Ucrânia (EUMAM Ucrânia),

Or. en

Alteração 13
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 9-B (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Decisão (PESC) 2022/1970 do Conselho, de 17 de outubro de 2022, que altera a Decisão 2010/452/PESC sobre a Missão de Observação da União Europeia na

Geórgia (EUMM Geórgia),

Or. en

Alteração 14
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 9-C (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Decisão (PESC) 2022/2507 do Conselho, de 19 de dezembro de 2022, que altera a Decisão 2010/452/PESC sobre a Missão de Observação da União Europeia na Geórgia (EUMM Geórgia),

Or. en

Alteração 15
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 9-D (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Decisão (PESC) 2023/162 do Conselho, de 23 de janeiro de 2023, relativa a uma missão da União Europeia na Arménia (EUMA),

Or. en

Alteração 16
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 10-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta as conclusões do Conselho, de 21 de fevereiro de 2022, sobre a prorrogação e o reforço da aplicação do conceito de presenças marítimas coordenadas no Golfo da Guiné,

Or. en

Alteração 17
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 11-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta as conclusões do Conselho Europeu de 21 e 22 de março de 2024, relativas à decisão de encetar negociações de adesão com a Bósnia-Herzegovina,

Or. en

Alteração 18
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 12-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Comunicação Conjunta da Comissão e do Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança ao Parlamento Europeu, ao Conselho Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões, de 18 de maio de 2022, sobre a análise dos défices de investimento na defesa e rumo a seguir

(JOIN(2022)0024),

Or. en

Alteração 19
Michael Gahler

Proposta de resolução
Citação 12-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Comunicação Conjunta da Comissão e do Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança ao Parlamento Europeu, ao Conselho Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões, de 18 de maio de 2022, sobre a análise dos défices de investimento na defesa e rumo a seguir (JOIN(2022)0024),

Or. en

Alteração 20
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
Citação 16-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta o relatório de Enrico Letta, de abril de 2024, intitulado «Much more than a market» (Muito mais do que um mercado) e, em especial, a sua secção «Promoting peace and enhancing security: towards a Common Market for the defence industry» (Promover a paz e reforçar a segurança: rumo a um mercado comum para a indústria da defesa),

Or. en

Alteração 21
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
Citação 16-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta o relatório de Enrico Letta, de abril de 2024, intitulado «Much more than a market» (Muito mais do que um mercado) e, em especial, a sua secção «Promoting peace and enhancing security: towards a Common Market for the defence industry» (Promover a paz e reforçar a segurança: rumo a um mercado comum para a indústria da defesa),

Or. en

Alteração 22
Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
Citação 17-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta o relatório de Sauli Niinistö, de 30 de outubro de 2024, intitulado «Reforçar a preparação e a prontidão civil e militar da Europa»,

Or. en

Alteração 23
Miriam Lexmann, Christophe Gomart, Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
Citação 17-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta o relatório de Sauli Niinistö, de 30 de outubro de 2024, intitulado «Reforçar a preparação e a prontidão civil e militar da Europa»,

Or. en

Alteração 24
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
Citação 17-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta o relatório de Sauli Niinistö, de 30 de outubro de 2024, intitulado «Strengthening of Europe's Civilian and Military Preparedness and Readiness» [Reforço da preparação e da prontidão civis e militares da Europa],

Or. fi

Alteração 25
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 18-B (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Carta das Nações Unidas, nomeadamente o artigo 2.º, n.º 4, que proíbe o uso da força, e o artigo 51.º, sobre o direito inerente de legítima defesa individual e coletiva,

Or. en

Alteração 26

Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 18-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM),

Or. en

Alteração 27
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
Citação 19-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 25 de setembro de 2015 (70/1), intitulada «Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development» (Transformar o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável), e nomeadamente o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável n.º 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficientes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis,

Or. en

Alteração 28
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 21-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta as três declarações conjuntas sobre a cooperação UE-NATO, assinadas em 8 de julho de 2016, 10 de julho de 2018 e 10 de janeiro de 2023,

Or. en

Alteração 29
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
Citação 21-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Declaração Conjunta sobre a cooperação UE-NATO, de 10 de janeiro de 2023,

Or. en

Alteração 30
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 21-D (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a Declaração da Cimeira de Madrid, adotada na reunião do Conselho do Atlântico Norte da NATO realizada em Madrid, em 29 de junho de 2022,

Or. en

Alteração 31
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 21-B (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta o Conceito Estratégico da NATO de 2022 e o Comunicado da Cimeira da NATO de Vílnius, de 2023,

Or. en

Alteração 32
Şerban-Dimitrie Sturdza

Proposta de resolução
Citação 21-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta o oitavo relatório intercalar sobre a implementação do conjunto comum de propostas aprovado pelos Conselhos da UE e da NATO em 6 de dezembro de 2016 e 5 de dezembro de 2017, apresentado conjuntamente pelo Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança e o secretário-geral da NATO aos Conselhos da UE e da NATO em 13 de junho de 2024,

Or. en

Alteração 33
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
Citação 21-B (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta o oitavo relatório intercalar sobre a implementação do

conjunto comum de propostas aprovado pelos Conselhos da UE e da NATO em 6 de dezembro de 2016 e 5 de dezembro de 2017, apresentado conjuntamente pelo Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança e o secretário-geral da NATO aos Conselhos da UE e da NATO em 13 de junho de 2024,

Or. en

Alteração 34
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 21-C (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta o oitavo relatório intercalar sobre a implementação do conjunto comum de propostas aprovado pelos Conselhos da UE e da NATO em 6 de dezembro de 2016 e 5 de dezembro de 2017, apresentado conjuntamente pelo Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança e o secretário-geral da NATO aos Conselhos da UE e da NATO em 13 de junho de 2024,

Or. en

Alteração 35
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 22-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a sua

Recomendação ao Conselho e ao Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, de 8 de junho de 2022, sobre a política externa, de segurança e de defesa da UE após a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia,

Or. en

Alteração 36
Tonino Picula

Proposta de resolução
Citação 22-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a sua Recomendação ao Conselho, à Comissão e ao Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, de 23 de novembro de 2022, referente à nova estratégia da UE para o alargamento,

Or. en

Alteração 37
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
Citação 22-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a sua resolução, de 23 de novembro de 2022, sobre o reconhecimento da Federação da Rússia como um Estado patrocinador do terrorismo[3-A],
	[3-A] Textos aprovados, P9_TA(2022)0405.

Or. fi

Alteração 38
Andrey Kovatchev

Proposta de resolução
Citação 22-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a sua Resolução, de 1 de junho de 2023, sobre a ingerência estrangeira em todos os processos democráticos na União Europeia, incluindo a desinformação (2022/2075(INI)),

Or. en

Alteração 39
Miriam Lexmann, Christophe Gomart, Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
Citação 22-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a sua Resolução, de 17 de janeiro de 2024, sobre as implicações em matéria de segurança e defesa da influência da China nas infraestruturas críticas na União Europeia (2023/2072(INI)),

Or. en

Alteração 40
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 26-B (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*

26-B. Tendo em conta a sua Resolução, de 17 de janeiro de 2024, sobre as implicações em matéria de segurança e defesa da influência da China nas infraestruturas críticas na União Europeia,

Or. en

Alteração 41
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 26-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a sua Resolução, de 22 de outubro de 2024, que estabelece o Mecanismo de Cooperação para Empréstimos à Ucrânia e que concede assistência macrofinanceira à Ucrânia,

Or. en

Alteração 42
Michael Gahler, Andrey Kovatchev

Proposta de resolução
Citação 26-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta a sua Resolução, de 24 de outubro de 2024, sobre a interpretação errónea da Resolução 2758 das Nações Unidas por parte da República Popular da China e as suas constantes provocações militares contra Taiwan,

Or. en

Alteração 43
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Citação 26-C (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-C. Tendo em conta a guerra de agressão injustificada e não provocada da Rússia contra a Ucrânia e a invasão e anexação ilegais da Crimeia e das regiões de Donetsk, Quérson, Lugansk e Zaporíjia, bem como a ocupação das regiões georgianas da Abcásia e da Ossétia do Sul e da região da Transnístria da República da Moldávia,

Or. en

Alteração 44
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
Citação 26-A (nova)

Proposta de resolução	*Alteração*
	– Tendo em conta o Plano para a vitória da Ucrânia apresentado pelo Presidente Zelensky ao Conselho Europeu em 17 de outubro de 2024,

Or. en

Alteração 45
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
Considerando A

Proposta de resolução	*Alteração*
A. Considerando que ***este*** último ano foi marcado por um declínio da paz e da	A. Considerando que ***o*** ano passado foi ***ainda*** marcado por um declínio da paz e da

segurança mundiais, que resultou, nomeadamente, de conflitos, ***rivalidade geopolítica,*** militarização ***crescente*** ameaças híbridas***, tal como foi avaliado pelo Índice da Normandia de 2024[8]***;	segurança mundiais, que resultou, nomeadamente, de ***atos de agressão,*** conflitos, ***ataques terroristas, rivalidades geopolíticas, aumento da*** militarização ***e proliferação de*** ameaças híbridas;
[8] Estudo «Mapping threats to peace and democracy world – Normandy Index 2024», Parlamento Europeu, Serviço de Estudos do Parlamento Europeu, setembro de 2024.	

Or. en

Alteração 46
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
Considerando A

Proposta de resolução	*Alteração*
A. Considerando que este último ano foi marcado por um declínio da paz e da segurança mundiais, que resultou, nomeadamente, de conflitos, rivalidade geopolítica, militarização crescente e ameaças híbridas, tal como foi avaliado pelo Índice da Normandia de 2024[8];	A. Considerando que este último ano foi marcado por um declínio da paz e da segurança mundiais, que resultou, nomeadamente, de conflitos, rivalidade geopolítica, militarização crescente***, pressão migratória*** e ameaças híbridas, tal como foi avaliado pelo Índice da Normandia de 2024[8];
[8] Estudo «*Mapping threats to peace and democracy world – Normandy Index 2024*», Parlamento Europeu, Serviço de Estudos do Parlamento Europeu, setembro de 2024.	[8] Estudo «*Mapping threats to peace and democracy world – Normandy Index 2024*», Parlamento Europeu, Serviço de Estudos do Parlamento Europeu, setembro de 2024.

Or. en

Alteração 47
Hans Neuhoff

Proposta de resolução

Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-A. Considerando que o sistema de relações internacionais está a sofrer uma transformação significativa no sentido de uma ordem mundial multipolar em que a segurança internacional é essencialmente garantida pelo equilíbrio de poderes e está inevitavelmente ligada à autolimitação das potências no palco internacional;

Or. de

Alteração 48
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-A. Considerando que a persistente guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e a escolha do regime russo no sentido de minar a arquitetura de segurança da Europa, de fazer guerra aos países europeus ou de procurar desestabilizá-los para concretizar a sua visão imperialista do mundo constituem atualmente a mais grave ameaça à segurança da UE e à paz mundial; que o ambiente de segurança da UE se deteriorou não só na Europa Oriental, mas também na sua vizinhança meridional e para além dela;

Or. en

Alteração 49
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-A. Considerando que a invasão russa da Ucrânia é um ataque contra a ordem internacional assente em regras e a arquitetura de segurança europeia; que as persistentes tentativas da Rússia de desestabilizar a União e de minar a arquitetura de segurança europeia exigem que a União reforce substancialmente a coesão e a eficácia da sua política externa, de segurança e de defesa, bem como a sua soberania estratégica; que a Coreia do Norte terá enviado para a Rússia 12 000 soldados norte-coreanos prontos para o combate e entregada à Rússia milhões de projéteis e cargas de artilharia;

Or. en

Alteração 50
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-C. Considerando que a União Europeia continua a enfrentar a gama mais diversificada de ameaças desde a sua criação, agravada pela guerra de agressão não provocada, injustificada e ilegal da Rússia contra a Ucrânia, pelo aumento da multipolaridade e da oposição à ordem assente em regras e pelo desenvolvimento de novos tipos de ameaças e tecnologias em todos os domínios; que, em resposta a estas ameaças, a UE necessita urgentemente de reforçar a eficácia da sua política externa, de segurança e de defesa para defender os seus interesses, valores e cidadãos, tanto dentro como fora das suas fronteiras, e sobretudo na sua vizinhança, para garantir a paz, a

segurança humana, o desenvolvimento sustentável e a democracia, bem como para apoiar os seus parceiros;

Or. en

Alteração 51
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
Considerando A-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-B. Considerando que a Europa enfrenta a combinação mais complexa de ameaças militares e não militares desde o fim da Guerra Fria, acentuada pela agressão militar não provocada e ilegal da Rússia contra a Ucrânia; que esses meios não militares incluem a desinformação, os ciberataques, a pressão económica, a chantagem alimentar e energética, a instrumentalização da migração e a influência política subversiva para procurar apoio às operações militares ilegítimas da Rússia; que esta situação exige que a UE reforce a eficácia da sua política de segurança e defesa para defender os seus interesses e valores;

Or. en

Alteração 52
Željana Zovko

Proposta de resolução
Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-A. Considerando que o continente europeu enfrenta a combinação mais complexa de ameaças militares e não militares causadas pela guerra ilegal de

agressão da Rússia contra a Ucrânia, que pôs seriamente em risco a segurança e a estabilidade da União Europeia; que essa ameaça não militar inclui a desinformação, os ciberataques, a pressão económica, a chantagem alimentar e energética, a instrumentalização da migração e a influência política subversiva;

Or. en

Alteração 53
Michael Gahler

Proposta de resolução
Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-A. Considerando que os esforços contínuos da Rússia em matéria de armamento e a cooperação com a Coreia do Norte no domínio do armamento, que ultrapassam de longe as existências e as capacidades de produção europeias, representam uma ameaça grave e sem precedentes para a integridade territorial da União e dos seus Estados-Membros, bem como para a segurança dos seus cidadãos; que a Rússia produz atualmente três milhões de munições de artilharia por ano, enquanto a ambição declarada pela UE na sua primeira Estratégia Industrial de Defesa Europeia (EIDEUR) visa uma capacidade de produção de dois milhões de munições por ano até ao final de 2025; que os peritos têm alertado repetidamente para o facto de as forças armadas russas estarem em condições de ameaçar o território da UE dentro de três a cinco anos;

Or. en

Alteração 54
Željana Zovko

Proposta de resolução
Considerando A-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-B. Considerando que é necessário dotar a Ucrânia das capacidades militares necessárias enquanto for necessário para pôr termo à guerra de agressão ilegal da Rússia e restabelecer a soberania e a integridade territorial da Ucrânia dentro das suas fronteiras reconhecidas internacionalmente; que a invasão russa da Ucrânia é um ataque contra a ordem internacional assente em regras e pôs em perigo a atual ordem mundial multilateral; que a Ucrânia defende não só a sua soberania e integridade territorial, mas também a segurança europeia na globalidade; que a cooperação UE-NATO tem sido fundamental na coordenação das entregas de armas à Ucrânia;

Or. en

Alteração 55
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-F. Considerando que é preciso dotar a Ucrânia das capacidades militares necessárias até que alcance uma vitória militar decisiva que ponha termo à guerra de agressão ilegal da Rússia, restabelecer a soberania e a integridade territorial da Ucrânia dentro das suas fronteiras reconhecidas internacionalmente e impedir qualquer agressão futura; que a Ucrânia, ao defender-se, está também a

proteger e a lutar pelos valores e interesses europeus fundamentais em matéria de segurança; que a cooperação UE-NATO tem sido fundamental na coordenação das entregas de armas à Ucrânia;

Or. en

Alteração 56
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
Considerando A-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-B. Considerando que, impulsionada pela ambição de se tornar uma superpotência mundial, a China está a corroer a ordem internacional baseada em regras, prosseguindo cada vez mais políticas externas assertivas e políticas económicas e de concorrência hostis, exportando bens de dupla utilização utilizados pela Rússia no campo de batalha contra a Ucrânia, ameaçando assim os interesses europeus; que a China está também a armar-se militarmente de forma maciça, a utilizar o seu poder económico para esmagar as críticas em todo o mundo e a tentar afirmar-se como a potência dominante no Indo-Pacífico, intensificando as ações conflituosas, agressivas e intimidatórias contra alguns dos seus vizinhos;

Or. en

Alteração 57
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-M (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-M. Considerando que o comportamento cada vez mais agressivo da China, em particular na sua própria vizinhança, como o estreito de Taiwan e o mar da China Meridional, representa um risco para a segurança regional e mundial; que a China promove há muitos anos uma narrativa alternativa, desafiando os valores democráticos, a abertura dos mercados e a ordem internacional assente em regras; que a crescente influência da China nas organizações internacionais impediu uma evolução positiva e excluiu ainda mais Taiwan de uma participação legítima e significativa;

Or. en

Alteração 58
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
Considerando A-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-C. Considerando que o conflito entre Israel, por um lado, e as organizações não estatais, incluindo o Hamas e o Hezbollah, por outro, o impacto desastroso de guerras passadas ou em curso, a instabilidade, a insegurança, a pobreza e as alterações climáticas na região do Sael, no Nordeste de África e na Líbia, bem como os ataques das milícias hutis e os sequestros de navios comerciais por piratas somalis, desde o Mar Vermelho até ao noroeste do Oceano Índico, representam sérios riscos para a segurança da UE e para os seus interesses económicos e comerciais;

Or. en

Alteração 59
Yannis Maniatis, Costas Mavrides

Proposta de resolução
Considerando A-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-C. Considerando que os ataques terroristas do Hamas contra Israel, a guerra contínua em Gaza e as operações militares no Líbano aumentaram significativamente o perigo de um confronto militar regional;

Or. en

Alteração 60
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-K (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-K. Considerando que os ataques terroristas do Hamas contra Israel e os ataques contra o Hezbollah em território libanês puseram em evidência a instabilidade e as dinâmicas da situação de segurança no Médio Oriente, bem como a necessidade de a UE e de outros intervenientes internacionais assumirem uma maior responsabilidade e ajudarem os governos e as organizações da sociedade civil desta região a alcançarem uma paz duradoura e sustentável, em particular continuando a apoiar uma solução assente na coexistência de dois Estados entre Israel e a Palestina;

Or. en

Alteração 61
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-L (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-L. Considerando que os ataques em curso no Mar Vermelho, perpetrados com o apoio do Irão a partir das zonas do Iémen controladas pelos hutis, põem consideravelmente em perigo a liberdade de navegação, a segurança marítima e o comércio internacional; que os ataques perpetrados por várias milícias apoiadas pelo Irão no Iraque e na Síria estão a aumentar ainda mais o risco de escalada regional; que o risco de escalada na região é o mais elevado desde há décadas; que a UE lançou a sua própria operação militar EUNAVFOR ASPIDES para melhorar a situação de segurança na zona;

Or. en

Alteração 62
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
Considerando A-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-D. Considerando o impacto desastroso de guerras passadas ou em curso, a instabilidade, a insegurança, a pobreza e as alterações climáticas na região do Sael, no Nordeste de África e na Líbia, bem como os ataques das milícias hutis e os sequestros de navios comerciais por piratas somalis, desde o Mar Vermelho até ao noroeste do Oceano Índico, representam sérios riscos para a segurança da UE e para os seus interesses económicos e comerciais;

Or. en

Alteração 63
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-R (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-R. Considerando que a Vizinhança Oriental e os Balcãs Ocidentais enfrentam ameaças cada vez mais diversas à sua segurança e estabilidade e que pediram uma maior cooperação com a UE no domínio da segurança; que a segurança nestas regiões é negativamente afetada pela guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia; que o futuro dos Balcãs Ocidentais e dos países da Vizinhança Oriental reside na UE;

Or. en

Alteração 64
Željana Zovko

Proposta de resolução
Considerando A-I (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-I. Considerando que a instabilidade e a insegurança na Vizinhança Meridional e na região do Sael estão estreitamente interligadas e continuam a ser um desafio permanente para a gestão das fronteiras externas europeias; que a Missão de Assistência Fronteiriça da UE na Líbia e a Operação Irini da Força Naval da União Europeia no Mediterrâneo estão a contribuir para a paz, a segurança e a estabilidade sustentáveis através da aplicação do embargo ao armamento, da luta contra as

armas ilícitas e o tráfico de seres humanos e da formação da guarda costeira líbia;

Or. en

Alteração 65
Željana Zovko

Proposta de resolução
Considerando A-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-D. Considerando que a Vizinhança Oriental e os Balcãs Ocidentais estão a necessitar de um maior apoio europeu, a fim de preservar a estabilidade e a segurança, bem como de uma maior cooperação em matéria de defesa, especialmente em termos de luta contra a desinformação e a guerra híbrida; que a segurança nestas regiões é negativamente afetada pela invasão da Ucrânia pela Rússia, que comporta o risco de repercussões;

Or. en

Alteração 66
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-E. Considerando que a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e a crescente assertividade de outros intervenientes regionais e mundiais, como a China, o Irão e alguns países do Golfo estão a desestabilizar a vizinhança imediata da UE, nomeadamente através de investimentos estratégicos e de

campanhas de desinformação, mas também, em alguns casos, através da prestação de apoio político, financeiro, operacional e logístico a entidades hostis na região; que a UE deve garantir um maior apoio, a fim de preservar a estabilidade e a segurança e de aumentar a cooperação em matéria de defesa, especialmente em termos de luta contra a desinformação e a guerra híbrida;

Or. en

Alteração 67
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-P (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-P. Considerando que sobre o Kosovo e o diálogo entre Belgrado e Pristina, facilitado pela UE, pendem ameaças de desestabilização;

Or. en

Alteração 68
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-U (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-U. Considerando que a região do Ártico se está a tornar cada vez mais importante para a geopolítica, o desenvolvimento económico e os transportes, enfrentando ao mesmo tempo desafios relacionados com as alterações climáticas, a militarização e as migrações;

Or. en

Alteração 69
Loucas Fourlas

Proposta de resolução
Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-A. Considerando que Chipre, um Estado-Membro da UE, continua a ter uma zona ocupada ilegalmente pela Turquia;

Or. en

Alteração 70
Željana Zovko

Proposta de resolução
Considerando A-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-C. Considerando que, em resposta às ameaças que enfrenta, a UE necessita urgentemente de reforçar a eficácia da sua política externa, de segurança e de defesa para defender os seus interesses e valores, tanto na União Europeia como nos Balcãs Ocidentais e na sua vizinhança oriental e meridional imediata;

Or. en

Alteração 71
Yannis Maniatis, Costas Mavrides

Proposta de resolução
Considerando A-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

A-B. Considerando que é necessário reforçar ainda mais o valor operacional da cláusula de assistência mútua do artigo 42.º, n.º 7, do TUE e clarificar as suas disposições práticas em caso de ativação por um Estado-Membro;

Or. en

Alteração 72
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-A. Considerando que a NATO continua a ser essencial para manter a Europa livre e segura, bem como para a segurança coletiva dos cidadãos da UE;

Or. en

Alteração 73
Tobias Cremer, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-A. Considerando que os Estados Unidos são o aliado mais importante da União Europeia; considerando que a cooperação transatlântica conjunta, a parceria e a amizade, que se refletem, nomeadamente, na nossa cooperação conjunta no âmbito da NATO, são a espinha dorsal da nossa liberdade, prosperidade, democracia e segurança comuns;

Or. en

Alteração 74
Tobias Cremer, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-G (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-G. Considerando que a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia reiterou o papel da NATO enquanto pedra angular da defesa coletiva dos seus membros e o caráter indispensável de um forte vínculo transatlântico; que a guerra também sublinhou a falta de investimento na segurança e na defesa que se verifica em muitos Estados-Membros da UE e membros da NATO; que a decisão dos líderes da NATO de afetar um mínimo de 2 % do PIB às despesas com a defesa só foi aplicada por alguns Estados membros da NATO; que estes 2 % das despesas devem representar um objetivo mínimo para os países da UE que fazem parte da NATO e não um limite máximo para os gastos em defesa;

Or. en

Alteração 75
Yannis Maniatis, Costas Mavrides

Proposta de resolução
Considerando A-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-D. Considerando que a NATO continua a ser a base da defesa coletiva dos seus membros e que a UE deve poder proteger todos os seus Estados-Membros e cidadãos, desenvolvendo a sua capacidade militar para se tornar mais autónoma;

Or. en

Alteração 76
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
Considerando A-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-B. Considerando que é necessário assegurar a complementaridade com a NATO e evitar a duplicação desnecessária de capacidades;

Or. en

Alteração 77
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
Considerando A-J (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-J. Considerando que, em 7 de março de 2024, a Suécia aderiu como novo membro à Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO);

Or. en

Alteração 78
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-W (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-W. Considerando que, tal como referido na Bússola Estratégica, a UE tem de fazer mais progressos no que diz respeito à sua ambição de alcançar uma autonomia estratégica aberta e a soberania tecnológica e, ao mesmo tempo,

reforçar as suas parcerias com parceiros animados do mesmo espírito, a fim de salvaguardar os seus valores e interesses, bem como os dos seus aliados e vizinhos;

Or. en

Alteração 79
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-X (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-X. Considerando que a Comissão Europeia publicou as suas propostas para uma estratégia industrial de defesa europeia (EIDEUR) e um programa da indústria europeia de defesa (PIDEUR) em 2024; que as negociações legislativas no Parlamento Europeu e no Conselho ainda estão em curso e que as negociações entre as instituições estão pendentes;

Or. en

Alteração 80
Željana Zovko

Proposta de resolução
Considerando A-G (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-G. Considerando que a atual situação geopolítica complexa salienta a urgência de reforçar as capacidades de segurança e defesa da UE, inclusivamente com base no apoio sem precedentes à Ucrânia, nomeadamente através do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz, do instrumento para reforçar a indústria europeia da defesa através da contratação conjunta

(EDIRPA) e do Regulamento sobre o Apoio à Produção de Munições (ASAP), bem como através de projetos CEP e de missões militares e civis da PCSD; que a melhoria das capacidades de segurança e defesa da UE terá também de se basear no Programa da Indústria Europeia de Defesa (PIDEUR), que visa colmatar o défice criado pela conclusão do Regulamento sobre o Apoio à Produção de Munições (ASAP) e do instrumento para reforçar a indústria europeia da defesa através da contratação conjunta (EDIRPA), que são medidas de emergência a curto prazo;

Or. en

Alteração 81
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-AA (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-AA. Considerando que o reforço de capacidades e a sua adaptação às necessidades militares exigem uma cultura estratégica comum, uma perceção das ameaças e soluções a desenvolver e a combinar na doutrina e nos conceitos;

Or. en

Alteração 82
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-AB (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-AB. Considerando que a maximização das capacidades de defesa da UE e dos

Estados-Membros exige uma melhor gestão das despesas e uma maior contratação conjunta;

Or. en

Alteração 83
Michael Gahler

Proposta de resolução
Considerando A-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-C. Considerando que o subinvestimento na defesa pelos Estados-Membros da UE com base no objetivo de 2 % do PIB entre 2006 e 2022 conduziu a um défice de investimento de 1 170 mil milhões de EUR a preços de 2024; que um número crescente de peritos e políticos considera que o investimento na defesa de 3 % do PIB é um objetivo necessário à luz da ameaça direta que a Rússia representa para a União e os seus Estados-Membros;

Or. en

Alteração 84
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-Y (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-Y. Considerando que, em 2023, o Parlamento e o Conselho celebraram acordos sobre o instrumento para reforçar a indústria europeia da defesa através da contratação conjunta (EDIRPA) e o Regulamento sobre o Apoio à Produção de Munições (ASAP), que visam incentivar a contratação conjunta de

produtos de defesa, aumentar a capacidade de produção da indústria europeia da defesa, reconstituir as existências depauperadas e reduzir a fragmentação no setor dos contratos públicos de defesa; que a execução de ambas as iniciativas ainda está pendente;

Or. en

Alteração 85
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-Z (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-Z. Considerando que serão necessários esforços orçamentais consideráveis para que o PIDEUR tenha um efeito significativo no apoio militar à Ucrânia ou no desenvolvimento de verdadeiras capacidades de defesa europeia e de uma base tecnológica e industrial de defesa da UE (BTIDE); que, durante a próxima revisão do quadro financeiro plurianual (QFP), as despesas com a defesa não devem competir com os investimentos no futuro da UE e na satisfação das necessidades sociais; que só a prossecução de um conceito holístico de segurança, que combine segurança externa, interna e social, permitirá manter o apoio aos esforços de defesa e a resiliência social em toda a UE a longo prazo;

Or. en

Alteração 86
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
Considerando A-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-E. Considerando que os Estados-Membros da UE acordaram em aumentar e melhorar as despesas com a defesa e em torná-las mais inteligentes; que, em 2024, 16 Estados-Membros da UE que são também aliados da NATO, em comparação com nove em 2023, deverão exceder as orientações da NATO para gastar pelo menos 2 % do seu Produto Interno Bruto (PIB) na defesa;

Or. en

Alteração 87
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
Considerando A-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-C. Considerando que os Estados-Membros da UE acordaram em aumentar e melhorar as despesas com a defesa e em torná-las mais inteligentes; que, ultimamente, a maior parte dos Estados-Membros da UE que fazem parte da NATO ultrapassou a orientação da NATO de gastar pelo menos 2 % do seu PIB na defesa;

Or. en

Alteração 88
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
Considerando A-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-D. Considerando que o relatório

Draghi destaca, de forma fundamentada e preocupante, uma combinação de deficiências estruturais que afetam a competitividade da base tecnológica e industrial de defesa europeia (BTIDE), identifica a fragmentação, a insuficiência das despesas públicas com a defesa e o acesso limitado ao financiamento; que a política de empréstimos do Banco Europeu de Investimento (BEI) continua a excluir o financiamento de munições e armas, bem como de equipamentos ou infraestruturas exclusivamente destinados a uma utilização militar/policial;

Or. en

Alteração 89
Michael Gahler

Proposta de resolução
Considerando A-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-B. Considerando que a exceção ao princípio do financiamento pelo orçamento da UE, prevista no artigo 41.º, n.º 2, do TUE, se aplica apenas às despesas decorrentes de operações com implicações militares ou de defesa; que, em todos os outros casos, o VP/AR, juntamente com a Comissão, se necessário, deve propor o financiamento das despesas relacionadas com a PESC ou a PCSD a partir do orçamento da UE; que o artigo 14.º, nº 1, e o artigo 16.º, nº 1, do TUE estabelecem um equilíbrio entre o Parlamento e o Conselho no que respeita às suas funções orçamentais; que a prática atual não reflete este equilíbrio;

Or. en

Alteração 90

Željana Zovko

Proposta de resolução
Considerando A-H (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-H. Considerando que a UE deve continuar a impulsionar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação no domínio da segurança e da defesa, especialmente no domínio da cibersegurança;

Or. en

Alteração 91
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
Considerando A-G (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-G. Considerando que a integração da inteligência artificial no domínio da segurança e da defesa, incluindo as tecnologias de armamento, tem um impacto nas operações militares, permitindo que os sistemas autónomos, a análise preditiva e as capacidades reforçadas de tomada de decisões desempenhem um papel significativo nos campos de batalha; que esta evolução apresenta simultaneamente oportunidades sem precedentes e riscos profundos;

Or. en

Alteração 92
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-X (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-X. Considerando que a Comissão e o Parlamento estão empenhados em reforçar a UE enquanto interveniente externo capaz de agir de forma mais estratégica e autónoma;

Or. en

Alteração 93
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
Considerando A-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-C. Considerando que a PCSD tem 13 missões civis, oito operações militares e uma missão civil-militar em curso, com cerca de 5 000 efetivos destacados em três continentes; que as revisões afirmam que estas são continuam a ser afetadas pelo facto de os Estados-Membros não cumprirem os seus compromissos de fornecer pessoal militar ou civil suficiente; que também sofrem de lentidão na tomada de decisões, de falta de flexibilidade e de adaptação às necessidades específicas do terreno local; que as missões e operações da UE são frequentemente visadas por ameaças híbridas, incluindo a desinformação, pondo em risco a sua eficácia na estabilização do país em que são destacadas e, em vez disso, reforçando a instabilidade preexistente, cujos beneficiários são frequentemente intervenientes mal-intencionados de Estados terceiros;

Or. en

Alteração 94

Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-V (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-V. Considerando que a PCSD dispõe de missões militares e civis com mais de 4 000 efetivos; que as missões e operações da PCSD carecem frequentemente de um processo de decisão rápido; que os Estados-Membros estão a destacar menos pessoal para as missões e operações; que esses obstáculos limitam a eficácia global das missões e operações da PCSD; que um dos objetivos da Bússola Estratégica é reforçar as missões e operações civis e militares da PCSD da UE, atribuindo-lhes mandatos mais sólidos e flexíveis, promovendo processos de tomada de decisão rápidos e mais flexíveis e assegurando uma maior solidariedade financeira; que a Missão de Assistência Militar de apoio à Ucrânia demonstrou o impacto positivo das missões e das operações da PCSD quando dispõem dos recursos e das contribuições necessárias dos Estados-Membros; que as missões e as operações da PCSD da UE são frequentemente visadas por ameaças híbridas, incluindo campanhas FIMI, pondo em risco a sua eficácia na estabilização do país em que estão destacadas;

Or. en

Alteração 95
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-J (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-J. Considerando que a UE lançou a

sua própria operação militar EUNAVFOR ASPIDES para melhorar a situação de segurança na zona;

Or. en

Alteração 96
Željana Zovko

Proposta de resolução
Considerando A-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-E. Considerando que as missões e operações da PCSD reforçam consideravelmente a resiliência e a estabilidade da vizinhança europeia, como no Mediterrâneo, nos Balcãs Ocidentais, na Parceria Oriental, no Sael e no Corno de África, através da prestação de serviços como a formação de militares, agentes da polícia, guardas costeiros e no domínio da gestão das fronteiras e o reforço de capacidades;

Or. en

Alteração 97
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-S (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-S. Considerando que a assistência da UE à Guarda Costeira da Líbia é prestada através da Missão de Assistência Fronteiriça da União Europeia na Líbia (EUBAM Líbia) e da Operação IRINI da EUNAVFOR MED; que o principal objetivo da EUNAVFOR MED IRINI consiste em apoiar a aplicação do embargo ao armamento imposto pelo

Conselho de Segurança das Nações Unidas à Líbia; que o Conselho prorrogou o mandato da operação EUNAVFOR MED IRINI até 31 de março de 2025, incluindo a missão de formação da guarda costeira e da marinha líbias; que as pessoas intercetadas pela guarda costeira líbia são transferidas para centros de detenção desumanos, onde são relatadas torturas sistemáticas, violações e até mesmo assassinatos;

Or. en

Alteração 98
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-T (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-T. Considerando que a Missão de Inquérito Independente das Nações Unidas sobre a Líbia (FFM) indicou que possui provas substanciais de que a UE e os seus Estados-Membros forneceram, direta ou indiretamente, apoio financeiro e técnico e equipamento, como embarcações, às autoridades líbias, que foram coniventes com grupos de milícias, cometendo atos desumanos contínuos e sistemáticos contra os migrantes na Líbia, que podem ser classificados como crimes contra a humanidade;

Or. en

Alteração 99
Željana Zovko

Proposta de resolução
Considerando A-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-F. Considerando que a operação EUFOR ALTHEA estabelece uma rota para a paz, a estabilização e a integração europeia da Bósnia-Herzegovina e continua a desempenhar um papel fundamental para a segurança e a estabilidade da Bósnia-Herzegovina e da região;

Or. en

Alteração 100
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
Considerando A-I (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-I. Considerando que a UE pôs termo, em 17 de maio de 2024, ao mandato da Missão de Formação da UE no Mali (EUTM), em 30 de junho de 2024, ao mandato da Missão de Parceria Militar da União Europeia no Níger (EUMPM) e, em 30 de setembro de 2024, à missão no terreno do pessoal da Missão de Reforço das Capacidades da UE no Níger (EUCAP Sael Níger);

Or. en

Alteração 101
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-D. Considerando que essas ameaças não militares incluem a desinformação, os ciberataques, a pressão económica, a

chantagem alimentar e energética, a instrumentalização da migração e a influência política subversiva em busca de apoio às operações militares ilegítimas da Rússia;

Or. en

Alteração 102
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-H (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-H. Considerando que o aumento da utilização de ataques e ameaças híbridos, como demonstrado pelas atividades da Rússia na UE, na Ucrânia, em África e noutras regiões, exige o desenvolvimento de instrumentos abrangentes para detetar, prevenir e reagir a tais incidentes e proteger os cidadãos e os ativos da União, através da transformação das capacidades militares tradicionais, da melhoria da segurança das infraestruturas críticas, da luta contra a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros (FIMI) e do desenvolvimento de um elevado nível comum de cibersegurança; que a China também tem dado provas de um crescente recurso a instrumentos híbridos destinados a minar a estabilidade da UE, nomeadamente no Indo-Pacífico e no Mar da China Meridional, como Taiwan, com o objetivo de comprometer a estabilidade e a segurança da UE;

Or. en

Alteração 103
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
Considerando A-H (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-H. Considerando que a UE e os seus Estados-Membros estão a enfrentar um número crescente de ataques híbridos no seu território, incluindo a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros (FIMI), a infiltração política e a sabotagem, com o objetivo de comprometer um debate político sólido e a confiança dos cidadãos da UE nas instituições democráticas e de criar divisões nas sociedades europeias e entre as nações;

Or. en

Alteração 104
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-N (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-N. Considerando que, nos próximos anos, as ameaças híbridas registarão um maior recurso à combinação sistemática de guerra de informação, manobras de força ágeis, ciberguerra em grande escala e tecnologias emergentes e disruptivas, do fundo do mar ao espaço, com a aplicação de sistemas avançados de vigilância e ataque baseados no espaço, tudo isto possibilitado pela inteligência artificial (IA) avançada, a computação quântica, tecnologias de enxame de drones cada vez mais «inteligentes», capacidades cibernéticas ofensivas, sistemas de mísseis hipersónicos, a nanotecnologia e a bioguerra;

Or. en

Alteração 105
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-I (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-I. Considerando que a Federação da Rússia recorre a empresas militares privadas, como o Corpo africano e o grupo Wagner, no quadro de um conjunto de instrumentos de guerra híbrida para manter uma negação plausível, exercendo simultaneamente influência em várias regiões e obtendo acesso a recursos naturais e infraestruturas críticas; que o Corpo africano e o grupo Wagner terão cometido atrocidades na Ucrânia, no Mali, na Líbia, na Síria e na RCA; que deu força aos sentimentos antieuropeus, especialmente em países com uma forte presença europeia ou que acolhem missões da PCSD;

Or. en

Alteração 106
Yannis Maniatis, Costas Mavrides

Proposta de resolução
Considerando A-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-A. Considerando que o antigo Presidente da República da Finlândia e Conselheiro Especial do Presidente da Comissão Europeia, no seu relatório «Safer Together - Strengthening Europe's Civilian and Military Preparedness and Readiness» (Mais seguros juntos - Reforçar a preparação e a prontidão civil e militar da Europa), apela a que a UE esteja pronta a atuar em apoio de um

Estado-Membro em caso de agressão armada externa;

Or. en

Alteração 107
Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
Considerando A-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-E. Considerando que o relatório Niinistö chama a atenção para o facto de a UE e os seus Estados-Membros não estarem ainda totalmente preparados para os cenários de crise intersetorial ou multidimensional mais graves, especialmente tendo em conta a deterioração da conjuntura externa; que o relatório afirma que muitas ameaças, incluindo operações híbridas, ciberataques, campanhas de desinformação, coerção económica e danos causados pelas alterações climáticas, já estão a ocorrer de forma contínua; que insiste na necessidade de preparação para sinalizar aos potenciais adversários que não conseguirão ser mais rápidos do que a UE, que a União carece de um plano comum em caso de agressão armada e que o bloco precisa de repensar a forma como concebe a sua segurança; que recomenda um maior desbloqueio do potencial da UE em matéria de cooperação civil-militar reforçada e de infraestruturas e tecnologias de dupla utilização, através da otimização da utilização de recursos escassos e do reforço dos mecanismos de coordenação para as situações de crise mais graves;

Or. en

Alteração 108
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-O (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-O. Considerando que o relatório «Safer Together - Strengthening Europe's Civilian and Military Preparedness and Readiness», apresentado por Sauli Niinistö, Conselheiro Especial da Comissão Europeia, contém recomendações estratégicas para reforçar a preparação civil e militar da Europa face à escalada e complexidade das ameaças à segurança;

Or. en

Alteração 109
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-B. Considerando que a cooperação em matéria de segurança e defesa com parceiros e aliados é crucial para a ambição da UE de se tornar um garante da segurança internacional; que a cooperação com as Nações Unidas, a NATO, a União Africana, a OSCE, a ASEAN, bem como numerosos aliados e parceiros que partilham as mesmas ideias, como os Estados Unidos, o Reino Unido, o Canadá, a Ucrânia, a Moldávia, o Japão, a Coreia do Sul e a Austrália e os países da América Latina, entre outros, é crucial para o êxito da aplicação da PCSD;

Or. en

Alteração 110
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Considerando A-Q (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-Q. Considerando que a UE dedicará 1,5 mil milhões de EUR para o período de 2021-2027 para apoiar iniciativas de prevenção de conflitos, paz e segurança a nível nacional e regional na África Subsariana; que também é prestado apoio adicional em África ao abrigo do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que permite à UE fornecer todos os tipos de equipamento e infraestruturas às forças armadas dos parceiros da UE;

Or. en

Alteração 111
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
Considerando A-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	A-F. Considerando que a cooperação entre a UE e a NATO e outras parcerias, nomeadamente com as Nações Unidas, a OSCE, os Estados Unidos, o Reino Unido, o Canadá, a Noruega, a Ucrânia, os países dos Balcãs Ocidentais, o Japão e a Austrália, bem como a União Africana e alguns países africanos, constitui um pilar integrante da PCSD;

Or. en

Alteração 112

Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta a gravidade das ameaças à ***segurança do*** continente europeu***, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial***; manifesta a sua profunda preocupação com ***o aumento das fraturas geopolíticas , as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; considera que esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança*** internacional ***com base no respeito pelo*** direito internacional, ***numa ordem internacional assente em regras e no*** multilateralismo;	1. Salienta a gravidade das ameaças à ***paz no*** continente europeu ***e no mundo***; manifesta a sua profunda preocupação com ***a escalada do militarismo e da competição geopolítica, bem como com os ataques ao direito*** internacional ***e ao sistema das Nações Unidas; salienta que a base da paz e da segurança humana é o*** direito internacional***, a Carta das Nações Unidas e um*** multilateralismo ***genuíno e empenhado***;

Or. en

Alteração 113
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de	1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ***e renovadas*** ambições imperialistas de

potências autoritárias, a rivalidade sistémica ***das*** grandes potências, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; considera que esta tendência ***equivale a*** uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo;	domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica ***entre as*** grandes potências, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para ***atingir as suas metas,*** promover os seus objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; considera que esta tendência ***representa*** uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo; ***lamenta que tais tendências perturbadoras estejam a ser seguidas pelos membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas;***
	Or. en

Alteração 114
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências***, o unilateralismo nacionalista*** e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; considera que esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de	1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; considera que esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com

construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo;	base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo;

Or. fi

Alteração 115
Ivaylo Valchev

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências***, o unilateralismo nacionalista*** e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; considera que esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo;	1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; considera que esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo;

Or. bg

Alteração 116
György Hölvényi, Kinga Gál

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ***ou para resolver litígios***; considera que esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo;	1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos; considera que esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo;

Or. en

Alteração 117
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus	1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus

objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; considera que esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional***, numa ordem internacional assente em regras e no*** multilateralismo;	objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; considera que esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional ***e pelo*** multilateralismo;
	Or. de

Alteração 118
Rasa Juknevičienė

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; considera que esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo;	1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial ***e a deterioração do ambiente de segurança euro-atlântico***; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, ***em especial a guerra da Rússia contra a Ucrânia e os crimes de guerra maciços cometidos contra um Estado soberano e o seu povo;*** a rivalidade sistémica das grandes potências, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; considera que esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo;
	Or. en

Alteração 119
Bart Groothuis, Hilde Vautmans, Lucia Yar, Ilhan Kyuchyuk, Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; considera que esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo;	1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias ***e a sua crescente coordenação***, a rivalidade sistémica das grandes potências, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; considera que ***os teatros geopolíticos da Ucrânia, do Médio Oriente e de Taiwan estão cada vez mais interligados, uma vez que a Rússia, a China e o Irão estão a aprofundar os seus laços, e que*** esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo;

Or. en

Alteração 120
Christophe Gomart, Hélder Sousa Silva

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; considera que esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo;	1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências***, a generalização do terrorismo islâmico radical***, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; considera que esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo;

Or. en

Alteração 121
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente da força e da violência	1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente ***do terrorismo,*** da

por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; considera que esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo;	força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; considera que esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo;

Or. sv

Alteração 122
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; considera que esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo;	1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente da força***, da chantagem*** e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ***e económicos*** ou para resolver litígios; considera que esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo;

Or. en

Alteração 123
Kristian Vigenin

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; considera que esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo;	1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ***e económicos*** ou para resolver litígios; considera que esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo;

Or. en

Alteração 124
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a	1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a

sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; considera que esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo;	sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; ***constata o impacto limitado, nos últimos tempos, das relações diplomáticas destinadas a reforçar a defesa;*** considera que esta tendência equivale a uma mudança de paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo;
	Or. en

Alteração 125
Alexander Sell

Proposta de resolução
N.º 1

Proposta de resolução	*Alteração*
1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; considera que esta tendência equivale a uma mudança de	1. Salienta a gravidade das ameaças à segurança do continente europeu, que atingiram um nível sem precedentes desde a Segunda Guerra Mundial; manifesta a sua profunda preocupação com o aumento das fraturas geopolíticas, as novas ambições imperialistas de domínio de potências autoritárias, a rivalidade sistémica das grandes potências, o unilateralismo nacionalista e o uso primário e crescente da força e da violência por parte de determinados Estados e agentes não estatais para promover os seus objetivos e interesses políticos ou para resolver litígios; considera que esta tendência equivale a uma mudança de

paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo;	paradigma, uma vez que inverte a lógica de construir a segurança internacional com base no respeito pelo direito internacional, numa ordem internacional assente em regras e no multilateralismo; ***salienta a importância de uma abordagem diplomática para enfrentar os desafios em matéria de segurança, dando prioridade, sempre que possível, a resoluções pacíficas em detrimento do empenhamento militar;***
	Or. en

Alteração 126
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 1-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	1-A. Salienta que esta mudança de paradigma conduziu a um ataque global e coordenado aos valores e estruturas democráticos; que esta ofensiva tem sido particularmente clara durante os processos eleitorais, com o objetivo de enfraquecer a adesão a uma sociedade baseada em valores e ao Estado de direito; sublinha que a União Europeia e os seus Estados-Membros não podem desenvolver políticas externas e de defesa coerentes sem um forte apoio às estruturas e processos de decisão democráticos;
	Or. en

Alteração 127
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 1-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	1-A. Entende que as ações agressivas e impiedosas da Rússia são a principal ameaça para a segurança europeia; condena com a maior veemência a guerra de agressão russa contra a Ucrânia e as ações desestabilizadoras da Rússia noutros pontos das regiões da sua vizinhança; reitera a sua posição nesta matéria, a saber, que a Rússia é um Estado que apoia o terrorismo e que recorre a métodos terroristas;

Or. fi

Alteração 128
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 1-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	1-A. Considera que as ameaças colocadas ao leste da UE dizem respeito não só aos conflitos com a Rússia, mas também ao terrorismo, à criminalidade organizada, ao tráfico de seres humanos, à corrupção, à migração irregular em massa e a uma série de outras ameaças à coesão das sociedades, tanto dentro como fora da UE;

Or. en

Alteração 129
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 1-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	1-A. Salienta que os Estados-Membros

da UE não investiram o suficiente nas suas capacidades militares desde o fim da Guerra Fria e que, por conseguinte, a sua superioridade militar e tecnológica sofreu uma erosão face às potências desafiantes que os rodeiam;

Or. en

Alteração 130
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 1-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	1-A. Salienta que a ascensão do eixo constituído pela Rússia, o Irão, a Coreia do Norte, Cuba e outros intervenientes não democráticos coloca desafios significativos que devem ser devidamente abordados pela comunidade internacional;

Or. en

Alteração 131
Emmanouil Fragkos, Galato Alexandraki, Geadis Geadi

Proposta de resolução
N.º 1-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	1-A. Assinala que as populações migrantes que chegam à UE a partir de África e da Ásia têm, muitas das vezes, motivações ideológicas e representam uma ameaça crescente para a segurança;

Or. el

Alteração 132
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 1-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	1-B. Reconhece a natureza evolutiva das ameaças à segurança mundial e salienta o papel crucial que a diplomacia e a cooperação para o desenvolvimento desempenham, a par dos esforços militares, para garantir a segurança internacional a longo prazo; sublinha que a paz sustentável não pode ser alcançada apenas através de medidas militares, mas exige estratégias globais que abordem as causas profundas da instabilidade, como a pobreza, a desigualdade, as falhas de governação e as alterações climáticas; salienta que a iniciativa «Global Gateway» da UE e outros programas de desenvolvimento devem ser alinhados com os objetivos de segurança, fomentando sociedades resilientes através da promoção do crescimento económico inclusivo, da boa governação e dos direitos humanos;

Or. en

Alteração 133
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 1-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	1-B. Reconhece que a agressão militar injustificável da Rússia contra a Ucrânia expôs os muitos níveis de corrupção e ineficácia no seio das forças armadas russas, juntamente com um regime de sanções de grande alcance que prejudica as perspetivas económicas da Rússia;

	considera que estes fatores levarão provavelmente o Kremlin a aumentar as suas despesas com a defesa, num esforço para reconstruir as suas Forças Armadas e acompanhar o ritmo das despesas com a defesa dos aliados da NATO, forçando o Kremlin a depender ainda mais de outros Estados rivais, como a República Popular da China, o Irão e a Coreia do Norte, para os seus objetivos políticos, financeiros e operacionais;

Or. en

Alteração 134
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
Subtítulo 2

Proposta de resolução	*Alteração*
A resposta da UE – uma nova era ***de segurança e defesa europeias***	A resposta da UE – uma nova era ***da diplomacia europeia***

Or. en

Alteração 135
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados ***pelas ameaças múltiplas*** e em constante evolução ***à sua segurança*** e, para o efeito, de se empenhar em novas políticas e ações que ***permitam*** à UE e aos seus Estados-Membros reforçar coletiva e coerentemente ***a sua defesa na Europa e a sua capacidade de agir a nível mundial***;	2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados ***pelos riscos múltiplos*** e em constante evolução ***para a paz*** e, para o efeito, de se empenhar em novas políticas e ações que ***mudem o rumo da UE, afastando-a do militarismo prejudicial e contraproducente e permitindo, em vez disso,*** à UE e aos seus Estados-Membros reforçar coletiva e coerentemente ***o seu empenho no***

multilateralismo e na diplomacia;

Or. en

Alteração 136
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. ***Salienta a necessidade absoluta de a UE*** enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução ***à sua segurança*** e, para o efeito, de se empenhar em novas ***políticas e ações que permitam à UE e aos seus Estados-Membros*** reforçar ***coletiva e*** coerentemente a ***sua*** defesa na Europa e a sua capacidade de agir a nível mundial;	2. ***Observa que a Europa não pode*** enfrentar ***sozinha*** os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução ***que rondam as suas fronteiras*** e, para o efeito, ***tem*** de se empenhar em novas ***parcerias e revigorar as já existentes para*** reforçar coerentemente a ***segurança e a*** defesa na Europa e ***na sua vizinhança, aumentando assim*** a sua capacidade de agir a nível mundial;

Or. en

Alteração 137
Jorge Buxadé Villalba, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Salienta a necessidade absoluta de ***a UE enfrentar*** os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se ***empenhar*** em novas políticas e ações que permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar ***coletiva e coerentemente*** a sua defesa na Europa e a sua capacidade de agir a nível mundial;	2. Salienta a necessidade absoluta de ***os Estados-Membros enfrentarem*** os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se ***empenharem*** em novas políticas e ações que permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar a sua ***cooperação em matéria de*** defesa na Europa e a sua capacidade de agir a nível mundial;

Or. en

Alteração 138
Alexander Sell

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se empenhar em ***novas*** políticas ***e ações que permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar coletiva e coerentemente a sua defesa na Europa e a sua capacidade de agir a nível mundial***;	2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se empenhar em ***adotar medidas diplomáticas e*** políticas***, respeitando a soberania das nações e abstendo-se de se envolver em conflitos que não afetem diretamente o território da UE***;

Or. en

Alteração 139
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se empenhar em novas políticas e ações que permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar ***coletiva*** e coerentemente a sua defesa na Europa e a sua capacidade de agir a nível mundial;	2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se empenhar em novas políticas e ações que permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar ***conjunta*** e coerentemente a sua defesa na Europa e ***aumentar*** a sua capacidade de agir a nível mundial; ***salienta a necessidade de a UE desenvolver a capacidade de se tornar mais autónoma no quadro da NATO;***

Or. en

Alteração 140
Miriam Lexmann, Christophe Gomart, Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se empenhar em novas políticas e ações que permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar coletiva e coerentemente a sua defesa na Europa e a sua capacidade de agir a nível mundial;	2. Salienta a necessidade absoluta de a UE ***reconhecer e*** enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se empenhar em novas políticas e ações que permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar coletiva e coerentemente a sua defesa na Europa e a sua capacidade de agir a nível mundial;

Or. en

Alteração 141
Yannis Maniatis, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se empenhar em novas políticas e ações que permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar coletiva e coerentemente a sua defesa na Europa ***e*** a sua capacidade de agir a nível mundial;	2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se empenhar em novas políticas e ações que permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar coletiva e coerentemente a sua defesa ***comum*** na Europa***, garantir a segurança de todos os Estados-Membros e cidadãos da UE, bem como*** a sua capacidade de agir a nível mundial ***em prol da paz, dos direitos humanos, do desenvolvimento sustentável e da democracia***;

Or. en

Alteração 142
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se empenhar em novas políticas e ações que permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar coletiva e coerentemente a sua defesa na Europa e a sua capacidade de agir a nível mundial;	2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se empenhar em novas políticas e ações que permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar coletiva e coerentemente a sua defesa na Europa e a sua capacidade de agir a nível mundial***, aumentando a capacidade diplomática e a dissuasão e mostrando a UE como um interveniente internacional forte e unido, capaz de se defender contra potenciais ataques inimigos***; ***nesta perspetiva, deve ser cuidadosamente ponderada a obrigação prevista no artigo 42.º, n.º 7, do Tratado da União Europeia, a única cláusula de defesa que protege os Estados-Membros da UE não pertencentes à NATO, ou seja, a Áustria, Chipre, Irlanda e Malta;***

Or. en

Alteração 143
Şerban-Dimitrie Sturdza

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se empenhar em novas políticas e ações que permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar coletiva e	2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se empenhar em novas políticas e ações que permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar coletiva e

coerentemente a sua defesa na Europa e a sua capacidade de agir a nível mundial;	coerentemente a sua defesa na Europa e a sua capacidade de agir a nível mundial***, apoiando simultaneamente o princípio de que a defesa permanece sob o controlo soberano de cada Estado-Membro***;

Or. en

Alteração 144
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se empenhar em novas políticas e ações que permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar coletiva e coerentemente a sua defesa na Europa e a sua capacidade de agir a nível mundial;	2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se empenhar em novas políticas e ações que permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar coletiva e coerentemente a sua defesa na Europa e a sua capacidade de agir a nível mundial; ***sublinha que importa manter a unanimidade no Conselho relativamente a todas as decisões em matéria de política externa, de segurança e de defesa;***

Or. en

Alteração 145
Nacho Sánchez Amor, Tobias Cremer

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se empenhar em novas políticas e ações que	2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se empenhar em novas políticas e ações que

permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar coletiva e coerentemente a sua defesa na Europa e a sua capacidade de agir a nível mundial;	permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar coletiva e coerentemente a sua defesa na Europa e a sua capacidade de agir a nível mundial; ***salienta a extrema importância de continuar a trabalhar na criação de uma cultura europeia comum em matéria de segurança;***

Or. en

Alteração 146
Wouter Beke

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se empenhar em novas políticas e ações que permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar coletiva e coerentemente a sua defesa na Europa e a sua capacidade de agir a nível mundial;	2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se empenhar em novas políticas e ações que permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar coletiva e coerentemente a sua defesa na Europa e a sua capacidade de agir a nível mundial***, com o objetivo de preservar a paz e salvar vidas***;

Or. en

Alteração 147
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se	2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se

empenhar em novas políticas e ações que permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar coletiva e ***coerentemente*** a sua defesa na Europa e a sua capacidade de agir a nível mundial;	empenhar em novas políticas e ações que permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar ***de forma independente,*** coletiva e ***coerente*** a sua defesa na Europa e a sua capacidade de agir a nível mundial;

Or. de

Alteração 148
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 2

Proposta de resolução	*Alteração*
2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se empenhar em novas políticas e ações que permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar coletiva e coerentemente a sua defesa na Europa e a sua capacidade de agir a nível mundial;	2. Salienta a necessidade absoluta de a UE enfrentar os desafios colocados pelas ameaças múltiplas e em constante evolução à sua segurança e, para o efeito, de se empenhar em novas políticas e ações ***melhoradas*** que permitam à UE e aos seus Estados-Membros reforçar coletiva e coerentemente a sua defesa na Europa e a sua capacidade de agir a nível mundial;

Or. en

Alteração 149
Hélder Sousa Silva, Wouter Beke, Pekka Toveri, Christophe Gomart

Proposta de resolução
N.º 2-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	2-A. Recorda a importância de a União Europeia alcançar uma maior soberania estratégica para garantir que as suas missões e objetivos estejam alinhados com os interesses coletivos dos Estados-Membros e com a visão mais ampla da segurança e defesa europeias;

	salienta que, à luz da evolução do paradigma geopolítico, caracterizado por uma militarização crescente, rivalidades regionais e ameaças híbridas, a UE deve reforçar a sua capacidade de tomada de decisões independente e de autonomia operacional; salienta a necessidade de políticas que permitam à UE agir de forma decisiva e eficaz, tanto no interior das suas fronteiras como na cena mundial, a fim de salvaguardar os seus valores, interesses e objetivos estratégicos;

Or. en

Alteração 150
Emmanouil Fragkos, Galato Alexandraki, Geadis Geadi

Proposta de resolução
N.º 2-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	2-A. Salienta que a UE deve dar prioridade à proteção da soberania e dos direitos soberanos dos seus Estados-Membros, na medida em que são elementos decorrentes do direito internacional; apela, neste contexto, ao reforço da cooperação com Estados que respeitem o direito internacional e sirvam de contrapeso a forças que procuram minar a soberania e os direitos soberanos dos Estados-Membros da UE;

Or. el

Alteração 151
Seán Kelly

Proposta de resolução
N.º 2-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

2-A. Reconhece que alguns Estados-Membros têm políticas de neutralidade militar de longa data e respeita o seu direito inquestionável de decidir sobre os seus próprios níveis de envolvimento em atividades militares;

Or. en

Alteração 152
Marc Botenga, Özlem Demirel
em nome do Grupo The Left

Proposta de resolução
N.º 2-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	***2-A. Insiste em que a segurança não pode ser reduzida a aspetos militares; considera que uma corrida aos armamentos é profundamente prejudicial para a segurança europeia e apela à Comissão e ao Conselho para que se baseiem em princípios como a segurança coletiva, o controlo dos armamentos e o desarmamento, bem como na diplomacia, para trabalharem em prol de uma paz duradoura e do desanuviamento dos conflitos armados;**

Or. en

Alteração 153
Marc Botenga, Özlem Demirel
em nome do Grupo The Left

Proposta de resolução
N.º 2-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	2-B. Manifesta a sua profunda preocupação com o aumento dos subsídios e do apoio público ao complexo

militar-industrial, num contexto em que as despesas globais com a defesa atingiram um valor recorde de 2,2 biliões de dólares e, por outro lado, com a falta de esforços da UE para encontrar soluções diplomáticas para os atuais conflitos e guerras;

Or. en

Alteração 154
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 2-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	2-A. Considera que este ambiente geopolítico volátil e cada vez mais perigoso exige urgentemente que a União e os seus Estados-Membros tomem todas as medidas necessárias para assegurar a prontidão da defesa da União e dos seus Estados-Membros, nomeadamente no que respeita à ameaça representada pela Rússia; critica os progressos globalmente limitados no desenvolvimento das capacidades europeias desde a criação da PCSD há 25 anos; lamenta que, apesar da ambição de criar uma União Europeia da Defesa, tal como previsto no artigo 42.º, n.º 2, do TUE, ainda não tenham sido tomadas medidas concretas; regista com crescente preocupação a falta de confiança dos Estados-Membros da UE em relação à Comissão, ilustrada por declarações de uma alegada «usurpação de poder» por parte da Comissão em relação a recentes iniciativas legislativas no domínio da defesa; salienta que garantir a segurança dos cidadãos europeus no atual ambiente geopolítico exige uma abordagem verdadeiramente comum e esforços conjuntos no domínio da defesa, para além das meras considerações de proteção da soberania

nacional;

Or. en

Alteração 155
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 2-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	2-A. Reconhece que o atual paradigma geopolítico é o resultado de décadas de subinvestimento na segurança europeia e de uma dependência excessiva em relação aos aliados e parceiros; considera que a mais alta prioridade da PCSD é revitalizar e fazer progredir a dissuasão ao longo da periferia da Europa através de uma combinação de missões de formação civil e militar especializadas no treino de armas combinadas, nas capacidades C-UAV e C-IED e no reforço da interoperabilidade entre os Estados-Membros e os países terceiros;

Or. en

Alteração 156
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 2-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	2-A. Convida os Estados-Membros da UE a conduzirem em conjunto um processo de reflexão sobre o futuro das suas políticas e doutrinas de dissuasão e a sua adaptação à evolução do ambiente de segurança na Europa;

Or. en

Alteração 157
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 2-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	2-A. Apela à realização, a nível europeu, de um debate construtivo sobre a dissuasão nuclear na Europa, que é indispensável para a segurança a longo prazo do continente e dos seus povos;

Or. sv

Alteração 158
Bart Groothuis, Hilde Vautmans, Lucia Yar, Ilhan Kyuchyuk, Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 2-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	2-A. Reconhece que os teatros geopolíticos na Ucrânia, no Médio Oriente e em Taiwan estão interligados, uma vez que a Rússia, a China e o Irão estão a aprofundar os seus laços e pretendem desafiar a ordem mundial liberal; apela, por conseguinte, a uma mudança de paradigma muito necessária na PCSD da UE e ao aprofundamento da cooperação com os seus aliados;

Or. en

Alteração 159
Özlem Demirel, Marc Botenga

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Acolhe favoravelmente, a este respeito, o objetivo da Presidente da Comissão de lançar uma nova era para a defesa e a segurança europeias, através da construção duma verdadeira União Europeia da Defesa; acolhe favoravelmente a designação, em 17 de setembro de 2024, do primeiro Comissário para a Defesa e o Espaço, incumbido de trabalhar, em conjunto com o Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança (VP/AR), num Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia nos primeiros cem dias do seu mandato;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 160
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. ***Acolhe favoravelmente***, a este respeito, o objetivo da Presidente da Comissão de ***lançar uma nova era para a defesa e a segurança europeias***, através da construção duma ***verdadeira*** União Europeia da Defesa***; acolhe favoravelmente a designação, em 17 de setembro de 2024, do*** primeiro Comissário para a Defesa e o Espaço***, incumbido de trabalhar, em conjunto com o Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança (VP/AR), num Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia nos primeiros cem dias do seu mandato***;	3. ***Manifesta***, a este respeito, ***a sua profunda preocupação com*** o objetivo da Presidente da Comissão de ***abandonar o conceito da Europa como um projeto de paz***, através da construção duma União Europeia da Defesa ***militarista e comprometendo assim as perspetivas futuras da Europa; está seriamente preocupado com as implicações da criação de um*** primeiro Comissário para a Defesa e o Espaço;

Or. en

Alteração 161
Jorge Buxadé Villalba, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Acolhe favoravelmente, a este respeito, o objetivo da Presidente da Comissão de lançar uma nova era para a defesa e a segurança europeias, ***através da construção duma verdadeira União Europeia da*** Defesa***; acolhe favoravelmente a designação, em 17 de setembro de 2024, do primeiro Comissário para a Defesa e o Espaço, incumbido de trabalhar, em conjunto com o Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança (VP/AR), num Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia nos primeiros cem dias do seu mandato***;	3. Acolhe favoravelmente, a este respeito, o objetivo da Presidente da Comissão de lançar uma nova era para a defesa e a segurança europeias, ***que deverá centrar-se na melhor forma de coordenar as capacidades de*** defesa ***dos Estados-Membros***;

Or. en

Alteração 162
Alexander Sell

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Acolhe favoravelmente, a este respeito, o objetivo da Presidente da Comissão de lançar uma nova era para a defesa e a segurança europeias, ***através da construção duma verdadeira União Europeia da*** Defesa***; acolhe favoravelmente*** a designação, em 17 de setembro de 2024, do primeiro Comissário	3. Acolhe favoravelmente, a este respeito, o objetivo da Presidente da Comissão de lançar uma nova era para a defesa e a segurança europeias, ***promovendo a colaboração entre os Estados-Membros em torno de objetivos comuns de*** defesa ***e segurança; regista*** a designação, em 17 de setembro de 2024, do

para a Defesa e o Espaço, incumbido de trabalhar, em conjunto com o Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança (VP/AR), num Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia nos primeiros cem dias do seu mandato;

primeiro Comissário para a Defesa e o Espaço, incumbido de trabalhar, em conjunto com o Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança (VP/AR), num Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia nos primeiros cem dias do seu mandato;

Or. en

Alteração 163
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. ***Acolhe favoravelmente***, a este respeito, ***o objetivo*** da Presidente da Comissão de lançar uma nova era para a defesa e a segurança europeias***, através da construção duma verdadeira União Europeia da Defesa***; acolhe favoravelmente a designação, em 17 de setembro de 2024, do primeiro Comissário para a Defesa e o Espaço, incumbido de trabalhar, em conjunto com o Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança (VP/AR), num Livro Branco ***sobre o futuro*** da defesa europeia nos primeiros cem dias do seu mandato;	3. ***Regista***, a este respeito, ***a sugestão*** da Presidente da Comissão de lançar uma nova era para a defesa e a segurança europeias; acolhe favoravelmente a designação, em 17 de setembro de 2024, do primeiro Comissário para a Defesa e o Espaço, incumbido de trabalhar, em conjunto com o Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança (VP/AR), num Livro Branco ***que aborde os desafios*** da defesa europeia nos primeiros cem dias do seu mandato***, documento esse que deverá ser coerente e complementar às necessidades e exigências da NATO***;

Or. en

Alteração 164
Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. ***Acolhe favoravelmente***, a este respeito, o objetivo da Presidente da Comissão de lançar uma nova era para a defesa e a segurança europeias, através da construção duma verdadeira União Europeia da Defesa; ***acolhe favoravelmente a*** designação, em 17 de setembro de 2024, do primeiro Comissário para a Defesa e o Espaço, incumbido de trabalhar, em conjunto com o Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança (VP/AR), num Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia nos primeiros cem dias do seu mandato;	3. ***Regista***, a este respeito, o objetivo da Presidente da Comissão de lançar uma nova era para a defesa e a segurança europeias, através da construção duma verdadeira União Europeia da Defesa; ***toma nota da*** designação, em 17 de setembro de 2024, do primeiro Comissário para a Defesa e o Espaço, incumbido de trabalhar, em conjunto com o Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança (VP/AR), num Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia nos primeiros cem dias do seu mandato;

Or. en

Alteração 165
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Acolhe favoravelmente, a este respeito, o objetivo da Presidente da Comissão de lançar uma nova era para a defesa e a segurança europeias, através ***da construção duma verdadeira União Europeia da*** Defesa; ***acolhe favoravelmente*** a designação, em 17 de setembro de 2024, do primeiro Comissário para a Defesa e o Espaço, incumbido de trabalhar, em conjunto com o ***Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança (VP/AR)***, num Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia nos primeiros cem dias ***do seu mandato***;	3. Acolhe favoravelmente, a este respeito, o objetivo da Presidente da Comissão de lançar uma nova era para a defesa e a segurança europeias, ***melhorando as capacidades operacionais e reforçando a dissuasão*** através ***de uma combinação de aumento das despesas com a*** defesa***, de um recrutamento militar sólido e de um maior envolvimento com o setor privado, a fim de assegurar parcerias civis e militares viáveis a longo prazo***; ***congratula-se igualmente com*** a designação, em 17 de setembro de 2024, do primeiro Comissário para a Defesa e o Espaço, incumbido de trabalhar, em conjunto com o ***VP/AR***, num Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia nos primeiros cem dias ***dos seus mandatos***;

Or. en

Alteração 166
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*
3. Acolhe favoravelmente, a este respeito, o objetivo da Presidente da Comissão de lançar uma nova era para a defesa e a segurança europeias, através da construção duma verdadeira União Europeia da Defesa; acolhe favoravelmente a designação, em 17 de setembro de 2024, do primeiro Comissário para a Defesa e o Espaço, incumbido de trabalhar, em conjunto com o Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança (VP/AR), num Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia nos primeiros cem dias do seu mandato;	3. Acolhe favoravelmente, a este respeito, o objetivo da Presidente da Comissão de lançar uma nova era para a defesa e a segurança europeias, através da construção duma verdadeira União Europeia da Defesa ***que tire partido do conceito de «dupla utilização», ou seja, que não seja concebida como um mero instrumento de defesa bélica, mas que responda também às necessidades civis e humanitárias (como o reforço da cooperação em matéria de proteção civil – MPCU), que são fundamentais para melhorar a aplicação da política de defesa***; acolhe favoravelmente a designação, em 17 de setembro de 2024, do primeiro Comissário para a Defesa e o Espaço, incumbido de trabalhar, em conjunto com o Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança (VP/AR), num Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia nos primeiros cem dias do seu mandato;

Or. en

Alteração 167
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 3

Proposta de resolução	*Alteração*

3. Acolhe favoravelmente, a este respeito, o objetivo da Presidente da Comissão de lançar uma nova era para a defesa e a segurança europeias, através da construção duma verdadeira União Europeia da Defesa; acolhe favoravelmente a designação, em 17 de setembro de 2024, do primeiro Comissário para a Defesa e o Espaço, incumbido de trabalhar, em conjunto com o Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança (VP/AR), num Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia nos primeiros cem dias do seu mandato;	3. Acolhe favoravelmente, a este respeito, o objetivo da Presidente da Comissão de lançar uma nova era para a defesa e a segurança europeias, através da construção duma verdadeira União Europeia da Defesa; acolhe favoravelmente a designação, em 17 de setembro de 2024, do primeiro Comissário para a Defesa e o Espaço, incumbido de trabalhar, em conjunto com o Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança (VP/AR), num Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia nos primeiros cem dias do seu mandato; ***lamenta, no entanto, a repartição pouco clara das pastas entre os comissários, que pode levar a uma sobreposição de competências e a uma falta de eficiência nos processos de elaboração de políticas, especialmente no domínio da segurança e da defesa; por conseguinte, insta a Comissão a definir claramente as competências dos comissários;***
	Or. en

Alteração 168
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior autonomia estratégica; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os	***Suprimido***

Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, aumentando as suas despesas e adquirindo mais capacidades conjuntas e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;

Or. en

Alteração 169
Jorge Buxadé Villalba, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a ***acelerarem*** os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança***, nomeadamente logrando uma maior autonomia estratégica***; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, aumentando as suas despesas e adquirindo mais capacidades conjuntas e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;	4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a ***cumprirem*** os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, aumentando as suas despesas e adquirindo mais capacidades conjuntas e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;

Or. en

Alteração 170
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior ***autonomia estratégica***; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, aumentando as suas despesas e adquirindo mais capacidades conjuntas e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;	4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior ***capacidade operacional***; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, aumentando as suas despesas e adquirindo mais capacidades conjuntas e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;

Or. en

Alteração 171
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, ***nomeadamente logrando uma maior*** autonomia estratégica***; salienta*** que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, aumentando as suas despesas e adquirindo mais capacidades ***conjuntas*** e, desta forma. reforçando as	4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, ***rejeitando simultaneamente conceitos divisionistas que ameaçam o vínculo transatlântico, como a*** autonomia estratégica ***– um termo não mencionado na Declaração de Versalhes; sublinha com veemência*** que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia ***e rejeita qualquer projeto da UE que possa prejudicar a***

suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;	***coesão da Aliança Atlântica***; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE***, os aliados da NATO e os parceiros que partilham as mesmas ideias*** intensificarem os seus esforços, aumentando as suas despesas e adquirindo mais capacidades ***de defesa*** e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, ***das Nações Unidas,*** da NATO ou da UE;

Or. en

Alteração 172
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma ***maior*** responsabilidade pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior autonomia estratégica; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos ***continuam*** a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, aumentando as suas despesas e adquirindo mais capacidades conjuntas e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;	4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma responsabilidade ***autónoma*** pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior autonomia estratégica; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos ***continuarão*** a ser***, por enquanto,*** as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, aumentando as suas despesas e adquirindo mais capacidades conjuntas e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;

Or. de

Alteração 173
Alexander Sell

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior autonomia estratégica; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, ***aumentando as suas*** despesas ***e adquirindo mais capacidades conjuntas e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE***;	4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior autonomia estratégica; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, ***racionalizando as*** despesas ***para evitar encargos desnecessários para os contribuintes europeus e centrando-se em soluções diplomáticas em vez de grandes investimentos militares***;

Or. en

Alteração 174
Emmanouil Fragkos, Galato Alexandraki

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior autonomia estratégica; salienta que a NATO e ***a parceria transatlântica com*** os Estados Unidos continuam a ser ***as pedras angulares da defesa coletiva europeia***; salienta a necessidade de os	4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior autonomia estratégica; salienta que a NATO e os Estados Unidos continuam a ser ***parceiros de defesa fundamentais da UE***; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os

Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, aumentando as suas despesas e adquirindo mais capacidades conjuntas e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;	seus esforços, aumentando as suas despesas e adquirindo mais capacidades conjuntas e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;

Or. el

Alteração 175
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, ***aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de*** assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança***, nomeadamente logrando*** uma maior autonomia estratégica; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços***, aumentando as suas*** despesas ***e adquirindo*** mais capacidades conjuntas e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;	4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, ***a*** assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança ***e a lograrem*** uma maior autonomia estratégica; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços ***através de*** despesas ***específicas, do aumento da contratação conjunta de produtos de defesa e do desenvolvimento de*** mais capacidades conjuntas e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;

Or. en

Alteração 176
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior autonomia estratégica; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, ***aumentando as suas despesas e*** adquirindo mais capacidades ***conjuntas*** e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;	4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior ***prontidão de defesa e*** autonomia estratégica; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, ***gastando mais em conjunto,*** adquirindo ***conjuntamente*** mais capacidades***, desenvolvendo capacidades em conjunto através, nomeadamente, da partilha e do intercâmbio*** e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;
	Or. en

Alteração 177
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior autonomia estratégica; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia;	4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior autonomia estratégica; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia;

salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, aumentando ***as suas despesas*** e adquirindo mais capacidades conjuntas e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;	salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE ***e a UE no seu conjunto*** intensificarem os seus esforços, aumentando ***os seus investimentos*** e adquirindo mais capacidades conjuntas e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE; ***a UE, em especial, deve criar os seus próprios meios comuns a utilizar em respostas imediatas/rápidas, missões no estrangeiro e na projeção de poder;***

Or. en

Alteração 178
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior autonomia estratégica; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, aumentando as suas despesas e adquirindo mais capacidades conjuntas e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;	4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior autonomia estratégica; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia***; salienta a complementaridade fundamental entre a UE e a NATO; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, aumentando as suas despesas e adquirindo mais capacidades conjuntas e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;***

Or. en

Alteração 179
Şerban-Dimitrie Sturdza

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior autonomia estratégica; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, aumentando as suas despesas e adquirindo mais capacidades conjuntas e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;	4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior autonomia estratégica; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, aumentando as suas despesas e adquirindo mais capacidades conjuntas e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE; ***sublinha que a NATO e a UE desempenham papéis complementares, coerentes e que se reforçam mutuamente no apoio à paz e à segurança internacionais;***

Or. en

Alteração 180
Christophe Gomart, Hélder Sousa Silva

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de	4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de

2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior autonomia estratégica; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, aumentando as suas despesas e adquirindo mais capacidades conjuntas e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;

2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior autonomia estratégica; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, aumentando as suas despesas e adquirindo mais capacidades conjuntas ***concebidas na UE e produzidas localmente*** e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;

Or. en

Alteração 181
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior autonomia estratégica; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, aumentando as suas despesas e adquirindo mais capacidades ***conjuntas*** e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;	4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior autonomia estratégica; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, aumentando as suas despesas e adquirindo ***conjuntamente*** mais capacidades e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;

Or. en

Alteração 182
Bart Groothuis, Hilde Vautmans, Lucia Yar, Ilhan Kyuchyuk, Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 4

Proposta de resolução	*Alteração*
4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior autonomia estratégica; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, aumentando as suas despesas e adquirindo mais capacidades conjuntas e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE;	4. Insta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem os compromissos assumidos na Declaração de Versalhes, aprovada em 11 de março de 2022, no sentido de assumirem uma maior responsabilidade pela sua defesa e segurança, nomeadamente logrando uma maior autonomia estratégica; salienta que a NATO e a parceria transatlântica com os Estados Unidos continuam a ser as pedras angulares da defesa coletiva europeia; salienta a necessidade de os Estados-Membros da UE intensificarem os seus esforços, aumentando as suas despesas e adquirindo mais capacidades conjuntas e, desta forma. reforçando as suas forças armadas para fins operacionais nacionais, da NATO ou da UE; ***apela à UE para que reforce as suas capacidades convencionais de dissuasão na sua fronteira oriental;***

Or. en

Alteração 183
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 4-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	4-A. Observa que os Estados Unidos continuam a ser o principal aliado militar da UE e um membro essencial da NATO, uma aliança cujo princípio da defesa

coletiva foi reforçado após a invasão em grande escala da Ucrânia pela Rússia e a adesão da Suécia e da Finlândia; insiste em que, independentemente da orientação política da Casa Branca, a política externa dos EUA continuará a fazer da Ásia-Pacífico uma prioridade geoestratégica e a considerar a Europa como uma zona secundária; salienta que a Europa não pode continuar a subcontratar a sua segurança e defesa a outras potências e que não deve depender de ninguém para poder defender o seu território, as suas infraestruturas e os seus interesses na Europa ou noutros teatros;

Or. en

Alteração 184
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 4-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	4-A. Reconhece que a NATO e os principais aliados, como os EUA e o Reino Unido, desempenham um papel crucial na coordenação e na liderança dos esforços de apoio militar à Ucrânia, não só com armas, munições e equipamento, mas também com informações e dados; considera que a guerra de agressão em curso constitui mais uma prova de que os Estados Unidos e o Reino Unido continuam a ser os países mais importantes para a segurança europeia, uma vez que a guerra continua a revelar graves falhas estruturais na arquitetura de segurança e defesa da UE, bem como insuficiências inaceitáveis em termos de capacidades;

Or. en

Alteração 185
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 4-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	4-B. Reconhece que a PCSD exigirá também uma estreita coordenação com a postura de defesa e dissuasão da NATO, bem como o esforço da Aliança para promover a segurança cooperativa através do reforço das capacidades de defesa e da política de portas abertas;

Or. en

Alteração 186
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 4-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	4-C. Considera que, para assumir uma maior responsabilidade pela segurança europeia, os Estados-Membros e a UE devem ser capazes de assegurar, o mais tardar até 2030, pelo menos 50 % das capacidades necessárias para dissuadir a Rússia de cometer novas agressões contra os seus vizinhos e contra Estados-Membros;

Or. en

Alteração 187
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO e salienta que o desenvolvimento duma União Europeia da Defesa pode ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 188
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Concorda com ***a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO e*** salienta que o desenvolvimento duma ***União Europeia da Defesa pode*** ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO;	5. Concorda com ***as disposições do Tratado, segundo as quais a segurança e a defesa continuam a ser predominantemente da competência dos Estados-Membros; sublinha que 25 dos 27 Estados-Membros da UE são aliados da NATO e, por conseguinte,*** salienta que o desenvolvimento duma ***defesa europeia deve*** ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO;

Or. en

Alteração 189
Jorge Buxadé Villalba, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO ***e salienta que o desenvolvimento duma União Europeia da Defesa pode ser***	5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO***, , centrando-se sempre na complementaridade e não na substituição***

acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO;	***das responsabilidades da NATO, a fim de evitar qualquer tipo de duplicação***;

Or. en

Alteração 190
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Concorda com a ambição de ***criar um*** pilar europeu no âmbito da NATO e salienta que o desenvolvimento ***duma União Europeia da Defesa*** pode ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO;	5. Concorda com a ambição de ***reforçar o*** pilar europeu no âmbito da NATO ***, aumentando o número e o alcance dos cursos de formação avançada da NATO entre aliados e parceiros europeus, a fim de garantir que os Estados-Membros colmatem a lacuna de capacidades operacionais e de eficácia em relação aos EUA,*** e salienta que o desenvolvimento ***de capacidades operacionais europeias*** pode ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO;

Or. en

Alteração 191
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO e salienta que o desenvolvimento duma ***União Europeia da Defesa*** pode ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO;	5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO***, que deve incluir uma distribuição mais equilibrada dos postos de comando a favor dos europeus,*** e salienta que o desenvolvimento duma ***estratégia europeia autónoma*** pode ser acompanhado do aprofundamento da cooperação

UE-NATO; ***um pilar europeu autónomo no âmbito da NATO significa um aumento quantitativo das capacidades militares de cada um dos Estados-Membros da UE no seio da Aliança, mas também um investimento qualitativo crescente com uma maior participação nos exercícios e operações da NATO, em especial no flanco oriental, a fim de aumentar as capacidades de combate, de logística e de comando das forças europeias a níveis mais elevados (brigada, divisão e, em seguida, corpo de exército);***

Or. en

Alteração 192
Emmanouil Fragkos, Galato Alexandraki, Geadis Geadi

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu ***no âmbito*** da NATO e salienta que o desenvolvimento duma União Europeia da Defesa pode ***ser acompanhado do aprofundamento da*** cooperação UE-NATO;	5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu ***que vá além*** da NATO e salienta que o desenvolvimento duma União Europeia da Defesa pode ***coexistir com a*** cooperação UE-NATO;

Or. el

Alteração 193
Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO e salienta que o desenvolvimento duma	5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO ***e complementar a esta,*** e salienta que o

União Europeia da Defesa ***pode*** ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO;	desenvolvimento duma União Europeia da Defesa ***deve*** ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO;

Or. en

Alteração 194
Alexander Sell

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO e salienta que o desenvolvimento duma ***União Europeia da Defesa*** pode ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO;	5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO e salienta que o desenvolvimento duma ***cooperação europeia no domínio da defesa*** pode ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO***, evitando duplicações desnecessárias e encargos financeiros adicionais***;

Or. en

Alteração 195
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO e salienta que o desenvolvimento duma União Europeia da Defesa ***pode ser acompanhado do aprofundamento da*** cooperação UE-NATO;	5. Concorda com a ambição de criar***, numa primeira fase,*** um pilar europeu no âmbito da NATO e salienta que o desenvolvimento duma União Europeia da Defesa ***deve começar mantendo a*** cooperação UE-NATO;

Or. de

Alteração 196
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Concorda com a ambição de ***criar um*** pilar europeu no âmbito da NATO e salienta que o desenvolvimento duma União Europeia da Defesa pode ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO;	5. Concorda com a ambição de ***reforçar o*** pilar europeu no âmbito da NATO e salienta que o desenvolvimento duma União Europeia da Defesa pode ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO;

Or. en

Alteração 197
Tobias Cremer, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO e salienta que o desenvolvimento duma União Europeia da Defesa ***pode*** ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO;	5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO e salienta que o desenvolvimento duma União Europeia da Defesa ***deve*** ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO;

Or. en

Alteração 198
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO e	5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO e

salienta que o desenvolvimento duma União Europeia da Defesa ***pode*** ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO;	salienta que o desenvolvimento duma União Europeia da Defesa ***tem de*** ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO;

Or. sv

Alteração 199
David McAllister

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO e salienta que o desenvolvimento duma União Europeia da Defesa pode ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO;	5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO e salienta que o desenvolvimento duma União Europeia da Defesa ***só*** pode ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO;

Or. en

Alteração 200
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO e salienta que o desenvolvimento duma União Europeia da Defesa ***pode*** ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO;	5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO e salienta que o desenvolvimento duma União Europeia da Defesa ***deve*** ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO***, utilizando plenamente as capacidades únicas de cada organização***; ***salienta a necessidade de uma estreita colaboração entre as duas organizações no que respeita ao desenvolvimento das capacidades de defesa e ao reforço das capacidades de produção industrial; apela à criação de***

uma conferência permanente sobre as políticas europeias de armamento e defesa, a fim de assegurar uma estreita coordenação e complementaridade entre os esforços de ambas as organizações e dos seus Estados-Membros em matéria de desenvolvimento de capacidades, evitando simultaneamente duplicações desnecessárias e disfuncionais; sublinha, por conseguinte, que os projetos europeus de defesa de interesse comum, tal como definidos na proposta de regulamento PIDEUR, devem ser executados em estreita coordenação com a NATO, nomeadamente no que diz respeito a um escudo europeu de defesa antimíssil, tendo em conta a iniciativa de proteção do céu europeu da NATO («European Sky Shield»), na qual participam 15 Estados europeus; insta a Comissão e o Conselho a assegurarem que os esforços da UE no domínio da defesa estão alinhados com os objetivos do Processo de Planeamento da Defesa da NATO e os reforçam;

Or. en

Alteração 201
Miriam Lexmann, Christophe Gomart, Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO e salienta que o desenvolvimento duma União Europeia da Defesa pode ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO;	5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO e salienta que o desenvolvimento duma União Europeia da Defesa pode ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO; ***assinala a importância do contributo da UE para a defesa coletiva em domínios da sua competência, incluindo o acesso a matérias-primas críticas que são cruciais para a indústria europeia de defesa;***

Or. en

Alteração 202
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO e salienta que o ***desenvolvimento*** duma União Europeia da Defesa pode ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO;	5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO e salienta que o ***reforço*** duma União Europeia da Defesa pode ser acompanhado do aprofundamento da cooperação UE-NATO ***e da via diplomática, que continua a ser a prioridade para a prevenção e resolução de conflitos internacionais, e da construção de um conceito de defesa abrangente que integre a capacidade de guerra, as relações internacionais, as vias de negociação e todos os domínios de operações, formação e desenvolvimento de capacidades***; ***a curto prazo, deverão ser envidados esforços específicos no domínio da organização e dos sistemas integrados de defesa antiaérea e antimísseis;***

Or. en

Alteração 203
Bart Groothuis, Hilde Vautmans, Lucia Yar, Ilhan Kyuchyuk, Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 5

Proposta de resolução	*Alteração*
5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO e salienta que o desenvolvimento duma União Europeia da Defesa pode ser acompanhado do aprofundamento da	5. Concorda com a ambição de criar um pilar europeu no âmbito da NATO e salienta que o desenvolvimento duma União Europeia da Defesa pode ser acompanhado do aprofundamento da

cooperação UE-NATO;	cooperação UE-NATO; ***salienta que um pilar europeu no seio da NATO consiste na aquisição conjunta de facilitadores estratégicos ou de sistemas de armas estratégicas que são frequentemente demasiado dispendiosos para um único Estado-Membro, tais como a capacidade de reabastecimento em voo, a capacidade de comando e controlo, as armas hipersónicas, a defesa aérea em camadas e as capacidades de guerra eletrónica; considera que o valor acrescentado europeu reside no desenvolvimento ou na aquisição conjunta desses fatores e sistemas que nos faltam gravemente enquanto Estados-Membros individuais;***

Or. en

Alteração 204
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 5-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-A. Salienta que, em conformidade com o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, as ações da UE para reforçar a defesa devem complementar as políticas nacionais de segurança e defesa, bem como os compromissos assumidos pela maioria dos Estados-Membros da UE no âmbito do Tratado do Atlântico Norte;

Or. en

Alteração 205
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 5-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-A. Recorda que a União Europeia não é nem deve tornar-se uma aliança defensiva; entende, no entanto, que a cooperação na área da defesa poderia ser desenvolvida no seio da UE, evitando a criação de estruturas sobrepostas à NATO; entende que os países são os principais responsáveis pela sua própria defesa; exorta todos os Estados-Membros a reforçarem as respetivas forças armadas e capacidades de defesa;

Or. fi

Alteração 206
David McAllister

Proposta de resolução
N.º 5-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-A. Salienta a importância de continuar a operacionalizar o artigo 42.º, n.º 7, do TUE relativo à assistência mútua e solicita passos concretos no sentido de estabelecer uma verdadeira política de solidariedade da UE, nomeadamente clarificando a coerência entre este artigo e o artigo 5.º do Tratado do Atlântico Norte, tendo em conta que nem todos os Estados-Membros da UE são membros da NATO;

Or. en

Alteração 207
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 5-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-A. Salienta a importância de continuar a operacionalizar o artigo 42.º, n.º 7, do TUE relativo à assistência mútua e de clarificar a coerência entre este e o artigo 5.º do Tratado do Atlântico Norte, tendo em conta que nem todos os Estados-Membros da UE são membros da NATO;

Or. en

Alteração 208
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 5-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	5-A. Considera que uma estreita colaboração com os centros de comando de forças conjuntas da NATO e uma melhor utilização dos projetos de CEP são aspetos inerentes aos objetivos da PCSD;

Or. en

Alteração 209
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
Subtítulo 3

Proposta de resolução	*Alteração*
Reforçar a ***segurança*** europeia – ***apoiar a*** Ucrânia, ***fornecendo capacidades militares sem restrições à sua utilização, a fim de pôr termo à guerra de agressão da Rússia***	Reforçar a ***paz*** europeia – ***defender, facilitar e trabalhar no sentido de uma paz justa e duradoura na*** Ucrânia ***através de uma solução negociada***

Or. en

Alteração 210
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
Subtítulo 3

Proposta de resolução	*Alteração*
Reforçar a segurança europeia – apoiar a Ucrânia***, fornecendo capacidades militares sem restrições à sua utilização***, a fim de pôr termo à guerra ***de agressão*** da Rússia	Reforçar a segurança europeia – apoiar a Ucrânia ***através de mediação diplomática***, a fim de pôr termo à guerra da Rússia

Or. de

Alteração 211
György Hölvényi, Kinga Gál

Proposta de resolução
Subtítulo 3

Proposta de resolução	*Alteração*
Reforçar a segurança ***europeia*** – apoiar a Ucrânia, fornecendo capacidades militares sem restrições à sua utilização, a fim de pôr termo à guerra de agressão da Rússia	Reforçar a ***paz e a*** segurança ***europeias*** – apoiar a Ucrânia, fornecendo capacidades militares sem restrições à sua utilização, a fim de pôr termo à guerra de agressão da Rússia

Or. en

Alteração 212
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
Subtítulo 3

Proposta de resolução	*Alteração*
Reforçar a segurança europeia – apoiar a Ucrânia***, fornecendo*** capacidades militares ***sem restrições à sua utilização***, a fim de pôr termo à guerra de agressão da Rússia	Reforçar a segurança europeia – apoiar a Ucrânia ***através do fornecimento de*** capacidades militares, a fim de pôr termo à guerra de agressão da Rússia

Or. en

Alteração 213
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional;	***Suprimido***

Or. de

Alteração 214
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. ***Reafirma*** o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se	6. ***Afirma*** o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se

manterem solidários com a Ucrânia ***face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições*** à Ucrânia***, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional***;	manterem solidários com a Ucrânia***, fazendo tudo o que estiver ao seu alcance para ajudar a trazer a paz*** à Ucrânia ***através da negociação e da diplomacia e para ajudar os seus cidadãos devastados a reconstruírem-se após anos de guerra***;
	Or. en

Alteração 215
Alexander Sell

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Reafirma o seu apoio ***inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a*** Ucrânia ***face à guerra de agressão da Rússia*** e ***lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender,*** pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; ***reitera o seu apelo aos*** Estados-Membros	6. Reafirma o seu apoio ***às negociações diplomáticas para cessar as hostilidades na*** Ucrânia e ***incentiva as conversações de paz, por oposição a um maior envolvimento militar, para*** pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; ***incentiva os*** Estados-Membros ***a revogarem*** o

para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia***, como permite o direito internacional***;

fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a ***não*** levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia;

Or. en

Alteração 216
Emmanouil Fragkos, Galato Alexandraki

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. ***Reafirma*** o ***seu*** apoio ***inabalável à UE e aos seus*** Estados-Membros ***para se manterem*** solidários com a Ucrânia ***face à guerra de agressão da*** Rússia ***e lhe fornecerem os*** meios militares ***necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas***; ***saúda*** os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais ***em matéria de segurança*** celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; ***reitera o seu apelo aos*** Estados-Membros ***para que acelerem o fornecimento de*** armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a ***levantarem*** todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia***, como permite o direito internacional***;	6. ***Assinala*** o apoio ***prestado por vários*** Estados-Membros***, que se mantêm*** solidários com a Ucrânia ***contra a*** Rússia***, fornecendo-lhe*** meios militares; ***salienta*** os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos ***militares*** bilaterais celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; ***assinala que alguns*** Estados-Membros ***tencionam fornecer mais*** armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a ***manterem*** todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, ***a fim de evitar uma escalada do conflito e de prevenir a morte de centenas de milhares de cidadãos ucranianos e russos inocentes***;

Or. el

Alteração 217
Özlem Demirel, Marc Botenga

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Reafirma ***o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a*** Ucrânia ***face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o*** direito internacional;	6. Reafirma***, com a maior veemência, a sua condenação da guerra e da invasão da*** Ucrânia ***pela Federação da Rússia, que constitui uma grave violação do*** direito internacional***, em especial da Carta das Nações Unidas, e para a qual não existe qualquer justificação***; ***apela a que a UE lance urgentemente uma iniciativa diplomática ambiciosa para garantir um cessar-fogo imediato na Ucrânia e pôr imediatamente termo à guerra na Ucrânia e ao sofrimento do povo ucraniano; lamenta que, até à data, ainda não tenha sido encontrada uma resolução diplomática e pacífica para o conflito; apela à intensificação dos esforços para iniciar finalmente um processo de negociação de paz que abranja todas as partes; exorta a Rússia, com a maior veemência, a abandonar a via da violência e da agressão por si escolhida e a regressar à via do diálogo e da negociação; exorta a NATO e os seus países membros a não intensificarem ainda mais o conflito, prosseguindo uma nova corrida ao armamento; rejeita a anunciada implantação de mísseis de curto e médio alcance nos EUA na Alemanha;***

Or. en

Alteração 218
Christophe Gomart

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender***, pôr termo ao*** conflito ***e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas***; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional;	6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender ***e negociar o fim do*** conflito ***com a Rússia, estabelecendo simultaneamente uma forte parceria com a UE***; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional;

Or. en

Alteração 219
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para ***se defender, pôr termo ao conflito e*** restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em	6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para ***ajudar a Ucrânia a vencer a guerra, a repelir o agressor e a*** restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os

matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares ***no território da Rússia***, como permite o direito internacional;

acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares ***na Federação da Rússia***, como permite o direito internacional;

Or. en

Alteração 220
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, ***pôr termo ao conflito*** e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com ***diversos*** Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que ***acelerem o fornecimento de*** armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no ***território*** da Rússia,	6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, ***alcançar a vitória contra a Rússia*** e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; ***considera que, sem o apoio militar decisivo da UE, a Ucrânia não conseguirá alcançar a vitória total;*** saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com Estados-Membros ***da UE***; reitera o seu apelo aos Estados-Membros ***da UE*** para que ***cumpram urgentemente os seus compromissos e entreguem*** armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta ***igualmente*** os

como permite o direito internacional;	Estados-Membros ***da UE*** a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no ***interior*** da Rússia, como permite o direito internacional;

Or. en

Alteração 221
Rasa Juknevičienė

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito ***e restabelecer*** a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo ***aos*** Estados-Membros ***para que acelerem*** o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional;	6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito***, proteger a sua soberania e assegurar*** a sua ***plena*** integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo ***à necessidade urgente de os*** Estados-Membros ***acelerarem*** o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional; ***sublinha a importância de apoiar o desenvolvimento da capacidade industrial de defesa da Ucrânia e reitera a importância de integrar a Ucrânia na BTIDE da UE;***

Or. en

Alteração 222
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia***, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo***; ***exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional;***	6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia;

Or. en

Alteração 223
Kristian Vigenin

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*

6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; ***exorta os*** Estados-Membros ***a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de*** armas ***ocidentais contra alvos*** militares ***no território da*** Rússia***, como permite o direito internacional;***	6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; ***//Justificação: a decisão de autorizar ou não essa utilização é da soberania dos*** Estados-Membros***, pelo que o Parlamento Europeu não deve interferir. Temos de respeitar a preocupação de alguns Estados-Membros de que a utilização de tais*** armas ***para atingir instalações*** militares ***na*** Rússia ***possa conduzir a uma nova escalada do conflito.//***

Or. en

Alteração 224
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se	6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se

manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; ***exorta os Estados-Membros a levantarem*** todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional;	manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; ***considera que é atualmente inoportuno levantar*** todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional***, uma vez que esse levantamento continua a ser um elemento de grande divisão, que corre o risco de alterar a via diplomática para a paz***;
	Or. en

Alteração 225
Petras Auštrevičius, Hilde Vautmans, Dan Barna, Bart Groothuis, Lucia Yar, Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a	6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem ***todos*** os meios militares necessários ***e em tempo útil*** para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos

UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional;	conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional;

Or. en

Alteração 226
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com ***diversos*** Estados-Membros; reitera o seu apelo ***aos*** Estados-Membros ***para que acelerem*** o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; ***exorta os*** Estados-Membros ***a levantarem*** todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra	6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas ***o mais rapidamente possível***; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com ***alguns*** Estados-Membros; reitera o seu apelo ***no sentido de os*** Estados-Membros ***acelerarem*** o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia***, e aumentarem significativamente as respetivas quantidades***; ***apela igualmente ao levantamento pelos*** Estados-Membros ***de*** todas as restrições

alvos militares no ***território*** da Rússia, como permite o direito internacional;	que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no ***interior*** da Rússia, como permite o direito internacional;

Or. en

Alteração 227
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com ***diversos*** Estados-Membros; reitera o seu apelo ***aos*** Estados-Membros ***para que acelerem*** o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia***, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo***; ***exorta os Estados-Membros a levantarem*** todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no ***território*** da Rússia, como permite o direito internacional;	6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com Estados-Membros ***da UE***; reitera o seu apelo ***no sentido de os*** Estados-Membros ***da UE acelerarem*** o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia; ***apela igualmente ao levantamento, por parte dos Estados-Membros da UE, de*** todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no ***interior*** da Rússia, como permite o direito internacional; ***salienta que importa promover medidas concretas para a integração da Ucrânia nas políticas e nos programas de defesa da UE no decurso do seu processo de adesão à UE; congratula-se com a abertura do Gabinete de Inovação no domínio da Defesa da UE em Kiev para identificar as necessidades e capacidades ucranianas em matéria de inovação no domínio da***

defesa e facilitar iniciativas conjuntas e a cooperação entre as partes interessadas do setor da defesa da UE e da Ucrânia;

Or. en

Alteração 228
Bart Groothuis, Hilde Vautmans, Lucia Yar, Ilhan Kyuchyuk, Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional;	6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, ***aviões de combate, drones,*** sistemas de defesa aérea e***, sobretudo,*** munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo***; manifesta a sua profunda preocupação com o facto de a UE não ter conseguido entregar os projéteis que prometeu, com um atraso significativo; solicita ao Conselho que se comprometa a transferir para a Ucrânia todo o equipamento militar ou munições confiscados de operações e missões da UE, dentro e fora da UE, e que promova esta ideia a nível mundial***; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia,

como permite o direito internacional;

Or. en

Alteração 229
David McAllister

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional;	6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; ***sublinha que tais garantias fazem parte de um pacote mais vasto de garantias de segurança para a Ucrânia, coordenado a nível internacional, nomeadamente o lançamento pelo G7 de um quadro multilateral para a negociação de compromissos e acordos bilaterais em matéria de segurança para a Ucrânia;*** reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional;

Or. en

Alteração 230
György Hölvényi, Kinga Gál

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional;	6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; ***sublinha, além disso, a importância de a UE e os seus Estados-Membros trabalharem no sentido de promover a paz e a estabilidade;*** reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional;

Or. en

Alteração 231
Vangelis Meimarakis

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Reafirma o seu apoio inabalável à	6. Reafirma o seu apoio inabalável à

UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional;

UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional; ***regista simultaneamente que o apoio militar, incluindo os fornecimentos de Estados terceiros através de todos os instrumentos disponíveis da UE, será prestado no pleno respeito da política de segurança e defesa de determinados Estados-Membros e tendo em conta os interesses de segurança e defesa de todos os Estados-Membros;***

Or. en

Alteração 232
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários	6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários

para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, ***como permite*** o direito internacional;	para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera ***com veemência*** o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, ***em conformidade com*** o direito internacional;

Or. en

Alteração 233
Riho Terras

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro	6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro

lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional;	lançados em voo; exorta ***os Estados-Membros a afetarem pelo menos 0,25 % do seu PIB à ajuda militar à Ucrânia; insta*** os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional;
	Or. en

Alteração 234
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional;	6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional; ***salienta que o apoio à Ucrânia não visa unicamente assegurar a defesa ucraniana, destinando-se também a***

ajudar a Ucrânia a vencer a guerra;

Or. sv

Alteração 235
Andreas Schieder

Proposta de resolução
N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional;	6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional; ***respeita as posições em matéria de política de segurança dos Estados-Membros neutros da UE;***

Or. en

Alteração 236
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução

N.º 6

Proposta de resolução	*Alteração*
6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional;	6. Reafirma o seu apoio inabalável à UE e aos seus Estados-Membros para se manterem solidários com a Ucrânia face à guerra de agressão da Rússia e lhe fornecerem os meios militares necessários para se defender, pôr termo ao conflito e restabelecer a sua integridade territorial nas suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; saúda os compromissos conjuntos em matéria de segurança entre a UE e a Ucrânia e os acordos bilaterais em matéria de segurança celebrados pela Ucrânia com diversos Estados-Membros; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que acelerem o fornecimento de armas, sistemas de defesa aérea e munições à Ucrânia, incluindo mísseis de cruzeiro lançados em voo; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições que impedem a Ucrânia de utilizar sistemas de armas ocidentais contra alvos militares no território da Rússia, como permite o direito internacional; ***considera que a Ucrânia é livre de tomar decisões relativas à sua própria defesa;***

Or. fi

Alteração 237
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 6-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-B. Lamenta que alguns Estados-Membros se mostrem renitentes em fornecer à Ucrânia as armas de que necessita, incluindo os mísseis Taurus de longo alcance; salienta que as «linhas vermelhas» que a Rússia tem teimado em alterar sistematicamente ao longo da

guerra se revelaram completamente desprovidas de significado; exorta os Estados-Membros a levantarem todas as restrições ao fornecimento de sistemas de armamento e a fornecerem à Ucrânia os mísseis de longo alcance de que necessita;

Or. fi

Alteração 238
Emmanouil Fragkos, Galato Alexandraki

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-A. Insta a Comissão a investigar e a publicar os tipos e o número exato de armas fornecidas à Ucrânia e, dessas, aquelas que foram destruídas ou que estão desaparecidas, pois essa informação é fundamental para a tomada de uma decisão relativa a ajuda adicional;

Or. el

Alteração 239
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 6-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-A. Apela a um maior aumento e aceleração da assistência financeira e militar à Ucrânia e à implantação imediata de equipamento moderno, armas, bem como sistemas de defesa aérea e sistemas superfície-superfície da próxima geração; manifesta o seu apoio à decisão de alguns Estados-Membros e parceiros internacionais de fornecer à Ucrânia armamento avançado, sem

quaisquer restrições;

Or. en

Alteração 240
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-A. Exorta a UE e os seus Estados-Membros a acelerarem a execução do plano conjunto da UE para o fornecimento de um milhão de munições de artilharia à Ucrânia; apela aos Estados-Membros para que continuem a alargar as operações de formação adaptadas às necessidades das forças armadas ucranianas;

Or. en

Alteração 241
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 6-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	6-A. Reafirma a sua posição anterior de que todos os Estados Membros da UE e aliados da NATO devem comprometer-se coletiva e individualmente no apoio militar à Ucrânia com, pelo menos, 0,25 % do seu PIB anual;

Or. fi

Alteração 242
Emmanouil Fragkos, Galato Alexandraki

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Insta a UE e os seus Estados-Membros a apoiarem a Ucrânia na expansão da coligação internacional de apoio ao seu Plano para a vitória apresentado pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, por ser a única forma viável de restabelecer a soberania e a integridade territorial da Ucrânia com base no direito internacional, responsabilizando assim a Rússia pelos seus crimes de guerra, incluindo o crime de agressão, e assegurando reparações russas e outros pagamentos para compensar os danos maciços causados na Ucrânia;	***Suprimido***

Or. el

Alteração 243
Alexander Sell

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Insta a UE e os seus Estados-Membros a apoiarem a Ucrânia na expansão da coligação internacional de apoio ao seu Plano para a vitória apresentado pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, por ser a única forma viável de restabelecer a soberania e a integridade territorial da Ucrânia com base no direito internacional, responsabilizando assim a Rússia pelos seus crimes de guerra, incluindo o crime de agressão, e assegurando reparações russas e outros pagamentos para compensar os danos maciços causados na Ucrânia;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 244
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Insta a UE e os seus Estados-Membros a apoiarem ***a Ucrânia na expansão da coligação internacional de apoio ao seu Plano para a vitória apresentado pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, por ser a única forma viável de restabelecer a soberania e a integridade territorial da Ucrânia com base no direito internacional, responsabilizando assim a Rússia pelos seus crimes de guerra, incluindo o crime de agressão, e assegurando reparações russas e outros pagamentos para compensar os danos maciços causados na Ucrânia***;	7. Insta a UE e os seus Estados-Membros a apoiarem ***todos os esforços de paz genuínos que envolvam todas as partes e a colaborarem com outros interlocutores internacionais nesses esforços***;

Or. en

Alteração 245
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Insta a UE e os seus Estados-Membros a apoiarem a Ucrânia na ***expansão da coligação internacional de apoio ao seu Plano para a vitória apresentado pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky***, por ser a única forma viável de ***restabelecer a soberania e a integridade territorial*** da Ucrânia ***com base no direito internacional,***	7. Insta a UE e os seus Estados-Membros a apoiarem a Ucrânia na ***procura de uma solução diplomática adequada entre as partes em conflito***, por ser a única forma viável de ***pôr termo ao conflito e evitar a derrota final*** da Ucrânia;

responsabilizando assim a Rússia pelos seus crimes de guerra, incluindo o crime de agressão, e assegurando reparações russas e outros pagamentos para compensar os danos maciços causados na Ucrânia;

Or. de

Alteração 246
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Insta a UE e os seus Estados-Membros a apoiarem a Ucrânia na expansão da coligação internacional de apoio ao seu Plano para a vitória ***apresentado*** pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, por ser a ***única*** forma ***viável*** de restabelecer a soberania e a integridade territorial da Ucrânia com base no direito internacional, responsabilizando assim a Rússia pelos seus crimes de guerra, ***incluindo o*** crime de agressão, e assegurando reparações russas e outros pagamentos para compensar os danos maciços causados na Ucrânia;	7. Insta a UE e os seus Estados-Membros a apoiarem a Ucrânia na expansão da coligação internacional de apoio ao seu Plano para a vitória ***e à sua Fórmula para a Paz apresentados*** pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, por ser a forma de restabelecer a soberania e a integridade territorial da Ucrânia***,*** com base no direito internacional, responsabilizando assim a Rússia pelos seus crimes de guerra, ***pelo*** crime de agressão, e assegurando reparações russas e outros pagamentos para compensar os danos maciços causados na Ucrânia;

Or. en

Alteração 247
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Insta a UE e os seus Estados-Membros a apoiarem a Ucrânia na	7. Insta a UE e os seus Estados-Membros a apoiarem a Ucrânia na

expansão da coligação ***internacional*** de apoio ao seu Plano para a vitória apresentado pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, por ser a única forma viável de restabelecer a soberania e a integridade territorial da Ucrânia com base no direito internacional, responsabilizando assim a Rússia pelos seus crimes de guerra, incluindo o crime de agressão, e assegurando reparações russas e outros pagamentos para compensar os danos maciços causados na Ucrânia;	expansão da coligação ***mundial*** de apoio ao seu Plano para a vitória apresentado pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, por ser a única forma viável de restabelecer a soberania e a integridade territorial da Ucrânia com base no direito internacional, responsabilizando assim a Rússia pelos seus crimes de guerra, incluindo o crime de agressão, e assegurando reparações russas e outros pagamentos para compensar os danos maciços causados na Ucrânia;

Or. en

Alteração 248
Rasa Juknevičienė

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Insta a UE e os seus Estados-Membros a apoiarem a Ucrânia na expansão da coligação internacional de apoio ao seu Plano para a vitória apresentado pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, por ser a única forma viável de restabelecer a soberania e a integridade territorial da Ucrânia com base no direito internacional, responsabilizando assim a Rússia pelos seus crimes de guerra, ***incluindo o*** crime de agressão, e assegurando reparações russas e outros pagamentos para compensar os danos maciços causados na Ucrânia;	7. Insta a UE e os seus Estados-Membros a apoiarem a Ucrânia na expansão da coligação internacional de apoio ao seu Plano para a vitória apresentado pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, por ser a única forma viável de restabelecer a soberania e a integridade territorial da Ucrânia com base no direito internacional, responsabilizando assim ***plenamente*** a Rússia ***e os seus dirigentes pela guerra de agressão contra a Ucrânia,*** pelos seus crimes de guerra, ***pelo*** crime de agressão ***e pelos danos maciços causados pela sua guerra***, e assegurando reparações russas e outros pagamentos para compensar os danos maciços causados na Ucrânia;

Or. en

Alteração 249
Petras Auštrevičius, Hilde Vautmans, Dan Barna, Bart Groothuis, Lucia Yar, Nathalie

Loiseau

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Insta a UE e os seus Estados-Membros a apoiarem a Ucrânia na expansão da coligação internacional de apoio ao seu Plano para a vitória apresentado pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, por ser a única forma viável de restabelecer a soberania e a integridade territorial da Ucrânia com base no direito internacional, responsabilizando assim a Rússia pelos seus crimes de guerra, incluindo o crime de agressão, e assegurando reparações russas e outros pagamentos para compensar os danos maciços causados na Ucrânia;	7. Insta a UE e os seus Estados-Membros a apoiarem a Ucrânia na expansão da coligação internacional de apoio ao seu Plano para a vitória apresentado pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, por ser a única forma viável de restabelecer a soberania e a integridade territorial da Ucrânia com base no direito internacional, responsabilizando assim a Rússia ***e os seus cúmplices, em especial a Bielorrússia,*** pelos seus crimes de guerra, incluindo o crime de agressão, e assegurando reparações russas e outros pagamentos para compensar os danos maciços causados na Ucrânia;

Or. en

Alteração 250
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Insta a UE e os seus Estados-Membros a apoiarem a Ucrânia na expansão da coligação internacional de apoio ao seu Plano para a vitória apresentado pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, por ser a única forma viável de restabelecer a soberania e a integridade territorial da Ucrânia com base no direito internacional, responsabilizando assim a Rússia pelos seus crimes de guerra, incluindo o crime de agressão, e assegurando reparações russas e outros pagamentos para compensar os danos maciços causados na Ucrânia;	7. Insta a UE e os seus Estados-Membros a apoiarem a Ucrânia na expansão da coligação internacional de apoio ao seu Plano para a vitória apresentado pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, por ser a única forma viável de restabelecer a soberania e a integridade territorial da Ucrânia com base no direito internacional, responsabilizando assim a Rússia pelos seus crimes de guerra, incluindo o crime de agressão, e assegurando reparações russas e outros pagamentos para compensar os danos maciços causados na Ucrânia; ***exorta a UE***

	e os Estados-Membros a acompanharem o seu necessário apoio à Ucrânia com uma forte iniciativa diplomática destinada a trazer a Rússia para a mesa das negociações com a Ucrânia, tal como expresso no Plano para a vitória do Presidente Zelenskyy;

Or. en

Alteração 251
Bart Groothuis, Hilde Vautmans, Lucia Yar, Ilhan Kyuchyuk, Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Insta a UE e os seus Estados-Membros a apoiarem a Ucrânia na expansão da coligação internacional de apoio ao seu Plano para a vitória apresentado pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, por ser a única forma viável de restabelecer a soberania e a integridade territorial da Ucrânia com base no direito internacional, responsabilizando assim a Rússia pelos seus crimes de guerra, incluindo o crime de agressão, e assegurando reparações russas e outros pagamentos para compensar os danos maciços causados na Ucrânia;	7. Insta a UE e os seus Estados-Membros a apoiarem a Ucrânia na expansão da coligação internacional de apoio ao seu Plano para a vitória apresentado pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, por ser a única forma viável de restabelecer a soberania e a integridade territorial da Ucrânia com base no direito internacional, responsabilizando assim a Rússia pelos seus crimes de guerra, incluindo o crime de agressão, e assegurando reparações russas e outros pagamentos para compensar os danos maciços causados na Ucrânia; ***exorta o VP/AR a mobilizar mais apoio diplomático para a Ucrânia e para as sanções impostas à Rússia, utilizando todo o leque de instrumentos diplomáticos, incluindo sanções secundárias;***

Or. en

Alteração 252
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Insta a UE e os seus Estados-Membros a apoiarem a Ucrânia na expansão da coligação internacional de apoio ao seu Plano para a vitória apresentado pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, por ser a única forma viável de restabelecer a soberania e a integridade territorial da Ucrânia com base no direito internacional, responsabilizando assim a Rússia pelos seus crimes de guerra, incluindo o crime de agressão, e assegurando reparações russas e outros pagamentos para compensar os danos maciços causados na Ucrânia;	7. Insta a UE e os seus Estados-Membros a apoiarem a Ucrânia na expansão da coligação internacional de apoio ao seu Plano para a vitória apresentado pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, por ser a única forma viável de restabelecer a soberania e a integridade territorial da Ucrânia com base no direito internacional, responsabilizando assim a Rússia pelos seus crimes de guerra, incluindo o crime de agressão, e assegurando reparações russas e outros pagamentos para compensar os danos maciços causados na Ucrânia; ***salienta que todas as iniciativas destinadas a pôr termo à guerra têm de contar com o apoio da Ucrânia e, em última instância, do seu povo;***

Or. fi

Alteração 253
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 7

Proposta de resolução	*Alteração*
7. Insta a UE e os seus Estados-Membros a apoiarem a Ucrânia na expansão da coligação internacional de apoio ao seu Plano para a vitória apresentado pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, por ser a única forma viável de restabelecer a soberania e a integridade territorial da Ucrânia com base no direito internacional, responsabilizando assim a Rússia pelos seus crimes de guerra, incluindo o crime de agressão, e assegurando reparações russas e outros pagamentos para compensar os danos	7. Insta a UE e os seus Estados-Membros a apoiarem a Ucrânia na expansão da coligação internacional de apoio ao seu Plano para a vitória apresentado pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, por ser a única forma viável de restabelecer a soberania e a integridade territorial da Ucrânia com base no direito internacional, responsabilizando assim a Rússia pelos seus crimes de guerra, incluindo o crime de agressão, e assegurando reparações russas e outros pagamentos para compensar os danos

maciços causados na Ucrânia;	maciços causados na Ucrânia; ***constata que a Rússia prossegue a pilhagem do património nacional ucraniano; sublinha que, até aos dias de hoje, a Federação da Rússia tem demonstrado um padrão de agressão, não só procurando expandir a sua influência territorial, mas também a destruição do nosso património e valores europeus; salienta que a luta contra o imperialismo e a agressão russos deve incluir esforços para restaurar e proteger o património cultural europeu saqueado da Ucrânia, bem como de outros Estados-Membros historicamente afetados, como a Polónia e a Roménia, incluindo o tesouro nacional romeno; solicita à Comissão e ao Conselho que integrem considerações culturais e a restituição do património nacional nas ações externas da UE, nomeadamente nas suas atividades em relação à Rússia;***
	Or. en

Alteração 254
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 7-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-B. Sublinha que o objetivo último deve ser manter o apoio à Ucrânia, a fim de assegurar o colapso militar das forças russas e dos seus representantes na Ucrânia e, assim, permitir que Kiev e os seus parceiros negoceiem a partir de uma posição de força que restabeleça plenamente a integridade territorial da Ucrânia, compense e restabeleça a Ucrânia pelo enorme sofrimento que sofreu e assegure que os responsáveis pela guerra de agressão contra a Ucrânia, incluindo Vladimir Putin e Aliexandr Lukashenko, serão julgados pelos crimes que cometeram, tal como os criminosos de

guerra nos escalões inferiores do Governo russo, das forças armadas russas e dos seus mandatários;

Or. en

Alteração 255
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Considera que qualquer estratégia para pôr termo à guerra deve assentar em quatro princípios: os Estados-Membros e os aliados devem apoiar plenamente a Ucrânia a nível militar e financeiro enquanto tal for necessário; a Rússia deve pagar indemnizações pelas mortes deploráveis e pelos danos que causou na Ucrânia; não pode haver veto de facto da Rússia sobre as decisões da UE ou da OTAN e não podem ser celebrados acordos secretos com Moscovo; o levantamento das sanções contra a Rússia só acontecerá na sequência da ação russa e apenas ao longo do tempo;

Or. en

Alteração 256
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Manifesta a sua sincera preocupação com o envio de 10 000 soldados norte-coreanos para apoiar a guerra ilegal da Rússia contra a Ucrânia; está plenamente convicto de que esta

situação exige uma reação europeia e internacional firme e decisiva, incluindo um aumento significativo do apoio à Ucrânia; manifesta igualmente a sua indignação pelo facto de, para além do inaceitável apoio da China e da Coreia do Norte, vários outros Estados párias apoiarem ativamente a guerra da Rússia, nomeadamente o Irão e a Síria, através do envio de drones e mísseis; considera que a UE e a comunidade internacional devem responder firmemente a esta situação com uma combinação de sanções, mas também, e sobretudo, com um maior nível de apoio à Ucrânia para promover a sua defesa contra esta aliança de Estados párias e terroristas que a Rússia construiu na sua devastadora e autodestrutiva guerra de agressão contra a democracia e o povo da Ucrânia;

Or. en

Alteração 257
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Alerta para o perigoso risco de escalada que o apoio da República Popular Democrática da Coreia (RPDC) à Rússia na sua guerra de agressão contra a Ucrânia representa para a segurança internacional através do fornecimento de armas e munições e do envio de tropas da RPDC para apoiar a Rússia; sublinha a necessidade de prosseguir as políticas de sanções contra a RPDC, uma vez que o país intensificou as suas políticas agressivas contra os parceiros e aliados da UE e reforçou o seu empenhamento em apoiar a guerra de agressão da Rússia na Ucrânia;

Or. en

Alteração 258
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Condena o envolvimento crescente da Coreia do Norte ao lado da Rússia na sua guerra de agressão na Ucrânia, que assumiu a forma de um «tratado de parceria estratégica global», nomeadamente através do fornecimento maciço de armas e projéteis; manifesta a sua preocupação e a sua firme condenação no caso de se comprovar o envio de tropas de combate norte-coreanas para a frente de combate contra a Ucrânia;

Or. en

Alteração 259
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk, Mariusz Kamiński

Proposta de resolução
N.º 7-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-D. Condena veementemente o papel da Coreia do Norte no auxílio à guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia através do fornecimento de equipamento militar e armamento ativamente utilizado no campo de batalha, bem como o alegado envio de soldados norte-coreanos para a Rússia para participarem diretamente na guerra; lamenta que as ações da Coreia do Norte constituam uma violação flagrante das normas internacionais, o que não só intensifica a

guerra como também representa riscos significativos para a segurança da Europa e da comunidade internacional em geral; é extremamente preocupante que a Coreia do Norte, alegadamente com o apoio da China, utilize esta guerra como plataforma para estudar táticas de combate avançadas, incluindo a guerra por drones, com a intenção clara de aplicar estas técnicas em eventuais guerras futuras;

Or. en

Alteração 260
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 7-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-E. Reconhece que a intervenção da Coreia do Norte na guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia compromete diretamente a estabilidade mundial e aumenta os riscos de segurança na região Ásia-Pacífico e não só; apela a contramedidas decisivas para pôr termo ao apoio direto e indireto da Coreia do Norte às forças armadas russas e ao seu envolvimento na evasão às sanções, uma vez que ambos ameaçam a paz e encorajam as forças que atuam contra a ordem internacional assente em regras e os quadros de segurança coletiva em todo o mundo;

Or. en

Alteração 261
Petras Auštrevičius, Hilde Vautmans, Dan Barna, Bart Groothuis, Ilhan Kyuchyuk, Lucia Yar

Proposta de resolução

N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Condena com veemência o destacamento e o treino de milhares de tropas norte-coreanas na Rússia, em apoio à sua guerra de agressão contra a Ucrânia, e considera que esta ação constitui uma tentativa de agravar ainda mais o conflito;

Or. en

Alteração 262
Rasa Juknevičienė

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Condena veementemente a Coreia do Norte e o Irão pelo alegado fornecimento de armas e apoio militar à Rússia, tendo a Coreia do Norte fornecido igualmente pessoal militar, alimentando assim a guerra de agressão ilegal e não provocada contra a Ucrânia;

Or. en

Alteração 263
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Manifesta-se extremamente preocupado com informações segundo as quais a Rússia tem atualmente à sua disposição mais de 10 000 tropas norte-coreanas; condena veementemente

o envolvimento da Coreia do Norte na guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;

Or. fi

Alteração 264
Ivaylo Valchev

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Condena o envolvimento da Coreia do Norte na guerra da Rússia contra a Ucrânia; salienta a necessidade de cooperação em matéria de defesa entre a UE e a Coreia do Sul;

Or. bg

Alteração 265
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 7-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-A. Manifesta a sua preocupação com o facto de o Irão ter fornecido milhares de drones Shahed à Rússia, o que aumenta o risco de um potencial envolvimento militar iraniano na Ucrânia, a par de um maior apoio da Coreia do Norte[1-A];
	1-A https://www.reuters.com/world/europe/ukraine-says-russia-launched-8060-iran-developed-drones-during-war-2024-09-13/

Or. en

Alteração 266
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 7-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-C. Reconhece que o fornecimento de milhares de drones Shahed da República Islâmica do Irão à Rússia veio cimentar ainda mais o papel do Irão enquanto Estado pária, acompanhado do potencial de intervenção militar do Corpo de Guardas da Revolução Islâmica (IRGC) na Ucrânia para apoiar os objetivos de guerra de Moscovo, enquanto o apoio contínuo à Rússia por parte de países como a Coreia do Norte e a China demonstra ainda mais a sua hostilidade inabalável às leis e normas internacionais;

Or. en

Alteração 267
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 7-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	7-F. Reconhece que o fornecimento de milhares de drones Shahed da República Islâmica do Irão à Rússia veio cimentar ainda mais o papel do Irão enquanto Estado pária, acompanhado do potencial de intervenção militar do IRGC na Ucrânia para apoiar os objetivos de guerra de Moscovo, enquanto o apoio contínuo à Rússia por parte de países como a Coreia do Norte e a China demonstra ainda mais a sua hostilidade inabalável às leis e normas

internacionais;

Or. en

Alteração 268
Emmanouil Fragkos, Galato Alexandraki

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através deste instrumento; insta a Hungria a levantar o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, incluindo os reembolsos acordados aos Estados-Membros que prestaram ajuda militar à Ucrânia;	***Suprimido***

Or. el

Alteração 269
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Salienta a importância do	***Suprimido***

Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através deste instrumento; insta a Hungria a levantar o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, incluindo os reembolsos acordados aos Estados-Membros que prestaram ajuda militar à Ucrânia;

Or. en

Alteração 270
Özlem Demirel, Marc Botenga

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. ***Salienta a importância*** do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP)***, que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP*** e ***solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através deste instrumento***;	8. ***Critica a criação*** do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP) ***em 2020*** e ***apela à sua conclusão imediata; recorda que o MEAP financia as operações militares da UE, bem como o fornecimento de armamento, o que acaba por conduzir a um aumento dos conflitos e às exportações de armamento, ao invés de os impedir***; insta a ***que, em vez de prosseguir com abordagens militares, se resolvam as causas profundas dos conflitos através da resolução diplomática e pacífica dos problemas***;

insta a ***Hungria a levantar o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, incluindo os reembolsos acordados aos Estados-Membros que prestaram ajuda militar à Ucrânia***;

Or. en

Alteração 271
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; ***congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através deste instrumento; insta a Hungria a levantar o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, incluindo os reembolsos acordados aos Estados-Membros que prestaram ajuda militar à Ucrânia;***	8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE;

Or. de

Alteração 272
Alexander Sell

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros ***para a assistência militar à Ucrânia*** sejam ***aumentados através deste instrumento; insta a Hungria a levantar o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, incluindo os reembolsos acordados aos Estados-Membros que prestaram ajuda militar à Ucrânia***;	8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros ***do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz*** sejam ***utilizados de forma responsável e transparente, garantindo que o dinheiro dos contribuintes não seja afetado à escalada do conflito***;

Or. en

Alteração 273
György Hölvényi, Kinga Gál

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através	8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através

deste instrumento; ***insta a Hungria a levantar o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, incluindo os reembolsos acordados aos Estados-Membros que prestaram ajuda militar à Ucrânia;***	deste instrumento;

Or. en

Alteração 274
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através deste instrumento; insta a Hungria a levantar o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, ***incluindo os*** reembolsos ***acordados*** aos Estados-Membros que ***prestaram ajuda*** militar à Ucrânia;	8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através deste instrumento; insta a Hungria a levantar o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, ***o que impediu a disponibilização de 6,6 mil milhões de euros em*** reembolsos ***parciais*** aos Estados-Membros que ***prestam apoio*** militar à Ucrânia; ***salienta que toda a assistência militar e os fornecimentos de armas pelo MEAP devem imperativamente respeitar plenamente a Posição Comum da UE relativa à exportação de armas, o direito internacional em matéria de direitos humanos e o direito humanitário, assim como assegurar uma transparência e***

responsabilização adequadas;

Or. en

Alteração 275
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através deste instrumento; insta a Hungria a levantar o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, incluindo ***os reembolsos acordados*** aos Estados-Membros ***que prestaram*** ajuda militar ***à Ucrânia***;	8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através deste instrumento; ***manifesta a sua profunda preocupação com o bloqueio, desde 2023, do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP) por um Estado-Membro, precisamente com a abertura de uma nova parcela de despesas para apoiar as forças ucranianas, o desbloqueamento de parcelas de reembolso anteriores e a criação do novo fundo de assistência à Ucrânia; está também profundamente preocupado com a previsível redução da parte dos lucros excecionais resultantes das sanções contra a Rússia destinada à ajuda militar à Ucrânia; exorta o VP/AR e o Conselho a encontrarem soluções inovadoras capazes de levantar estes bloqueios e compensar estes cortes de financiamento;*** insta a Hungria ***a cessar imediatamente os seus esforços para impedir as ações da UE de apoio à Ucrânia e*** a levantar o seu

	veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, incluindo ***o reembolso acordado*** aos Estados-Membros ***da UE pela*** ajuda militar ***que prestaram***;

Or. en

Alteração 276
Eszter Lakos

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através deste instrumento; insta ***a Hungria*** a levantar o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, incluindo os reembolsos acordados aos Estados-Membros que prestaram ajuda militar à Ucrânia;	8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através deste instrumento; insta ***o Governo húngaro*** a levantar o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, incluindo os reembolsos acordados aos Estados-Membros que prestaram ajuda militar à Ucrânia;

Or. en

Alteração 277
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através deste instrumento; insta a Hungria a levantar o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, incluindo os reembolsos acordados aos Estados-Membros que prestaram ajuda militar à Ucrânia;	8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através deste instrumento; insta a Hungria a levantar o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, incluindo os reembolsos acordados aos Estados-Membros que prestaram ajuda militar à Ucrânia; ***sublinha que o objetivo inicial do MEAP é apoiar os países parceiros e contribuir para o financiamento de missões e operações militares da PCSD e apela a que se assegure o financiamento necessário para poder apoiar igualmente os interesses europeus noutras regiões, como a África;***

Or. en

Alteração 278
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a	8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a

coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através deste instrumento; insta a Hungria a levantar o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, incluindo os reembolsos acordados aos Estados-Membros que prestaram ajuda militar à Ucrânia;	coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através deste instrumento***, proporcionando simultaneamente uma perspetiva financeira a médio prazo***; insta a Hungria a levantar o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, incluindo os reembolsos acordados aos Estados-Membros que prestaram ajuda militar à Ucrânia;
	Or. en

Alteração 279
Pekka Toveri

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através deste instrumento; insta a Hungria a levantar o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, incluindo os reembolsos acordados aos Estados-Membros que prestaram ajuda militar à Ucrânia;	8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia***, incluindo o financiamento da indústria de defesa ucraniana,*** sejam aumentados através deste instrumento; insta a Hungria a levantar o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, incluindo os reembolsos acordados aos Estados-Membros que

prestaram ajuda militar à Ucrânia;

Or. en

Alteração 280
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através deste instrumento; insta a Hungria a ***levantar*** o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, incluindo os reembolsos acordados aos Estados-Membros que prestaram ajuda militar à Ucrânia;	8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através deste instrumento; insta a Hungria ***e todos os outros Estados-Membros*** a ***levantarem*** o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, incluindo os reembolsos acordados aos Estados-Membros que prestaram ajuda militar à Ucrânia;

Or. fi

Alteração 281
Rasa Juknevičienė

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz	8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz

(MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através deste instrumento; insta a Hungria a levantar o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, incluindo os reembolsos acordados aos Estados-Membros que prestaram ajuda militar à Ucrânia;

(MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através deste instrumento; insta a Hungria a levantar o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, incluindo os reembolsos acordados aos Estados-Membros que prestaram ajuda militar à Ucrânia; ***sublinha a importância da EUMAM Ucrânia e a necessidade de ajustar o seu mandato de acordo com as necessidades da Ucrânia;***

Or. en

Alteração 282
Andrey Kovatchev

Proposta de resolução
N.º 8

Proposta de resolução	*Alteração*
8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através deste instrumento; insta a Hungria a	8. Salienta a importância do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP), que tem sido fundamental para apoiar o fornecimento de capacidades militares e formação às forças armadas ucranianas, assegurando simultaneamente a coordenação de todas as partes interessadas através do mecanismo de intercâmbio de informações organizado pelo Estado-Maior da UE; congratula-se com a criação do fundo de assistência à Ucrânia específico ao abrigo do MEAP e solicita que os recursos financeiros para a assistência militar à Ucrânia sejam aumentados através deste instrumento; insta a Hungria a

levantar o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, incluindo os reembolsos acordados aos Estados-Membros que prestaram ajuda militar à Ucrânia;	levantar o seu veto ao apoio militar do MEAP à Ucrânia, incluindo os reembolsos acordados aos Estados-Membros que prestaram ajuda militar à Ucrânia; ***louva a decisão de prestar assistência à Arménia através do MEAP;***

Or. en

Alteração 283
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 8-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-A. Congratula-se com a decisão do Conselho, de 21 de maio de 2024, que assegura que os lucros líquidos decorrentes das receitas extraordinárias geradas pelos ativos russos imobilizados na UE, em resultado da aplicação das medidas restritivas da UE, sejam utilizados para a continuação do apoio militar à Ucrânia, bem como para as capacidades da sua indústria de defesa e para a reconstrução; congratula-se igualmente, neste contexto, com a proposta da Comissão de criar um Mecanismo de Cooperação para a concessão de empréstimos à Ucrânia, aproveitando a contribuição obtida com estes lucros, com o objetivo de conceder empréstimos até 45 mil milhões de EUR à Ucrânia;

Or. en

Alteração 284
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 8-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-A. Congratula-se com o acordo celebrado com o Conselho sobre a assistência macrofinanceira à Ucrânia no montante máximo de 35 mil milhões de EUR, utilizando os ativos russos congelados, bem como com o novo mecanismo de empréstimo do G7; apela à rápida aplicação de ambos os instrumentos, a fim de permitir que a Ucrânia beneficie o mais rapidamente possível destas novas possibilidades de financiamento;

Or. en

Alteração 285
Bart Groothuis, Hilde Vautmans, Lucia Yar, Ilhan Kyuchyuk, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 8-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-A. Congratula-se com o empréstimo de 45 mil milhões de EUR concedido pelo G7 para apoiar financeiramente a Ucrânia a partir da mobilização dos juros dos ativos russos congelados e congratula-se com a rápida aprovação pelo Conselho e pelo Parlamento da parte da UE nesse empréstimo, que ascende a 35 mil milhões de EUR; no entanto, desaprova vivamente o veto da Hungria às recentes tentativas de prorrogar o período de renovação das sanções da UE, o que garantiria uma maior estabilidade e apoio a longo prazo a esta estrutura de empréstimo;

Or. en

Alteração 286
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 8-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-B. Congratula-se com o compromisso assumido pelo G7, em 26 de outubro de 2024, de prestar apoio financeiro à Ucrânia no valor de 45 mil milhões de EUR , a partir da mobilização dos juros dos ativos russos congelados; recorda, no entanto, que esta mobilização será feita à custa do montante destinado ao apoio militar da UE através do mecanismo de apoio à Ucrânia, que agora só beneficiará até 15 %; recorda que a reconstrução da Ucrânia só será possível depois de vencida a guerra contra a Rússia; apela, por conseguinte, à UE e aos Estados-Membros para que mobilizem os fundos necessários para garantir que o apoio militar à Ucrânia lhe permita vencer a sua luta legítima contra a Rússia, começando pelo instrumento destinado a apoiar a indústria de defesa ucraniana no âmbito do instrumento PIDEUR, que continua sem financiamento até à data;

Or. en

Alteração 287
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 8-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-A. Incentiva os Estados-Membros a criarem um inventário previsível e baseado em cenários das capacidades militares que podem ser disponibilizadas ao abrigo do MEAP, a fim de assegurar que a disponibilização de capacidades a curto prazo seja rapidamente obtida nos

Estados-Membros e fornecida sem demora, ao passo que a disponibilização de capacidades a longo prazo para ajudar a Ucrânia a restabelecer a dissuasão deve ser fornecida num prazo previsível, em coordenação com países terceiros, quando necessário;

Or. en

Alteração 288
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 8-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-F. Salienta o resultado da Cimeira de Washington da NATO, que reafirmou que o futuro da Ucrânia está na NATO e que a aliança apoia o direito da Ucrânia de escolher as suas próprias disposições de segurança e de decidir o seu próprio futuro, sem interferências externas; congratula-se com o compromisso assumido pelos Aliados de prestar assistência a longo prazo em matéria de segurança para o fornecimento de equipamento militar, assistência e formação à Ucrânia; sublinha, a este respeito, o lançamento, anunciado na Cimeira, do comando da NATO para a Assistência e a Formação em matéria de Segurança em apoio da Ucrânia (NSATU), que coordena o fornecimento de formação e equipamento militar à Ucrânia pelos aliados e parceiros da NATO e presta apoio logístico; salienta a importância de uma coordenação estreita entre a EUMAM e o NSATU;

Or. en

Alteração 289

Petras Auštrevičius, Hilde Vautmans, Dan Barna, Bart Groothuis, Ilhan Kyuchyuk

Proposta de resolução
N.º 8-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-A. Insta a que a formação militar e a assistência financeira da UE em curso à Ucrânia sejam utilizadas para acelerar a adesão da Ucrânia à UE, para começar a adaptar as forças armadas ucranianas aos requisitos de capacidade da UE e para as envolver em projetos e programas de cooperação tecnológica e industrial de defesa transfronteiriços;

Or. en

Alteração 290
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 8-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-E. Salienta a importância de reforçar as capacidades antidrone da Ucrânia enquanto elemento fundamental para combater as ameaças aéreas e manter a segurança operacional. Dada a crescente utilização de drones na guerra moderna, em especial na vigilância e nos ataques dirigidos, é essencial alargar a formação da EUMAM às táticas de combate aos UAV, à deteção e às técnicas de neutralização; apela ao fornecimento de equipamento e conhecimentos especializados que permitam às forças ucranianas identificar, seguir e responder rapidamente a atividades hostis de drones, assegurando uma proteção sólida das infraestruturas militares e civis;

Or. en

Alteração 291
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 8-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-B. Congratula-se com o apoio contínuo às forças armadas ucranianas, através da Missão de Assistência Militar da UE de apoio à Ucrânia, para que possam defender a sua integridade territorial dentro das fronteiras internacionalmente reconhecidas da Ucrânia e permitir que o país exerça efetivamente a sua soberania e a proteção dos civis; congratula-se ainda com a conclusão da formação de mais de 60 000 militares ucranianos e apela à missão para que continue a formar o maior número possível de militares; salienta a importância de módulos de formação específicos destinados a desenvolver as capacidades dos atuais e futuros oficiais das forças armadas ucranianas a todos os níveis e de acordo com as suas necessidades; felicita a forte participação dos Estados-Membros na EUMAM Ucrânia, que pode ser descrita como um modelo para futuras missões de formação militar – e exorta-os a demonstrarem ambição e a darem contributos semelhantes para outras missões e operações atuais e futuras da PCSD; salienta que a Missão deve igualmente servir de plataforma para um intercâmbio de boas práticas que assegure que as forças europeias beneficiem igualmente dos ensinamentos colhidos no campo de batalha pelas forças armadas ucranianas;

Or. en

Alteração 292

Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 8-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-B. Congratula-se com os resultados da Missão de Assistência Militar da UE de apoio à Ucrânia (EUMAM), que, até à data, formou mais de 60 000 soldados ucranianos em território da UE, reforçando assim a capacidade das tropas ucranianas para atuarem de forma mais eficaz no campo de batalha; solicita que a missão seja alargada e que os seus recursos financeiros, logísticos e humanos sejam adaptados às necessidades das forças armadas ucranianas;

Or. en

Alteração 293
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 8-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-B. Considera que a necessidade de a EUMAM dispor de mais instrutores, equipamento, munições e gabinetes de formação para apoiar os seus módulos é uma prioridade máxima no planeamento das missões da PCSD a que deve ser dada uma resposta urgente;

Or. en

Alteração 294
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução

N.º 8-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-C. Congratula-se com o facto de a Missão de Assistência Militar da UE em apoio da Ucrânia (EUMAM) ter atingido o objetivo de formar 60 000 soldados ucranianos até ao final de 2024; apela aos Estados-Membros e à UE para que, pelo menos, mantenham o nível de ambição da formação, nomeadamente nos domínios aéreo e marítimo, se for caso disso, ou para que respondam a quaisquer outros pedidos urgentes de formação da Ucrânia;

Or. en

Alteração 295
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 8-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-D. Considera que a EUMAM é a missão PCSD mais significativa atualmente em curso; reconhece que a formação conjunta em armas e a formação especializada devem ter por objetivo aumentar os seus esforços de formação: capacidade C-UAV, formação em sistemas UAV, sistemas de mísseis, defesa aérea e reconhecimento de radares;

Or. en

Alteração 296
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 8-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-C. Louva o trabalho da Missão de Aconselhamento da União Europeia na Ucrânia (EUAM) na execução, em condições difíceis, do seu mandato recentemente reforçado; insta a UE a garantir o seu funcionamento com o pessoal financeiro, logístico e especializado adequado para satisfazer as necessidades da Ucrânia e acolhe favoravelmente a participação de países terceiros neste contexto;

Or. en

Alteração 297
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 8-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-D. Salienta a importância e o papel da Missão de Aconselhamento da UE (MAUE), que continua a representar a maior presença da UE no terreno e presta aconselhamento estratégico às autoridades de segurança nacionais e estatais da Ucrânia; destaca as principais tarefas da MAUE em matéria de luta contra a criminalidade organizada e transfronteiriça, de restabelecimento dos serviços públicos nos territórios libertados e de apoio à investigação e repressão de crimes internacionais, com base na presença e nos conhecimentos especializados da MAUE;

Or. en

Alteração 298
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 8-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-E. Salienta a importância de integrar gradualmente a Ucrânia na base tecnológica e industrial de defesa da UE (BTID) e, para o efeito, solicita que a defesa da Ucrânia seja plenamente tida em conta na elaboração das novas iniciativas legislativas da Comissão destinadas a reforçar a BTID; congratula-se, neste contexto, com a criação do polo de inovação no domínio da defesa na Ucrânia;

Or. en

Alteração 299
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 8-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-F. Salienta a necessidade de reforçar as capacidades de desminagem na Ucrânia para fazer face à presença generalizada de engenhos por explodir e de minas terrestres, o que constitui uma ameaça significativa para a segurança e a mobilidade; defende a atribuição de recursos específicos para apoiar uma formação abrangente em matéria de desminagem, incluindo técnicas avançadas de deteção e eliminação; o reforço da capacidade de desminagem não só facilitará operações militares mais seguras, como também apoiará a recuperação e a segurança das zonas civis afetadas pela guerra;

Or. en

Alteração 300
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 8-G (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-G. Congratula-se com a prorrogação por dois anos da Missão de Assistência Militar da UE de apoio à Ucrânia (EUMAM), que formou mais de 60 000 soldados ucranianos até ao final do verão de 2024, tornando assim a UE o maior fornecedor de formação militar à Ucrânia e que deu um importante contributo para o reforço da capacidade militar das forças armadas da Ucrânia; congratula-se com o objetivo recentemente formulado de formar 75 000 soldados ucranianos até ao final do inverno de 2024-2025; exorta a UE e os seus Estados-Membros a continuarem a ajustar o mandato da Missão para responder à evolução das necessidades de formação militar, bem como a solicitarem esforços de reforma a longo prazo em conformidade com os compromissos de segurança conjuntos entre a UE e a Ucrânia;

Or. en

Alteração 301
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 8-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-A. Salienta a importância da cooperação e da integração a longo prazo da indústria de defesa ucraniana na base tecnológica e industrial de defesa europeia (BTIDE); congratula-se com a

abertura, em setembro de 2024, do Gabinete de Inovação no domínio da Defesa da UE, em Kiev, para promover a cooperação transfronteiriça entre a BTID ucraniana e a BTIDE, para ser um ponto focal para os parceiros ucranianos, bem como um centro de coordenação e informação; insta os Estados-Membros e as suas indústrias militares a honrarem o compromisso assumido de estabelecer uma produção militar em território ucraniano;

Or. en

Alteração 302
Petras Auštrevičius, Hilde Vautmans, Dan Barna, Bart Groothuis, Ilhan Kyuchyuk, Lucia Yar

Proposta de resolução
N.º 8-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-B. Congratula-se com as iniciativas em curso de vários Estados-Membros da UE para aprofundar a cooperação com a Ucrânia no domínio da produção industrial de defesa e insta a uma maior utilização do potencial inovador de defesa da Ucrânia para desenvolver armas e munições e acelerar a sua produção em estreita cooperação com a UE e outros parceiros ocidentais, utilizando os mecanismos de apoio disponíveis;

Or. en

Alteração 303
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 8-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-C. Salienta a necessidade de garantir a segurança da região do Mar Negro, apoiando a desminagem dos fundos marinhos da Ucrânia, e de incentivar os Estados-Membros a oferecerem exercícios de formação a este respeito, com destaque para o desenvolvimento das capacidade em medidas de combate às minas marítimas e da proteção das infraestruturas críticas do fundo marinho;

Or. en

Alteração 304
Petras Auštrevičius, Hilde Vautmans, Dan Barna, Bart Groothuis, Lucia Yar, Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
N.º 8-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	8-C. Lamenta o facto de alguns componentes de origem ocidental se encontrarem em armas e respetivos sistemas utilizados pela Rússia contra a Ucrânia, e insta a UE e os Estados-Membros a aplicarem sanções de forma mais rigorosa;

Or. en

Alteração 305
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
Subtítulo 4

Proposta de resolução	*Alteração*
Unir esforços para aumentar as capacidades de defesa	***Suprimido***

Or. en

Alteração 306
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 307
Özlem Demirel, Marc Botenga

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. ***Acolhe favoravelmente*** a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; ***apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa***, bem como ***projetos europeus de***	9. ***Rejeita*** a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; ***salienta que os programas da UE, como o FED, o EDIRPA, o ASAP e o PIDEUR, que promovem o desenvolvimento dos setores industriais europeus, violam o artigo 41.º, n.º 2, do TUE e, por conseguinte, devem ser classificados como ilegais; opõe-se a uma***

interesse comum no domínio da defesa ***europeia***;

maior militarização da UE e à criação de uma união militar, bem como ***à prestação de apoio permanente à indústria*** da defesa ***e do armamento***;

Or. en

Alteração 308
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Acolhe favoravelmente a ***visão*** definida na estratégia industrial de defesa europeia***, acompanhada da*** proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, ***a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio*** da defesa***, bem como*** projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia;	9. Acolhe favoravelmente a ***ambição*** definida na estratégia industrial de defesa europeia ***de alcançar a prontidão da UE e dos seus Estados-Membros em matéria de defesa e considera que a*** proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa ***é fundamental neste contexto***; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, ***melhorar o planeamento conjunto*** da defesa ***e facilitar ainda mais a aquisição conjunta dos Estados-Membros de acordo com as prioridades estabelecidas no plano de desenvolvimento de capacidades (PDC) e os domínios de cooperação identificadas na análise anual coordenada da defesa (AACD), a fim de lançar*** projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia ***e garantir a segurança do aprovisionamento***;

Or. en

Alteração 309
Bart Groothuis, Hilde Vautmans, Lucia Yar, Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros ***identifiquem e debatam*** a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia;	9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros ***acelerem*** a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia***, e garantam linhas de aprovisionamento para fazer face à escassez da produção de defesa, como a pólvora e os explosivos***;

Or. en

Alteração 310
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e ***debatam*** a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia;	9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e ***decidam sobre*** a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia;;

Or. en

Alteração 311

Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia;	9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a ***potencial*** programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia; ***no entanto, salienta que a indústria da defesa é fundamental para a soberania de uma nação, fornecendo as capacidades essenciais necessárias para proteger os interesses nacionais, manter a integridade territorial e garantir a segurança dos cidadãos, o que se revelou vital durante a defesa da Ucrânia, quando alguns países bloquearam a reexportação de armas e equipamento militar para a Ucrânia, bem como a entrega de peças sobresselentes, o que sublinha ainda mais a importância de uma postura de defesa soberana num cenário global cada vez mais complexo;***

Or. en

Alteração 312
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Acolhe favoravelmente a visão	9. Acolhe favoravelmente a visão

definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia;	definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa***; manifesta a sua profundamente preocupação com o baixo nível de colaboração e coordenação europeias no domínio do investimento na defesa***; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia; ***apoia firmemente a ideia de fazer da cooperação a nível da UE a regra no setor industrial da defesa europeia e de se comprometer com objetivos numéricos concretos para a cooperação, tal como apresentados na EIDEUR, que se centram, em especial, na aquisição conjunta (pelo menos 40 % até 2030), no comércio intra-UE (pelo menos 35 % até 2030) e na aquisição de produtos de defesa fabricados na UE (pelo menos 50 % até 2030 e 60 % até 2035);***

Or. en

Alteração 313
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa,	9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa,

bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia;

bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia; ***constata que o reforço da indústria europeia de defesa não deve resultar na atribuição de novas competências à Comissão Europeia, o que não estaria em conformidade com os Tratados e prejudicaria a soberania dos Estados-Membros sem qualquer eficácia adicional;***

Or. en

Alteração 314
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia;	9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, ***tal como sublinhado no relatório de Sauli Niinistö, intitulado «Reforçar a preparação e a prontidão civil e militar da Europa»,*** a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia;

Or. en

Alteração 315
Rasa Juknevičienė

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação ***e*** a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia;	9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação***,*** a aquisição ***e a constituição de reservas*** conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia; ***apela à rápida adoção do PIDEUR;***

Or. en

Alteração 316
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia;	9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia; ***salienta, a este respeito, a necessidade de um quadro regulamentar eficaz destinado a incentivar a inovação, a estimular a produção e a garantir investimentos públicos mais inteligentes e mais eficientes; insta a Comissão a recorrer à experiência do comité militar da UE na definição das prioridades das indústrias***

de defesa e na formulação de iniciativas de defesa, por forma a garantir a coerência militar a nível industrial;

Or. en

Alteração 317
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia;	9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia; ***insta, a este respeito, a que seja melhorada a aplicação da Diretiva 2009/81/CE relativa aos contratos públicos nos domínios da defesa e da segurança e da Diretiva 2009/43/CE relativa às transferências intra-UE de produtos relacionados com a defesa (a «Diretiva Transferências») e, se necessário, à luz da EIDEUR, a que sejam apresentadas propostas de revisão destas diretivas;***

Or. en

Alteração 318
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia;	9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia***, em áreas de capacidade estratégica como a defesa aérea e antimísseis, o conhecimento do domínio espacial, a cibersegurança e os recursos marítimos e subaquáticos***;

Or. en

Alteração 319
Miriam Lexmann, Christophe Gomart, Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia;	9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, ***o acesso a matérias-primas críticas,*** bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia;

Or. en

Alteração 320
Eszter Lakos

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia;	9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia***, com o objetivo global de reforçar a base tecnológica e industrial de defesa europeia (BTIDE)***;

Or. en

Alteração 321
Ana Miguel Pedro

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse	9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse

comum no domínio da defesa europeia;	comum no domínio da defesa europeia***,*** ***como um escudo europeu de defesa antimíssil em cooperação com os parceiros da NATO***;

Or. en

Alteração 322
Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
N.º 9

Proposta de resolução	*Alteração*
9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia;	9. Acolhe favoravelmente a visão definida na estratégia industrial de defesa europeia, acompanhada da proposta da Comissão de instituir o programa da indústria europeia de defesa; apoia o objetivo de reforçar o grau de preparação da indústria da defesa da UE, a fim de permitir que os Estados-Membros identifiquem e debatam a programação e a aquisição conjuntas no domínio da defesa, bem como projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia***,*** ***tendo simultaneamente em conta os requisitos da NATO***;

Or. en

Alteração 323
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 9-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	9-B. Congratula-se com a revisão de 2023 do plano de desenvolvimento de capacidades (PDC); lamenta os progressos limitados no desenvolvimento de capacidades desde o primeiro PDC, em

2008; salienta que, especialmente à luz da guerra ilegal de agressão da Rússia contra a Ucrânia e da ameaça à segurança europeia, são necessários esforços conjuntos mais fortes e intensos por parte dos Estados-Membros da UE para dissuadir os agressores e proteger os cidadãos e os interesses europeus; apela, por conseguinte, aos Estados-Membros para que aumentem significativamente os esforços conjuntos no sentido de alcançar atempadamente progressos significativos neste domínio, utilizando plena e coerentemente os instrumentos da UE, tais como o Fundo Europeu de Defesa, a CEP e a análise anual coordenada em matéria de defesa (AACD), bem como os instrumentos propostos no regulamento PIDEUR; salienta a necessidade de incluir o PDC e a AACD nos processos de planeamento da defesa nacional, em estreita ligação com o Processo de Planeamento da Defesa da NATO;

Or. en

Alteração 324
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 9-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	9-C. Congratula-se com os esforços conjuntos empreendidos até à data para reforçar a prontidão da UE em matéria de defesa através de medidas que reforçam e apoiam a adaptação da base tecnológica e industrial de defesa europeia (BTIDE), nomeadamente através dos regulamentos EDIRPA e ASAP, e apela à sua aplicação rápida e desburocratizada; lamenta que o enquadramento financeiro do EDIRPA continue a ser limitado e salienta que o papel do ASAP em relação à ambição de fornecer à Ucrânia um milhão de

munições foi restringido pela objeção do Conselho aos seus elementos regulamentares; congratula-se com a proposta da Comissão relativa ao Programa da Indústria Europeia de Defesa (PIDEUR); regista com preocupação a avaliação do Tribunal de Contas Europeu de que o enquadramento financeiro do PIDEUR é insuficiente em relação aos seus objetivos e, por conseguinte, reitera o seu apelo no sentido de garantir o financiamento necessário para a defesa;

Or. en

Alteração 325
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 9-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	9-A. Salienta a importância da CEP para melhorar as capacidades de defesa da UE; lamenta que ainda faltem resultados tangíveis no âmbito dos 66 projetos atualmente em curso continuam a ser limitados; lamenta a falta de informação ao Parlamento Europeu sobre as razões do encerramento de seis projetos e os seus possíveis resultados; salienta que os Estados-Membros participantes aceitaram 20 compromissos vinculativos para cumprir a ambição da UE em matéria de defesa; considera necessário proceder a uma revisão exaustiva dos projetos da CEP no que diz respeito aos resultados e perspetivas dos mesmos, o que também deverá incluir a possibilidade de pôr termo a projetos que careçam de progressos suficientes; propõe o estabelecimento de um regime de prioridades no âmbito da CEP, a fim de abordar eficazmente as prioridades e as lacunas de capacidades identificadas;

exorta os Estados-Membros a apresentarem regularmente, pelo menos duas vezes por ano, ao Parlamento Europeu uma avaliação dos progressos realizados no âmbito da CEP;

Or. en

Alteração 326
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 9-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	9-A. Sublinha uma vez mais a importância da Cooperação Estruturada Permanente (CEP) para melhorar e harmonizar as capacidades de defesa da UE; reitera o seu pesar pelo facto de os Estados-Membros continuarem a não utilizar plenamente o quadro da CEP; reitera o seu apelo ao VP/AR e aos Estados-Membros para que procedam a uma revisão contínua e exaustiva dos projetos e das suas perspetivas, com vista a racionalizar o atual conjunto de projetos para um pequeno conjunto de projetos prioritários; lamenta que o Parlamento Europeu não esteja em condições de analisar devidamente os projetos CEP; reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que apresentem ao Parlamento Europeu, pelo menos duas vezes por ano, um relatório de execução dos projetos;

Or. en

Alteração 327
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 9-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	9-D. Salienta que a aquisição conjunta pelos Estados-Membros da UE é essencial para garantir a prontidão da defesa da União, uma vez que melhoraria a interoperabilidade das forças armadas dos Estados-Membros e permitiria uma utilização eficaz do dinheiro dos contribuintes da UE, dado que nenhum Estado-Membro da UE está disposto ou é capaz de financiar uma defesa nacional de pleno direito; sublinha que uma contratação pública conjunta eficaz no que diz respeito a projetos de desenvolvimento, especialmente no âmbito do Fundo Europeu de Defesa, exige uma definição conjunta dos requisitos militares dos respetivos sistemas, que deve basear-se numa definição conjunta do Comité Militar da UE, a fim de alcançar um nível adequado de economias de escala; sugere vivamente que se transponham para a legislação da UE as normas não vinculativas da NATO, especialmente no que diz respeito a munições e componentes, a fim de melhorar a interoperabilidade e promover a cooperação industrial; apela aos Estados-Membros para que realizem contratos públicos conjuntos com vista a estabelecer cadeias de valor pan-europeias, distribuindo a produção por toda a União, a fim de aumentar o atrativo económico dos contratos públicos conjuntos, criando simultaneamente redundâncias estratégicas de capacidades de produção para melhorar a resiliência em caso de conflito armado;
	Or. en

Alteração 328
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 9-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	9-A. Insta o SEAE a, em conjunto com os serviços competentes da Comissão e com os Estados-Membros, criar um processo estruturado e regular de desenvolvimento de capacidades civis, a fim de avaliar as disponibilidades relacionadas com as necessidades dos Estados-Membros em termos de capacidades, desenvolver requisitos, efetuar uma análise das lacunas e rever periodicamente os progressos realizados; acredita que há necessidade de estabelecer uma política sólida aplicável aos equipamentos e serviços necessários aos países parceiros em que tenham lugar missões civis da PCSD; solicita a criação de uma rubrica orçamental específica na PESC, no âmbito de um orçamento globalmente reforçado da PCSD, ou de um «instrumento de apoio à vertente civil» para disponibilizar aos países parceiros equipamentos e serviços com vista a reforçar as suas capacidades civis;

Or. en

Alteração 329
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 9-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	9-A. Solicita aos Estados-Membros que incentivem os contratos públicos europeus no setor da defesa, a fim de reforçar a cooperação industrial intraeuropeia e o objetivo da autonomia estratégica;

Or. en

Alteração 330
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 9-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	9-E. Congratula-se com os esforços e investimentos efetuados pelas empresas da BTIDE até à data para reforçar a capacidade industrial, nomeadamente através do apoio dos instrumentos da UE; salienta que um reforço maior e mais duradouro da capacidade da BTIDE exige sobretudo encomendas dos Estados-Membros da UE, que devem ser efetuadas em conjunto, a fim de melhorar a interoperabilidade entre as forças armadas dos Estados-Membros e obter economias de escala, aproveitando assim ao máximo o dinheiro dos contribuintes da UE; apela, por conseguinte, aos Estados-Membros para que intensifiquem os esforços de aquisição conjunta em conformidade com as lacunas de capacidades identificadas na análise dos défices de investimento na defesa e com as prioridades de capacidade do plano de desenvolvimento de capacidades (PDC); salienta que o reforço da capacidade de produção da BTIDE exige também condições de enquadramento regulamentar favoráveis, nomeadamente no que se refere à redução da carga burocrática sobre as empresas, mas também no que se refere à legislação comunitária em vigor que tem efeitos contraproducentes para o desempenho da BTIDE e para a segurança do aprovisionamento; sugere, por conseguinte, uma revisão da legislação em vigor e uma avaliação prévia exaustiva das futuras propostas legislativas nesta matéria; destaca, em especial, a Diretiva sobre o relato de sustentabilidade das empresas e a Diretiva

relativa ao dever de diligência das empresas em matéria de sustentabilidade, uma vez que as suas obrigações de divulgação permitem que intervenientes hostis identifiquem vulnerabilidades na cadeia de abastecimento no setor da defesa que põem em risco a prontidão de defesa da União e dos seus Estados-Membros; salienta, além disso, que as isenções em matéria de defesa previstas no Regulamento REACH são insuficientes para garantir a segurança do aprovisionamento, uma vez que a procura da BTIDE não é necessariamente rentável para os fornecedores, o que os leva a deslocalizarem-se para fora da UE, criando novas dependências;

Or. en

Alteração 331
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 9-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	9-B. Salienta que a agressão da Rússia contra a Ucrânia e a agressão do Irão contra Israel evidenciaram a utilização de drones a uma escala sem precedentes na guerra moderna; insta os Estados-Membros a utilizarem o MEAP, a CEP, a AED e outros instrumentos disponíveis para garantir que seja dada prioridade ao investimento, ao desenvolvimento e à aquisição conjunta do sistema antiaeronaves não tripuladas (C-UAS) e de ataque eletrónico aerotransportado (AEA) e a integrarem o C-UAS e o AEA na doutrina estratégica das missões de formação militar da PCSD;

Or. en

Alteração 332
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 9-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	9-A. Salienta a necessidade de assegurar a coerência dos resultados entre os respetivos processos de planeamento do desenvolvimento de capacidades da UE e da NATO; solicita que todo o apoio do MEAP para o fornecimento de equipamento seja efetuado em coordenação com a NATO, a fim de aumentar a eficiência e evitar duplicações desnecessárias; apela à promoção da interoperabilidade do equipamento militar dos Estados-Membros da UE e dos aliados da NATO, através do estabelecimento de normas da UE para componentes e munições com base nas normas não vinculativas da NATO;

Or. en

Alteração 333
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 9-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	9-A. Encoraja a Comissão a aumentar o investimento em toda a lista de tarefas em matéria de segurança e defesa em expansão, com especial destaque para o alinhamento da CEP com o Processo de Planeamento da Defesa (NDPP) da NATO, em particular na medida em que envolve países terceiros;

Or. en

Alteração 334
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 9-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	9-A. Salienta que, no âmbito da aplicação da estratégia europeia para a indústria da defesa, deve ser assegurado um financiamento adequado para expandir a produção e as infraestruturas de investigação e desenvolvimento da indústria da defesa nos países do flanco oriental da UE, que estão mais expostos aos impactos negativos da agressão da Rússia contra a Ucrânia, enfrentam diretamente a ameaça russa e afetam cada vez mais recursos para contrariar as políticas agressivas da Rússia;

Or. en

Alteração 335
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 9-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	9-B. Observa que, dadas as atuais tendências no ambiente de segurança da UE, os recursos para o reforço das capacidades de defesa devem ser investidos na expansão das capacidades de produção de sistemas de ataque e reconhecimento escaláveis que sejam rentáveis e fáceis de instalar, manter e operar;

Or. en

Alteração 336
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Salienta a necessidade de superar a fragmentação do mercado interno dos produtos de defesa da UE, uma vez que conduz a duplicações desnecessárias e à multiplicação de ineficiências nas despesas com a defesa; insta a Comissão a apresentar propostas para concluir o mercado interno da defesa da UE, designadamente com base numa avaliação das regras da UE sobre contratos públicos no setor da defesa e transferência de produtos relacionados com a defesa, bem como na identificação e análise das limitações e lacunas do atual quadro jurídico;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 337
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Salienta a necessidade de superar a fragmentação do mercado interno dos produtos de defesa da UE, uma vez que conduz a duplicações desnecessárias e à multiplicação de ineficiências nas despesas com a defesa; ***insta a Comissão a apresentar propostas para concluir o mercado interno da defesa da UE, designadamente com base numa avaliação das regras da UE sobre contratos públicos no setor da defesa e***	10. Salienta a necessidade de superar a fragmentação do mercado interno dos produtos de defesa da UE ***através de uma maior cooperação entre os Estados-Membros***, uma vez que conduz a duplicações desnecessárias e à multiplicação de ineficiências nas despesas com a defesa;

transferência de produtos relacionados com a defesa, bem como na identificação e análise das limitações e lacunas do atual quadro jurídico;

Or. en

Alteração 338
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Salienta a necessidade de ***superar a fragmentação*** do mercado interno dos produtos de defesa da UE***, uma vez que conduz a*** duplicações desnecessárias e à multiplicação de ineficiências ***nas despesas com a*** defesa; insta a Comissão a ***apresentar propostas para concluir o mercado interno da defesa da UE, designadamente com base numa avaliação das regras da UE sobre*** contratos públicos no setor da defesa e transferência de produtos relacionados com a defesa***, bem como na*** identificação e análise das limitações e lacunas ***do atual quadro jurídico***;	10. Salienta a necessidade ***vital*** de ***alcançar finalmente a realização plena*** do mercado interno dos produtos de defesa da UE***, que é prejudicado pela falta de aplicação uniforme da sua base jurídica pelos Estados-Membros da UE e pela invocação irrazoável da isenção prevista no artigo 346.º do TFUE, que conduz a*** duplicações desnecessárias e à multiplicação de ineficiências ***nos investimentos na*** defesa; insta a Comissão a ***rever exaustivamente a Diretiva 2009/81/CE relativa aos*** contratos públicos no setor da defesa e ***a Diretiva 2009/43/CE relativa à*** transferência de produtos relacionados com a defesa ***que constituem o mercado interno da defesa da UE, tendo em vista a*** identificação e análise das limitações e lacunas***, a fim de propor uma reformulação das diretivas***;

Or. en

Alteração 339
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Salienta a necessidade de superar a fragmentação do mercado interno dos produtos de defesa da UE, uma vez que conduz a duplicações desnecessárias e à multiplicação de ineficiências nas despesas com a defesa***; insta a Comissão a apresentar propostas para concluir o mercado interno da defesa da UE, designadamente com base numa avaliação das regras da UE sobre contratos públicos no setor da*** defesa ***e transferência de produtos relacionados com a defesa, bem como na identificação e análise das limitações e lacunas do atual quadro jurídico***;	10. Salienta a necessidade de superar a fragmentação ***nacional*** do mercado interno dos produtos de defesa da UE ***entre os Estados-Membros da UE***, uma vez que conduz a duplicações desnecessárias e à multiplicação de ineficiências nas despesas com a defesa ***e na sua utilização***; ***sublinha, ao mesmo tempo, a importância de manter uma concorrência frutuosa entre os diferentes concorrentes e de evitar oligopólios em que os fornecedores individuais possam determinar livremente os preços e a disponibilidade dos produtos de*** defesa;

Or. en

Alteração 340
Alexander Sell

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Salienta a necessidade de superar a fragmentação do mercado interno dos produtos de defesa da UE, uma vez que conduz a duplicações desnecessárias e à multiplicação de ineficiências nas despesas com a defesa; insta a Comissão a ***apresentar propostas para concluir o mercado interno da defesa da UE, designadamente com base numa avaliação das regras da UE sobre contratos públicos no setor da defesa e transferência de produtos relacionados com a defesa, bem como na identificação e análise das limitações e lacunas do atual quadro jurídico***;	10. Salienta a necessidade de superar a fragmentação do mercado interno dos produtos de defesa da UE, uma vez que conduz a duplicações desnecessárias e à multiplicação de ineficiências nas despesas com a defesa; insta a Comissão a ***assegurar que as iniciativas de defesa da UE complementem os esforços de defesa nacionais sem impor encargos financeiros adicionais aos contribuintes***;

Or. en

Alteração 341
Ivaylo Valchev

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Salienta a necessidade de superar a fragmentação do mercado interno dos produtos de defesa da UE, ***uma vez que conduz a duplicações desnecessárias e à multiplicação de ineficiências nas despesas com a defesa***; insta a Comissão a apresentar propostas para concluir o mercado interno da defesa da UE, designadamente com base numa avaliação das regras da UE sobre contratos públicos no setor da defesa e transferência de produtos relacionados com a defesa, bem como na identificação e análise das limitações e lacunas do atual quadro jurídico;	10. Salienta a necessidade de superar a fragmentação do mercado interno dos produtos de defesa da UE, ***preservando simultaneamente a competitividade dos Estados-Membros e as suas oportunidades em termos de desenvolvimento e investimento independentes, bem como o desenvolvimento dos seus complexos militares-industriais***; insta a Comissão a apresentar propostas para concluir o mercado interno da defesa da UE, designadamente com base numa avaliação das regras da UE sobre contratos públicos no setor da defesa e transferência de produtos relacionados com a defesa, bem como na identificação e análise das limitações e lacunas do atual quadro jurídico;

Or. bg

Alteração 342
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Salienta a necessidade de superar a fragmentação do mercado interno dos produtos de defesa ***da UE***, uma vez que conduz a duplicações desnecessárias e à multiplicação de ineficiências nas despesas com a defesa; insta a Comissão a apresentar propostas ***para concluir o*** mercado interno ***da*** defesa da UE,	10. Salienta a necessidade de superar a fragmentação do ***panorama industrial da defesa da UE e de criar um*** mercado interno dos produtos de defesa, uma vez que ***a estrutura atual*** conduz a duplicações desnecessárias e à multiplicação de ineficiências nas despesas com a defesa ***e dificulta estruturalmente o reforço da***

designadamente com base numa avaliação das regras da UE sobre contratos públicos no setor da defesa e transferência de produtos relacionados com a defesa, bem como na identificação e análise das limitações e lacunas do atual quadro jurídico;	***prontidão da defesa***; insta a Comissão a apresentar propostas ***que visem a criação de um*** mercado interno ***de produtos de*** defesa da UE, designadamente com base numa avaliação das regras da UE sobre contratos públicos no setor da defesa e transferência de produtos relacionados com a defesa, bem como na identificação e análise das limitações e lacunas do atual quadro jurídico ***e da necessidade de introduzir regras adicionais de mercado interno para o setor da defesa***; ***apoia firmemente as propostas que conduzam a normas técnicas juridicamente vinculativas que estejam em conformidade com as normas existentes da NATO (STANAG) e que garantam a plena interoperabilidade;***
	Or. en

Alteração 343
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Salienta a necessidade de superar a fragmentação do mercado interno dos produtos de defesa da UE, uma vez que conduz a duplicações desnecessárias e à multiplicação de ineficiências nas despesas com a defesa; insta a Comissão a apresentar propostas para concluir o mercado interno da defesa da UE, designadamente com base numa avaliação das regras da UE sobre contratos públicos no setor da defesa e transferência de produtos relacionados com a defesa, bem como na identificação e análise das limitações e lacunas do atual quadro jurídico;	10. Salienta a necessidade de superar a fragmentação do mercado interno dos produtos de defesa da UE, uma vez que conduz a duplicações desnecessárias e à multiplicação de ineficiências nas despesas com a defesa; insta a Comissão a apresentar propostas***, em estreita cooperação com os organismos e agências competentes da NATO, como a NSPA,*** para concluir o mercado interno da defesa da UE, designadamente com base numa avaliação das regras da UE sobre contratos públicos no setor da defesa e transferência de produtos relacionados com a defesa, bem como na identificação e análise das limitações e lacunas do atual quadro jurídico;

Or. en

Alteração 344
Christophe Gomart, Hélder Sousa Silva

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Salienta a necessidade de superar a fragmentação do mercado interno dos produtos de defesa da UE, uma vez que conduz a duplicações desnecessárias e à multiplicação de ineficiências nas despesas com a defesa; insta a Comissão a apresentar propostas para concluir o mercado interno da defesa da UE, designadamente com base numa avaliação das regras da UE sobre contratos públicos no setor da defesa e transferência de produtos relacionados com a defesa, bem como na identificação e análise das limitações e lacunas do atual quadro jurídico;	10. Salienta a necessidade de superar a fragmentação do mercado interno dos produtos de defesa da UE, uma vez que conduz a duplicações desnecessárias e à multiplicação de ineficiências nas despesas com a defesa; insta a Comissão a apresentar propostas para concluir o mercado interno da defesa da UE, ***respeitando as soberanias nacionais,*** designadamente com base numa avaliação das regras da UE sobre contratos públicos no setor da defesa e transferência de produtos relacionados com a defesa, bem como na identificação e análise das limitações e lacunas do atual quadro jurídico;

Or. en

Alteração 345
Eszter Lakos

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Salienta a necessidade de superar a fragmentação do mercado interno dos produtos de defesa da UE, uma vez que conduz a duplicações desnecessárias e à multiplicação de ineficiências nas despesas com a defesa; insta a Comissão a apresentar propostas para concluir o mercado interno da defesa da UE,	10. Salienta a necessidade de superar a fragmentação do mercado interno dos produtos de defesa da UE, uma vez que conduz a duplicações desnecessárias e à multiplicação de ineficiências nas despesas com a defesa; insta a Comissão a apresentar propostas para concluir o mercado interno da defesa da UE,

designadamente com base numa avaliação das regras da UE sobre contratos públicos no setor da defesa e transferência de produtos relacionados com a defesa, bem como na identificação e análise das limitações e lacunas do atual quadro jurídico;

designadamente com base numa avaliação das regras da UE sobre contratos públicos no setor da defesa e transferência de produtos relacionados com a defesa, bem como na identificação e análise das limitações e lacunas do atual quadro jurídico; ***salienta que os regulamentos da UE, atuais e futuros, no domínio da defesa devem servir de facilitadores para a plena exploração do potencial comercial das empresas europeias, favorecendo o seu acesso a um mercado viável para os produtos de defesa, nomeadamente através de incentivos para programas comuns de desenvolvimento de capacidades e contratos públicos conjuntos;***

Or. en

Alteração 346
Wouter Beke

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Salienta a necessidade de superar a fragmentação do mercado interno dos produtos de defesa da UE, uma vez que conduz a duplicações desnecessárias e à multiplicação de ineficiências nas despesas com a defesa; insta a Comissão a apresentar propostas para concluir o mercado interno da defesa da UE, designadamente com base numa avaliação das regras da UE sobre contratos públicos no setor da defesa e transferência de produtos relacionados com a defesa, bem como na identificação e análise das limitações e lacunas do atual quadro jurídico;	10. Salienta a necessidade de superar a fragmentação do mercado interno dos produtos de defesa da UE, uma vez que conduz a duplicações desnecessárias e à multiplicação de ineficiências nas despesas com a defesa; insta a Comissão a apresentar propostas para concluir o mercado interno da defesa da UE, designadamente com base numa avaliação das regras da UE sobre contratos públicos no setor da defesa e transferência de produtos relacionados com a defesa, bem como na identificação e análise das limitações e lacunas do atual quadro jurídico; ***salienta a importância da utilização das normas da NATO para o equipamento militar, a fim de reforçar a interoperabilidade; solicita à Comissão que apresente um plano de ação para***

aumentar a adoção das normas da NATO e que pondere a possibilidade de adotar legislação secundária da UE para fazer cumprir estas normas nos Estados-Membros;

Or. en

Alteração 347
Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
N.º 10

Proposta de resolução	*Alteração*
10. Salienta a necessidade de superar a fragmentação do mercado interno dos produtos de defesa da UE, uma vez que conduz a duplicações desnecessárias e à multiplicação de ineficiências nas despesas com a defesa; insta a Comissão a apresentar propostas para concluir o mercado interno da defesa da UE, designadamente com base numa avaliação das regras da UE sobre contratos públicos no setor da defesa e transferência de produtos relacionados com a defesa, bem como na identificação e análise das limitações e lacunas do atual quadro jurídico;	10. Salienta a necessidade de superar a fragmentação do mercado interno dos produtos de defesa da UE, uma vez que conduz a duplicações desnecessárias e à multiplicação de ineficiências nas despesas com a defesa; insta a Comissão a apresentar propostas para concluir o mercado interno da defesa da UE, designadamente com base numa avaliação das regras da UE sobre contratos públicos no setor da defesa e transferência de produtos relacionados com a defesa, bem como na identificação e análise das limitações e lacunas do atual quadro jurídico; ***sublinha ainda a importância de criar um clima político que incentive os investidores privados a investir com base em contratos de defesa a longo prazo;***

Or. en

Alteração 348
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 10-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

10-A. Insta a Comissão a apresentar propostas para concluir o mercado interno da defesa da UE, designadamente com base numa avaliação das regras da UE sobre contratos públicos no setor da defesa e transferência de produtos relacionados com a defesa, bem como na identificação e análise das limitações e lacunas do atual quadro jurídico, incluindo sugestões de interpretação do artigo 346.º do TFUE, em conformidade com a realidade de uma arquitetura de segurança interdependente na UE;

Or. en

Alteração 349
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 10-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	10-A. Insta a Comissão Europeia a criar as condições para um verdadeiro mercado interno da defesa na UE, apresentando propostas que reduzam os obstáculos à entrada no mercado dos produtos de defesa em toda a UE, revendo as diretivas relativas à transferência de produtos relacionados com a defesa e aos contratos públicos no setor da defesa, e propondo ações para melhorar o acesso de todas as empresas ao mercado, uma cooperação transfronteiriça mais intensa e mais fácil e uma maior segurança do aprovisionamento;

Or. en

Alteração 350
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução

N.º 10-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	10-B. Insta os Estados-Membros a aplicarem o seu acordo coletivo no sentido de consagrar 35 % das despesas totais com equipamento de defesa à aquisição de equipamento em colaboração europeia e 20 % das despesas totais com investigação e desenvolvimento no domínio da defesa à investigação e desenvolvimento em colaboração;

Or. en

Alteração 351
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 10-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	10-A. Manifesta a sua preocupação com a crescente dependência das indústrias europeias de defesa em relação a componentes estrangeiros, nomeadamente terras raras e semicondutores provenientes da China; insta os Estados-Membros a intensificarem os seus esforços para desenvolver localmente os componentes necessários a uma indústria de defesa moderna, competitiva e autónoma;

Or. en

Alteração 352
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Salienta a importância de assegurar um equilíbrio entre o reforço das atuais capacidades industriais de armamento da UE a curto e médio prazo e o apoio à investigação e desenvolvimento de equipamento militar novo e inovador e armamento adaptado às necessidades das forças armadas dos Estados-Membros;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 353
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Salienta a importância de assegurar um equilíbrio entre o reforço das atuais capacidades industriais de armamento ***da UE*** a curto e médio prazo e o apoio à investigação e desenvolvimento de equipamento militar novo e inovador e armamento adaptado às necessidades das forças armadas dos Estados-Membros;	11. Salienta a importância de assegurar um equilíbrio entre o reforço das atuais capacidades industriais de armamento ***dos Estados-Membros*** a curto e médio prazo e o apoio à investigação e desenvolvimento de equipamento militar novo e inovador e armamento adaptado às necessidades das forças armadas dos Estados-Membros;

Or. en

Alteração 354
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Salienta a importância de assegurar um equilíbrio entre o reforço das atuais capacidades industriais de armamento da UE a curto e médio prazo e o apoio à investigação e desenvolvimento de	11. Salienta a importância de assegurar um equilíbrio entre o reforço das atuais capacidades industriais de armamento da UE a curto e médio prazo e o apoio à investigação e desenvolvimento de

equipamento militar novo e inovador e armamento adaptado às necessidades das forças armadas dos Estados-Membros;	equipamento militar novo e inovador e armamento adaptado às necessidades ***atuais e futuras*** das forças armadas dos Estados-Membros***, nomeadamente em novos domínios, como o subaquático, a cibersegurança e o espaço***;
	Or. en

Alteração 355
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Salienta a importância de assegurar um equilíbrio entre o reforço das atuais capacidades industriais de armamento da UE a curto e médio prazo e o apoio à investigação e desenvolvimento de equipamento militar novo e inovador e armamento adaptado às necessidades das forças armadas dos Estados-Membros;	11. Salienta a importância de assegurar um equilíbrio entre o reforço das atuais capacidades industriais de armamento da UE a curto e médio prazo e o apoio à investigação e desenvolvimento de equipamento militar novo e inovador e armamento adaptado às necessidades das forças armadas dos Estados-Membros; ***salienta a importância particular das tecnologias emergentes e disruptivas nesse contexto, que exige a capacidade de conceder financiamento de forma rápida e desburocratizada, o que não é possível ao abrigo do atual regulamento do Fundo Europeu de Defesa, com os seus longos ciclos de execução; apela, por conseguinte, a uma abordagem mais flexível e mais rápida dos projetos de investigação sobre tecnologias disruptivas emergentes, refletindo o ritmo crescente dos desenvolvimentos neste domínio, com base no trabalho do polo europeu de inovação no domínio da defesa (HEDI) da Agência Europeia de Defesa e no trabalho da Agência Especializada nos Projetos de Investigação Avançada em matéria de Defesa dos EUA;***
	Or. en

Alteração 356
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Salienta a importância de assegurar um equilíbrio entre o reforço das atuais capacidades industriais de armamento da UE a curto e médio prazo e o apoio à investigação e desenvolvimento de equipamento militar novo e inovador e armamento adaptado às necessidades das forças armadas dos Estados-Membros;	11. Salienta a importância de assegurar um equilíbrio entre o reforço das atuais capacidades industriais de armamento da UE a curto e médio prazo e o apoio à investigação e desenvolvimento de equipamento militar novo e inovador e armamento adaptado às necessidades das forças armadas dos Estados-Membros ***e às capacidades de defesa relevantes da UE, como as exigidas pelas missões e operações da PCSD e pela capacidade de reação rápida da UE***; ***salienta a necessidade de apoiar especialmente as PME e as empresas em fase de arranque no setor da defesa e da dupla utilização;***

Or. en

Alteração 357
Wouter Beke

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Salienta a importância de assegurar um equilíbrio entre o reforço das atuais capacidades industriais de armamento da UE a curto e médio prazo e o apoio à investigação e desenvolvimento de equipamento militar novo e inovador e armamento adaptado às necessidades das forças armadas dos Estados-Membros;	11. Salienta a importância de assegurar um equilíbrio entre o reforço das atuais capacidades industriais de armamento da UE a curto e médio prazo e o apoio à investigação e desenvolvimento de equipamento militar novo e inovador e armamento adaptado às necessidades das forças armadas dos Estados-Membros; ***exorta os Estados-Membros e a Comissão a procurarem reforçar ainda mais os mecanismos de contratação conjunta e***

uma coordenação suficiente à luz da interoperabilidade da Agência Europeia de Defesa (AED);

Or. en

Alteração 358
Rasa Juknevičienė

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Salienta a importância de assegurar um equilíbrio entre o reforço das atuais capacidades industriais de armamento da UE a curto e médio prazo e o apoio à investigação e desenvolvimento de equipamento militar novo e inovador e armamento adaptado às necessidades das forças armadas dos Estados-Membros;	11. Salienta a importância de assegurar um equilíbrio entre o reforço das atuais capacidades industriais de armamento da UE a curto e médio prazo e o apoio à investigação e desenvolvimento de equipamento militar novo e inovador e armamento adaptado às necessidades das forças armadas dos Estados-Membros; ***sublinha a importância da plena complementaridade e interoperabilidade com a NATO, nomeadamente em conformidade com as normas da NATO, uma vez que continua a ser a base da nossa defesa coletiva;***

Or. en

Alteração 359
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Salienta a importância de assegurar um equilíbrio entre o reforço das atuais capacidades industriais de armamento da UE a curto e médio prazo e o apoio à investigação e desenvolvimento de equipamento militar novo e inovador e	11. Salienta a importância de assegurar um equilíbrio entre o reforço das atuais capacidades industriais de armamento da UE a curto e médio prazo e o apoio à investigação e desenvolvimento de equipamento militar novo e inovador e

armamento adaptado às necessidades das forças armadas dos Estados-Membros;	armamento adaptado às necessidades das forças armadas dos Estados-Membros; ***deve ser dada prioridade à manutenção e ao reforço da vantagem tecnológica, que é fundamental para a dissuasão contra os nossos adversários e concorrentes;***

Or. en

Alteração 360
Christophe Gomart, Hélder Sousa Silva

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Salienta a importância de assegurar um equilíbrio entre o reforço das atuais capacidades industriais de armamento da UE a curto e médio prazo e o apoio à investigação e desenvolvimento de equipamento militar novo e inovador e armamento adaptado às necessidades das forças armadas dos Estados-Membros;	11. Salienta a importância de assegurar um equilíbrio entre o reforço das atuais capacidades industriais de armamento da UE a curto e médio prazo e o apoio à investigação e desenvolvimento de equipamento militar novo e inovador e armamento adaptado às necessidades das forças armadas dos Estados-Membros***, com objetivos específicos para projetos estratégicos, em vez de visar a quantidade***;

Or. en

Alteração 361
David McAllister

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Salienta a importância de assegurar um equilíbrio entre o reforço das atuais capacidades industriais de armamento da UE a curto e médio prazo e o apoio à investigação e desenvolvimento de equipamento militar novo e inovador e armamento adaptado às necessidades das	11. Salienta a importância de assegurar um equilíbrio entre o reforço das atuais capacidades industriais de armamento da UE a curto e médio prazo e o apoio à investigação e desenvolvimento de equipamento militar novo e inovador e armamento adaptado às necessidades das

forças armadas dos Estados-Membros;	forças armadas dos Estados-Membros; ***reitera, neste contexto, que as PME são fundamentais para essa inovação militar;***

Or. en

Alteração 362
Ana Miguel Pedro

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Salienta a importância de assegurar um equilíbrio entre o reforço das atuais capacidades industriais de armamento da UE a curto e médio prazo e o apoio à investigação e desenvolvimento de equipamento militar novo e inovador e armamento adaptado às necessidades das forças armadas dos Estados-Membros;	11. Salienta a importância de assegurar um equilíbrio entre o reforço das atuais capacidades industriais de armamento da UE a curto e médio prazo e o apoio à investigação e desenvolvimento de equipamento militar novo e inovador e armamento adaptado às necessidades das forças armadas dos Estados-Membros***,*** ***como os drones para a deteção de minas terrestres***;

Or. en

Alteração 363
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-A. Salienta a necessidade de desenvolver uma política eficaz de armamento a nível da UE, que inclua o estabelecimento de uma dimensão comercial externa funcional e eficaz, destinada a apoiar os parceiros que enfrentam ameaças de regimes autoritários agressivos e a impedir o fornecimento de armas a regimes

agressivos não democráticos, em conformidade com os oito critérios da UE em vigor; salienta a necessidade de ultrapassar a interpretação muito restrita e nacional do artigo 346.º;

Or. en

Alteração 364
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-A. Salienta que a ameaça que a União enfrenta exige esforços conjuntos verdadeiros e ambiciosos que utilizem da forma mais eficaz possível os instrumentos e o financiamento da União, a fim de colmatar atempadamente as lacunas e as prioridades em matéria de capacidades, tal como estabelecido na análise do défice de investimento na defesa e no plano de desenvolvimento de capacidades; apela, por conseguinte, à Comissão e aos Estados-Membros para que alinhem e deem prioridade aos projetos e financiamentos do FED de acordo com as necessidades urgentes da UE em termos de capacidades, bem como para que se concentrem nas atividades de investigação mais relevantes e promissoras; sublinha a necessidade de continuar a apoiar a transição dos projetos de desenvolvimento para soluções comercializáveis e congratula-se com as disposições da proposta do PIDEUR a este respeito; lamenta a duplicação desnecessária e disfuncional de esforços no que se diz respeito aos projetos do futuro tanque principal de combate e do intercetor hipersónico; manifesta a sua preocupação pelo facto de essas duplicações contrariarem a ambição estabelecida na EIDEUR de adquirir

60 % até 2035 à BTIDE, uma vez que a dispersão de recursos prolongará a obtenção de soluções comercializáveis, conduzindo assim muito provavelmente à aquisição aos EUA; lamenta igualmente o atraso crescente de projetos de capacidades essenciais fora do quadro da UE, nomeadamente o projeto franco-alemão sobre o sistema de combate terrestre principal (SCTP) e o projeto franco-alemão-espanhol sobre o futuro sistema de combate aéreo (FSCA), que também põe em risco a futura aquisição de soluções dos EUA; salienta que devem ser utilizadas todas as sinergias possíveis com o FED, evitando simultaneamente a duplicação de esforços;

Or. en

Alteração 365
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 11-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-B. Salienta a necessidade de desenvolver um papel mais pró-ativo da UE no que diz respeito à inovação da tecnologia militar e de dupla utilização; sublinha a necessidade de apoiar, em especial, o ensaio de protótipos de novos produtos e de se concentrar nas novas tecnologias em estreita cooperação com os intervenientes ucranianos no domínio da defesa e da tecnologia;

Or. en

Alteração 366
Miriam Lexmann, Christophe Gomart, Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 11-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-D. Congratula-se com a revisão do regulamento da UE relativo ao investimento direto estrangeiro (IDE); insta os Estados-Membros a procederem a uma avaliação e revisão imediatas dos investimentos chineses existentes em infraestruturas críticas, incluindo as redes elétricas, a rede de transportes e os sistemas de informação e comunicação, a fim de determinar as eventuais vulnerabilidades que possam afetar a segurança e a defesa da União;

Or. en

Alteração 367
Yannis Maniatis, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-A. Salienta que a cooperação com os parceiros internacionais no setor da defesa deve ser limitada aos parceiros que partilham as mesmas ideias e não deve ser contrária aos interesses de segurança e defesa da UE e dos seus Estados-Membros;

Or. en

Alteração 368
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-A. Recorda que a dependência de fornecedores de alto risco de produtos críticos com elementos digitais representa um risco estratégico que deve ser abordado ao nível da União; salienta a necessidade de continuar a reforçar os procedimentos de análise ao investimento direto estrangeiro com normas de diligência prévia, a fim de identificar o poder de influência dos governos de Estados que violaria os interesses em matéria de segurança e defesa da União e dos seus Estados-Membros, tal como estabelecido no âmbito da PESC nos termos do Título V do TUE, sobre os investidores em infraestruturas críticas da UE, como os portos europeus e os cabos submarinos no Báltico, no Mediterrâneo e nos mares do Ártico; sublinha que esta abordagem deve aplicar-se igualmente aos países candidatos e potenciais candidatos; acredita que é necessária legislação adicional para proteger eficazmente a segurança da cadeia europeia de fornecimento de TIC contra terceiros vendedores de risco e proteger contra o roubo de propriedade intelectual cibernética; apela à criação de um quadro europeu que regule e estabeleça de perto normas e condições mínimas relacionadas com a exportação de propriedade intelectual e tecnologias essenciais para a segurança e a defesa da União, incluindo, entre outros, bens de dupla utilização;

Or. en

Alteração 369
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

11-A. Salienta que o desenvolvimento e o aproveitamento de novas tecnologias disruptivas no setor da defesa, como a inteligência artificial, a computação quântica, a computação em nuvem e a robótica, exigem um maior investimento e esforço de investigação coordenados a nível da UE, de modo a que os fornecedores de equipamento de defesa da UE permaneçam na vanguarda da inovação; apela, neste contexto, a que a UE desempenhe um papel de liderança na promoção da investigação sobre a aplicação militar da inteligência artificial e na criação de quadros de governação para o desenvolvimento e a utilização responsáveis desta tecnologia;

Or. en

Alteração 370
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-A. Encoraja os Estados-Membros a apoiarem compromissos vinculativos nos seus orçamentos de defesa que garantam uma despesa mínima no domínio das despesas de investigação e desenvolvimento, a fim de assegurar que o envolvimento das PME e um efeito de arrastamento para o mercado civil possam ser apoiados de forma tangível;

Or. en

Alteração 371
Hélder Sousa Silva, Wouter Beke, Pekka Toveri, Christophe Gomart

Proposta de resolução
N.º 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-A. Incentiva o investimento sustentado em tecnologias de dupla utilização, aplicáveis tanto em contextos civis como militares, como meio de reforçar a resiliência da UE contra ameaças híbridas e emergentes; sublinha a importância de garantir a viabilidade financeira das empresas, incluindo as pequenas e médias empresas (PME), que investem nessa inovação, assegurando que o apoio financeiro e as políticas da UE sejam direcionados para a criação de um verdadeiro mercado único europeu da defesa; defende a promoção da comercialização civil destas tecnologias como forma de alargar as oportunidades de mercado e reforçar a base industrial europeia, promovendo sinergias entre o desenvolvimento militar e civil;

Or. en

Alteração 372
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 11-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-B. Incentiva os Estados-Membros a proporcionarem oportunidades especializadas às PME do setor europeu da defesa, para que estas tenham capacidade para participar no processo de concurso através de medidas como: a criação duma lista de empresas previamente aprovada para facilitar um processo de participação mais célere, a introdução de empresas de participações privadas que investem em PME no processo de adjudicação de contratos, o apoio ao crescimento das PME através da incubação e do investimento de capital, a

redução da complexidade das propostas para contratos e a criação dum esforço interno para reformar o tempo necessário para abordar os pormenores dos contratos;

Or. en

Alteração 373
Yannis Maniatis, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 11-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-B. Reitera que as PME de toda a União são a espinha dorsal da indústria europeia de defesa e das cadeias de abastecimento no setor da defesa; salienta, a este respeito, que a Estratégia Industrial de Defesa Europeia e o Programa da Indústria Europeia de Defesa devem assegurar condições de concorrência equitativas para todos os intervenientes da indústria da defesa em toda a União e promover a cooperação entre empresas de maior e menor dimensão de todos os 27 Estados-Membros, assegurando que não haverá algumas grandes empresas de um número limitado de Estados-Membros a dominar a indústria;

Or. en

Alteração 374
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 11-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-B. Insta a Comissão a dar início a

uma revisão exaustiva do Fundo Europeu de Defesa (FED), tendo em vista um instrumento financeiro de acompanhamento revisto para o próximo Quadro Financeiro Plurianual;

Or. en

Alteração 375
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-A. Apoia um aumento significativo dos investimentos em investigação e desenvolvimento (I&D) no domínio da defesa, com especial destaque para as iniciativas de colaboração, reforçando assim a liderança tecnológica e a competitividade da UE no domínio da defesa; observa, a este respeito, que, em 2022, os Estados-Membros da UE investiram cerca de 10,7 mil milhões de EUR em I&D no domínio da defesa; sublinha que o avanço tecnológico em domínios críticos (ar, terra, mar, espaço e ciberespaço) exige um investimento estável e de longo prazo em todos os Estados-Membros da UE para acompanhar o ritmo da rápida inovação mundial;

Or. en

Alteração 376
Hélder Sousa Silva, Wouter Beke, Christophe Gomart

Proposta de resolução
N.º 11-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

11-B. Sublinha a importância de incluir todos os Estados-Membros nas estratégias de segurança e de defesa, nomeadamente no que respeita ao desenvolvimento da indústria da defesa; apela à criação de centros de excelência em diferentes regiões da UE para promover a inovação e a participação de todos os Estados-Membros, assegurando que as capacidades e os conhecimentos especializados de cada Estado-Membro contribuam para uma base industrial de defesa mais coesa e integrada;

Or. en

Alteração 377
Reinis Pozņaks, Alexandr Vondra

Proposta de resolução
N.º 11-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-C. Incentiva os Estados-Membros a apoiarem legislação que apoie a integração da indústria de armas ucraniana na cooperação tecnológica e industrial mais vasta no domínio da defesa transatlântica; incentiva os Estados-Membros a promoverem a cooperação entre as diferentes empresas de defesa europeias, com vista a incentivar a combinação de recursos e competências e, assim, estimular a inovação e o desenvolvimento de equipamento militar moderno;

Or. en

Alteração 378
Emmanouil Fragkos, Galato Alexandraki, Geadis Geadi

Proposta de resolução
N.º 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-A. Considera que o desenvolvimento de um sistema de drones e de uma capacidade de resposta a ataques de drones é uma prioridade para a segurança do Sudeste da Europa;

Or. el

Alteração 379
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 11-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-C. Insta o novo Comissário para a Defesa e o Espaço e os Estados-Membros a adotarem uma abordagem que integre uma pegada energética, carbónica e ambiental reduzida, desde a conceção, aquando da execução dos fundos pertinentes da UE, bem como a prestarem regularmente informações sobre os progressos realizados; recorda que as ações de investigação e desenvolvimento podem ser orientadas para soluções que visem melhorar a eficiência, reduzir a pegada de carbono e alcançar boas práticas sustentáveis; acolhe com agrado o investimento relevante de 133 milhões de EUR previsto no primeiro programa de trabalho anual, mas observa que este investimento representa apenas 11 % do orçamento total anual do FED; recorda o papel do NextGenerationEU na ação climática e insta os Estados-Membros a utilizarem os recursos dos seus planos nacionais de recuperação para investirem na transição ecológica das suas infraestruturas militares;

Or. en

Alteração 380
Reinis Pozņaks, Alexandr Vondra

Proposta de resolução
N.º 11-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-D. Reconhece o importante papel que as tecnologias disruptivas emergentes, como a computação quântica e a inteligência artificial, desempenharão nas nossas futuras relações com a Rússia e a República Popular da China e apela ao aumento da resiliência à integração de tecnologias disruptivas emergentes em todas as missões e operações da PCSD;

Or. en

Alteração 381
Miriam Lexmann, Christophe Gomart, Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 11-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-C. Manifesta a sua preocupação com o papel das empresas militares chinesas, como a BGI, na recolha de dados genéticos de cidadãos europeus; observa que, sob o pretexto de investigação e desenvolvimento, esses dados podem ser utilizados indevidamente pelos nossos adversários; exorta a UE e os seus Estados-Membros a excluírem fornecedores de alto risco, como a BGI, das suas infraestruturas críticas, nomeadamente o setor da saúde e da genómica, bem como os programas de investigação;

Or. en

Alteração 382
Miriam Lexmann, Christophe Gomart, Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 11-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-B. Reitera o seu apelo à Comissão para que partilhe com o Parlamento Europeu uma análise pormenorizada dos riscos associados a tecnologias como os semicondutores, a computação quântica, as cadeias de blocos, o espaço, a inteligência artificial e as biotecnologias (incluindo a genómica) que estão a ser utilizadas indevidamente pelos nossos adversários, bem como a lista proposta de ações da UE nestes domínios, em conformidade com a estratégia de segurança económica da UE;

Or. en

Alteração 383
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 11-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-C. Salienta a importância de implementar rapidamente projetos e medidas regulamentares para reforçar e investir na mobilidade militar das nossas forças armadas, em conformidade com o Plano de Ação da UE para a Mobilidade Militar 2.0; sublinha a necessidade de garantir a resiliência das infraestruturas críticas que permitem a mobilidade militar e a prestação de serviços essenciais;

Or. en

Alteração 384
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 11-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-E. Incentiva os Estados-Membros a utilizarem o acordo CEP com países terceiros em matéria de mobilidade militar como modelo para a participação dos países da Parceria Oriental, com ênfase na adaptação dos projetos CEP às necessidades das missões da PCSD, em particular o desenvolvimento de sistemas de comunicação civil seguros altamente encriptados que possam permitir uma cooperação mais profunda com o setor comercial durante crises, vital em países da região da Parceria Oriental onde a espionagem é elevada;

Or. en

Alteração 385
David McAllister

Proposta de resolução
N.º 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-A. Salienta a necessidade premente de reforçar substancialmente a mobilidade militar das nossas forças armadas e de investir nela, dando prioridade aos investimentos que eliminam os estrangulamentos e as ligações em falta; louva os esforços envidados pelos Estados-Membros, pelos aliados, pela UE e pela NATO no sentido de promover a mobilidade militar em toda a Europa Central e Oriental; exorta os Estados-Membros a simplificarem e

harmonizarem ainda mais os procedimentos de mobilidade militar e a encurtarem os prazos para a concessão de autorizações, a fim de permitir que os Estados-Membros da UE atuem mais rapidamente e aumentem a eficiência da sua resposta, em consonância com as suas necessidades e responsabilidades em matéria de defesa, tanto no contexto das missões e operações da PCSD, como das atividades nacionais e multinacionais;

Or. en

Alteração 386
Michał Dworczyk, Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-A. Apoia novos investimentos estratégicos em infraestruturas civis e militares, como portos, aeroportos e autoestradas, que também permitirão a transferência sem dificuldades de unidades e equipamento militares, incluindo forças de reação rápida, equipamento pesado, bens e ajuda humanitária; sublinha a importância da construção em curso do porto de comunicação central na Polónia, que permitirá a rápida transferência de forças militares dos EUA –e de outras forças militares aliadas – por via aérea, rodoviária e ferroviária para a Polónia e através do flanco oriental da NATO, proporcionando uma dimensão estratégica e facilidade de acesso a infraestruturas de transporte críticas;

Or. en

Alteração 387

Bart Groothuis, Hilde Vautmans, Lucia Yar, Ilhan Kyuchyuk, Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-A. Reconhece que a logística militar pode contribuir para a dissuasão, assinalando o grau de preparação militar global da Europa; insta o Comissário para a Defesa e o Espaço a desenvolver uma abordagem integrada da mobilidade militar e da logística que assegure o cumprimento do compromisso do Conselho de eliminar todos os obstáculos remanescentes até 2026 e coincida com investimentos muito mais elevados da UE em aspetos fundamentais da mobilidade militar;

Or. en

Alteração 388
Petras Auštrevičius, Hilde Vautmans, Dan Barna, Bart Groothuis, Ilhan Kyuchyuk, Lucia Yar

Proposta de resolução
N.º 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-A. Salienta a importância de desenvolver, manter e proteger as infraestruturas necessárias para garantir uma mobilidade militar rápida e eficaz e solicita que o próximo QFP assegure o financiamento adequado da UE para os projetos de mobilidade militar em curso e necessários;

Or. en

Alteração 389

Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
Subtítulo 5

Proposta de resolução	*Alteração*
Uma nova Bússola Estratégica – promover uma visão estratégica comum e a coerência e melhorar o processo de tomada de decisão da UE sobre questões de defesa no âmbito do quadro institucional da UE	***Suprimido***

Or. en

Alteração 390
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Subtítulo 5

Proposta de resolução	*Alteração*
Uma ***nova*** Bússola Estratégica – promover uma visão estratégica comum e a coerência e melhorar o processo de tomada de decisão da UE sobre questões de defesa no âmbito do quadro institucional da UE	Uma Bússola Estratégica ***atualizada*** – promover uma visão estratégica comum e a coerência e melhorar o processo de tomada de decisão da UE sobre questões de defesa no âmbito do quadro institucional da UE

Or. en

Alteração 391
Nacho Sánchez Amor

Proposta de resolução
Subtítulo 5

Proposta de resolução	*Alteração*
Uma nova Bússola Estratégica – promover uma visão estratégica comum e a coerência e melhorar o processo de tomada de decisão da UE sobre questões de defesa no âmbito do quadro institucional da UE	Bússola Estratégica – promover uma visão estratégica comum e a coerência e melhorar o processo de tomada de decisão da UE sobre questões de defesa no âmbito do quadro institucional da UE

Or. en

Alteração 392
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
Subtítulo 6

Proposta de resolução	*Alteração*
Bússola Estratégica	***Suprimido***

Or. en

Alteração 393
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Salienta que a situação geopolítica evoluiu rapidamente desde que a Bússola Estratégica foi aprovada pelos Estados-Membros em março de 2022; insta, portanto, a uma revisão da Bússola Estratégica com base numa avaliação conjunta abrangente das ameaças; solicita, além disso, à Comissão e ao VP/AR que apresentem uma versão atualizada da Bússola Estratégica na sequência deste exercício de revisão, devendo isto contribuir para a preparação do Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 394
Nacho Sánchez Amor, Tobias Cremer

Proposta de resolução

N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Salienta que a situação geopolítica ***evoluiu*** rapidamente desde ***que a*** Bússola Estratégica ***foi aprovada*** pelos Estados-Membros em março de 2022; insta, portanto, a ***uma revisão da Bússola Estratégica com base numa avaliação conjunta abrangente das ameaças; solicita, além disso, à*** Comissão e ***ao*** VP/AR ***que apresentem uma versão atualizada da*** Bússola Estratégica na sequência deste exercício ***de revisão, devendo isto contribuir para a preparação do Livro Branco*** sobre o futuro da defesa europeia;	12. Salienta que a situação geopolítica ***continua e evoluir*** rapidamente desde ***a aprovação da*** Bússola Estratégica pelos Estados-Membros em março de 2022 ***e a adoção da Estratégia Industrial de Defesa Europeia***; insta, portanto, a Comissão e ***o*** VP/AR ***a apresentarem com urgência o próximo Livro Branco sobre a defesa europeia, que pode ser complementado pela*** Bússola Estratégica***, e,*** na sequência deste exercício***, a informarem o Parlamento Europeu*** sobre o futuro da defesa europeia;

Or. en

Alteração 395
David McAllister

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Salienta que a situação geopolítica evoluiu rapidamente desde que a Bússola Estratégica foi aprovada pelos Estados-Membros em março de 2022; insta, portanto, a uma revisão ***da Bússola Estratégica com base numa*** avaliação conjunta abrangente das ameaças; solicita, além disso, à Comissão e ao VP/AR que apresentem ***uma versão atualizada*** da Bússola Estratégica na sequência deste exercício de revisão, devendo isto contribuir para a preparação do Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia;	12. Salienta que a situação geopolítica evoluiu rapidamente desde que a Bússola Estratégica foi aprovada pelos Estados-Membros em março de 2022; insta, portanto, a uma revisão ***da*** avaliação conjunta abrangente das ameaças ***consagrada na Bússola Estratégica***; solicita, além disso, à Comissão e ao VP/AR que apresentem ***medidas atualizadas*** da Bússola Estratégica na sequência deste exercício de revisão, devendo isto contribuir para a preparação do Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia;

Or. en

Alteração 396
Jorge Buxadé Villalba, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Salienta que a situação geopolítica evoluiu rapidamente desde que a Bússola Estratégica foi aprovada pelos Estados-Membros em março de 2022; insta, portanto, a uma revisão da Bússola Estratégica com base numa avaliação conjunta abrangente das ameaças; ***solicita, além disso, à Comissão e ao VP/AR que apresentem uma versão atualizada da Bússola Estratégica na sequência deste exercício de revisão, devendo isto contribuir para a preparação do Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia;***	12. Salienta que a situação geopolítica evoluiu rapidamente desde que a Bússola Estratégica foi aprovada pelos Estados-Membros em março de 2022; insta, portanto, a uma revisão da Bússola Estratégica com base numa avaliação conjunta abrangente das ameaças;

Or. en

Alteração 397
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Salienta que a situação geopolítica evoluiu rapidamente desde que a Bússola Estratégica foi aprovada pelos Estados-Membros em março de 2022; insta, portanto, a uma revisão da Bússola Estratégica com base numa avaliação conjunta abrangente das ameaças; solicita, além disso, à Comissão e ao VP/AR que apresentem uma versão atualizada da Bússola Estratégica na sequência deste exercício de revisão***, devendo isto contribuir para a preparação do Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia***;	12. Salienta que a situação geopolítica evoluiu rapidamente desde que a Bússola Estratégica foi aprovada pelos Estados-Membros em março de 2022; insta, portanto, a uma revisão da Bússola Estratégica com base numa avaliação conjunta abrangente das ameaças; solicita, além disso, à Comissão e ao VP/AR que apresentem uma versão atualizada da Bússola Estratégica na sequência deste exercício de revisão ***e em conformidade com o novo Conceito Estratégico da NATO***;

Or. en

Alteração 398
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Salienta que a situação geopolítica evoluiu rapidamente desde que a Bússola Estratégica foi aprovada pelos Estados-Membros em março de 2022; insta, portanto, a uma revisão da Bússola Estratégica com base numa avaliação conjunta abrangente das ameaças; solicita, além disso, à Comissão e ao VP/AR que apresentem uma versão atualizada da Bússola Estratégica na sequência deste exercício de revisão***, devendo isto contribuir para a preparação do Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia***;	12. Salienta que a situação geopolítica evoluiu rapidamente desde que a Bússola Estratégica foi aprovada pelos Estados-Membros em março de 2022; insta, portanto, a uma revisão da Bússola Estratégica com base numa avaliação conjunta abrangente das ameaças***, da qual devem ser deduzidas as prioridades das ações da UE***; solicita, além disso, à Comissão e ao VP/AR que apresentem uma versão atualizada da Bússola Estratégica na sequência deste exercício de revisão***;***

Or. en

Alteração 399
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Salienta que a situação geopolítica evoluiu rapidamente desde que a Bússola Estratégica foi aprovada pelos Estados-Membros em março de 2022; insta, portanto, a uma revisão da Bússola Estratégica com base numa avaliação conjunta abrangente das ameaças; solicita, além disso, à Comissão e ao VP/AR que apresentem uma versão atualizada da Bússola Estratégica na sequência deste exercício de revisão, devendo isto contribuir para a preparação do Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia;	12. Salienta que a situação geopolítica evoluiu rapidamente desde que a Bússola Estratégica foi aprovada pelos Estados-Membros em março de 2022; insta, portanto, a uma revisão da Bússola Estratégica com base numa avaliação conjunta abrangente das ameaças***, tendo em conta que a Bússola Estratégica deve ser coerente e compatível com o Conceito Estratégico da NATO***; solicita, além disso, à Comissão e ao VP/AR que apresentem uma versão atualizada da Bússola Estratégica na sequência deste exercício de

revisão, devendo isto contribuir para a preparação do Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia;

Or. en

Alteração 400
Tobias Cremer, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Salienta que a situação geopolítica evoluiu rapidamente desde que a Bússola Estratégica foi aprovada pelos Estados-Membros em março de 2022; insta, portanto, a uma revisão da Bússola Estratégica com base numa avaliação conjunta abrangente das ameaças; solicita, além disso, à Comissão e ao VP/AR que apresentem uma versão atualizada da Bússola Estratégica na sequência deste exercício de revisão, devendo isto contribuir para a preparação do Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia;	12. Salienta que a situação geopolítica evoluiu rapidamente desde que a Bússola Estratégica foi aprovada pelos Estados-Membros em março de 2022; insta, portanto, a uma revisão da Bússola Estratégica com base numa avaliação conjunta abrangente das ameaças; solicita, além disso, à Comissão e ao VP/AR que apresentem uma versão atualizada da Bússola Estratégica na sequência deste exercício de revisão, ***se necessário,*** devendo isto contribuir para a preparação do Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia;

Or. en

Alteração 401
Şerban-Dimitrie Sturdza

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Salienta que a situação geopolítica evoluiu rapidamente desde que a Bússola Estratégica foi aprovada pelos Estados-Membros em março de 2022; insta, portanto, a uma revisão da Bússola Estratégica com base numa avaliação	12. Salienta que a situação geopolítica evoluiu rapidamente desde que a Bússola Estratégica foi aprovada pelos Estados-Membros em março de 2022; insta, portanto, a uma revisão da Bússola Estratégica com base numa avaliação

conjunta abrangente das ameaças; solicita, além disso, à Comissão e ao VP/AR que apresentem uma versão atualizada da Bússola Estratégica na sequência deste exercício de revisão, devendo isto contribuir para a preparação do Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia;	conjunta abrangente das ameaças; solicita, além disso, à Comissão e ao VP/AR que apresentem uma versão atualizada da Bússola Estratégica na sequência deste exercício de revisão, devendo isto contribuir para a preparação do Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia; ***salienta que essa revisão da Bússola Estratégica deve reforçar as contribuições da UE para a defesa coletiva e a estabilidade na região transatlântica, assegurando um alinhamento coerente e complementar com as estratégias de defesa da NATO;***

Or. en

Alteração 402
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Salienta que a situação geopolítica evoluiu rapidamente desde que a Bússola Estratégica foi aprovada pelos Estados-Membros em março de 2022; insta, portanto, a uma revisão da Bússola Estratégica com base numa avaliação conjunta abrangente das ameaças; solicita, além disso, à Comissão e ao VP/AR que apresentem uma versão atualizada da Bússola Estratégica na sequência deste exercício de revisão, devendo isto contribuir para a preparação do Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia;	12. Salienta que a situação geopolítica evoluiu rapidamente desde que a Bússola Estratégica foi aprovada pelos Estados-Membros em março de 2022; insta, portanto, a uma revisão da Bússola Estratégica com base numa avaliação conjunta abrangente das ameaças; solicita, além disso, à Comissão e ao VP/AR que apresentem uma versão atualizada da Bússola Estratégica na sequência deste exercício de revisão, devendo isto contribuir para a preparação do Livro Branco sobre o futuro da defesa europeia; ***insta o VP/AR a ter em conta a posição do Parlamento Europeu sobre a atualização da Bússola Estratégica e sobre o futuro Livro Branco sobre a defesa;***

Or. en

Alteração 403
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Reitera que os ambiciosos objetivos e marcos da Bússola Estratégica só podem ser alcançados com a vontade política e a ação adequadas por parte dos Estados-Membros e das instituições da UE, e com as necessárias contribuições financeiras e abertura à cooperação, quando necessário;

Or. en

Alteração 404
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Considera que é urgente aproveitar a revisão da Bússola Estratégica para debater e acordar quais as lacunas de capacidade a nível europeu, como a defesa antimísseis ou a guerra por drones, que devem ser colmatadas através de programas, fundos, projetos e instrumentos bilaterais, multinacionais ou a nível da UE e em que prazo;

Or. en

Alteração 405
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução

N.º 12-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-B. Congratula-se com o Roteiro para as Alterações Climáticas e a Defesa e solicita ao VP/AR que assegure a sua aplicação e melhoria globais no contexto de uma Bússola Estratégica revista; solicita que os prazos para a revisão do Roteiro sejam reconsiderados e, em particular, que os objetivos globais sejam revistos muito antes de 2030; insta os Estados-Membros a desenvolverem estruturas nacionais de apoio aos objetivos; exorta o VP/AR a propor aos Estados-Membros um programa de ação imediata que consista em ações prioritárias apresentadas no Roteiro que possam ser implementadas a curto prazo;

Or. en

Alteração 406
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 12-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-B. Reitera ainda o seu apelo ao SEAE para que apresente à Subcomissão da Segurança e da Defesa um relatório periódico e exaustivo sobre a execução da Bússola Estratégica e de outras iniciativas e programas de segurança e defesa;

Or. en

Alteração 407
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
Subtítulo 7

Proposta de resolução	*Alteração*
Governação da defesa – consolidar o quadro institucional e o processo de tomada de decisão da UE nos domínios da defesa e da segurança	***Suprimido***

Or. en

Alteração 408
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Sugere que o Conselho reveja os contextos institucionais dos seus órgãos de decisão competentes em matéria de defesa e segurança e pondere a criação dum novo órgão de decisão permanente composto pelos ministros da Defesa dos Estados-Membros;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 409
Jorge Buxadé Villalba, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Sugere que o Conselho reveja os contextos institucionais dos seus órgãos de decisão competentes em matéria de defesa e segurança e pondere a criação dum novo órgão de decisão permanente composto pelos ministros da Defesa dos Estados-Membros;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 410
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Sugere que o Conselho reveja os contextos institucionais dos seus órgãos de decisão competentes em matéria de defesa e segurança e pondere a criação dum novo órgão de decisão permanente composto pelos ministros da Defesa dos Estados-Membros;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 411
Nacho Sánchez Amor

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Sugere que o Conselho ***reveja os contextos institucionais dos seus órgãos de decisão competentes em matéria de defesa e segurança e*** pondere a criação dum novo órgão de decisão permanente composto pelos ministros da Defesa dos Estados-Membros;	13. Sugere que o Conselho a criação dum novo órgão de decisão permanente composto pelos ministros da Defesa dos Estados-Membros***, não obstante as competências do VP/AR em matéria de PCSD e a respetiva repartição de competências nos ministérios nacionais a este respeito***;

Or. en

Alteração 412
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Sugere que o Conselho reveja os contextos institucionais dos seus órgãos de decisão competentes em matéria de defesa e segurança e pondere a criação dum novo órgão de decisão permanente composto pelos ministros da Defesa dos Estados-Membros;	13. Sugere que o Conselho reveja os contextos institucionais dos seus órgãos de decisão competentes em matéria de defesa e segurança e pondere a criação dum novo órgão de decisão permanente composto pelos ministros da Defesa dos Estados-Membros***, com um mandato para assegurar respostas rápidas e coordenadas aos desafios em matéria de segurança***;

Or. en

Alteração 413
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Sugere que o Conselho reveja os contextos institucionais dos seus órgãos de decisão competentes em matéria de defesa e segurança e pondere a criação dum novo órgão de decisão permanente composto pelos ministros da Defesa dos Estados-Membros;	13. Sugere que o Conselho reveja os contextos institucionais dos seus órgãos de decisão competentes em matéria de defesa e segurança e pondere a criação dum novo órgão de decisão permanente composto pelos ministros da Defesa dos Estados-Membros; ***salienta, no entanto, que uma cooperação eficaz a nível europeu, baseada nas prioridades acordadas em matéria de capacidades, tal como acordado no Plano de Desenvolvimento de Capacidades, exige coerência entre as diferentes estruturas, políticas e instrumentos do Conselho e da Comissão, a fim de utilizar da melhor forma o dinheiro dos contribuintes da UE; apela, por conseguinte, ao estabelecimento de uma ligação reforçada entre o Conselho e a Comissão, através da nomeação pelo Conselho do Comissário para a Defesa e o Espaço como seu Representante Especial para a União da Defesa e da adaptação da decisão do Conselho relativa à Agência Europeia de***

	Defesa (AED) e à Cooperação Estruturada Permanente (CEP), a fim de tornar o Comissário para a Defesa e o Espaço diretor da AED e coordenador da CEP;

Or. en

Alteração 414
Wouter Beke

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Sugere que o Conselho reveja os contextos institucionais dos seus órgãos de decisão competentes em matéria de defesa e segurança e pondere a criação dum novo órgão de decisão permanente composto pelos ministros da Defesa dos Estados-Membros;	13. Sugere que o Conselho reveja os contextos institucionais dos seus órgãos de decisão competentes em matéria de defesa e segurança e pondere a criação dum novo órgão de decisão permanente composto pelos ministros da Defesa dos Estados-Membros; ***insta o Conselho a considerar todas as possibilidades de reforçar e aprofundar o processo de decisão, nomeadamente no âmbito da Cooperação Estruturada Permanente (CEP);***

Or. en

Alteração 415
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 13-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-A. Reitera a importância de manter o princípio da unanimidade no Conselho para todas as decisões relacionadas com a PCSD;

Or. en

Alteração 416
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 13-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-B. Recorda que o quadro do Tratado da UE já permite uma série de diferentes formas institucionais de cooperação no domínio da política de defesa; sublinha que devem ser consideradas outras reflexões institucionais relacionadas com a supressão do requisito da unanimidade, a fim de facilitar essa cooperação; apela ao Conselho para que considere uma evolução limitada do quadro do Tratado sobre estas questões;

Or. en

Alteração 417
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 13-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-A. Insta os Estados-Membros a avaliarem a reforma do processo de tomada de decisão no âmbito da PESC/PCSD, com vista a concretizar o potencial inexplorado no âmbito dos Tratados, nomeadamente ativando o artigo 31.º do TUE, alargando a votação por maioria qualificada (VMQ) a domínios relacionados com a PCSD e prosseguindo a plena utilização das «cláusulas-ponte» e do âmbito de aplicação dos artigos que reforçam a solidariedade e a assistência mútua da UE em caso de crise; propõe alterações aos Tratados no que toca à PCSD, que devem

ser debatidas e decididas no âmbito de uma convenção no seguimento da Conferência sobre o Futuro da Europa, que deve incidir 1) principalmente na transição da unanimidade para a votação por maioria qualificada no caso de decisões do Conselho com implicações militares, com exceção da cláusula de defesa mútua prevista no artigo 42.º, n.º 7, e nas questões de defesa para situações em que não são aplicáveis cláusulas-ponte, exigindo que 72 % dos membros do Conselho representem pelo menos 65 % da população, 2) na introdução de disposições nos artigos 42.º e 46.º do TUE que permitam a contratação conjunta de equipamento de defesa e outras despesas relacionadas com a segurança a partir do orçamento da União, bem como a criação de unidades militares conjuntas e permanentemente estacionadas, incluindo estruturas de comando, e 3) na revisão do artigo 346.º do TFUE, a fim de limitar as possibilidades de os Estados-Membros da UE se desviarem das disposições da Diretiva 2009/81/CE relativa aos contratos públicos e de introduzir o requisito de justificação para tais desvios, a avaliar pela Comissão e a comunicar ao Parlamento;

Or. en

Alteração 418
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 13-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-D. Insta a uma coerência e coordenação máximas entre as várias iniciativas no domínio da segurança e da defesa, na sequência da criação do Comissário para a Defesa e o Espaço, da

certa sobreposição deste cargo com o papel do VP/AR e das várias iniciativas atuais e futuras, nomeadamente a análise anual coordenada em matéria de defesa, o Plano de Desenvolvimento de Capacidades, o FED, a CEP, o EDIRPA, o ASAP, a EIDEUR, o PIDEUR e a Mobilidade Militar; salienta a necessidade de evitar sobreposições, de garantir investimentos públicos eficazes e de colmatar a lacuna de capacidades críticas; convida a Comissão e os Estados-Membros a explorarem a necessidade de uma revisão interna das suas várias estruturas e mandatos, incluindo a Agência Europeia de Defesa e a DG DEFIS, a fim de assegurar a complementaridade e a gestão eficiente das iniciativas atuais e futuras; sublinha o papel do Parlamento nesta matéria;

Or. en

Alteração 419
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 13-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-C. Congratula-se com a nomeação de um Comissário para o Mediterrâneo que trabalha sob a orientação e direção política do VP/AR; salienta a necessidade de o VP/AR, em cooperação com o Comissário para o Mediterrâneo, desenvolver, sempre que necessário e em consulta com os Estados-Membros, uma estratégia de segurança coerente para a região mediterrânica e os seus países vizinhos, incluindo o Norte de África, o Levante e, se for caso disso, a região do Sael; insta, portanto, a uma rápida revisão da Bússola Estratégica que avalia as ameaças atuais e futuras na região;

Or. en

Alteração 420
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 13-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-A. Apela aos Estados-Membros e à Comissão para que atribuam recursos financeiros e humanos adicionais ao SEAE, a fim de garantir que este possa desempenhar eficazmente o seu papel de serviço diplomático da UE, tendo em conta o contexto geopolítico extremamente conturbado e as exigências crescentes a que teve de responder com a sua capacidade limitada nos últimos anos;

Or. en

Alteração 421
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Reitera o seu apelo ao reforço da capacidade militar de planeamento e condução da UE e a alcançar a capacidade operacional total, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal, de um comando e controlo reforçado e de sistemas de comunicação e informação eficazes para todas as missões e operações da PCSD; reitera o seu pleno apoio à capacidade de reação rápida, de modo a atingir a capacidade operacional total em 2025 com, pelo menos, 5 000 militares	***Suprimido***

disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de missões;

Or. en

Alteração 422
Özlem Demirel, Marc Botenga

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. ***Reitera o seu apelo ao reforço da capacidade militar de planeamento e condução*** da UE ***e a alcançar a capacidade operacional total, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal, de um comando e controlo reforçado e de sistemas de comunicação e informação eficazes para todas as missões e*** operações ***da PCSD; reitera o seu pleno apoio à*** capacidade de reação rápida***, de modo a atingir a capacidade operacional total em 2025*** com***, pelo menos, 5 000*** militares ***disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de missões***;	14. ***Critica a abordagem intervencionista da política externa*** da UE***, nomeadamente através das suas*** operações ***e missões da PCSD; salienta que este conceito se baseia numa abordagem geopolítica e neocolonial, abusando das regiões e dos países vizinhos como guardiões da UE para os interesses de segurança da UE e como fornecedores de matérias-primas; apela à reconsideração total e mesmo à abolição das missões de formação e aconselhamento militar da UE, tendo igualmente em conta os resultados e os efeitos desastrosos no passado no Afeganistão, no Mali e no Níger; rejeita a*** capacidade de reação rápida***, que é de facto o conceito revisto de agrupamentos táticos da UE,*** com ***um mínimo de 5000*** militares***, para o destacamento para fora da UE em ambientes não permissivos***;

Or. en

Alteração 423
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Reitera o seu apelo ***ao reforço*** da capacidade militar de planeamento e condução da UE ***e a alcançar a capacidade operacional total, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal, de um comando e controlo reforçado e de sistemas de comunicação e informação eficazes para todas as*** missões e operações da PCSD; reitera o seu pleno apoio à capacidade de reação rápida, de modo a atingir a capacidade operacional total em 2025 com, pelo menos, 5 000 militares disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de missões;	14. Reitera o seu apelo ***à revisão das necessidades*** da capacidade militar de planeamento e condução da UE ***com base na revisão das*** missões e operações da PCSD; reitera o seu pleno apoio à capacidade de reação rápida, de modo a atingir a capacidade operacional total em 2025 com, pelo menos, 5 000 militares disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de missões; ***recorda, no entanto, que os «agrupamentos táticos da UE», nos quais se baseia o conceito de capacidade de reação rápida, nunca foram utilizados, apesar de estarem plenamente operacionais desde 2007;***

Or. en

Alteração 424
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Reitera o seu apelo ao reforço da capacidade militar de planeamento e condução da ***UE e a alcançar a capacidade operacional total***, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal, de um comando e controlo reforçado e de sistemas de comunicação e informação eficazes para todas as missões e operações da PCSD; reitera o seu pleno apoio à capacidade de reação rápida, de modo a atingir a capacidade operacional total em 2025 com, pelo menos, 5 000 militares disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de	14. Reitera ***com veemência*** o seu apelo ao reforço ***e à consecução da plena prontidão operacional*** da Capacidade Militar de Planeamento e Condução ***(CMPC)***, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal, de um comando e controlo reforçado e de sistemas de comunicação e informação eficazes para todas as missões e operações da PCSD***; salienta a necessidade de obter resultados atempados no que se refere à CMPC, dada a ambição da Bússola Estratégica de que a CMPC funcione como a estrutura de comando e controlo preferida da UE, capaz de planear e conduzir todas as***

missões;

missões militares não executivas e duas operações executivas de pequena ou média escala, bem como exercícios em tempo real; apela, além disso, à criação de uma sede conjunta civil-militar a nível europeu que combine os instrumentos civis e militares, a fim de utilizar plenamente a abordagem integrada da UE na gestão de crises, desde o planeamento estratégico até à condução efetiva da respetiva missão ou operação; reitera o seu pleno apoio à capacidade de reação rápida, de modo a atingir a capacidade operacional total em 2025 com, pelo menos, 5 000 militares disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de missões; ***congratula-se com o planeamento e a realização de exercícios ao vivo no âmbito da capacidade de reação rápida e incentiva a prossecução de tais iniciativas;***

Or. en

Alteração 425
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Reitera o seu apelo ao reforço da capacidade militar de planeamento e condução da UE e a alcançar a capacidade operacional total, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal**,** de um comando e controlo reforçado e de ***sistemas*** de comunicação e informação ***eficazes*** para todas as missões e operações da PCSD; reitera o seu pleno apoio à capacidade de reação rápida***, de modo a atingir a capacidade operacional total em 2025***	14. Reitera o seu apelo ao reforço da capacidade militar de planeamento e condução da UE ***(CMPC)*** e a alcançar a capacidade operacional total***, o mais tardar no primeiro semestre de 2025***, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal ***e*** de um comando e controlo reforçado e de ***um sistema*** de comunicação e informação ***eficaz*** para todas as missões e operações da PCSD; reitera o seu pleno apoio à ***consecução da capacidade operacional***

com, pelo menos, 5 000 militares disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de missões;	***total, o mais tardar até ao final de 2025, da*** capacidade de reação rápida com, pelo menos, 5 000 militares disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de missões; ***considera que faria sentido aproveitar o processo do Livro Branco para lançar um debate sobre a criação de novas unidades militares multinacionais permanentes da UE que pudessem desempenhar tarefas complementares à capacidade de reação rápida;***

Or. en

Alteração 426
Jorge Buxadé Villalba, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Reitera o seu apelo ao reforço da capacidade militar de planeamento e condução da UE e a alcançar a capacidade operacional total, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal, de um comando e controlo reforçado e de sistemas de comunicação e informação eficazes para todas as missões e operações da PCSD; reitera o seu ***pleno*** apoio ***à*** capacidade de reação rápida***, de modo a atingir a capacidade operacional total em 2025 com***, ***pelo menos, 5 000 militares disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de missões***;	14. Reitera o seu apelo ao reforço da capacidade militar de planeamento e condução da UE e a alcançar a capacidade operacional total, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal, de um comando e controlo reforçado e de sistemas de comunicação e informação eficazes para todas as missões e operações da PCSD; reitera o seu apoio ***ao desenvolvimento da*** capacidade de reação rápida***, que deve ser exclusivamente destinada a fazer face a crises de emergência***, ***e sempre dentro das fronteiras da UE***;

Or. en

Alteração 427

Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Reitera o seu apelo ao reforço da capacidade militar de planeamento e condução da UE e a alcançar a capacidade operacional total, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal, de um comando e controlo reforçado e de sistemas de comunicação e informação eficazes para todas as missões e operações da PCSD; reitera o seu pleno apoio à capacidade de reação rápida, de modo a atingir a capacidade operacional total em 2025 com, pelo menos, 5 000 militares disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de missões;	14. Reitera o seu apelo ao reforço da capacidade militar de planeamento e condução da UE ***(CMPC), estabelecendo-a como a estrutura de comando e controlo preferencial para as operações militares da UE,*** e a alcançar a capacidade operacional total, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal, de um comando e controlo reforçado e de sistemas de comunicação e informação eficazes para todas as missões e operações da PCSD; reitera o seu pleno apoio à capacidade de reação rápida, de modo a atingir a capacidade operacional total em 2025 com, pelo menos, 5 000 militares disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de missões; ***reitera o seu apelo aos Estados-Membros para que considerem os aspetos práticos da aplicação do artigo 44.º do TUE durante a operacionalização da capacidade de reação rápida, bem como noutras missões relevantes da PCSD, a fim de permitir que um grupo de Estados-Membros, que o desejem e que disponham das capacidades necessárias, planeie e realize uma missão ou operação no quadro da UE e, deste modo, facilite a ativação célere da capacidade de reação rápida; exorta o Comissário para a Defesa e o Espaço a ter em conta, na sua proposta de projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa europeia, as iniciativas destinadas a fornecer os elementos estratégicos necessários para facilitar as missões e operações da PCSD e a capacidade de reação rápida, tais como o transporte aéreo estratégico e sistemas de comunicação e informação seguros;***

Or. en

Alteração 428
David McAllister

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Reitera o seu apelo ao reforço da capacidade militar de planeamento e condução da UE e a alcançar a capacidade operacional total, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal, de um comando e controlo reforçado e de sistemas de comunicação e informação eficazes para todas as missões e operações da PCSD; reitera o seu pleno apoio à capacidade de reação rápida, de modo a atingir a capacidade operacional total em 2025 com, pelo menos, 5 000 militares disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de missões;	14. Reitera o seu apelo ao reforço da capacidade militar de planeamento e condução da UE e a alcançar a capacidade operacional total, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal, de um comando e controlo reforçado e de sistemas de comunicação e informação eficazes para todas as missões e operações da PCSD; ***salienta a necessidade de a capacidade militar de planeamento e condução da UE facilitar as sinergias entre os instrumentos civis e militares, a fim de tirar pleno partido da abordagem integrada da UE em matéria de gestão de crises, desde o planeamento estratégico até à condução efetiva da missão ou operação;*** reitera o seu pleno apoio à capacidade de reação rápida, de modo a atingir a capacidade operacional total em 2025 com, pelo menos, 5 000 militares disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de missões;

Or. en

Alteração 429
Yannis Maniatis, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Reitera o seu apelo ao reforço da capacidade militar de planeamento e condução da UE e a alcançar a capacidade operacional total, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal, de um comando e controlo reforçado e de sistemas de comunicação e informação eficazes para todas as missões e operações da PCSD; reitera o seu pleno apoio à capacidade de reação rápida, de modo a atingir a capacidade operacional total em 2025 com, pelo menos, 5 000 militares disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de missões;	14. Reitera o seu apelo ao reforço da capacidade militar de planeamento e condução da UE e a alcançar a capacidade operacional total, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal, de um comando e controlo reforçado e de sistemas de comunicação e informação eficazes para todas as missões e operações da PCSD; ***acredita que a criação de um quartel-general operacional da UE poderia ser uma medida positiva com vista ao planeamento, comando e controlo eficazes das missões e operações militares da PCSD;*** reitera o seu pleno apoio à capacidade de reação rápida, de modo a atingir a capacidade operacional total em 2025 com, pelo menos, 5 000 militares disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de missões;

Or. en

Alteração 430
György Hölvényi, Kinga Gál

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Reitera o seu apelo ao reforço da capacidade militar de planeamento e condução da UE e a alcançar a capacidade operacional total, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal, de um comando e controlo reforçado e de sistemas de comunicação e informação eficazes para todas as missões e operações da PCSD; reitera o seu pleno apoio à capacidade de reação rápida, de modo a atingir a capacidade operacional total em 2025 com,	14. Reitera o seu apelo ao reforço da capacidade militar de planeamento e condução da UE e a alcançar a capacidade operacional total, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal, de um comando e controlo reforçado e de sistemas de comunicação e informação eficazes para todas as missões e operações da PCSD; reitera o seu pleno apoio à capacidade de reação rápida, de modo a atingir a capacidade operacional total em 2025 com,

pelo menos, 5 000 militares disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de missões;	pelo menos, 5 000 militares disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de missões; ***considera prioritário assegurar a estabilidade dos Balcãs Ocidentais, bem como da região do Sael; apoia, além disso, a organização regular de exercícios conjuntos, propondo um exercício nacional para promover a interoperabilidade entre as forças armadas dos Estados-Membros e o desenvolvimento de mecanismos de tomada de decisão;***

Or. en

Alteração 431
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Reitera o seu apelo ao reforço da capacidade militar de planeamento e condução da UE e a alcançar a capacidade operacional total, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal, de um comando e controlo reforçado e de sistemas de comunicação e informação eficazes para todas as missões e operações da PCSD; reitera o seu pleno apoio à capacidade de reação rápida, de modo a atingir a capacidade operacional total em 2025 com, pelo menos, 5 000 militares disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de missões;	14. Reitera o seu apelo ao reforço da capacidade militar de planeamento e condução da UE e a alcançar a capacidade operacional total, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal, de um comando e controlo reforçado e de sistemas de comunicação e informação eficazes para todas as missões e operações da PCSD; reitera o seu pleno apoio à capacidade de reação rápida, de modo a atingir a capacidade operacional total em 2025 com, pelo menos, 5 000 militares disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de missões; ***insiste na importância da execução do artigo 42.º, n.º 7, do TUE, nomeadamente como expressão da solidariedade entre os Estados-Membros, em especial com aqueles cuja posição geográfica os deixa diretamente expostos***

a ameaças e desafios iminentes;

Or. en

Alteração 432
David McAllister

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Reitera o seu apelo ao reforço da capacidade militar de planeamento e condução da UE e a alcançar a capacidade operacional total, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal, de um comando e controlo reforçado e de sistemas de comunicação e informação eficazes para todas as missões e operações da PCSD; reitera o seu pleno apoio à capacidade de reação rápida, de modo a atingir a capacidade operacional total em 2025 com, pelo menos, 5 000 militares disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de missões;	14. Reitera o seu apelo ao reforço da capacidade militar de planeamento e condução da UE e a alcançar a capacidade operacional total, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal, de um comando e controlo reforçado e de sistemas de comunicação e informação eficazes para todas as missões e operações da PCSD; reitera o seu pleno apoio à capacidade de reação rápida, de modo a atingir a capacidade operacional total em 2025 com, pelo menos, 5 000 militares disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de missões; ***salienta, em especial, a necessidade de continuar a colaborar com a NATO na criação da capacidade de reação rápida;***

Or. en

Alteração 433
Rasa Juknevičienė

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Reitera o seu apelo ao reforço da capacidade militar de planeamento e	14. Reitera o seu apelo ao reforço da capacidade militar de planeamento e

condução da UE e a alcançar a capacidade operacional total, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal, de um comando e controlo reforçado e de sistemas de comunicação e informação eficazes para todas as missões e operações da PCSD; reitera o seu pleno apoio à capacidade de reação rápida, de modo a atingir a capacidade operacional total em 2025 com, pelo menos, 5 000 militares disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de missões;

condução da UE e a alcançar a capacidade operacional total, nomeadamente através da disponibilização de instalações adequadas, de pessoal, de um comando e controlo reforçado e de sistemas de comunicação e informação eficazes para todas as missões e operações da PCSD; reitera o seu pleno apoio à capacidade de reação rápida, de modo a atingir a capacidade operacional total em 2025 com, pelo menos, 5 000 militares disponíveis para operações de salvamento e evacuação, operações iniciais de entrada e estabilização ou reforço temporário de missões; ***salienta a urgência de acelerar os esforços em curso no sentido de aumentar a mobilidade militar das nossas forças armadas;***

Or. en

Alteração 434
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 14-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	14-A. Considera que a capacidade de reação rápida é um elemento fundamental para alcançar o nível de ambição da UE, que deve formar o núcleo de um corpo militar comum da UE, através da afetação gradual de tropas e elementos de forças adicionais, com vista à criação de um Corpo Europeu, em conformidade com o Objetivo Global de Helsínquia, de 1999, que deve também ser incluído no nível 2 do novo modelo de força da NATO, tendo em conta o conjunto único de forças europeias; manifesta preocupação com o facto de a disponibilização rotativa e voluntária de forças pelos Estados-Membros da União, como é o caso dos agrupamentos táticos da UE, poder conduzir a uma situação em que a

capacidade de reação rápida não disponha de pessoal suficiente e não seja rapidamente mobilizável; reitera que a capacidade de reação rápida tem de proporcionar valor acrescentado em comparação com os agrupamentos táticos da UE e deve, por conseguinte, ser criada como uma força permanente que está permanentemente estacionada e recebe formação em conjunto; salienta que uma capacidade de reação rápida permanente e um futuro Corpo Europeu poderiam também contribuir para o desenvolvimento de uma cultura estratégica europeia comum; reitera o seu apelo ao Conselho e à Comissão para que avaliem exaustivamente esta solução, nomeadamente tendo em conta as possibilidades de financiamento previstas no artigo 41.º do TUE ou alterando o regulamento financeiro de modo a incluir a capacidade de reação rápida como uma instituição da UE; convida os Estados-Membros a comprometerem-se a reduzir substancialmente as lacunas críticas nos facilitadores estratégicos em tempo útil, em particular as relacionadas com a capacidade de reação rápida, nomeadamente o transporte aéreo estratégico, os recursos de comunicação espacial, os meios médicos, as capacidades de ciberdefesa e as capacidades de informação, vigilância e reconhecimento;

Or. en

Alteração 435
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 14-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	14-E. Insta a Comissão, o SEAE, a CCPC e o CMUE a adaptarem-se melhor

à criação de grupos de trabalho interagências através de exercícios e formação utilizada para desenvolver boas práticas em termos da cooperação interagências e relações pessoais transversais robustas que são críticas para a eficácia das parcerias civis-militares em locais como os países da Parceria Oriental;

Or. en

Alteração 436
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 14-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	14-A. Insta a Capacidade Civil de Planeamento e Condução (CCPC), o Comité Militar da União Europeia (CMUE) e o pessoal militar da UE a desenvolver um modelo para gerar e partilhar boas práticas no que toca aos conceitos de planeamento das campanhas/missões, que deve ser partilhado o mais cedo possível com os parceiros vitais para o êxito das campanhas;

Or. en

Alteração 437
Reinis Pozņaks, Alexandr Vondra

Proposta de resolução
N.º 14-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	14-C. Insta o SEAE, a CMPC, a CCPC e a estrutura central da PCSD a promoverem uma nova cultura de

compreensão entre parceiros civis e militares baseada em relações institucionais reforçadas e numa avaliação e consciência comum, num esforço para desenvolver uma cultura e um quadro de planificação abrangentes;

Or. en

Alteração 438
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 14-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	14-B. Incentiva os Estados-Membros que partilham tanto a pertença à UE como à NATO e que lideram diferentes iniciativas de reforço das capacidades da NATO com os países da Parceria Oriental a assegurarem que os esforços de formação e a transferência de boas práticas sejam coordenados com a CMPC e a CCPC da UE;

Or. en

Alteração 439
Reinis Pozņaks, Alexandr Vondra

Proposta de resolução
N.º 14-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	14-D. Salienta que a Capacidade Civil de Planeamento e Condução da UE (CCPC) terá de ponderar a forma de proteger uma força destacada contra múltiplas ameaças híbridas ou de realizar operações avançadas com um nível de risco muito mais elevado do que o atual;

Or. en

Alteração 440
Nacho Sánchez Amor, Tobias Cremer

Proposta de resolução
N.º 14-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	14-A. Sublinha a necessidade de a UE dispor das informações necessárias em primeira mão sobre as questões globais que ocorrem fora das suas fronteiras, à luz dos crescentes desafios e crises geopolíticas a nível mundial; preconiza, neste contexto, o reforço do INTCEN da UE, do centro de resposta a situações de crise do SEAE e do SatCen, através do aumento de recursos humanos e financeiros, bem como das capacidades;

Or. en

Alteração 441
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. ***Congratula-se*** com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento***, ainda que modesto,*** do orçamento da UE para a PCSD em 2024***; insta os Estados-Membros que ainda não atingiram o limiar mínimo de consagrar 2% do seu PIB às despesas de*** defesa ***a comprometerem-se resolutamente a aumentar gradualmente os seus orçamentos militares; recomenda que – com base numa análise contínua das necessidades em termos de capacidades –***	15. ***Manifesta a sua profunda preocupação*** com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento do orçamento da UE para a PCSD em 2024***, em especial num contexto em que o investimento nos serviços públicos, nas infraestruturas públicas e na proteção do clima é tão urgentemente necessário; está profundamente preocupado com o facto de a continuação do desvio de recursos dos bens públicos para a*** defesa ***aprofundar as fraturas existentes nas***

os Estados-Membros aumentem ainda mais este limiar, particularmente no que respeita à aquisição conjunta de capacidades de defesa;	***sociedades europeias, com consequências perigosas;***

Or. en

Alteração 442
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Congratula-se com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento, ainda que modesto, do orçamento da UE para a PCSD em 2024; insta os Estados-Membros que ainda não atingiram o limiar mínimo de consagrar 2% do seu PIB às despesas de defesa a comprometerem-se resolutamente a aumentar gradualmente os seus orçamentos militares; recomenda que – com base numa análise contínua das necessidades em termos de capacidades – os Estados-Membros aumentem ainda mais este limiar, particularmente no que respeita à aquisição conjunta de capacidades de defesa;	15. Congratula-se com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte ***da maioria*** dos Estados-Membros***, com o exemplo principal da Polónia, o maior gastador de defesa da NATO, com mais de 4 % do PIB,*** e com o aumento, ainda que modesto, do orçamento da UE para a PCSD em 2024; insta os Estados-Membros que ainda não atingiram o limiar mínimo ***da NATO*** de consagrar 2% do seu PIB às despesas de defesa a comprometerem-se resolutamente a aumentar gradualmente os seus orçamentos militares***, a ultrapassar anos de negligência e a garantir uma partilha mais equitativa dos encargos***; recomenda que – com base numa análise contínua das necessidades em termos de capacidades – os Estados-Membros aumentem ainda mais este limiar, particularmente no que respeita à aquisição conjunta de capacidades de defesa;

Or. en

Alteração 443
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução

N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Congratula-se com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento, ainda que modesto, do orçamento da UE para a PCSD em 2024; insta os Estados-Membros que ainda não atingiram o limiar mínimo de consagrar 2% do seu PIB às despesas de defesa a comprometerem-se resolutamente a aumentar gradualmente os seus orçamentos militares; recomenda que – com base numa análise contínua das necessidades em termos de capacidades – os Estados-Membros aumentem ainda mais este limiar, particularmente no que respeita à aquisição conjunta de capacidades de defesa;	15. Congratula-se com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento, ainda que modesto, do orçamento da UE para a PCSD em 2024; insta os Estados-Membros que ainda não atingiram o limiar mínimo de consagrar 2% do seu PIB às despesas de defesa a comprometerem-se resolutamente a aumentar gradualmente os seus orçamentos militares ***e a garantir que partes desses orçamentos sejam consagradas a projetos de colaboração a nível da UE***; recomenda que – com base numa análise contínua das necessidades em termos de capacidades – os Estados-Membros aumentem ainda mais este limiar, particularmente no que respeita à aquisição conjunta de capacidades de defesa***, e apoia plenamente os respetivos objetivos do EDIS a este respeito;***;

Or. en

Alteração 444
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Congratula-se com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento, ainda que modesto, do orçamento da UE para a PCSD em 2024; insta os Estados-Membros que ainda não atingiram o limiar mínimo de consagrar 2% do seu PIB às despesas de defesa a comprometerem-se resolutamente a aumentar gradualmente os seus orçamentos militares; recomenda que – ***com base numa análise contínua das necessidades***	15. Congratula-se com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento, ainda que modesto, do orçamento da UE para a PCSD em 2024; insta os Estados-Membros que ainda não atingiram o limiar mínimo de consagrar 2% do seu PIB às despesas de defesa a comprometerem-se resolutamente a aumentar gradualmente os seus orçamentos militares; recomenda que – ***tendo em conta a grave ameaça que a UE e os seus***

em termos de capacidades – os Estados-Membros aumentem ainda mais ***este*** limiar, particularmente no que respeita ***à aquisição conjunta de capacidades de defesa***;	***Estados-Membros enfrentam, a necessidade estimada de 500 mil milhões de EUR de investimento na defesa até 2035 e a persistência das lacunas significativas em termos de*** capacidades – os Estados-Membros aumentem ainda mais ***os investimentos na defesa para além do*** limiar ***de 2 %***, particularmente no que respeita ***às ações conjuntas destinadas a colmatar as lacunas em termos de capacidades***;

Or. en

Alteração 445
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Congratula-se com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento***, ainda que modesto,*** do orçamento da UE para a PCSD em 2024; insta os Estados-Membros que ainda não atingiram o limiar mínimo de consagrar 2% do seu PIB às despesas de defesa a comprometerem-se resolutamente a aumentar gradualmente os seus orçamentos militares; recomenda que – com base numa análise contínua das necessidades em termos de capacidades – os Estados-Membros aumentem ainda mais este limiar, particularmente no que respeita à aquisição conjunta de capacidades de defesa;	15. Congratula-se com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento do orçamento da UE para a PCSD em 2024; insta os Estados-Membros que ainda não atingiram o limiar mínimo de consagrar 2% do seu PIB às despesas de defesa a comprometerem-se resolutamente a aumentar gradualmente os seus orçamentos militares; recomenda que – com base numa análise contínua das necessidades em termos de capacidades – os Estados-Membros aumentem ainda mais este limiar, particularmente no que respeita à aquisição conjunta de capacidades de defesa;

Or. en

Alteração 446
Miriam Lexmann, Christophe Gomart, Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Congratula-se com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento, ainda que modesto, do orçamento da UE para a PCSD em 2024; insta os Estados-Membros que ainda não atingiram o limiar mínimo de consagrar 2% do seu PIB às despesas de defesa a comprometerem-se resolutamente a aumentar ***gradualmente os seus orçamentos*** militares; recomenda que – com base numa análise contínua das necessidades em termos de capacidades – os Estados-Membros aumentem ainda mais este limiar, particularmente no que respeita à aquisição conjunta de capacidades de defesa;	15. Congratula-se com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento, ainda que modesto, do orçamento da UE para a PCSD em 2024; insta os Estados-Membros que ainda não atingiram o limiar mínimo de consagrar 2% do seu PIB às despesas de defesa a comprometerem-se resolutamente a aumentar ***e a manter níveis sustentáveis de despesas*** militares; recomenda que – com base numa análise contínua das necessidades em termos de capacidades – os Estados-Membros aumentem ainda mais este limiar, particularmente no que respeita à aquisição conjunta de capacidades de defesa;

Or. en

Alteração 447
Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Congratula-se com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento, ainda que modesto, do orçamento da UE para a PCSD em 2024; insta os Estados-Membros que ainda não atingiram o limiar mínimo de consagrar 2% do seu PIB às despesas de defesa a comprometerem-se resolutamente a aumentar gradualmente os seus orçamentos militares; ***recomenda que – com base numa análise contínua das necessidades em termos de capacidades – os Estados-Membros aumentem ainda mais***	15. Congratula-se com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento, ainda que modesto, do orçamento da UE para a PCSD em 2024; insta os Estados-Membros que ainda não atingiram o limiar mínimo de consagrar 2% do seu PIB às despesas de defesa a comprometerem-se resolutamente a aumentar gradualmente os seus orçamentos militares;

este limiar, particularmente no que respeita à aquisição conjunta de capacidades de defesa;

Or. en

Alteração 448
Alexander Sell

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Congratula-se com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento, ainda que modesto, do orçamento da UE para a PCSD em 2024; insta os Estados-Membros que ainda não atingiram o limiar mínimo de consagrar 2% do seu PIB às despesas de defesa a comprometerem-se resolutamente a aumentar gradualmente os seus orçamentos militares; recomenda que – com base numa análise contínua das necessidades em termos de capacidades – os Estados-Membros ***aumentem ainda mais este limiar, particularmente no que respeita à aquisição conjunta de capacidades de defesa***;	15. Congratula-se com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento, ainda que modesto, do orçamento da UE para a PCSD em 2024; insta os Estados-Membros que ainda não atingiram o limiar mínimo de consagrar 2% do seu PIB às despesas de defesa a comprometerem-se resolutamente a aumentar gradualmente os seus orçamentos militares; recomenda que – com base numa análise contínua das necessidades em termos de capacidades – os Estados-Membros ***deem prioridade à eficiência orçamental nas políticas de segurança, assegurando que as despesas se concentrem em medidas defensivas estritamente dentro das fronteiras da UE e evitando o envolvimento em conflitos fora da UE***;

Or. en

Alteração 449
Rasa Juknevičienė

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*

15. Congratula-se com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento, ainda que modesto, do orçamento da UE para a PCSD em 2024; insta os Estados-Membros que ainda não atingiram o limiar mínimo de consagrar 2% do seu PIB às despesas de defesa a comprometerem-se resolutamente a aumentar gradualmente os seus orçamentos militares; recomenda que – com base numa análise contínua das necessidades em termos de capacidades – os Estados-Membros aumentem ainda mais este limiar, particularmente no que respeita à aquisição conjunta de capacidades de defesa;	15. Congratula-se com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento, ainda que modesto, do orçamento da UE para a PCSD em 2024***; sublinha a importância do compromisso de aumentar as despesas com a defesa***; insta os Estados-Membros que ainda não atingiram o limiar mínimo de consagrar 2% do seu PIB às despesas de defesa a comprometerem-se resolutamente a aumentar gradualmente os seus orçamentos militares; recomenda que – com base numa análise contínua das necessidades em termos de capacidades – os Estados-Membros aumentem ainda mais este limiar, particularmente no que respeita ***aos investimentos contínuos na indústria de defesa e*** à aquisição conjunta de capacidades de defesa;
	Or. en

Alteração 450
Wouter Beke

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Congratula-se com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento, ainda que modesto, do orçamento da UE para a PCSD em 2024; insta os Estados-Membros que ainda não atingiram o limiar mínimo de consagrar 2% do seu PIB às despesas de defesa a comprometerem-se resolutamente a aumentar gradualmente os seus orçamentos militares; recomenda que – com base numa análise contínua das necessidades em termos de capacidades – os Estados-Membros aumentem ainda mais este limiar, particularmente no que respeita à aquisição conjunta de capacidades de	15. Congratula-se com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento, ainda que modesto, do orçamento da UE para a PCSD em 2024; insta os Estados-Membros que ainda não atingiram o limiar mínimo de consagrar 2% do seu PIB às despesas de defesa a comprometerem-se resolutamente a aumentar gradualmente os seus orçamentos militares; recomenda que – com base numa análise contínua das necessidades em termos de capacidades – os Estados-Membros aumentem ainda mais este limiar, particularmente no que respeita à aquisição conjunta de capacidades de

defesa;	defesa; ***salienta, além disso, que a despesa pública deve ser complementada por um aumento do financiamento privado; insta os Estados-Membros e a Comissão a encorajarem o Banco Europeu de Investimento (BEI) e os bancos nacionais a flexibilizarem as suas políticas e a proporcionarem ao setor da defesa um acesso essencial aos empréstimos; salienta que os empréstimos do BEI devem atuar como catalisadores do investimento privado na indústria europeia de defesa;***

Or. en

Alteração 451
Riho Terras

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Congratula-se com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento, ainda que modesto, do orçamento da UE para a PCSD em 2024; insta os Estados-Membros que ainda não atingiram o limiar mínimo de consagrar 2% do seu PIB às despesas de defesa a comprometerem-se resolutamente a aumentar gradualmente os seus orçamentos militares; recomenda que – com base numa análise contínua das necessidades em termos de capacidades – os Estados-Membros aumentem ainda mais este limiar, particularmente no que respeita à aquisição conjunta de capacidades de defesa;	15. Congratula-se com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento, ainda que modesto, do orçamento da UE para a PCSD em 2024; insta os Estados-Membros que ainda não atingiram o limiar mínimo de consagrar 2% do seu PIB às despesas de defesa a comprometerem-se resolutamente a aumentar gradualmente os seus orçamentos militares; recomenda que – com base numa análise contínua das necessidades em termos de capacidades – os Estados-Membros aumentem ainda mais este limiar, particularmente no que respeita à aquisição conjunta de capacidades de defesa; ***insta a Comissão Europeia a apresentar uma proposta legislativa que contenha um compromisso vinculativo para os Estados-Membros no sentido de atingirem um limiar mínimo de 2% do seu PIB consagrado às despesas de defesa;***

Or. en

Alteração 452
Tobias Cremer, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Congratula-se com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento, ainda que modesto, do orçamento da UE para a PCSD em 2024; insta os Estados-Membros que ainda não atingiram o limiar mínimo de consagrar 2% do seu PIB às despesas de defesa a comprometerem-se resolutamente a aumentar gradualmente os seus orçamentos militares; recomenda que – com base numa análise contínua das necessidades em termos de capacidades – os Estados-Membros aumentem ainda mais este limiar, particularmente no que respeita à aquisição conjunta de capacidades de defesa;	15. Congratula-se com o aumento dos orçamentos e do investimento na defesa por parte dos Estados-Membros e com o aumento, ainda que modesto, do orçamento da UE para a PCSD em 2024; insta os Estados-Membros ***da UE pertencentes à NATO*** que ainda não atingiram o limiar mínimo de consagrar 2% do seu PIB às despesas de defesa a comprometerem-se resolutamente a aumentar gradualmente os seus orçamentos militares; recomenda que – com base numa análise contínua das necessidades em termos de capacidades – os Estados-Membros ***da UE pertencentes à NATO*** aumentem ainda mais este limiar***, se necessário***, particularmente no que respeita à aquisição conjunta de capacidades de defesa;

Or. en

Alteração 453
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 15-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-A. Reconhece que, dos 32 membros da NATO, cerca de 23, incluindo 16 membros da UE, deverão cumprir o objetivo de despesa da NATO até ao final de 2024; salienta que este facto representa um aumento de seis vezes desde 2014,

	quando o objetivo foi fixado; espera que os Estados-Membros da UE pertencentes à NATO que ainda não atingiram este objetivo aumentem os seus orçamentos de defesa em conformidade com as orientações da NATO;

Or. en

Alteração 454
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk, Alexandr Vondra

Proposta de resolução
N.º 15-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-A. Sublinha que o orçamento proposto de 1,5 mil milhões de EUR para o Programa da Indústria Europeia de Defesa (PIDEUR) é insuficiente para contribuir significativamente para a preparação industrial da defesa e para integrar a base industrial de defesa da Ucrânia na BTIDE;

Or. en

Alteração 455
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a exploração de todas as opções de	***Suprimido***

financiamento para o efeito; insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros e aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD;

Or. en

Alteração 456
Bart Groothuis, Hilde Vautmans, Lucia Yar, Ilhan Kyuchyuk, Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem ***um debate aberto com base nas*** recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia***, incluindo o aumento dos*** recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a ***exploração de*** todas as opções de financiamento para o efeito; insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros e aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD;	16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem ***a execução das*** recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia***, que dizem respeito ao aumento dos*** recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a ***explorarem*** todas as opções de financiamento para o efeito; insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros e aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD;

Or. en

Alteração 457
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*

16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, ***incluindo*** o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual ***e*** a exploração de todas as opções de financiamento ***para o efeito***; insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros e aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD;	16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, ***que apenas põe em evidência um fosso tecnológico cada vez maior entre os Estados Unidos e os aliados europeus, e que não pode ser abordado apenas através de ações lideradas por Bruxelas, como*** o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual ***ou*** a exploração de todas as opções de financiamento***, mas exige um compromisso genuíno dos Estados-Membros no sentido de investirem na sua segurança, contribuindo assim para os nossos esforços coletivos***; insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros e aliados ***que partilham as mesmas ideias***, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD;
	Or. en

Alteração 458
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a exploração de todas as opções de financiamento para o	16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a exploração de todas as opções de financiamento para o

efeito; insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do ***MEAP***, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros ***e*** aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD;

efeito***, incluindo a agregação de partes dos orçamentos nacionais de defesa a nível da UE, a fim de gerar sinergias e economias de escala, e opções como as euro-obrigações; salienta, a este respeito, a necessidade de debater se a criação de outro mecanismo extraorçamental (para além do atual Mecanismo Europeu de Apoio à Paz) que agrupe partes dos orçamentos nacionais de defesa poderia contribuir melhor para o desenvolvimento conjunto de capacidades militares, abordando todo o seu ciclo de vida***; insta ainda os Estados-Membros ***da UE*** a alterarem o processo de financiamento do ***Mecanismo Europeu de Apoio à Paz***, a fim de assegurar um apoio adequado***, superior*** e sustentável aos parceiros e aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD;

Or. en

Alteração 459
Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia***,*** ***incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a exploração de todas as opções de financiamento para o efeito;*** insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros e aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e	16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia e insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros e aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD;

operações da PCSD;

Or. en

Alteração 460
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a exploração de todas as opções de financiamento para o efeito; ***insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros e aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD;***	16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a exploração de todas as opções de financiamento para o efeito;

Or. de

Alteração 461
Vangelis Meimarakis

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro	16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro

financeiro plurianual e a exploração de todas as opções de financiamento para o efeito; ***insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros e aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD;***

financeiro plurianual e a exploração de todas as opções de financiamento para o efeito;

Or. en

Alteração 462
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a exploração de todas as opções de financiamento para o efeito***; insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros e aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD***;	16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a exploração de todas as opções de financiamento para o efeito***, incluindo o pedido ao Banco Europeu de Investimento para investir em projetos de defesa e de dupla utilização***;

Or. en

Alteração 463
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*

16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a exploração de todas as opções de financiamento para o efeito; insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros e aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD;

16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a exploração de todas as opções de financiamento para o efeito; ***recorda que as orientações de financiamento devem estar ancoradas numa abordagem da resiliência que envolva toda a sociedade e, por conseguinte, devem ser amplamente apoiadas pelos cidadãos europeus e que este apoio deve ser sustentável a longo prazo; salienta que, por conseguinte, os encargos financeiros devem ser partilhados de forma justa, especialmente pelas empresas lucrativas que já beneficiam de participação pública ou de auxílios estatais; nesta perspetiva, convida a Comissão a refletir sobre possíveis vias fiscais que permitam uma repartição mais justa dos encargos financeiros e limitem as perturbações da concorrência na base industrial e tecnológica de defesa europeia induzidas por auxílios estatais e processos de concurso que distorcem o mercado; recorda que o aumento do financiamento da defesa não deve ser feito à custa de cortes orçamentais em importantes investimentos sociais, de coesão, de bem-estar e de infraestruturas que colocarão a UE na via de um futuro próspero; convida os Estados-Membros a avançar com a reavaliação do âmbito e da definição dos custos comuns, para reforçar a solidariedade e encorajar a participação em missões e operações militares, bem como dos custos relacionados com exercícios, em conformidade com a Bússola Estratégica;*** insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros e aliados, alinhando-se simultaneamente com

as missões e operações da PCSD;

Or. en

Alteração 464
Wouter Beke

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a exploração de todas as opções de financiamento para o efeito; insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros e aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD;	16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a exploração de todas as opções de financiamento para o efeito; ***sublinha ainda a importância de um quadro jurídico adaptado à luz das necessidades de reforço das capacidades militares e de armamento e do desenvolvimento, fabrico e implementação dessas capacidades no mercado interno;*** insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros e aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD;

Or. en

Alteração 465
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*

16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a exploração de todas as opções de financiamento para o efeito; insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros e aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD;	16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a exploração de todas as opções de financiamento para o efeito***, à exceção das disposições relacionadas com a dívida comum***; insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros e aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD;

Or. fi

Alteração 466
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a exploração de todas as opções de financiamento para o efeito; insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros e aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD;	16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a exploração de todas as opções ***eficientes e eficazes*** de financiamento para o efeito; insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros e aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD;

Or. sv

Alteração 467
Rasa Juknevičienė

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a exploração de todas as opções de financiamento para o efeito; insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros ***e*** aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD;	16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a exploração de todas as opções de financiamento para o efeito; insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros***, em especial um apoio sustentável às necessidades de defesa da Ucrânia e dos*** aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD;

Or. en

Alteração 468
Pekka Toveri

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas ***no relatório*** de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a exploração de todas as opções de financiamento para o	16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas ***nos relatórios*** de Mario Draghi ***e de Sauli Niinistö*** sobre o futuro da competitividade europeia, incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a exploração de todas as

efeito; insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros e aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD;	opções de financiamento para o efeito; insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros e aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD;

Or. en

Alteração 469
Jorge Buxadé Villalba, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Insta a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate aberto com base nas recomendações apresentadas no relatório de Mario Draghi sobre o futuro da competitividade europeia, incluindo o aumento dos recursos afetados à segurança e à defesa no próximo quadro financeiro plurianual e a exploração de todas as opções de financiamento para o efeito; insta ainda os Estados-Membros a alterarem o processo de financiamento do MEAP, a fim de assegurar um apoio adequado e sustentável aos parceiros e aliados, alinhando-se simultaneamente com as missões e operações da PCSD;	*(Não se aplica à versão portuguesa.)*

Or. en

Alteração 470
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Sublinha que o subinvestimento

político, financeiro e conceptual na nossa defesa, que dura há décadas, conduziu a graves lacunas nas capacidades militares, na capacidade industrial e no grau de preparação para a defesa da UE, dos Estados-Membros e dos cidadãos europeus; sublinha que os meios financeiros necessários para reconstruir e expandir as nossas capacidades de defesa na próxima década terão um impacto significativo na solidez e sustentabilidade das finanças públicas e, por conseguinte, exigem cooperação e coordenação a nível da UE através de uma verdadeira política económica de defesa;

Or. en

Alteração 471
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Considera que o atual orçamento da União para garantir a segurança dos europeus, num contexto de convulsão geopolítica e de agressão da Rússia contra a Ucrânia, não está à altura dos desafios a enfrentar a curto e a longo prazo; apela, por conseguinte, a que o próximo QFP forneça efetivamente os meios para uma verdadeira União da Defesa; apoia a proposta de um investimento financeiro e orçamental maciço da UE na defesa europeia;

Or. en

Alteração 472
Hélder Sousa Silva, Wouter Beke, Pekka Toveri, Christophe Gomart

Proposta de resolução

N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Propõe que o próximo Quadro Financeiro Plurianual (QFP) inclua um aumento substancial do orçamento para os programas de defesa e segurança, com ênfase na inovação tecnológica e nos projetos de dupla utilização; salienta que este apoio é essencial para aumentar a competitividade da indústria europeia de defesa, promovendo avanços que contribuam tanto para a segurança como para o crescimento económico sustentável;

Or. en

Alteração 473
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 16-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-B. Recorda que os objetivos de solidariedade, coesão e convergência da União também se aplicam à defesa; apela, por conseguinte, ao VP/AR e à Comissão para que façam da defesa uma prioridade no âmbito do próximo QFP; está convicto de que, para financiar a União da Defesa, a Comissão deve ter poderes para contrair empréstimos nos mercados de capitais em nome da União, a fim de preparar a UE, os Estados-Membros e os cidadãos para as contingências militares mais extremas; sublinha que o investimento na defesa a partir do orçamento da UE só pode complementar, mas não substituir, os esforços financeiros dos Estados-Membros, especialmente no que respeita à ambição dos Estados-Membros de um investimento na defesa de 2 % do PIB; recomenda a isenção das regras de

estabilidade orçamental para os investimentos na defesa dos Estados-Membros da UE que proporcionem um valor acrescentado para a prontidão global de defesa da UE;

Or. en

Alteração 474
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Congratula-se com as propostas apresentadas no contexto do relatório Draghi e salienta a necessidade de apresentar uma estratégia sobre a forma de consolidar a base industrial de defesa europeia, incluindo questões controversas como as fusões e a criação de centros regionais de excelência;

Or. en

Alteração 475
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 16-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-D. Congratula-se com o novo alargamento dos critérios de admissão do Banco Europeu de Investimento (BEI) aos bens de dupla utilização, como tentativa de sinalização ao mercado privado; salienta que o objetivo do BEI consiste em fomentar a integração europeia, promover o desenvolvimento da UE e apoiar as políticas da UE, em

conformidade com o artigo 309.º; considera, por conseguinte, que a extensão da política de empréstimos para fins de dupla utilização é insuficiente, tendo em conta que a defesa é uma prioridade política fundamental da UE e as necessidades de financiamento da BTIDE, pelo que apela veementemente ao BEI e, sobretudo, ao seu Conselho de Governadores, composto pelos ministros das Finanças dos Estados-Membros da UE, para que adaptem a política de empréstimos e os critérios de elegibilidade do BEI, de modo a que o equipamento militar que não se destine apenas a fins de dupla utilização deixe de ser excluído do financiamento do BEI; afirma que as eventuais reservas quanto a um novo alargamento da política de empréstimos e dos critérios de admissibilidade do BEI ao equipamento militar, devido a um presumível risco de retirada de investidores que ponha em perigo a estabilidade financeira do BEI, requerem uma justificação exaustiva, uma vez que prejudicam a prioridade política da UE de reforçar a capacidade de defesa da União e dos seus Estados-Membros e têm implicações importantes para a independência política global da União; insta, por conseguinte, o BEI a efetuar e fornecer ao Parlamento Europeu uma avaliação exaustiva e quantitativa da política dos seus investidores em matéria de investimentos na defesa e do impacto de uma eventual retirada destes investimentos na estabilidade financeira do BEI, sem comprometer, se for caso disso, os acordos de confidencialidade com os seus investidores;

Or. en

Alteração 476
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução

N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Solicita ao Banco Europeu de Investimento (BEI) que reveja a sua política em matéria de investimentos na defesa; congratula-se com a decisão do BEI de atualizar a definição de projetos admissíveis de dupla utilização, mas assinala que a sua política de empréstimos continua a excluir o financiamento de munições e armas, bem como de equipamentos ou infraestruturas exclusivamente destinados a utilização militar; sublinha que devem ser envidados mais esforços para permitir o acesso ao financiamento e a redução do risco dos projetos de defesa em todas as instituições financeiras;

Or. en

Alteração 477
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Regista com preocupação o acesso limitado da indústria da defesa da UE ao financiamento público e privado, que afeta particularmente as PME e as empresas de média capitalização, o que dificulta a expansão e a inovação essenciais para um ecossistema de defesa sólido; observa ainda que as políticas restritivas do Banco Europeu de Investimento têm um impacto negativo no acesso do setor aos instrumentos financeiros; apela a uma estratégia industrial global da UE destinada a reduzir a fragmentação no mercado europeu da defesa, dominado por intervenientes nacionais com uma

consolidação transfronteiriça limitada devido a considerações de soberania dos Estados-Membros;

Or. en

Alteração 478
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 16-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-C. Salienta que o reforço da capacidade da BTIDE também requer o acesso a financiamento privado e a serviços financeiros para as respetivas empresas; lamenta que os intervenientes financeiros privados discriminem as empresas da BTIDE com base em interpretações restritivas dos requisitos de sustentabilidade no contexto dos chamados critérios ambientais, sociais e de governação (ASG) derivados dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas; afirma claramente que o cumprimento dos ODS exige, acima de tudo, segurança e resiliência que, especialmente nas condições de um ambiente geopolítico cada vez mais volátil, só podem ser asseguradas através de uma defesa credível baseada numa BTIDE capaz e adequadamente financiada, a fim de dissuadir potenciais agressores; insta com veemência a Comissão a tomar medidas atempadas e concretas para obviar a esta situação, como a apresentação de uma interpretação da Comissão do ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições) que afirme claramente que a defesa não constitui um obstáculo a esse objetivo, mas que até o reforça, uma revisão do Regulamento Divulgação de Informações sobre Sustentabilidade dos Serviços Financeiros que assegure que as interpretações da

	indústria da defesa como sendo social ou ambientalmente prejudicial por parte de intervenientes privados serão excluídas, bem como o reinício dos trabalhos sobre o rótulo ecológico da UE para produtos financeiros de retalho, com vista a incluir especificamente a BTID;

Or. en

Alteração 479
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
Subtítulo 9

Proposta de resolução	*Alteração*
Contribuir de forma mais eficaz para a paz mundial através ***da política comum de segurança e defesa da UE e reforçar o papel da UE enquanto interveniente no domínio da segurança***	Contribuir de forma mais eficaz para a paz mundial através ***de um compromisso reforçado da UE na diplomacia e no sistema das Nações Unidas***

Or. en

Alteração 480
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
Subtítulo 9

Proposta de resolução	*Alteração*
Contribuir de forma mais eficaz para a paz mundial através da política comum de segurança e defesa da UE e ***reforçar*** o papel da UE enquanto interveniente no domínio da segurança	Contribuir de forma mais eficaz para a paz mundial através da política comum de segurança e defesa da UE e ***consolidar*** o papel da UE enquanto interveniente no domínio da segurança

Or. en

Alteração 481

Miriam Lexmann, Christophe Gomart, Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
Subtítulo 9

Proposta de resolução	*Alteração*
Contribuir de forma mais eficaz para a paz mundial através da política comum de segurança e defesa da UE e reforçar o papel da UE enquanto interveniente no domínio da segurança	Contribuir de forma mais eficaz para a paz mundial através da política comum de segurança e defesa da UE e reforçar o papel da UE enquanto interveniente ***credível*** no domínio da segurança

Or. en

Alteração 482
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
Subtítulo 10

Proposta de resolução	*Alteração*
Desanuviamento***, prevenção de guerras*** e apoio à resolução de conflitos	***Esforços de*** desanuviamento e apoio à resolução de conflitos

Or. en

Alteração 483
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. Manifesta a sua preocupação profunda e crescente com o apoio da China à Rússia na sua guerra de agressão contra a Ucrânia, em particular através da exportação de bens de dupla utilização para a Rússia e do envolvimento contínuo de empresas sediadas na China na evasão às sanções; manifesta também a sua profunda preocupação com o número	***Suprimido***

crescente de atos hostis executados pela China contra Taiwan – incluindo ciberataques, campanhas de influência, aviões de guerra chineses que penetram na zona de identificação de defesa aérea de Taiwan e o corte de cabos submarinos;

Or. de

Alteração 484
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. ***Manifesta a sua preocupação profunda e crescente com o apoio da China à Rússia na sua guerra de agressão contra a Ucrânia, em particular através da exportação de bens de dupla utilização para a Rússia e do envolvimento contínuo de empresas sediadas na China na evasão às sanções; manifesta também a sua profunda preocupação com o número crescente de atos hostis executados pela China contra Taiwan*** – incluindo ***ciberataques, campanhas de influência, aviões de guerra chineses que penetram na zona de identificação de defesa aérea de Taiwan*** e o ***corte de cabos submarinos***;	17. ***Apela a uma reorientação do financiamento da UE, afastando-o do militarismo e da titularização e orientando-o para estratégias de longo prazo em prol da paz e da segurança*** – incluindo ***um grande investimento em serviços públicos e infraestruturas, uma transição climática justa e a construção da paz, a diplomacia e o desenvolvimento, entre outros aspetos – bem como a trabalhar no sentido de uma reformulação do sistema financeiro mundial para reduzir o peso da dívida sobre o Sul Global e permitir que os países do Sul Global giram os seus próprios recursos naturais e outros recursos de uma forma que beneficie as suas sociedades e economias, eliminando assim os principais fatores de conflito; apela ainda à UE para que empreenda um trabalho urgente no sentido de desenvolver uma estratégia que permita à UE e aos seus Estados-Membros contribuir para o abrandamento*** e o ***desanuviamento das crescentes tensões entre as grandes potências e os enormes riscos que estas acarretam para o mundo em geral***;

Or. en

Alteração 485
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. ***Manifesta a sua preocupação profunda e crescente*** com o apoio da China à Rússia na sua guerra de agressão contra a Ucrânia, em particular através da exportação de bens de dupla utilização para a Rússia e do envolvimento contínuo de empresas sediadas na China na evasão às sanções; ***manifesta também a sua profunda preocupação*** com o número crescente de atos hostis executados pela China contra Taiwan – incluindo ciberataques, campanhas de influência, aviões de guerra chineses que penetram na zona de identificação de defesa aérea de Taiwan e o corte de cabos submarinos;	17. ***Condena*** com ***a maior veemência*** o apoio da China à Rússia na sua guerra de agressão contra a Ucrânia, em particular através da exportação de bens de dupla utilização para a Rússia e do envolvimento contínuo de empresas sediadas na China na evasão às sanções; ***condena ainda,*** com ***a maior veemência,*** o número crescente de atos hostis executados pela China contra Taiwan – incluindo ciberataques, campanhas de influência, aviões de guerra chineses que penetram na zona de identificação de defesa aérea de Taiwan e o corte de cabos submarinos;

Or. fi

Alteração 486
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. Manifesta a sua preocupação profunda e crescente com o apoio da China à Rússia na sua guerra de agressão contra a Ucrânia, em particular através ***da*** exportação de bens de dupla utilização para a Rússia e do envolvimento contínuo de empresas sediadas na China na evasão às sanções; manifesta também a sua profunda preocupação com o número crescente de atos hostis executados pela China contra Taiwan – incluindo ciberataques,	17. Manifesta a sua preocupação profunda e crescente com o apoio da China à Rússia na sua guerra de agressão contra a Ucrânia, em particular através ***de uma assistência substancial às forças armadas russas, incluindo a*** exportação de bens ***e tecnologias*** de dupla utilização para a Rússia e do envolvimento contínuo de empresas sediadas na China na evasão às sanções; manifesta também a sua profunda preocupação com o número crescente de

campanhas de influência, aviões de guerra chineses que penetram na zona de identificação de defesa aérea de Taiwan e o corte de cabos submarinos;

atos hostis executados pela China ***no Indo-Pacífico, utilizando a coerção militar e económica para intimidar os seus vizinhos, fazer reivindicações marítimas ilegais, ameaçar as rotas marítimas e desestabilizar o território ao longo da periferia da República Popular da China (RPC); lamenta as recentes ações hostis*** contra Taiwan – incluindo ciberataques, campanhas de influência, aviões de guerra chineses que penetram na zona de identificação de defesa aérea de Taiwan e o corte de cabos submarinos;

Or. en

Alteração 487
Bart Groothuis, Hilde Vautmans, Lucia Yar, Ilhan Kyuchyuk, Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. Manifesta a sua preocupação profunda e crescente com o apoio da China à Rússia na sua guerra de agressão contra a Ucrânia, em particular através da exportação de bens de dupla utilização para ***a Rússia*** e do envolvimento contínuo de empresas sediadas na China na evasão às sanções; manifesta também a sua profunda preocupação com o número crescente de atos hostis executados pela China contra Taiwan – incluindo ciberataques, campanhas de influência, aviões de guerra chineses que penetram na zona de identificação de defesa aérea de Taiwan e o corte de cabos submarinos;	17. Manifesta a sua preocupação profunda e crescente com o apoio da China à Rússia na sua guerra de agressão contra a Ucrânia, em particular através da exportação de bens de dupla utilização para ***alimentar a máquina de guerra russa*** e do envolvimento contínuo de empresas sediadas na China na evasão às sanções***, e exorta o VP/AR a considerar sanções secundárias e outros instrumentos para fechar o ciclo de evasão às sanções***; ***está preocupado com o facto de a China armar as cadeias de abastecimento para reforçar a sua indústria e apoiar a Rússia***; manifesta também a sua profunda preocupação com o número crescente de atos hostis ***e conducentes a uma escalada das tensões*** executados pela China contra Taiwan – incluindo ciberataques, campanhas de influência, aviões de guerra chineses que penetram na zona de identificação de defesa aérea de Taiwan e o

corte de cabos submarinos;

Or. en

Alteração 488
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. Manifesta a sua preocupação profunda e crescente com o apoio da China à Rússia na sua guerra de agressão contra a Ucrânia, ***em particular*** através da exportação de bens de dupla utilização para a Rússia e do envolvimento contínuo de empresas sediadas na China na evasão às sanções; ***manifesta também a sua profunda preocupação com o número crescente de atos hostis executados pela China contra Taiwan – incluindo ciberataques, campanhas de influência, aviões de guerra chineses que penetram na zona de identificação de defesa aérea de Taiwan e o corte de cabos submarinos***;	17. ***Deplora a parceria «sem limites» entre a Rússia e a China; manifesta sérias preocupações quanto ao renovado compromisso da China e da Rússia de reforçar os seus laços militares;*** manifesta a sua preocupação profunda e crescente com o apoio da China à Rússia na sua guerra de agressão contra a Ucrânia, através da exportação de bens de dupla utilização para a Rússia e do envolvimento contínuo de empresas sediadas na China na evasão às sanções; ***congratula-se com a decisão do Conselho de impor sanções a empresas chinesas por apoiarem a guerra da Rússia contra a Ucrânia***;

Or. en

Alteração 489
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Condena veementemente os exercícios militares injustificados realizados pela RPC em 14 de outubro de 2024, as suas contínuas provocações militares a Taiwan e o seu contínuo reforço militar, que está a alterar o equilíbrio do poder na região do

Indo-Pacífico, e reitera a sua firme rejeição de qualquer alteração unilateral do «statu quo» no estreito de Taiwan; louva a contenção e a reação disciplinada das autoridades taiwanesas e apela a intercâmbios regulares entre a UE e os seus homólogos taiwaneses sobre questões pertinentes de segurança;

Or. en

Alteração 490
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes investimentos da China em capacidades militares e com o número crescente de atos hostis executados pela China contra Taiwan – incluindo ciberataques, campanhas de influência, o sobrevoo por aviões de guerra chineses da zona de identificação de defesa aérea de Taiwan e da linha mediana e o corte de cabos submarinos; apela a uma cooperação mais estreita entre a UE e Taiwan na luta contra a desinformação e a ingerência estrangeira;

Or. en

Alteração 491
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 17-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-B. Apela a uma maior atenção para a

escalada das táticas de guerra híbrida da China no Indo-Pacífico, nomeadamente no que diz respeito a Taiwan; reconhece que as potenciais repercussões da desestabilização na região se repercutiriam muito para além do estreito de Taiwan e afetariam diretamente a segurança da UE;

Or. en

Alteração 492
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk, Mariusz Kamiński

Proposta de resolução
N.º 17-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-C. Manifesta a sua profunda preocupação com o comportamento cada vez mais agressivo da China contra os seus vizinhos, em especial com as suas atividades no estreito de Taiwan, incluindo os seus recentes jogos de guerra na região, que estão a minar o «statu quo» no estreito de Taiwan;

Or. en

Alteração 493
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 17-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-B. Reafirma a necessidade de preservar o «statu quo» no estreito de Taiwan, de se opor a quaisquer ações unilaterais pela força ou coerção e de apelar a todas as partes para que deem provas de contenção e evitem quaisquer ações suscetíveis de agravar ainda mais as

tensões entre os dois lados do estreito;

Or. en

Alteração 494
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk, Mariusz Kamiński

Proposta de resolução
N.º 17-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-D. Condena as atividades disruptivas da China no Mar da China Meridional, incluindo a construção de ilhas, o assédio e as manobras perigosas levadas a cabo pela sua marinha, guarda costeira e milícias marítimas. Estas ações suscitaram tensões com os países vizinhos e ameaçaram a segurança marítima numa das mais importantes rotas comerciais mundiais; apela a um aumento de presenças marítimas coordenadas e ao reforço das capacidades com os parceiros da UE na região;

Or. en

Alteração 495
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Reconhece que a parceria «sem limites» entre a China e a Rússia continuará a crescer, com a China a tirar partido das oportunidades políticas e económicas criadas pela guerra, aumentando simultaneamente a sua hostilidade para com os seus vizinhos, aumentando a sua cooperação militar com a Rússia e envidando esforços

sustentados para infiltrar e minar o desenvolvimento democrático e as práticas comerciais em vários Estados-Membros;

Or. en

Alteração 496
Bart Groothuis, Lucia Yar, Ilhan Kyuchyuk, Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Manifesta a sua profunda preocupação com o efeito que as dependências europeias em relação à China têm na credibilidade da capacidade dos Estados-Membros para salvaguardar a sua segurança nacional e da UE no seu conjunto para criticar e combater eficazmente a coerção económica da China, a escalada com Taiwan e o apoio à Rússia; apela à Comissão e aos Estados-Membros da UE para que retirem os fornecedores chineses de risco das suas infraestruturas críticas e para que não canalizem quaisquer fundos ou subsídios da UE para promover a posição desses fornecedores na Europa;

Or. en

Alteração 497
Michał Dworczyk, Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Manifesta a sua preocupação com os relatos segundo os quais a China, que não adere universalmente à deontologia

	médica ocidental e se notabiliza pela prática de fusão civil-militar, está a recolher dados genéticos e genómicos de cidadãos europeus e de outras pessoas de uma forma que pode prejudicar a segurança nacional; insta as autoridades competentes a combaterem a ameaça da potencial utilização destes dados relativos a cidadãos europeus para fins iníquos e a excluírem toda e qualquer ameaça futura de armas biológicas personalizadas capazes de visar uma pessoa ou uma classe de indivíduos, ou suscetíveis de ser utilizadas pela República Popular da China (RPC) para fins militares;

Or. en

Alteração 498
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Insta as autoridades chinesas a porem termo a todas as ações agressivas – em particular as operações aéreas e marítimas no estreito de Taiwan e no mar da China Meridional – que põem em perigo a estabilidade na região do Indo-Pacífico e, dessa forma, comprometem a segurança internacional, a soberania dos países regionais, a segurança da vida no mar e a liberdade de navegação;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 499
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Insta ***as autoridades chinesas*** a porem termo a todas as ações agressivas – em particular as operações aéreas e marítimas no estreito de Taiwan e no mar da China Meridional – que põem em perigo a estabilidade na região do Indo-Pacífico e, dessa forma, comprometem a segurança internacional, a soberania dos países regionais, a segurança da vida no mar e a liberdade de navegação;	18. Insta ***todos os intervenientes ativos na região do Indo-Pacífico*** a porem termo a todas as ações agressivas – em particular as operações aéreas e marítimas no estreito de Taiwan e no mar da China Meridional – que põem em perigo a estabilidade na região do Indo-Pacífico e, dessa forma, comprometem a segurança internacional, a soberania dos países regionais, a segurança da vida no mar e a liberdade de navegação;

Or. de

Alteração 500
Alexander Sell

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Insta as autoridades chinesas a ***porem termo a todas as ações agressivas – em particular as operações aéreas e marítimas*** no estreito de Taiwan e no mar da China Meridional **–** ***que põem em perigo*** a estabilidade na região do Indo-Pacífico e, dessa forma, ***comprometem*** a segurança internacional, a soberania dos países regionais, a segurança da vida no mar e a liberdade de navegação;	18. Insta as autoridades chinesas a ***prosseguirem o empenhamento diplomático e a cooperação*** no estreito de Taiwan e no mar da China Meridional***, a fim de manter*** a estabilidade na região do Indo-Pacífico e, dessa forma, ***garantir*** a segurança internacional, a soberania dos países regionais, a segurança da vida no mar e a liberdade de navegação;

Or. en

Alteração 501
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*

18. ***Insta*** as autoridades chinesas a porem termo a todas as ações agressivas – em particular as operações aéreas e marítimas no estreito de Taiwan e no mar da China Meridional – que põem em perigo a estabilidade na região do Indo-Pacífico e, dessa forma, comprometem a segurança internacional, a soberania dos países regionais, a segurança da vida no mar e a liberdade de navegação;	18. ***Exorta*** as autoridades chinesas a porem termo a todas as ações agressivas – em particular as operações aéreas e marítimas no estreito de Taiwan e no mar da China Meridional – que põem em perigo a estabilidade na região do Indo-Pacífico e, dessa forma, comprometem a segurança internacional, a soberania dos países regionais, a segurança da vida no mar e a liberdade de navegação;

Or. fi

Alteração 502
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Insta as autoridades chinesas a porem termo a todas as ações agressivas – em particular as operações aéreas e marítimas no estreito de Taiwan e no mar da China Meridional – que põem em perigo a estabilidade na região do Indo-Pacífico e, dessa forma, comprometem a segurança internacional, a soberania dos países regionais, a segurança da vida no mar e a liberdade de navegação;	18. ***Reitera o seu forte interesse e apoio à liberdade de navegação e à segurança marítima em todo o lado, nomeadamente no Mar Vermelho e no Mar do Sul da China;*** insta as autoridades chinesas a porem termo a todas as ações agressivas – em particular as operações aéreas e marítimas no estreito de Taiwan e no mar da China Meridional – que põem em perigo a estabilidade na região do Indo-Pacífico e, dessa forma, comprometem a segurança internacional, a soberania dos países regionais, a segurança da vida no mar e a liberdade de navegação***, no pleno respeito da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar***;

Or. en

Alteração 503
Miriam Lexmann, Christophe Gomart, Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Insta as autoridades chinesas a porem termo a todas as ações agressivas – em particular as operações aéreas e marítimas no estreito de Taiwan e no mar da China Meridional – que põem em perigo a estabilidade na região do Indo-Pacífico e, dessa forma, comprometem a segurança ***internacional***, a soberania dos países regionais, a segurança da vida no mar e a liberdade de navegação;	18. Insta as autoridades chinesas a porem termo a todas as ações agressivas – em particular as operações aéreas e marítimas no estreito de Taiwan e no mar da China Meridional – que põem em perigo a estabilidade na região do Indo-Pacífico e, dessa forma, comprometem a ***paz e a*** segurança ***internacionais***, a soberania dos países regionais, a segurança da vida no mar e a liberdade de navegação;

Or. en

Alteração 504
Bart Groothuis, Hilde Vautmans, Lucia Yar, Ilhan Kyuchyuk, Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Insta as autoridades chinesas a porem termo a todas as ações agressivas – em particular as operações aéreas e marítimas no estreito de Taiwan e no mar da China Meridional – que põem em perigo a estabilidade na região do Indo-Pacífico e, dessa forma, comprometem a segurança internacional, a soberania dos países regionais, a segurança da vida no mar e a liberdade de navegação;	18. Insta as autoridades chinesas a porem termo a todas as ações agressivas – em particular as operações aéreas e marítimas no estreito de Taiwan e no mar da China Meridional – que põem em perigo a estabilidade na região do Indo-Pacífico e, dessa forma, comprometem a segurança internacional, a soberania dos países regionais, a segurança da vida no mar e a liberdade de navegação; ***salienta que uma nova escalada no estreito de Taiwan teria efeitos prejudiciais para a economia europeia e, por conseguinte, insta a Comissão a iniciar o desenvolvimento de planos de emergência e de medidas de atenuação com base em cenários prováveis de escalada, como um bloqueio económico de Taiwan pela República Popular da China (RPC);***

Or. en

Alteração 505
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 18-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-A. Reafirma o seu forte empenho no «statu quo» no estreito de Taiwan; sublinha que qualquer tentativa de alterar unilateralmente o «statu quo» no estreito de Taiwan, em especial através da força ou da coerção, não será aceite e obterá uma resposta decisiva e firme;

Or. en

Alteração 506
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 18-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-B. Aplaude o aumento das intervenções para a liberdade de navegação realizadas por vários países da UE, incluindo a França, os Países Baixos e a Alemanha; assinala que estas atividades estão em consonância com o direito internacional e apela a uma maior cooperação e coordenação com os parceiros regionais, a fim de aumentar as operações para a liberdade de navegação na região;

Or. en

Alteração 507
Miriam Lexmann, Christophe Gomart, Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 18-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-A. Manifesta a sua preocupação com a crescente cooperação e coordenação entre o Eixo do Mal, incluindo a Rússia, a China, o Irão, a Coreia do Norte, a Venezuela, Cuba e outros regimes com a intenção de minar o direito internacional, a paz e a segurança mundiais, bem como a liberdade e a democracia; deplora a parceria «sem limites» entre a Rússia e a República Popular da China (RPC) e exorta a UE a comunicar ao regime chinês os custos das suas políticas destrutivas contínuas e a prosseguir as políticas de redução de riscos em setores-chave para reduzir a dependência da UE em relação à China e a outros regimes totalitários;

Or. en

Alteração 508
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 18-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-A. Continua preocupado com a pressão exercida pela Rússia e pela China na Ásia Central e a necessidade de, em resposta, aumentar a presença da UE na região; sublinha o interesse da UE em aumentar a cooperação em matéria de segurança, as relações económicas e os laços políticos com os países da Ásia Central, em parte para dar resposta à evasão às sanções contra a Rússia e a Bielorrússia;

Or. en

Alteração 509
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Condena com a maior veemência o Irão pelas suas atividades desestabilizadoras na região do Médio Oriente e pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional e mundial; manifesta, no entanto, apoio e solidariedade totais para com a sociedade civil e as forças democráticas do Irão;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 510
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Condena com a maior veemência o Irão ***pelas suas atividades desestabilizadoras na região do Médio Oriente e*** pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional e mundial; ***manifesta, no entanto, apoio e solidariedade totais para com a sociedade civil e as forças democráticas do Irão;***	19. Condena com a maior veemência o Irão pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional e mundial;

Or. de

Alteração 511
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Condena com a maior veemência o Irão pelas suas atividades desestabilizadoras na região do Médio Oriente e pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional e mundial; manifesta, no entanto, apoio e solidariedade totais para com a sociedade civil e as forças democráticas do Irão;	19. Condena com a maior veemência o Irão ***pelo seu apoio à guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, e sobretudo pelo fornecimento de veículos aéreos não tripulados, munições e mísseis balísticos; condena com a maior veemência o Irão*** pelas suas atividades desestabilizadoras na região do Médio Oriente***, em especial os seus ataques contra Israel; condena ainda o Irão, com a maior veemência,*** pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional e mundial; manifesta, no entanto, apoio e solidariedade totais para com a sociedade civil e as forças democráticas do Irão;

Or. fi

Alteração 512
Jorge Buxadé Villalba, Roberto Vannacci

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Condena com a maior veemência o Irão pelas suas atividades desestabilizadoras na região do Médio Oriente e pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional e mundial; manifesta, no entanto, apoio e solidariedade totais para com a sociedade civil e as forças democráticas do Irão;	19. Condena com a maior veemência o Irão pelas suas atividades desestabilizadoras na região do Médio Oriente e pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas***, como o Hamas e o Hezbollah***, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional e mundial; manifesta, no entanto, apoio e solidariedade totais para com a sociedade civil e as forças democráticas do Irão;

Or. en

Alteração 513
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Condena com a maior veemência o Irão pelas suas atividades desestabilizadoras na região do Médio Oriente e pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional e mundial; manifesta, no entanto, apoio e solidariedade totais para com a sociedade civil e as forças democráticas do Irão;	19. Condena com a maior veemência o Irão pelas suas atividades desestabilizadoras na região do Médio Oriente e pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional e mundial; ***condena a ajuda militar direta de Teerão a Moscovo para a invasão em grande escala da Ucrânia, incluindo a transferência de mísseis balísticos;*** manifesta, no entanto, apoio e solidariedade totais para com a sociedade civil e as forças democráticas do Irão;

Or. en

Alteração 514
Petras Auštrevičius, Hilde Vautmans, Dan Barna, Bart Groothuis, Lucia Yar, Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Condena com a maior veemência o Irão pelas suas atividades desestabilizadoras na região do Médio Oriente e pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional e mundial; manifesta, no entanto, apoio e solidariedade totais para com a sociedade civil e as forças democráticas do Irão;	19. Condena com a maior veemência o Irão pelas suas atividades desestabilizadoras na região do Médio Oriente e pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional e mundial; manifesta ***a sua preocupação com a crescente cooperação militar entre o Irão e a Rússia, em especial com a intenção de assinar um tratado sobre uma parceria estratégica global, e condena veementemente o fornecimento pelo Irão de drones e mísseis balísticos à Rússia para serem utilizados contra a Ucrânia e***

o seu povo; manifesta, no entanto, apoio e solidariedade totais para com a sociedade civil e as forças democráticas do Irão;

Or. en

Alteração 515
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Condena com a maior veemência o Irão pelas suas atividades desestabilizadoras na região do Médio Oriente e pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional e mundial; manifesta, no entanto, apoio e solidariedade totais para com a sociedade civil e as forças democráticas do Irão;	19. Condena com a maior veemência o Irão pelas suas atividades desestabilizadoras na região do Médio Oriente e pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional***, europeia*** e mundial; manifesta, no entanto, apoio e solidariedade totais para com a sociedade civil e as forças democráticas do Irão; ***recorda que o Corpo de Guardas da Revolução Islâmica (IRGC) tem estado implicado no planeamento e/ou na execução de dezenas de operações, assassinatos e ataques terroristas em território da UE nos últimos 30 anos e, mais recentemente, em ataques contra sinagogas e indivíduos judeus, bem como contra embaixadas israelitas em vários Estados-Membros da UE; apoia, por conseguinte, as iniciativas adotadas pela Alemanha, pelos Países Baixos, pela Suécia e pela Lituânia, bem como o apelo reiterado do Parlamento Europeu para que o IRGC seja incluído na lista de organizações terroristas da UE;***

Or. en

Alteração 516
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Condena com a maior veemência o Irão pelas suas atividades desestabilizadoras na região do Médio Oriente e pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional e mundial; manifesta, no entanto, apoio e solidariedade totais para com a sociedade civil e as forças democráticas do Irão;	19. Condena com a maior veemência o Irão pelas suas atividades desestabilizadoras na região do Médio Oriente e pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional***, europeia*** e mundial; manifesta, no entanto, apoio e solidariedade totais para com a sociedade civil e as forças democráticas do Irão; ***recorda que o Corpo de Guardas da Revolução Islâmica (IRGC) planeou e perpetrou vários atos terroristas, incluindo em solo europeu, nomeadamente contra sinagogas e contra missões estrangeiras e empresas israelitas situadas nos Estados-Membros da UE; por conseguinte, reitera o seu apelo para que o IRGC seja incluído na lista de organizações terroristas;***

Or. sv

Alteração 517
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Condena com a maior veemência o Irão pelas suas atividades desestabilizadoras na região do Médio Oriente e pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional e mundial; manifesta, no entanto, apoio e solidariedade totais para com a sociedade civil e as forças democráticas do Irão;	19. Condena com a maior veemência o Irão pelas suas atividades desestabilizadoras na região do Médio Oriente e pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional e mundial; manifesta, no entanto, apoio e solidariedade totais para com a sociedade civil e as forças democráticas do Irão; ***condena o envolvimento do Corpo de Guardas da Revolução Islâmica em ataques terroristas em solo europeu;***

Or. en

Alteração 518
Bart Groothuis, Hilde Vautmans, Lucia Yar, Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Condena com a maior veemência o Irão pelas suas atividades desestabilizadoras na região do Médio Oriente e pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional e mundial; manifesta, no entanto, apoio e solidariedade totais para com a sociedade civil e as forças democráticas do Irão;	19. Condena com a maior veemência o Irão pelas suas atividades desestabilizadoras na região do Médio Oriente e pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional e mundial; manifesta, no entanto, apoio e solidariedade totais para com a sociedade civil e as forças democráticas do Irão; ***insta o VP/AR a incluir o Corpo de Guardas da Revolução Islâmica (IRGC) na lista de organizações terroristas da UE;***

Or. en

Alteração 519
David McAllister

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Condena com a maior veemência o Irão pelas suas atividades desestabilizadoras na região do Médio Oriente e pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional e mundial; manifesta, no entanto, apoio e solidariedade totais para com a sociedade civil e as forças democráticas do Irão;	19. Condena com a maior veemência o Irão pelas suas atividades desestabilizadoras na região do Médio Oriente e pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional e mundial; manifesta, no entanto, apoio e solidariedade totais para com a sociedade civil e as forças democráticas do Irão; ***congratula-se com a decisão da UE de prorrogar as sanções contra o Irão até julho de 2025, inclusive aplicando***

	sanções ao fabrico de drones não tripulados e de mísseis pelo Irão e ao seu fornecimento à Rússia e à região do Médio Oriente; assinala que as opções de sancionamento que ainda não foram utilizadas incluem uma abordagem muito mais restritiva para as transferências de tecnologia através da exportação de produtos não classificados como produtos «de dupla utilização»; relembra que o Parlamento Europeu pediu que o Hezbollah e o Corpo de Guardas da Revolução Islâmica (IRGC) iraniano fossem adicionados à lista de organizações terroristas da UE;

Or. en

Alteração 520
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Condena com a maior veemência o Irão pelas suas atividades desestabilizadoras na região do Médio Oriente ***e*** pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional e mundial; manifesta, no entanto, apoio e solidariedade totais para com a sociedade civil e as forças democráticas do Irão;	19. Condena com a maior veemência o Irão pelas suas atividades desestabilizadoras na região do Médio Oriente pelo seu apoio contínuo a grupos terroristas, que constituem uma ameaça direta para a segurança regional e mundial; manifesta, no entanto, apoio e solidariedade totais para com a sociedade civil e as forças democráticas do Irão ***e apela a um maior esforço internacional para apoiar estes grupos na sua luta pela liberdade e pelos direitos humanos***;

Or. en

Alteração 521
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 19-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-A. Reconhece que a República Islâmica do Irão é o maior Estado patrocinador do terrorismo a nível mundial, prestando apoio político, financeiro, operacional e logístico a várias organizações terroristas internacionalmente reconhecidas, incluindo muitas na Europa, e, por conseguinte, insta a UE a designar o Corpo de Guardas da Revolução Iraniana (IRGC) como uma organização terrorista internacional;

Or. en

Alteração 522
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 19-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-B. Condena inequivocamente o Governo iraniano por ajudar e instigar organizações e redes terroristas que perpetraram ou tentaram perpetrar ataques na União Europeia, constituindo uma ameaça direta à segurança, soberania e estabilidade europeias; insta a UE e os Estados-Membros a reforçarem a partilha de informações e as medidas antiterroristas para evitar futuros ataques; reitera o seu apelo de longa data para que o Corpo de Guardas da Revolução Islâmica do Irão seja incluído na lista de organizações terroristas da UE;

Or. en

Alteração 523
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 19-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-A. Insta a UE a inspirar-se no Canadá e a designar o Corpo de Guardas da Revolução Iraniana (IRGC) como uma organização terrorista internacional;

Or. en

Alteração 524
Michał Dworczyk, Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 19-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-A. Condena as tentativas do Irão de desestabilizar a região através dos seus representantes, incluindo os recentes ataques e ameaças dos rebeldes hutis contra a liberdade de navegação no mar Vermelho; congratula-se com o reforço da presença europeia para salvaguardar esta liberdade através da EUNAVFOR ASPIDES;

Or. en

Alteração 525
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 19-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-A. Congratula-se com a decisão da UE de alargar o regime de sanções em

vigor contra o Irão, inclusive através da aplicação de sanções ao fabrico e fornecimento de drones e de mísseis pelo Irão à Rússia e à região do Médio Oriente;

Or. en

Alteração 526
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 19-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-B. Considera que o programa de armas nucleares do Irão constitui atualmente uma das principais ameaças à segurança euro-atlântica e salienta que o risco de o Irão atingir a capacidade de produzir armas nucleares é absolutamente inaceitável e deve ser evitado com a maior urgência;

Or. en

Alteração 527
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 19-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-C. Reconhece que a beligerância do Irão, o patrocínio estatal do terrorismo, a proliferação de mísseis e drones e a intimidação e ingerência contínuas nos assuntos internos de outros países sofrerão uma escalada maciça se o Irão atingir a capacidade de produzir armas nucleares;

Or. en

Alteração 528
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Reitera a sua condenação dos hediondos ataques terroristas perpetrados pela organização terrorista Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023, que contribuíram para uma maior desestabilização no Médio Oriente e foram intensificados por agressões contra Israel por interpostos agentes iranianos (como organizações terroristas, incluindo o Hezbollah no Líbano e os hutis no Iémen) e pelo próprio regime iraniano;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 529
Özlem Demirel

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Reitera a sua condenação dos hediondos ataques terroristas perpetrados pela organização terrorista Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023, que contribuíram para uma maior desestabilização no Médio Oriente ***e foram intensificados por agressões contra*** Israel ***por interpostos agentes iranianos (como organizações terroristas, incluindo o Hezbollah*** no Líbano ***e os hutis no Iémen) e pelo próprio regime iraniano***;	20. Reitera a sua condenação dos hediondos ataques terroristas perpetrados pela organização terrorista Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023, que contribuíram para uma maior desestabilização no Médio Oriente***; condena o bombardeamento indiscriminado de Gaza por*** Israel ***e o ataque deliberado contra trabalhadores das Nações Unidas, jornalistas, médicos e todos os civis; sublinha que o bombardeamento e o bloqueio de Gaza e outros ataques das forças israelitas contra populações civis são punições coletivas e ataques indiscriminados e***

desproporcionados que o Tribunal Internacional de Justiça considera como perigo de atos genocidas nas suas decisões urgentes sobre o processo movido pela África do Sul ao abrigo da Convenção sobre o Genocídio; condena o bloqueio imposto por Israel à Faixa de Gaza, que priva os civis do acesso a água, alimentos e medicamentos e está a causar um enorme sofrimento à população civil, e apela ao seu levantamento imediato; apela a um cessar-fogo imediato em Gaza e no Líbano***, bem como à retirada das tropas israelitas; insta os Estados-Membros a porem imediatamente termo às exportações de armas para Israel, em conformidade com a Decisão 2008/944/PESC; recorda que não haverá solução militar para o complexo conflito do Médio Oriente e que só poderá haver uma solução se os interesses legítimos de israelitas e palestinianos forem garantidos e se Israel e a Palestina tiverem direito à autodeterminação no seu próprio Estado***;

Or. en

Alteração 530
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Reitera a ***sua*** condenação dos hediondos ataques terroristas perpetrados pela organização terrorista Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023***, que contribuíram para uma maior desestabilização*** no Médio Oriente e ***foram intensificados por*** agressões ***contra Israel por*** interpostos agentes iranianos ***(como organizações terroristas, incluindo o*** Hezbollah ***no Líbano e os hutis no Iémen)***	20. Reitera a condenação dos hediondos ataques terroristas perpetrados pela organização terrorista Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023***; condena a resposta militar desproporcionada de Israel aos ataques terroristas do Hamas, que provocou uma crise humanitária catastrófica em Gaza; apela a todos os intervenientes para que redobrem os esforços no sentido de desanuviar a atual situação*** no Médio Oriente ***e evitem uma***

e pelo próprio regime iraniano;	***maior desestabilização na região; condena as*** agressões ***de*** interpostos agentes iranianos***, nomeadamente os ataques com mísseis do*** Hezbollah ***contra o Norte de Israel e várias vagas de ataques com mísseis do*** próprio regime iraniano ***contra Israel***; ***condena os ataques israelitas contra zonas densamente povoadas do Líbano e contra as Nações Unidas, incluindo a Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FINUL);***

Or. en

Alteração 531
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Reitera a sua condenação dos hediondos ataques terroristas perpetrados pela organização terrorista Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023***, que contribuíram para uma maior desestabilização no Médio Oriente e foram intensificados por agressões contra Israel por interpostos agentes iranianos (como organizações terroristas, incluindo o Hezbollah no Líbano e os hutis no Iémen)*** e ***pelo próprio regime iraniano***;	20. Reitera a sua condenação dos hediondos ataques terroristas perpetrados pela organização terrorista Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023 ***e manifesta a sua mais profunda preocupação com a ação militar em curso das Forças de Defesa de Israel na Faixa de Gaza e na Cisjordânia; apela a um cessar-fogo imediato*** e ***à libertação incondicional de todos os restantes reféns***;

Or. en

Alteração 532
Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Reitera a sua condenação dos	20. Reitera***, com a maior veemência,*** a

hediondos ataques terroristas perpetrados pela organização terrorista Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023, que contribuíram para uma maior desestabilização no Médio Oriente e foram intensificados por agressões contra Israel por interpostos agentes iranianos (como organizações terroristas, incluindo o Hezbollah no Líbano e os hutis no Iémen) e pelo próprio regime iraniano;	sua condenação dos hediondos ataques terroristas perpetrados pela organização terrorista Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023, que contribuíram para uma maior desestabilização no Médio Oriente e foram intensificados por agressões contra Israel por interpostos agentes iranianos (como organizações terroristas, incluindo o Hezbollah no Líbano e os hutis no Iémen) e pelo próprio regime iraniano; ***salienta que Israel foi atacado em sete frentes, e reitera que o país tem o direito à autodefesa, nos termos do direito internacional; reitera o seu apelo ao Conselho e aos Estados-Membros para que incluam o Hezbollah, na sua totalidade, na lista de organizações terroristas, e para exercerem maior pressão com vista ao seu desarmamento, em consonância com a Resolução 1701 das Nações Unidas; assinala que vários países, incluindo os Estados Unidos da América e os Países Baixos, incluíram a Samidoun na lista de organizações terroristas, e exorta o Conselho e os Estados-Membros a seguirem esse exemplo;***

Or. sv

Alteração 533
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Reitera a sua condenação dos hediondos ataques terroristas perpetrados pela organização terrorista Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023, que contribuíram para uma maior desestabilização no Médio Oriente e foram intensificados por agressões contra Israel por interpostos agentes iranianos (como organizações terroristas, incluindo o	20. Reitera a sua condenação dos hediondos ataques terroristas perpetrados pela organização terrorista Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023, que contribuíram para uma maior desestabilização no Médio Oriente e foram intensificados por agressões contra Israel por ***outros*** interpostos agentes iranianos ***para além do Hamas*** (como organizações

Hezbollah no Líbano e os hutis no Iémen) e pelo próprio regime iraniano;	terroristas, incluindo o Hezbollah no Líbano e os hutis no Iémen) e pelo próprio regime iraniano;
	Or. en

Alteração 534
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Reitera a sua condenação dos hediondos ataques terroristas perpetrados pela organização terrorista Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023, que contribuíram para uma maior desestabilização no Médio Oriente e foram intensificados por agressões contra Israel por interpostos agentes iranianos (como organizações terroristas, incluindo o Hezbollah no Líbano e os hutis no Iémen) e pelo próprio regime iraniano;	20. Reitera a sua condenação dos hediondos ataques terroristas perpetrados pela organização terrorista Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023, que contribuíram para uma maior desestabilização no Médio Oriente e foram intensificados por agressões contra Israel por interpostos agentes iranianos (como organizações terroristas, incluindo o Hezbollah no Líbano e os hutis no Iémen) e pelo próprio regime iraniano; ***exorta o Conselho e os Estados-Membros a designarem o Hezbollah, na sua totalidade, como organização terrorista e a promoverem o seu desarmamento total, em conformidade com a Resolução 1701 do Conselho das Nações Unidas; salienta as recentes decisões tomadas pelos Estados Unidos, pelo Canadá e pelo Parlamento neerlandês no sentido de designar a Samidoun como organização terrorista que atua como representante da Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP); salienta que a Samidoun foi proibida pela Alemanha em 2023 e insta o Conselho e os Estados-Membros a tomarem medidas para proibir a organização no território da UE;***
	Or. en

Alteração 535
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Reitera a sua condenação dos hediondos ataques terroristas perpetrados pela organização terrorista Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023, que contribuíram para uma maior desestabilização no Médio Oriente e foram intensificados por agressões contra Israel por interpostos agentes iranianos (como organizações terroristas, incluindo o Hezbollah no Líbano e os hutis no Iémen) e pelo próprio regime iraniano;	20. Reitera a sua condenação dos hediondos ataques terroristas perpetrados pela organização terrorista Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023, que contribuíram para uma maior desestabilização no Médio Oriente e foram intensificados por agressões contra Israel por interpostos agentes iranianos (como organizações terroristas, incluindo o Hezbollah no Líbano e os hutis no Iémen) e pelo próprio regime iraniano; ***lamenta a escala das vítimas civis em Gaza e no Líbano; condena os ataques intencionais das Forças de Defesa de Israel contra a FINUL, que são contrários ao direito internacional; reafirma o papel essencial de estabilização desempenhado pela FINUL, para a qual contribuem 16 Estados-Membros, no Sul do Líbano, e apela ao fim imediato dos ataques, à plena aplicação da Resolução 1701 do Conselho de Segurança das Nações Unidas e ao cessar-fogo tanto em Gaza como no Líbano;***

Or. en

Alteração 536
Kristian Vigenin

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Reitera a sua condenação dos hediondos ataques terroristas perpetrados pela organização terrorista Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023, que	20. Reitera a sua condenação dos hediondos ataques terroristas perpetrados pela organização terrorista Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023, que

contribuíram para uma maior desestabilização no Médio Oriente e foram intensificados por agressões contra Israel por interpostos agentes iranianos (como organizações terroristas, incluindo o Hezbollah no Líbano e os hutis no Iémen) e pelo próprio regime iraniano;	contribuíram para uma maior desestabilização no Médio Oriente e foram intensificados por agressões contra Israel por interpostos agentes iranianos (como organizações terroristas, incluindo o Hezbollah no Líbano e os hutis no Iémen) e pelo próprio regime iraniano; ***manifesta a sua preocupação com o elevado número de vítimas civis na região e apela à proteção da população civil; adverte contra uma nova escalada do conflito;***
	Or. en

Alteração 537
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Reitera a sua condenação dos hediondos ataques terroristas perpetrados pela organização terrorista Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023, que contribuíram para uma maior desestabilização no Médio Oriente e foram intensificados por agressões contra Israel por interpostos agentes iranianos (como organizações terroristas, incluindo o Hezbollah no Líbano e os hutis no Iémen) e pelo próprio regime iraniano;	20. Reitera a sua condenação dos hediondos ataques terroristas perpetrados pela organização terrorista Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023, que contribuíram para uma maior desestabilização no Médio Oriente e foram intensificados por agressões contra Israel por interpostos agentes iranianos (como organizações terroristas, incluindo o Hezbollah no Líbano e os hutis no Iémen) e pelo próprio regime iraniano; ***solicita a libertação incondicional de todos os reféns do Hamas;***
	Or. fi

Alteração 538
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Assinala que Israel se encontra rodeado de Estados hostis; salienta que Israel tem o direito de se defender desta ameaça existencial;

Or. fi

Alteração 539
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Lamenta todos os atos de violência que contribuíram para uma maior desestabilização no Médio Oriente e foram intensificados por agressões contra Israel por interpostos agentes iranianos (como organizações terroristas, incluindo o Hezbollah no Líbano e os hutis no Iémen) e pelo próprio regime iraniano;

Or. en

Alteração 540
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 20-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-B. Manifesta a sua mais profunda preocupação com a escalada militar no Líbano e deplora o número inaceitável de vítimas civis, as deslocações forçadas resultantes da escalada de violência e o uso persistente de força militar; apela a um cessar-fogo imediato ao longo da Linha Azul e à aplicação integral e simétrica da Resolução 1701 do Conselho

de Segurança das Nações Unidas; manifesta a sua especial preocupação com os alegados ataques das Forças de Defesa de Israel contra a Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FINUL); recorda que quaisquer ataques contra as forças de manutenção da paz das Nações Unidas constituem uma grave violação do direito internacional e são totalmente inaceitáveis;

Or. en

Alteração 541
Eszter Lakos

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Está extremamente preocupado com a potencial escalada em todo o Médio Oriente; apela a Israel e ao Líbano para que cessem as hostilidades, a fim de abrir espaço para negociações diplomáticas em conformidade com a Resolução 1701 do Conselho de Segurança das Nações Unidas; manifesta a sua preocupação com a situação dos cristãos no Líbano; lamenta que o Parlamento libanês ainda não tenha nomeado um novo presidente, que, de acordo com convenções de longa data, deveria ser um cristão maronita, a fim de garantir uma representação justa dos vários grupos religiosos que compõem a sociedade libanesa; apela ao Parlamento e às autoridades libanesas para que nomeiem um novo presidente de acordo com as convenções e sem mais demoras;

Or. en

Alteração 542

Nacho Sánchez Amor, Tobias Cremer

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Sublinha as implicações em termos de segurança que a escalada da situação em Gaza e no Líbano tem para as regiões vizinhas; salienta que a evolução do conflito também põe em evidência desafios de segurança mais vastos para a Europa, com implicações para o futuro da dissuasão, do direito humanitário e da gestão de crises; a este respeito, apela a uma solução diplomática para o conflito, que respeite as normas internacionais, com o objetivo de alcançar a paz; apela, por conseguinte, a um cessar-fogo imediato e permanente;

Or. en

Alteração 543
Seán Kelly

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Condena a resposta militar desproporcionada de Israel em Gaza e no Líbano e o castigo coletivo infligido às populações;

Or. en

Alteração 544
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 20-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-B. Manifesta a sua preocupação com a situação humanitária no Líbano e com a escalada do conflito na região; apela a Israel para que não ponha em perigo a segurança dos soldados do exército libanês e das forças das Nações Unidas destacadas no âmbito da FINUL; regista as dificuldades militares israelitas no terreno e recorda que a resolução política do conflito exige, antes de mais, o restabelecimento da soberania do Estado libanês e das suas forças armadas em todo o território do Líbano;

Or. en

Alteração 545
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 20-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-B. Salienta a necessidade de a UE dar seguimento à sua observação eleitoral e ajudar a encontrar soluções para crises eleitorais como a do Líbano; apela à UE para que apoie e assegure a participação das comunidades em futuros ciclos eleitorais na Jordânia;

Or. en

Alteração 546
Emmanouil Fragkos, Galato Alexandraki

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Reconhece que o fator curdo

desempenha um papel estabilizador no Médio Oriente;

Or. el

Alteração 547
Emmanouil Fragkos, Galato Alexandraki

Proposta de resolução
N.º 20-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-B. Considera que este papel é crucial para a estabilização duradoura do Líbano, através de formação e da prestação de apoio logístico para a reconstrução das forças armadas do país;

Or. el

Alteração 548
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 20-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-B. Condena com veemência os disparos das Forças de Defesa de Israel contra a Força Interina das Nações Unidas (FINUL) no Sul do Líbano, que constituem uma violação muito grave do direito militar internacional;

Or. en

Alteração 549
Marc Botenga

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Considera que o alinhamento cada vez mais sistemático com a política externa dos Estados Unidos enfraqueceu drasticamente a credibilidade diplomática da UE e a sua margem de manobra para trabalhar em prol da paz mundial; insta a UE a enveredar por uma via não alinhada, baseada em soluções diplomáticas;

Or. en

Alteração 550
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Solicita o reforço do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz para a proteção da fronteira entre a Jordânia e a Síria, uma vez que esta está a ser utilizada pelos traficantes como ponto de passagem para o tráfico de armas e de droga, sendo as armas dirigidas para Gaza e a Cisjordânia e a droga para a Arábia Saudita; salienta a necessidade de a UE apoiar o seu parceiro jordano, que tem sido enfraquecido pela atual crise no Médio Oriente;

Or. en

Alteração 551
Loucas Fourlas

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Salienta que o território da UE continua a ser objeto de ocupação ilegal; lamenta que o problema de Chipre ainda se mantenha; condena o facto de a Turquia continuar a violar as Resoluções 550(1984) e 789(1992) do Conselho de Segurança das Nações Unidas, nas quais a Turquia é instada a transferir a zona de Varosha para os seus legítimos habitantes, sob a administração temporária das Nações Unidas, apoiando a abertura da cidade de Varosha ao público; volta a exortar firmemente a Turquia a reverter as ações que adotou ilegal e unilateralmente em Varosha; apela ainda à Turquia para que retire as suas tropas de Chipre; apela urgentemente para que as negociações sobre a reunificação de Chipre sejam retomadas sob a égide do Secretário-Geral das Nações Unidas o mais rapidamente possível, no ponto de partida em que foram suspensas em Crans-Montana, em 2017; reitera o seu apelo à Turquia para que cumpra a sua obrigação de aplicar de forma plena e não discriminatória o Protocolo Adicional ao Acordo de Ancara em relação a todos os Estados-Membros, incluindo a República de Chipre;
	Or. en

Alteração 552
Christophe Gomart

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Reafirma o seu apoio incondicional a Chipre na resolução da questão da ocupação turca de parte do seu território e utilizará todos os meios

diplomáticos para encorajar a Turquia a aceitar uma solução justa, global e viável para este problema, ou seja, uma federação bizonal e bicomunitária com uma única personalidade jurídica internacional, uma única soberania, uma única cidadania e igualdade política, em conformidade com as resoluções pertinentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas e com o direito internacional, e em conformidade com o acervo e os princípios fundadores da União;

Or. en

Alteração 553
Yannis Maniatis, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Lamenta o papel globalmente desestabilizador da Turquia em muitos domínios preocupantes para a UE e para a sua vizinhança, embora reconheça que a Turquia é um país de relevância estratégica; lamenta que a Turquia comprometa a eficácia das sanções da UE contra a Rússia e reitera o seu apelo à Turquia para que adira plenamente às sanções da UE contra a Rússia; lamenta o facto de, apesar dos esforços de desanuviamento, a Turquia continuar a manter a ameaça ´«casus belli» contra a Grécia e a ocupar ilegalmente a parte norte da República de Chipre, bem como a violar o direito internacional, incluindo a CNUDM, e os direitos soberanos dos Estados-Membros da UE, em especial da Grécia e de Chipre, no Mediterrâneo Oriental, tentando suspender os trabalhos relativos a projetos de interesse comum da UE, como o chamado Interconector Euro-asiático entre a Grécia e Chipre;

condena com veemência as atividades ilegais da Turquia em Chipre, incluindo a violação do estatuto da zona-tampão, a crescente militarização das zonas ocupadas da República de Chipre, bem como os seus esforços para promover a entidade secessionista na zona ocupada de Chipre, contra o direito internacional, que não favorecem o reatamento das negociações lideradas pelas Nações Unidas; assinala que a Turquia está cada vez mais presente em zonas em que a UE tem interesses fundamentais em matéria de segurança e missões da PCSD, e insta a Turquia a abster-se de comprometer os interesses e as missões da UE nestas zonas; insta os Estados-Membros a cumprirem plenamente a posição comum 2008/944/PESC em relação à Turquia, nomeadamente a aplicação rigorosa do critério 4 relativo à estabilidade regional e do critério 5;

Or. en

Alteração 554
Emmanouil Fragkos, Galato Alexandraki, Geadis Geadi

Proposta de resolução
N.º 20-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-C. Entende que não pode haver qualquer cooperação com a Turquia enquanto o país mantiver forças de ocupação ilegal no território da República de Chipre;

Or. el

Alteração 555
Emmanouil Fragkos, Galato Alexandraki, Geadis Geadi

Proposta de resolução

N.º 20-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-D. Considera que a retirada das forças armadas turcas que ameaçam a soberania e os direitos soberanos da Grécia constitui um requisito básico para qualquer cooperação entre a UE e a Turquia;

Or. el

Alteração 556
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 20-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-D. Manifesta a sua preocupação com as ambições da Turquia no Egeu e no Mediterrâneo Oriental e com o seu ativismo geopolítico; denuncia a doutrina da «Pátria Azul», que põe em causa o direito internacional e a soberania de Estados-Membros da UE como a Grécia e Chipre; denuncia o acordo de delimitação marítima celebrado entre Ancara e a Líbia em novembro de 2019 e a consequente atribuição de direitos de exploração de hidrocarbonetos;

Or. en

Alteração 557
Costas Mavrides, Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Salienta que, dadas as crescentes

tensões geopolíticas no mar, a UE deve assegurar um controlo eficaz das suas fronteiras marítimas externas, a fim de prevenir atividades ilegais; lamenta as atividades ilegais da Turquia contra os interesses da UE no Mediterrâneo Oriental, que violam o direito internacional, incluindo a UNCLOS, e os direitos soberanos dos Estados-Membros da UE, em especial da Grécia e de Chipre; reitera a sua condenação da assinatura dos memorandos de entendimento entre a Turquia e a Líbia sobre segurança global e cooperação militar e sobre a delimitação de zonas marítimas, os quais estão interligados e constituem uma clara violação do Direito Internacional, das resoluções pertinentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas e dos direitos soberanos dos Estados-Membros da UE;

Or. en

Alteração 558
Yannis Maniatis, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 20-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-B. Solicita que a UE desempenhe um papel significativo no Mediterrâneo e se torne um interveniente capaz de garantir a estabilidade da região, o respeito do direito internacional e da UNCLOS, nomeadamente no que diz respeito à segurança energética, e que promova os direitos humanos; apela a um reforço da cooperação com os países parceiros no Mediterrâneo para combater o extremismo, o terrorismo, o comércio ilícito de armas e o tráfico de seres humanos;

Or. en

Alteração 559
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Regista e confirma a necessidade de ações lideradas pela UE para garantir o comércio livre, com base na decisão bem sucedida e rápida dos Estados-Membros de lançar a operação ASPIDES da Força Naval da UE, em resposta aos ataques hutis no Iémen contra navios no Mar Vermelho; a este respeito, exorta os Estados-Membros a aumentarem as capacidades da operação para contrariar a crescente influência do eixo autoritário, incluindo a Rússia, a China, o Irão e a Coreia do Norte, cujas ações coordenadas dão poder a grupos mandatários como os hutis para desestabilizar regiões críticas para a União Europeia e os seus interesses globais;

Or. en

Alteração 560
Tobias Cremer, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 20-L (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-L. Solicita à Comissão e aos Estados-Membros que estabeleçam uma moratória sobre a aplicação do acordo da UE com a Líbia destinado a intercetar e a repatriar migrantes até que a Comissão demonstre que o financiamento da UE não é utilizado para violar os direitos fundamentais dos migrantes, tal como

descrito em numerosos relatórios, incluindo das Nações Unidas; salienta a necessidade de examinar o papel da EUBAM Líbia e da EUNAVFOR IRINI neste contexto;

Or. en

Alteração 561
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Reconhece que, apesar da mobilização em massa na Rússia para prosseguir a sua guerra de agressão contra a Ucrânia, a Rússia mantém uma presença militar ativa em todos os locais que Moscovo considera estrategicamente importantes, principalmente: Ossétia do Sul e Abcásia, Alto Carabaque, Cazaquistão, Transnístria, Síria, Mediterrâneo em geral, África (através do grupo Wagner), América Latina e Ártico, o que cria cenários de ameaça adicionais que não podem ser ignorados;

Or. en

Alteração 562
Şerban-Dimitrie Sturdza

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Reconhece que os países candidatos à UE, incluindo a Ucrânia e a República da Moldávia, enfrentam desafios decorrentes de interferências estrangeiras malignas, uma vez que países

terceiros estão a explorar as atuais vulnerabilidades nacionais através do financiamento de campanhas de desinformação; condena as campanhas de ingerência conduzidas pela Rússia, pela China, pela Arábia Saudita e pelo Qatar nos Balcãs Ocidentais, que visam influenciar negativamente a crescente orientação euro-atlântica e a estabilidade de cada um dos países, a fim de fazer descarrilar a orientação europeia da região no seu conjunto;

Or. en

Alteração 563
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 20-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-B. Reafirma o compromisso da UE de apoiar a soberania e a integridade territorial da República da Moldávia dentro das suas fronteiras internacionalmente reconhecidas; reitera os seus apelos à Rússia para que retire as suas forças e equipamentos militares do território da República da Moldávia, assegure a destruição total de todas as munições e equipamentos no depósito de Cobasna sob controlo internacional e apoie uma resolução pacífica do conflito na Transnístria, em conformidade com os princípios do direito internacional;

Or. en

Alteração 564
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 20-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-C. Solicita um maior apoio da UE à Moldávia na luta contra a desinformação, as ameaças híbridas e os ciberataques; salienta que uma fonte significativa de desinformação utilizada pela Rússia é pela metrópole de Quixinau e de toda a Moldávia; sublinha que, de acordo com vários relatos, muitos padres da metrópole de Quixinau e de toda a Moldávia viajaram para a Rússia para receber fundos destinados à manipulação eleitoral na República da Moldávia[1-A];
	1-A https://hrwf.eu/moldova-three-hundred-moldovan-priests-went-on-a-free-pilgrimage-to-russia/
	Or. en

Alteração 565
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 20-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-D. Condena veementemente as tentativas constantes e coordenadas da Federação da Rússia, dos oligarcas pró-russos e dos intermediários locais patrocinados pela Rússia para desestabilizar a República da Moldávia, semear discórdia no seio da sociedade moldava e desviar o país do seu percurso pró-europeu através de ataques híbridos, da instrumentalização do aprovisionamento energético, da desinformação, das ameaças de bomba e das manifestações encenadas, bem como da ameaça ou uso de violência; congratula-se com os resultados do

referendo da UE e com a escolha histórica dos cidadãos moldavos de vincular o seu futuro à UE, apesar da ingerência em grande escala e dos ataques híbridos levados a cabo pela Rússia e pelos seus interpostos agentes com o objetivo de minar a votação democrática na Moldávia; louva a criação e as operações da Missão de Parceria da UE na Moldávia (EUPM Moldávia), que reforçaram as capacidades das autoridades moldavas para fazer face à ingerência russa; apela ao Conselho, à Comissão e ao SEAE para que disponibilizem os recursos adicionais, nomeadamente humanos e financeiros, equipamentos e peritos civis necessários para continuar a executar o mandato da missão para além de maio de 2025; insta ainda os Estados-Membros a analisarem a forma como podem ser criadas missões semelhantes noutros países candidatos, se necessário, e em estreita cooperação com as suas autoridades nacionais;

Or. en

Alteração 566
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 20-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-D. Regista com preocupação que o Serviço de Segurança e Informações da República da Moldávia comunicou que as ações levadas a cabo pela Rússia com o intuito de alicerçar firmemente a Moldávia na sua esfera de influência atingiram um nível de intensidade sem precedentes; sublinha que esta ameaça híbrida se dirige contra os processos democráticos e compromete a integração europeia através da amplificação das tendências separatistas radicais no sul do

país, em particular na Gagauzia (UTAG), recorrendo à propaganda, manipulando o espaço informativo, interferindo no processo eleitoral e levando a cabo operações subversivas;

Or. en

Alteração 567
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 20-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-E. Destaca o papel fundamental do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP) para garantir a segurança e a dissuasão regionais; insta os Estados-Membros a aumentarem o financiamento do MEAP para reforçar as capacidades de defesa da República da Moldávia, aumentando assim a resiliência do país contra potenciais ameaças e contribuindo para a estabilidade global na região;

Or. en

Alteração 568
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk, Mariusz Kamiński

Proposta de resolução
N.º 20-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-D. Reitera o apoio da UE à soberania e à integridade territorial da República da Moldávia e aos esforços envidados no quadro do processo de negociação «5+2» para alcançar um acordo político pacífico, abrangente e duradouro para o conflito da Transnístria, com base no

	respeito pela soberania e integridade territorial da República da Moldávia no interior das suas fronteiras internacionalmente reconhecidas, com um estatuto especial para a Transnístria, que garanta a proteção dos direitos humanos também nos territórios que não são atualmente controlados pelas autoridades constitucionais; relembra que a Assembleia-Geral das Nações Unidas adotou, em 22 de junho de 2018, uma resolução a exortar a Federação da Rússia a retirar incondicionalmente as suas tropas e armamentos do território da República da Moldávia e a reafirmar o apoio à execução imediata dessa resolução;

Or. en

Alteração 569
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 20-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-C. Manifesta a sua crescente preocupação com as contínuas tentativas da Rússia para desestabilizar países vizinhos como a Geórgia e a Moldávia; condena com a maior veemência a utilização da FIMI, o assassinato político, os atos de terror e a ocupação territorial; sublinha a necessidade de reforçar as capacidades da UE para defender e desenvolver sociedades democráticas e baseadas em valores nos países vizinhos;

Or. en

Alteração 570
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 20-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-B. Reconhece que a Geórgia foi o primeiro alvo da agressão militar em grande escala da Rússia e das tentativas de forçar o redesenho das fronteiras de um Estado soberano na Europa em 2008; salienta que, mesmo passados 15 anos, a Federação da Rússia continua a ocupar ilegalmente e a controlar efetivamente os territórios ocupados da Geórgia através da sua presença militar, da continuação das atividades de delimitação das fronteiras ao longo das linhas de fronteira administrativa (LFA), de um reforço militar significativo nas regiões ocupadas, de frequentes detenções ilegais e raptos de cidadãos georgianos e de outras violações dos direitos humanos no terreno, o que constitui uma grave ameaça não só para a paz e a segurança na região, mas também para a arquitetura de segurança da Europa;

Or. en

Alteração 571
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Reconhece que a Geórgia foi o primeiro alvo da agressão militar em grande escala da Rússia e salienta que, desde 2008, a Federação da Rússia tem persistido na sua ocupação ilegal e no controlo efetivo dos territórios ocupados da Geórgia; sublinha que a presença militar da Rússia, as atividades ilegais e as violações dos direitos humanos na Geórgia constituem um grave risco para a

segurança do país e para o quadro de segurança mais alargado da Europa; reitera os seus apelos à Rússia para que retire as suas forças e equipamentos militares do território da Geórgia;

Or. en

Alteração 572
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Condena a contínua usurpação das fronteiras da Arménia por parte do Azerbaijão; apela às autoridades do Azerbaijão para que se retirem dos territórios arménios internacionalmente reconhecidos nas províncias de Syunik, Vayots Dzor e Gegharkunik; manifesta a sua preocupação com o projeto do corredor de Zangezur; recorda ao Azerbaijão que os acordos de gás celebrados com a União Europeia não constituem, de modo algum, uma aquiescência tácita às violações do direito internacional na região;

Or. en

Alteração 573
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk, Mariusz Kamiński

Proposta de resolução
N.º 20-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-C. Insta a UE a prosseguir o seu empenho ativo e a tomar medidas decisivas através dos seus importantes instrumentos para assegurar que a Rússia

cumpre as obrigações que lhe incumbem por força do acordo de cessar-fogo de 12 de agosto de 2008, mediado pela UE, em particular a retirar todas as suas forças militares dos territórios ocupados da Geórgia, a destacar mecanismos de segurança internacionais em ambas as regiões georgianas, a permitir o livre acesso da missão de observação da UE a todo o território da Geórgia e a participar de forma construtiva nos debates internacionais de genebra e nos mecanismos de prevenção e resolução de incidentes; insta o SEAE a elaborar um relatório exaustivo sobre as violações do acordo de cessar-fogo de 12 de agosto de 2008, a identificar e comunicar claramente as disposições que ainda não foram cumpridas pela Federação da Rússia e a apresentar recomendações; considera que é necessário assegurar a retirada das forças militares da Rússia dos territórios ocupados da Geórgia como um objetivo fundamental de segurança e permitir a criação de um mecanismo de segurança internacional nesses territórios; insta a UE a promover o acesso sem entraves da missão de observação da UE aos territórios da Geórgia ocupados pela Rússia, de acordo com o mandato da missão, a apoiar o alargamento do seu mandato e a reforçar as suas capacidades, a fim de dar uma resposta adequada às necessidades humanitárias e de segurança da população local em zonas de conflito;

Or. en

Alteração 574
Miriam Lexmann, Christophe Gomart

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

20-A. Condena o Azerbaijão pelos esforços contínuos para minar a possibilidade de paz regional e pelas ameaças constantes contra a Arménia; apela à UE e aos seus Estados-Membros para que excluam qualquer assistência técnica, financeira ou de segurança ao Azerbaijão, incluindo através de vários instrumentos da UE, que possa contribuir para o aumento das capacidades ofensivas do Azerbaijão ou pôr em perigo a segurança, a integridade territorial e a soberania da Arménia;

Or. en

Alteração 575
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 20-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-B. Recorda que já se passou um ano desde que o Azerbaijão se apropriou do Alto Carabaque, o que conduziu ao êxodo de toda a população arménia que vivia na região; condena o facto de países terceiros terem prestado apoio militar e fornecido armas ao Azerbaijão; salienta que o Azerbaijão é culpado de violações graves dos direitos humanos; condena a destruição, pelo Azerbaijão, do património cultural arménio da região; insta a UE a impor sanções ao Azerbaijão em resposta ao seu programa de limpeza étnica dos arménios do Alto Carabaque;

Or. fi

Alteração 576
Emmanouil Fragkos, Galato Alexandraki, Geadis Geadi

Proposta de resolução

N.º 20-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-E. Considera que um acordo com o Azerbaijão só será possível quando o país concordar em desarmar as suas zonas de fronteira com a Arménia e quando respeitar a integridade territorial desta última;

Or. el

Alteração 577
Costas Mavrides, Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 20-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-B. Lamenta que tenha passado um ano desde a limpeza étnica do Nagorno-Karabakh, que resultou na deslocação forçada de mais de 140 000 arménios das suas terras ancestrais; condena o apoio militar prestado por Estados terceiros ao Azerbaijão; reitera a sua posição de que o ataque levado a cabo pelo Azerbaijão não pode ficar sem consequências; insta o Conselho a ponderar a imposição de sanções específicas e individuais contra os autores de agressões, incluindo, mas não exclusivamente, os colaboradores políticos e militares do Presidente Aliyev, e a suspender o Memorando de Entendimento em matéria de energia; exorta a UE a suspender as negociações de um novo acordo de parceria com o Azerbaijão, tendo igualmente em conta a dramática deterioração da situação dos direitos humanos no país;

Or. en

Alteração 578
Miriam Lexmann, Christophe Gomart, Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 20-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-B. Congratula-se com a decisão de aprovar a primeira medida de assistência, no âmbito do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz, para apoiar as forças armadas arménias e insta ao reforço da cooperação entre a Arménia e a UE no domínio da segurança e defesa; congratula-se com as ações empreendidas por vários Estados-Membros para prestar apoio militar defensivo à Arménia e insta os Estados-Membros a ponderarem iniciativas semelhantes; congratula-se com a nova dinâmica das relações bilaterais entre a UE e a Arménia e apela a uma maior cooperação;

Or. en

Alteração 579
Costas Mavrides, Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 20-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-D. Felicita o Conselho da UE pela decisão de prestar a assistência necessária à Arménia através do instrumento MEAP, uma vez que tal reforçaria a resiliência da Arménia no contexto da garantia da segurança, da independência e da soberania e conduziria a uma cooperação mais abrangente e reforçada entre as partes no domínio da defesa; insta o Conselho a ponderar a possibilidade de continuar a prestar assistência à Arménia ao abrigo deste instrumento;

Or. en

Alteração 580
Costas Mavrides, Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 20-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-C. Insta o Conselho e a Comissão a iniciarem a assistência à Arménia no domínio da desminagem;

Or. en

Alteração 581
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 20-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-C. Manifesta a sua preocupação com a deterioração da situação de segurança no Sael e nos países costeiros da África Ocidental; observa que esta situação aumenta o risco de terrorismo para toda a Europa, pode provocar novas crises migratórias e representa um risco significativo para as fronteiras externas da UE; denuncia as atividades desestabilizadoras da Rússia em África; manifesta a sua preocupado com a crescente influência da China e da Turquia na região;

Or. en

Alteração 582
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 20-H (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-H. Condena a presença de empresas militares privadas e/ou representantes patrocinados pelo Estado, como o Corpo africano (antigo grupo Wagner), que desempenharam um papel desestabilizador na região do Sael e apoiaram vários regimes repressivos numa tentativa de aumentar a influência da Federação da Rússia em África;

Or. en

Alteração 583
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 20-I (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-I. Salienta que a UE deve rever urgentemente a sua estratégia regional para o Sael, na sequência dos vários golpes de Estado na região e do fracasso global da sua presença e das suas missões; a este respeito, lamenta vivamente a partida forçada das tropas francesas e das forças de manutenção da paz das Nações Unidas, que foram substituídas por mercenários do Corpo africano (antigo grupo Wagner), da Rússia e da Turquia, cujas indústrias fornecem armas às capitais saelianas; insta o Representante Especial da UE para o Sael e os Estados-Membros a manterem o seu empenhamento diplomático e a continuarem a apoiar a sociedade civil e a gastar em desenvolvimento e ajuda humanitária;

Or. en

Alteração 584
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 20-J (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-J. Insta o Conselho a reavaliar as suas estratégias para a Região dos Grandes Lagos; manifesta a sua preocupação com a falta de coerência na resposta da UE às crises da região e questiona a sinceridade do compromisso da UE para com a paz na região, na sequência do Memorando de Entendimento com o Ruanda em matéria de minerais estratégicos e do acordo da Polónia de fornecer armas ao Ruanda em caso de ataque externo; exorta os Estados-Membros da UE e o Conselho a condicionarem a ajuda militar ao exército ruandês e a nomearem urgentemente um Representante Especial da UE na região;

Or. en

Alteração 585
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 20-K (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-K. Solicita a revisão da estratégia da UE para o Corno de África; insta a Comissão e o Conselho a desempenharem um papel de relevo enquanto intervenientes geopolíticos no Corno de África, tendo em vista a consecução dos seus objetivos de promoção da paz, da estabilidade e de um desenvolvimento económico inclusivo e sustentável na região; exorta o Conselho e o SEAE a

ponderarem a melhor forma de utilizar a EUCAP Somália, a EUTM Somália e a EUNAVFOR ATALANTA neste contexto, a fim de promover esses objetivos e reforçar as atividades da UE; Manifesta a sua preocupação com o crescente envolvimento de outros agentes estrangeiros e com a redução do papel da UE na região;

Or. en

Alteração 586
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 20-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-E. Reconhece que a região do Ártico tem uma importância estratégica e geopolítica significativa devido às suas rotas marítimas emergentes, aos seus ricos recursos naturais e às oportunidades de desenvolvimento económico desbloqueadas pelo aquecimento global, sendo, ao mesmo tempo, cada vez mais disputada; considera alarmantes as atividades e o interesse crescentes dos regimes autoritários, incluindo a Rússia e a China, no Ártico;

Or. en

Alteração 587
Ana Miguel Pedro

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Salienta a importância estratégica do Ártico no quadro da defesa da UE,

sublinhando a necessidade de reforçar as capacidades de dissuasão e de defesa em estreita coordenação com a NATO; salienta que esta cooperação é essencial para fazer face à intensificação da militarização e da competição pelos recursos resultante das atividades da Rússia e da China na região e para contrabalançar a sua crescente influência e presença militar;

Or. en

Alteração 588
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 20-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-F. Sublinha a importância de preservar a segurança, a estabilidade e a cooperação no Ártico; salienta que a região deve permanecer livre de tensões militares e da exploração de recursos naturais, respeitando simultaneamente os direitos dos povos indígenas; reitera a necessidade de incluir a política da União para o Ártico na PCSD e de encetar uma cooperação eficaz com a NATO; apela a que a questão do Ártico seja abordada regularmente nas reuniões do Comité Político e de Segurança e do Conselho;

Or. en

Alteração 589
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 20-G (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

	20-G. Recorda que a integração e a operacionalização das perspetivas de género nas relações externas e a execução da agenda para as mulheres, a paz e a segurança são prioridades de longa data para a UE; insiste, por conseguinte, na importância de cumprir todos os compromissos assumidos, incluindo os assumidos no plano de ação da UE em matéria de igualdade de género (GAP III) (2020-2024) e na Bússola Estratégica, nomeadamente através da promoção da igualdade de género e da integração sistemática de uma perspetiva de género, com base na análise das questões de género, em todos os planos e ações civis e militares da PCSD; congratula-se, neste contexto, com a nomeação de conselheiros em matéria de género em todas as missões e operações da PCSD e com a criação de uma rede de pontos focais para as questões de género; apela à plena aplicação dos compromissos assumidos no novo pacto sobre a vertente civil da PCSD, que inclui um aumento significativo da participação das mulheres na vertente civil da PCSD entre o pessoal internacional, procurando simultaneamente a paridade de género; sublinha, no entanto, que é necessário envidar mais esforços para assegurar a igualdade de género e a participação plena e significativa das mulheres na PCSD, especialmente nas missões militares;
	Or. en

Alteração 590
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

20-A. Recorda a importância de reforçar a participação das mulheres na prevenção e resolução de conflitos, nas negociações de paz, na consolidação e manutenção da paz, na ação humanitária e na reconstrução pós-conflito, em conformidade com as resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre as mulheres, a paz e a segurança; congratula-se com a inclusão das perspetivas de género e dos direitos humanos em todas as missões e operações da PCSD da UE para apoiar a implementação da agenda «Mulheres, Paz e Segurança» e salienta que a integração sistemática de uma perspetiva de género em todas as atividades externas e internas da PCSD visa melhorar a eficácia operacional da PCSD;

Or. en

Alteração 591
Lucia Yar, Hilde Vautmans, Dan Barna, Ilhan Kyuchyuk

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Salienta o impacto desproporcionado e único dos conflitos armados sobre as mulheres e as raparigas, especialmente em termos de violência sexual relacionada com conflitos; salienta a necessidade imperativa de garantir a prestação e a acessibilidade de cuidados de saúde adequados e conexos nos conflitos armados, incluindo a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos; apela, neste contexto, aos Estados-Membros para que garantam o respeito da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos dos refugiados no seu território; insta a UE e os Estados-Membros a assegurarem que os conflitos armados sejam considerados

sob o prisma do género;

Or. en

Alteração 592
Petras Auštrevičius, Hilde Vautmans, Dan Barna, Ilhan Kyuchyuk, Lucia Yar, Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Recorda que a integração e a operacionalização das perspetivas de género nas relações externas e a execução da agenda para as mulheres, a paz e a segurança são prioridades de longa data para a UE; insiste em que a atualização das Orientações Estratégicas proponha novas medidas para assegurar a igualdade de género e a participação plena e significativa das mulheres na PCSD, especialmente nas missões militares;

Or. en

Alteração 593
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 20-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	20-A. Solicita que o novo Pacto sobre a Vertente Civil da PCSD seja utilizado para procurar alcançar uma participação plena, equitativa e significativa das mulheres na vertente civil da PCSD; destaca o contributo significativo das mulheres para o êxito das missões e operações da PCSD e enquanto força

	motriz da credibilidade da UE como defensora da igualdade de direitos entre homens e mulheres em todo o mundo;

Or. en

Alteração 594
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
Subtítulo 11

Proposta de resolução	*Alteração*
Missões e operações da PCSD	***Suprimido***

Or. en

Alteração 595
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Insta o VP/AR e os Estados-Membros a continuarem a inovar as missões e operações da PCSD, nomeadamente com mandatos sólidos, flexíveis e modulares, a fim de se adaptarem à evolução do contexto de segurança e às necessidades dos países de acolhimento, bem como a tirarem partido das sinergias e complementaridades das dimensões civil e militar da PCSD;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 596
Michał Dworczyk, Reinis Pozņaks

Proposta de resolução

N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Insta o VP/AR e os Estados-Membros a continuarem a inovar as missões e operações da PCSD, nomeadamente com mandatos sólidos, flexíveis e modulares, a fim de ***se adaptarem à*** evolução do contexto de segurança e às necessidades dos países de acolhimento, bem como a tirarem partido das sinergias e complementaridades das dimensões civil e militar da PCSD;	21. Insta o VP/AR e os Estados-Membros a continuarem a inovar as missões e operações da PCSD, nomeadamente com mandatos sólidos, flexíveis e modulares***, orientados para os resultados e isentos de componentes ideológicos frequentemente incompatíveis com a cultura e os valores das comunidades locais***, a fim de ***alcançar os objetivos da missão e implicar uma adaptação harmoniosa à*** evolução do contexto de segurança e às necessidades dos países de acolhimento, bem como a tirarem partido das sinergias e complementaridades das dimensões civil e militar da PCSD;

Or. en

Alteração 597
David McAllister

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Insta o VP/AR e os Estados-Membros a continuarem a ***inovar*** as missões e operações da PCSD, nomeadamente com mandatos sólidos, flexíveis e modulares, a fim de se adaptarem à evolução do contexto de segurança e às necessidades dos países de acolhimento, bem como a tirarem partido das sinergias e complementaridades das dimensões civil e militar da PCSD;	21. Insta o VP/AR e os Estados-Membros a continuarem a ***conceber eficazmente*** as missões e operações da PCSD, nomeadamente com mandatos sólidos, flexíveis e modulares, a fim de se adaptarem à evolução do contexto de segurança e às necessidades dos países de acolhimento, bem como a tirarem partido das sinergias e complementaridades das dimensões civil e militar da PCSD;

Or. en

Alteração 598
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Insta o VP/AR e os Estados-Membros a continuarem a inovar as missões e operações da PCSD, nomeadamente com mandatos sólidos, flexíveis e modulares, a fim de se adaptarem à evolução do contexto de segurança e às necessidades dos países de acolhimento, bem como a tirarem partido das sinergias e complementaridades das dimensões civil e militar da PCSD;	21. Insta o VP/AR e os Estados-Membros a continuarem a inovar as missões e operações da PCSD, nomeadamente com mandatos sólidos, flexíveis e modulares, a fim de se adaptarem à evolução do contexto de segurança e às necessidades dos países de acolhimento, bem como a tirarem partido das sinergias e complementaridades das dimensões civil e militar da PCSD; ***insiste na necessidade de uma revisão exaustiva e sem compromissos das missões e operações da PCSD: nomeadamente sobre o realismo dos mandatos em relação aos recursos atribuídos, os métodos de recrutamento dos membros das missões e operações e a adequação dos perfis às competências exigidas, a racionalização dos recursos e a gestão das missões e operações, a transparência dos concursos, as atividades e os resultados obtidos, os ensinamentos retirados das boas práticas e as dificuldades encontradas e, com base nessas revisões, solicita ao VP/AR que tome a decisão de adaptar ou abandonar as missões ineficazes e reforçar as missões mais úteis; questiona igualmente a governação da avaliação e do controlo das missões e operações da PCSD e considera que esta deve ser melhorada;***

Or. en

Alteração 599
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Insta o VP/AR e os Estados-Membros a continuarem a inovar as missões e operações da PCSD, nomeadamente com mandatos sólidos, flexíveis e modulares, a fim de se adaptarem à evolução do contexto de segurança e às necessidades dos países de acolhimento, bem como a tirarem partido das sinergias e complementaridades das dimensões civil e militar da PCSD;	21. Insta o VP/AR e os Estados-Membros a continuarem a inovar as missões e operações da PCSD, nomeadamente com mandatos sólidos, flexíveis e modulares, a fim de se adaptarem à evolução do contexto de segurança e às necessidades dos países de acolhimento, bem como a tirarem partido das sinergias e complementaridades das dimensões civil e militar da PCSD; ***sublinha a importância de objetivos claros e exequíveis, bem como do equipamento com os recursos financeiros, logísticos e humanos necessários para cada uma destas missões; destaca que cada missão e operação tem de ser eficazmente adaptada às necessidades e aspirações de cada país de acolhimento, assegurando a criação das condições necessárias para que a missão atinja os referidos objetivos a longo prazo e estabeleça uma forte parceria com a população local e as autoridades nacionais;***

Or. en

Alteração 600
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Reitera o seu pedido de avaliações de impacto pormenorizadas e regulares, bem como de avaliações «ex-post» para todas as missões e operações, que ajudarão a compreender os efeitos a curto, médio e longo prazo no país de acolhimento; solicita que estas avaliações de impacto sejam partilhadas com o Parlamento; salienta a necessidade particular de prever disposições de caducidade para todas as missões e

operações, que permitam uma cessação viável, se necessário;

Or. en

Alteração 601
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk, Alexandr Vondra

Proposta de resolução
N.º 21-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-E. Considera que o ambiente estratégico em que estão presentes muitas missões da PCSD está a deteriorar-se radicalmente, com uma guerra de agressão em curso provocada pela Rússia na Ucrânia e o seu efeito de contágio na Moldávia e o Sul do Cáucaso, uma vaga de golpes de Estado na região do Sael e novas campanhas terroristas na Somália e em Moçambique, o que demonstra a necessidade de os mandatos da PCSD permanecerem flexíveis e procurarem construir uma postura de dissuasão credível e capaz nos países de acolhimento, a fim de assegurar que o seu pessoal civil e militar consegue dissuadir e responder rapidamente ao crescente ambiente de ameaça;

Or. en

Alteração 602
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Salienta a necessidade de alargar as missões da PCSD ao longo das fronteiras orientais da UE, onde as

	ameaças acrescidas à segurança sublinham a necessidade de uma presença reforçada da UE. O alargamento destas missões aumentará a estabilidade em regiões vulneráveis, reforçará a resiliência da UE e contribuirá para os esforços de paz e segurança nas zonas vizinhas, prestando, em última análise, um apoio fundamental aos Estados-Membros e aos parceiros que enfrentam desafios de segurança complexos;

Or. en

Alteração 603
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 21-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-F. Salienta que, para poderem alcançar os respetivos objetivos de missão, as missões da PCSD devem, antes de mais, prestar aconselhamento e dar formação sobre como lidar com as tecnologias emergentes e disruptivas que estão a surgir com grande rapidez no ambiente de «conflito congelado» e estão cada vez mais presentes em vários ambientes de combate em que as missões da PCSD estão adjacentes; insta os Estados-Membros a assegurarem que os mandatos e o pessoal da PCSD sejam dotados do mandato e dos recursos necessários para se especializarem nas capacidades C-UAV e C-IED;

Or. en

Alteração 604
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 21-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-B. Reitera os seus apelos aos Estados-Membros e ao SEAE para que incluam sistematicamente recursos financeiros e humanos, instrumentos e formação destinados a combater as ameaças relacionadas com a FIMI em todas as missões e operações da PCSD no âmbito do seu mandato mais amplo nos países de acolhimento, aumentando a sua resiliência contra as ameaças híbridas e melhorando as suas comunicações estratégicas;

Or. en

Alteração 605
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 21-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-B. Reitera os seus apelos ao SEAE para que tome medidas concretas para apoiar as missões e operações da PCSD na luta e combate à desinformação e à propaganda, nos países onde as missões e operações da PCSD estão implantadas, nomeadamente nos Balcãs Ocidentais e nos países da Parceria Oriental; exorta a Comissão Europeia a ter em conta as missões e operações externas da UE ao elaborar o seu Escudo Europeu da Democracia, a fim de prevenir ameaças destinadas a desacreditar as ações externas da UE e proteger o pessoal da UE destacado no estrangeiro; insiste na necessidade de aproveitar os ensinamentos colhidos nas diferentes missões e operações da UE, bem como de cooperar com as missões e operações dos

Estados-Membros, para melhor comunicar e identificar as ameaças, a fim de as prevenir ou responder atempadamente, se for caso disso; apela a uma melhor comunicação estratégica e a um maior alcance nas zonas de destacamento – utilizando as línguas locais pertinentes – a fim de informar melhor a população local dos motivos, benefícios e papéis das missões e operações da UE nas respetivas regiões, informando-a também das consequências de depender do apoio de outros intervenientes que visam desestabilizá-la, em especial a Rússia;

Or. en

Alteração 606
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 21-I (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-I. Incentiva o alargamento dos projetos de cibersegurança a países terceiros que tenham sido afetados pelas campanhas de desinformação e pela ciberguerra da Rússia; salienta o impacto desestabilizador das campanhas de desinformação e propaganda russas contra os Estados-Membros e o Quartel-General da Missão PCSD que procuram semear discórdia e ressentimento contra as forças armadas dos Estados-Membros e as missões da PCSD; observa com particular preocupação a ciberguerra russa e as campanhas de desinformação na Ucrânia, na Moldávia e em toda a região do Sael, que tiveram um efeito negativo nos objetivos das missões da PCSD;

Or. en

Alteração 607
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Apela ao reforço do pessoal, da capacidade de resposta, dos recursos e da comunicação estratégica das missões da PCSD em todo o mundo, especialmente nos países europeus vizinhos imediatos e países candidatos Bósnia-Herzegovina, Ucrânia e Geórgia;

Or. en

Alteração 608
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 21-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-C. Apela ao reforço da visibilidade e da comunicação estratégica sobre os benefícios, a presença e o papel das missões da PCSD;

Or. en

Alteração 609
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 21-L (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-L. Insta a Comissão e o SEAE a aumentarem a visibilidade das missões da PCSD na Parceria Oriental, incluindo-as

nas suas mensagens políticas, nos documentos acessíveis ao público e nos contactos com a imprensa internacional;

Or. en

Alteração 610
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 21-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-D. Insta o planeamento das missões da PCSD a ter em conta o papel da República Popular da China (RPC) na promoção de narrativas alternativas, desafiando os valores democráticos, comprometendo os mercados abertos e a ordem internacional assente em regras;

Or. en

Alteração 611
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 21-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-B. Insta o Conselho e o SEAE a incluírem uma componente de proteção do património cultural nas suas missões e operações da PCSD, a fim de prestar assistência e formação aos parceiros locais para dar resposta aos desafios de segurança relacionados com a preservação e a proteção do património cultural; observa que a inclusão da proteção do património cultural e do diálogo intercultural nos mandatos da missão seria benéfica para o processo de resolução de conflitos e de reconciliação e

para a conclusão de colonatos sustentáveis na zona operacional das missões;

Or. en

Alteração 612
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 21-G (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-G. Incentiva os Estados-Membros a manterem o princípio de nomear como candidatos ao pessoal das missões da PCSD especialistas nacionais dos Estados-Membros da UE que fazem fronteira com países da Parceria Oriental ou que têm experiência na transformação de antigos serviços comunistas;

Or. en

Alteração 613
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 21-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-C. Reconhece que a PCSD constitui uma oportunidade para os países terceiros que acolhem missões da PCSD também contribuírem para os objetivos de segurança euro-atlânticos e demonstrarem a sua capacidade de garantir a segurança a terceiros através da sua participação em missões e operações da PCSD fora da zona; incentiva os Estados-Membros a expandir os mecanismos de apoio para a participação de países da Parceria

Oriental em missões da PCSD, quando apropriado;

Or. en

Alteração 614
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 21-H (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-H. Incentiva os Estados-Membros a destacarem pessoal para as missões da PCSD nos países da Parceria Oriental, a fim de assegurar que todos os Estados-Membros estão representados em missões em toda a região e de incentivar uma maior participação de países terceiros nestas missões, em particular de países terceiros que acolheram missões da PCSD concluídas com êxito em antigos países comunistas;

Or. en

Alteração 615
Tonino Picula

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Apoia a prorrogação do mandato da operação Althea da EUFOR pelo CSNU enquanto missão estabelecida e comprovada, a fim de manter a presença nas atuais circunstâncias difíceis, bem como de reforçar as capacidades em caso de aumento da instabilidade;

Or. en

Alteração 616
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 21-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-E. Congratula-se com a renovação por um ano do mandato da EUFOR Althea na Bósnia-Herzegovina pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas. Esta prorrogação transmite uma mensagem clara e reflete o compromisso unânime de todos os espetros políticos da Bósnia-Herzegovina de defender a paz e a segurança em cooperação com a UE;

Or. en

Alteração 617
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 21-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-D. Congratula-se com a presença contínua da operação Althea da EUFOR na Bósnia-Herzegovina e da KFOR no Kosovo e com o seu papel na construção e manutenção de um ambiente seguro; recorda que as experiências e os ensinamentos retirados destas duas missões comportam um valor acrescido para todas as missões e políticas militares e civis da PCSD, atuais e futuras;

Or. en

Alteração 618
Andrey Kovatchev

Proposta de resolução
N.º 21-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-B. Congratula-se com a presença sustentada da Operação Militar da União Europeia na Bósnia-Herzegovina (EUFOR Althea) e da KFOR no Kosovo, reconhecendo o seu papel crucial no apoio à segurança e à estabilidade; apela ao reforço destas missões com pessoal adicional, maiores capacidades de resposta, mais recursos e esforços de comunicação estratégica mais fortes;

Or. en

Alteração 619
Tonino Picula

Proposta de resolução
N.º 21-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-B. Solicita ao Conselho e ao VP/AR que as missões de manutenção da paz da UE, como a Operação Militar da União Europeia na Bósnia-Herzegovina (EUFOR Althea), sejam abertas a todos os Estados-Membros interessados;

Or. en

Alteração 620
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 21-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-C. Congratula-se com a decisão do

Conselho Europeu, de março de 2024, de dar início às negociações de adesão com a Bósnia-Herzegovina, salientando que tal representa uma oportunidade e uma responsabilidade para os funcionários eleitos do país no sentido de melhorar a vida dos cidadãos da Bósnia-Herzegovina; condena com veemência, a este respeito, qualquer retórica divisiva ou secessionista que agrave as vulnerabilidades do país; sublinha o seu apoio à EUFOR Althea na Bósnia-Herzegovina, enquanto missão vital de manutenção da paz que contribui significativamente para a estabilidade do país e da região; congratula-se, neste contexto, com a renovação do seu mandato para além de 2025; congratula-se ainda com a resposta positiva da missão ao pedido da Agência de Proteção Civil do Ministério da Segurança da Bósnia-Herzegovina, que oferece assistência às autoridades nacionais para fazer face ao impacto das recentes inundações;

Or. en

Alteração 621
Andrey Kovatchev

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Congratula-se com as atividades da Missão Civil da União Europeia na Arménia (EUMA) no âmbito da PCSD, que continua a ajudar a aumentar a segurança na região reduzindo significativamente o número de incidentes nas zonas de conflito e nas zonas fronteiriças, o que reduz o nível de riscos para a população que vive nessas zonas; congratula-se com a assistência da Arménia às atividades da EUMA no seu

território; felicita o Conselho pela decisão de aumentar o número de observadores destacados, bem como a capacidade da Missão, de prolongar o seu período de destacamento e apela a uma maior expansão e presença na região; insta o Azerbaijão a autorizar a presença de observadores da UE também no seu lado da fronteira; condena as ameaças do Azerbaijão e a narrativa negativa da Rússia contra a EUMA;

Or. en

Alteração 622
Loucas Fourlas

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Louva e apoia firmemente as atividades da missão civil da União Europeia na Arménia (EUMA) no âmbito da política comum de segurança e defesa, que continua ajudar a aumentar a segurança na região reduzindo significativamente o número de incidentes nas zonas de conflito e nas zonas fronteiriças, a fim de reduzir o nível de riscos para a população que vive nessas zonas; congratula-se com a assistência da Arménia às atividades de uma missão no seu território; felicita o Conselho pela decisão de alargar o número de observadores destacados, de aumentar a capacidade da missão e de prolongar o seu período de destacamento e apela a uma maior expansão e presença na região;

Or. en

Alteração 623

Costas Mavrides, Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Congratula-se com as atividades da Missão Civil da União Europeia na Arménia (EUMA), que continua a ajudar a aumentar a segurança na região reduzindo o número de incidentes nas zonas de conflito e nas zonas fronteiriças da Arménia, a fim de reduzir o nível de riscos para a população que vive nessas zonas; felicita o Conselho pela decisão de alargar o número de peritos destacados no âmbito da EUMA, a aumentar a capacidade da missão e a prolongar o seu período de destacamento; condena as afirmações e as ameaças enganosas do Azerbaijão e da Rússia contra a EUMA e apela a uma maior presença e expansão da EUMA na Arménia;

Or. en

Alteração 624
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 21-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-F. Congratula-se com as ações da Missão Civil da PCSD da UE na Arménia (EUMA) no lado arménio da fronteira entre a Arménia e o Azerbaijão e com o seu contributo para a estabilidade nas zonas fronteiriças da Arménia; incentiva os Estados-Membros a continuarem a apoiar a missão e a fornecerem recursos adequados, a fim de promover a criação de confiança, reforçar a segurança humana nas zonas de conflito e criar um ambiente propício aos esforços de

normalização apoiados pela UE entre a Arménia e o Azerbaijão;

Or. en

Alteração 625
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 21-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-F. Reitera o seu apoio às atividades da Missão da União Europeia na Arménia (EUMA), mandatada para observar a evolução da situação na fronteira internacional com o Azerbaijão, e manifesta a sua preocupação com os repetidos atos de desinformação e as campanhas de difamação provenientes do Azerbaijão contra a EUMA; insta a UE e os seus Estados-Membros a reforçarem o mandato da EUMA, a aumentarem a sua dimensão e a prolongarem a sua duração;

Or. en

Alteração 626
Miriam Lexmann, Christophe Gomart, Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Louva e apoia firmemente as atividades da missão civil da União Europeia na Arménia (EUMA) no âmbito da política comum de segurança e defesa, que continua ajudar a aumentar a segurança na região reduzindo significativamente o número de incidentes nas zonas de conflito e nas zonas fronteiriças, a fim de reduzir o nível de

riscos para a população que vive nessas zonas; felicita o Conselho pela decisão de alargar o número de observadores destacados, de aumentar a capacidade da missão e de prolongar o seu período de destacamento e apela a uma maior expansão e presença na região; apela às autoridades do Azerbaijão para que aceitem ter uma missão civil deste tipo também do seu lado da fronteira;

Or. en

Alteração 627
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 21-H (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-H. Congratula-se com o papel da EUMM Geórgia no controlo da situação na linha de fronteira entre a Abcásia e a Ossétia do Sul; condena a detenção temporária de agentes da EUMM por agentes de segurança quando efetuavam uma patrulha de rotina ao longo da linha de fronteira da Abcásia; manifesta a sua profunda preocupação com quaisquer ações que obstruam as ações da EUMM destinadas a minar os esforços para criar confiança; apela ao VP/AR e ao Conselho para que acompanhem de perto a situação;

Or. en

Alteração 628
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk, Mariusz Kamiński

Proposta de resolução
N.º 21-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-B. Manifesta a sua preocupação pelo facto de a Transnístria continuar a servir de refúgio seguro para os traficantes de seres humanos e a criminalidade organizada, reconhecendo simultaneamente que a EUBAM desempenha um papel importante para ajudar a reabrir o transporte ferroviário de mercadorias através da Transnístria, que tinha sido suspensa há seis anos, e que, em 2020, contribuiu para o lançamento de um diálogo direto entre Tiraspol e Chisinau; reconhece que, entre 2020 e 2021, a EUBAM impediu múltiplas operações de contrabando, apreendendo enormes quantidades de munições, tabaco, álcool, etanol e heroína, e incentiva a EUBAM a alargar a sua colaboração com várias organizações internacionais, incluindo a Europol, a Frontex e a OSCE, através do seu grupo de trabalho sobre armas, das Operações Conjuntas ORIO II e das iniciativas «EU 4 Border Security»;
	Or. en

Alteração 629
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Destaca o papel essencial da Missão de Parceria da UE na Moldávia (EUPM Moldávia) e insta a UE e os seus Estados-Membros a prolongarem o mandato da missão para além de maio de 2025, aumentando simultaneamente os recursos para reforçar a sua eficácia;
	Or. en

Alteração 630
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 21-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-E. Recorda a importância do papel desempenhado pela Missão de Parceria da UE na República da Moldávia ao contribuir para o reforço das estruturas de gestão de crises do país e para aumentar a sua resiliência contra as ameaças híbridas, incluindo a cibersegurança, e combater a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros (FIMI), no contexto da agressão da Rússia contra a Ucrânia; para o efeito, solicita ao SEAE que avalie a adequação dos seus meios, métodos e recursos aos objetivos da missão, especialmente no que diz respeito à especialização do pessoal em função das necessidades da missão, e que os adapte à luz das conclusões da avaliação da EUAM Arménia;

Or. en

Alteração 631
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 21-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-E. Apoia a recente decisão do Conselho de prorrogar até 30 de junho de 2025 os mandatos da Missão de Assistência Fronteiriça da União Europeia para o Posto de Passagem de Rafa (EUBAM Rafa) e da Missão de

Polícia da União Europeia para os Territórios Palestinianos (EUPOL COPPS); recorda o papel essencial da EUBAM Rafa na prestação de assistência técnica à Autoridade Palestiniana em matéria de gestão integrada das fronteiras, bem como de facilitação do comércio; considera que a EUPOL COPPS e a EUBAM Rafa podem desempenhar um papel essencial no apoio aos esforços de construção do Estado palestiniano;

Or. en

Alteração 632
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 21-G (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-G. Apoia o reforço do papel das duas missões civis da UE no âmbito da PCSD, a EUPOL COPPS e a EUBAM Rafa, em conformidade com as conclusões do Conselho Europeu de 21 e 22 de março de 2024, recordando que podem desempenhar um papel importante com base no princípio da solução de dois Estados e da viabilidade de um futuro Estado palestiniano, para participar na facilitação da prestação de assistência humanitária à Faixa de Gaza, melhorar a eficiência da Autoridade Palestiniana na Cisjordânia e preparar o seu regresso à Faixa de Gaza; salienta, em particular, a necessidade de criar as condições necessárias para a plena reativação da EUBAM Rafa, a fim de lhe permitir atuar como terceiro neutro no ponto de passagem de Rafa, em coordenação com a Autoridade Palestiniana e as autoridades israelitas e egípcias; espera que o reforço do âmbito e dos mandatos da EUPOL COPPS e da EUBAM Rafa no terreno

sejam incluídos como prioridades fundamentais da próxima Estratégia UE-Médio Oriente;

Or. en

Alteração 633
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 21-G (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-G. Insta o SEAE e os Estados-Membros a analisarem atentamente o mandato de todas as missões da PCSD em África, incluindo a sua potencial cessação, se necessário, com o objetivo de estabelecer objetivos e marcos exequíveis para cada missão, tendo em conta o atual contexto político, bem como a explorarem se estas missões podem ser alteradas a fim de servirem de forma mais eficaz uma nova estratégia multidimensional e adaptada da UE no Sael e em África, como parte da sua abordagem integrada; toma nota do encerramento de facto da Missão da União Europeia de Reforço das Capacidades no Níger (EUCAP Sael Níger) e da não renovação do mandato da Missão de Formação da União Europeia no Mali (EUTM Mali);

Or. en

Alteração 634
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

21-A. Reitera que a guerra na Ucrânia não deve desviar a atenção da UE da deterioração da situação de segurança no Sael e nos países costeiros da África Ocidental; apela à abertura de novas missões da PCSD neste domínio, dotadas de capacidades sérias e que respondam às necessidades reais dos países de acolhimento;

Or. en

Alteração 635
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Manifesta a sua preocupação com a situação difícil e grave que o Sael atravessa, nomeadamente na sequência dos golpes de Estado sofridos por vários países da região nos últimos anos e que levaram a um retrocesso na presença europeia na região com a finalização de facto da Missão da União Europeia de Reforço das Capacidades no Níger (EUCAP Sael Níger) e a não renovação da Missão de Formação da União Europeia (EUTM) no Mali; recorda que a estabilidade no Sael tem repercussões diretas na segurança e na prosperidade da Europa bem como para a gestão dos fluxos migratórios procedentes do continente africano;

Or. es

Alteração 636
Eszter Lakos

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Lamenta a abordagem descoordenada adotada pelos Estados-Membros em África, que contribuiu para o encerramento de algumas missões e operações da PCSD no continente; lamenta que alguns Estados-Membros que tinham contribuído marginalmente para as missões e operações da PCSD da UE na África Central e Ocidental estejam atualmente a disponibilizar tropas e fundos de forma unilateral; está alarmado com a presença crescente e a assertividade de tropas militares e paramilitares de terceiros em países onde os Estados-Membros da UE estão a lançar missões militares unilaterais;

Or. en

Alteração 637
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 21-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-C. Congratula-se com a criação de um novo tipo de Iniciativa híbrida civil-militar da União Europeia em matéria de Segurança e Defesa no Golfo da Guiné (EUSDI Golfo da Guiné), estabelecida em agosto de 2023, com o objetivo de capacitar as forças de segurança e de defesa da Costa do Marfim, do Gana, do Togo e do Benim para melhorar a estabilidade e a resiliência das suas zonas fronteiriças setentrionais;

Or. en

Alteração 638
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Faz o balanço do termo das operações militares EUTM Mali, EUMPM Níger e da missão EUCAP Sael Níger e reconhece que as várias missões internacionais ainda não alcançaram o seu principal objetivo de paz duradoura na região; está preocupado com o fracasso da estratégia da UE para o Sael em matéria de segurança e defesa; manifesta a sua profunda preocupação com o agravamento da situação de segurança, o contínuo fracasso dos Estados e o ressurgimento do terrorismo na região do Sael; apela a uma avaliação aprofundada dos mandatos e papéis das missões, operações e políticas da UE em África, bem como a uma estratégia profundamente revista para a PCSD na região do Sael, que seja bem articulada com a política de desenvolvimento da UE em África;

Or. en

Alteração 639
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Toma nota do termo, em 2024, dos mandatos da EUTM Mali, da EUMPM no Níger e da missão no terreno do pessoal da EUCAP Sael Níger, enquanto a Missão de Capacitação da UE (EUCAP) Sael Mali e a célula de aconselhamento e coordenação regional da UE (CACR)

para o Sael continuam em curso; insta a Comissão e o VP/AR a reverem, com caráter prioritário, o mandato e os recursos da EUCAP Sael Mali e da CACR da UE para o Sael e a proporem alterações aos mesmos, à luz de uma estratégia revista da UE para o Sael;

Or. en

Alteração 640
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 21-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-D. Congratula-se com o lançamento da EUNAVFOR ASPIDES como uma operação militar da UE que contribui para a proteção da liberdade de navegação e para a salvaguarda da segurança marítima, especialmente para os navios mercantes e comerciais no Mar Vermelho, no Oceano Índico e no Golfo;

Or. en

Alteração 641
Nathalie Loiseau, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 21-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-D. Congratula-se com a criação, em fevereiro de 2024, da missão militar EUNAVFOR ASPIDES, em resposta aos ataques dos hutis à navegação internacional no Mar Vermelho, para ajudar a proteger os navios mercantes de ataques, acompanhá-los e reforçar a segurança da situação marítima na

região; exorta o VP/AR e os Estados-Membros a ponderarem uma fusão com a operação militar ATALANTA da UE, como inicialmente previsto, para uma melhor eficiência de ambas as operações;

Or. en

Alteração 642
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
Subtítulo 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	Reforçar a vertente civil da PCSD

Or. en

Alteração 643
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 21-J (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-J. Solicita à Capacidade Civil de Planeamento e Condução (CCPC) e ao Comité Militar da UE (CMUE) que assegurem que os esforços da reforma do setor da segurança no âmbito da PCSD apoiem as ações de formação estabelecidas para os funcionários ministeriais, como o Programa de Desenvolvimento Profissional (PDP);

Or. en

Alteração 644

Reinis Pozņaks, Alexandr Vondra

Proposta de resolução
N.º 21-K (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-K. Insta a Capacidade Civil de Planeamento e Condução (CCPC) e a Capacidade Militar de Planeamento e Condução (CMPC) a enfatizarem o ensino profissional civil-militar de todo o pessoal em missões da PCSD, utilizando a Academia Europeia de Segurança e Defesa para ajudar a moldar os conhecimentos especializados de profissionais civis e da defesa com vista a assegurar que o pessoal da PCSD consiga reconhecer melhor e dar resposta à complexidade dos desafios de segurança evidentes nos países da Parceria Oriental e outros países;

Or. en

Alteração 645
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Exorta os Estados-Membros a utilizarem o novo Pacto sobre a Vertente Civil da PCSD para reforçar a sua visão estratégica da gestão civil de crises, clarificando o papel, a eficácia e o valor acrescentado da vertente civil da PCSD e definindo um nível de ambição partilhado para a gestão civil de crises;

Or. en

Alteração 646
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 21-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-B. Salienta que o êxito das missões civis da PCSD depende em grande medida da abertura às perspetivas e apropriação do país de acolhimento; incentiva o recurso a abordagens personalizadas, o envolvimento ativo do governo anfitrião, da sociedade civil e da população local, bem como a cooperação com estes;

Or. en

Alteração 647
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 21-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-C. Lamenta que o orçamento da PESC para as missões civis da PCSD tenha aumentado apenas ligeiramente no quadro financeiro plurianual (QFP) 2021-2027 em relação ao QFP 2014-2020 (partindo de aproximadamente 350 milhões de EUR por ano), apesar do aumento do número e das tarefas das missões, da complexidade do ambiente de segurança, do custo das operações, da inflação e do número de pessoal contratado;

Or. en

Alteração 648

Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 21-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-D. Solicita um aumento substancial do financiamento do orçamento da PESC, assegurando simultaneamente a utilização eficiente dos fundos atribuídos às missões civis da PCSD, de maneira a garantir que estas missões respondem eficazmente a situações de crise e a acontecimentos imprevistos;

Or. en

Alteração 649
Mariusz Kamiński, Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
Subtítulo 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	Reforçar as medidas anticorrupção nas missões e operações da PCSD

Or. en

Alteração 650
Mariusz Kamiński, Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Reconhece a forma como a corrupção pode prejudicar e afetar as missões e operações da PCSD e apela a estratégias para fazer face aos riscos associados; está convicto de que a

corrupção pode minar a legitimidade dos governos e parceiros anfitriões, corroer os esforços de construção da paz e prejudicar a confiança nos programas internacionais de reconstrução e desenvolvimento; observa que a corrupção pode expor as missões da PCSD a danos de reputação, desperdiçar recursos e fomentar a má governação e a má administração, aumentando os níveis locais de suborno, fraude, extorsão e nepotismo; salienta o potencial da corrupção para dar poder a senhores da guerra e milícias abusivas, reforçar o apoio popular às insurreições e desviar recursos materiais para grupos insurretos e terroristas; salienta, por conseguinte, a necessidade de medidas abrangentes para prevenir e combater a corrupção e apela a uma maior ênfase nos esforços de combate à corrupção no âmbito dos projetos atuais e futuros da PCSD;

Or. en

Alteração 651
Mariusz Kamiński, Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 21-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-B. Insta o VP/AR e outros intervenientes da PCSD a reconhecerem e a atenuarem a extensão, a gravidade e o impacto das práticas de corrupção nos teatros de operações, a atenuarem os riscos de corrupção nas atividades da PCSD e a trabalharem no âmbito de medidas anticorrupção mais amplas para evitar que a corrupção comprometa a integridade das iniciativas da PCSD e ameace os objetivos estratégicos essenciais da missão da PCSD; exorta a:
	– aumentar as competências e os

conhecimentos em matéria de luta contra a corrupção, fazer dos esforços de luta contra a corrupção uma prioridade máxima nas missões e operações da PCSD e integrar os objetivos de luta contra a corrupção nas estratégias e planos da PCSD para os objetivos de segurança e estabilidade;

– reforçar a supervisão dos projetos que acompanham as missões e operações da PCSD;

– aumentar a transparência em relação aos contratantes e às suas interações para evitar conflitos de interesses e eliminar a corrupção, o desperdício e a fraude;

– dotar os organismos da PCSD de instrumentos adequados para reconhecer e enfrentar os riscos de corrupção em ambientes operacionais, garantindo que o planeamento operacional inclui a atenuação da corrupção;

– desenvolver conhecimentos especializados em matéria de luta contra a corrupção na PCSD, com base nas experiências de missões e operações anteriores e atuais, bem como nas práticas nacionais e da Aliança em matéria de luta contra a corrupção;

– desenvolver um entendimento comum da natureza e do âmbito da corrupção num país de acolhimento através de análises políticas, económicas e de redes;

– estabelecer um conjunto sólido de instrumentos de luta contra a corrupção, com base em análises de alto nível realizadas conjuntamente sobre as redes de clientelismo criminoso e os fluxos financeiros associados;

– analisar, no planeamento da missão, as ligações entre os funcionários do governo anfitrião, a corrupção, a criminalidade, o tráfico e o terrorismo;

– incluir um alto funcionário anticorrupção para prestar assistência no planeamento estratégico, operacional e

tático na sede, desde o início e ao longo das missões e operações da PCSD;

– prestar apoio, incluindo aconselhamento sobre métodos de luta contra a corrupção, programação e melhores práticas, ao pessoal das missões e operações da PCSD;

– dar prioridade aos esforços de luta contra a corrupção desde o início junto dos governos anfitriões e dos parceiros internacionais e regionais;

Or. en

Alteração 652
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
Subtítulo 12

Proposta de resolução	*Alteração*
Melhorar a capacidade da UE para enfrentar os desafios de segurança	***Suprimido***

Or. en

Alteração 653
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
Subtítulo 13

Proposta de resolução	*Alteração*
Capacidade de informações	***Suprimido***

Or. en

Alteração 654
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Salienta a importância de reforçar a partilha de informações (secretas) e o intercâmbio de informações entre os Estados-Membros e as instituições da UE, incluindo o Parlamento***, com vista a*** melhorar o conhecimento da situação, poder antecipar e combater melhor as ameaças à segurança coletiva e definir linhas de ação comuns no âmbito da PCSD, especialmente no domínio da gestão de crises;	22. Salienta a importância de reforçar a partilha de informações (secretas) e o intercâmbio de informações entre os Estados-Membros e as instituições da UE, incluindo o Parlamento***, sempre que necessário, a fim de*** melhorar o conhecimento da situação, poder antecipar e combater melhor as ameaças à segurança coletiva e definir linhas de ação comuns no âmbito da PCSD, especialmente no domínio da gestão de crises;

Or. en

Alteração 655
Alexander Sell

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Salienta a importância de reforçar a partilha de informações (secretas) e o intercâmbio de informações entre os Estados-Membros e as instituições da UE***,*** ***incluindo o Parlamento***, com vista a melhorar o conhecimento da situação, poder antecipar e combater melhor as ameaças à segurança coletiva e definir linhas de ação comuns no âmbito da PCSD, especialmente no domínio da gestão de crises;	22. Salienta a importância de reforçar a partilha de informações (secretas) e o intercâmbio de informações entre os Estados-Membros e as instituições da UE, com vista a melhorar o conhecimento da situação, poder antecipar e combater melhor as ameaças à segurança coletiva e definir linhas de ação comuns no âmbito da PCSD, especialmente no domínio da gestão de crises;

Or. en

Alteração 656
Bart Groothuis, Hilde Vautmans, Lucia Yar, Ilhan Kyuchyuk, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução

N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Salienta a importância de reforçar a partilha de informações (secretas) e o intercâmbio de informações entre os Estados-Membros e as instituições da UE, incluindo o Parlamento, com vista a melhorar o conhecimento da situação, poder antecipar e combater melhor as ameaças à segurança coletiva e definir linhas de ação comuns no âmbito da PCSD, especialmente no domínio da gestão de crises;	22. Salienta a importância de reforçar a partilha de informações (secretas) e o intercâmbio de informações entre os Estados-Membros e as instituições da UE, incluindo o Parlamento, com vista a ***combater a ingerência estrangeira,*** melhorar o conhecimento da situação, poder antecipar e combater melhor as ameaças à segurança coletiva e definir linhas de ação comuns no âmbito da PCSD, especialmente no domínio da gestão de crises; ***apela, por conseguinte, à criação de um equivalente europeu da cooperação entre os serviços de informações dos «Cinco Olhos» para a recolha de informações estrangeiras, a atribuição de operações digitais e a evasão às sanções;***

Or. en

Alteração 657
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Salienta a importância de reforçar a partilha de informações (secretas) e o intercâmbio de informações entre os Estados-Membros e as instituições da UE, incluindo o Parlamento, com vista a melhorar o conhecimento da situação, poder antecipar e combater melhor as ameaças à segurança coletiva e definir linhas de ação comuns no âmbito da PCSD, especialmente no domínio da gestão de crises;	22. Salienta a importância de reforçar a partilha de informações (secretas) e o intercâmbio de informações entre os Estados-Membros e as instituições da UE, incluindo o Parlamento, com vista a melhorar o conhecimento da situação, poder antecipar e combater melhor as ameaças à segurança coletiva e definir linhas de ação comuns no âmbito da PCSD, especialmente no domínio da gestão de crises; ***apela à realização periódica de avaliações conjuntas das ameaças, com o contributo dos serviços de informações dos Estados-Membros, a fim***

	de informar o processo de decisão da PCSD e de criar uma cultura estratégica comum; insta o VP/AR e os Estados-Membros a reforçarem a Capacidade Única de Análise de Informações (SIAC) e o Centro de Satélites da União Europeia (SatCen); reitera o apelo à mobilização de capacidades de informação em todas as missões e operações da PCSD, que forneçam informações ao Centro de Situação e de Informações da UE (INTCEN), ao EMUE e à CCPC; sublinha a importância de comunicações seguras para a obtenção de informações fiáveis e congratula-se, neste contexto, com os esforços de racionalização das regras e dos regulamentos em matéria de segurança, a fim de proteger melhor a informação, as infraestruturas e os sistemas de comunicação contra ingerências e ataques estrangeiros; insta os Estados-Membros a utilizarem o INTCEN da UE como um organismo eficaz de intercâmbio de informações para partilhar informações de forma segura, formular uma cultura estratégica comum e fornecer informações estratégicas para antecipar e responder melhor às crises dentro e fora da UE;
	Or. en

Alteração 658
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Salienta a importância de reforçar a partilha de informações (secretas) e o intercâmbio de informações entre os Estados-Membros e as instituições da UE, incluindo o Parlamento, com vista a melhorar o conhecimento da situação,	22. Salienta a importância de reforçar a partilha de informações (secretas) e o intercâmbio de informações entre os Estados-Membros e as instituições da UE, incluindo o Parlamento, com vista a melhorar o conhecimento da situação,

poder antecipar e combater melhor as ameaças à segurança coletiva e definir linhas de ação comuns no âmbito da PCSD, especialmente no domínio da gestão de crises;	poder antecipar e combater melhor as ameaças à segurança coletiva e definir linhas de ação comuns no âmbito da PCSD, especialmente no domínio da gestão de crises; ***insta os Estados-Membros a utilizarem o Centro de Situação e de Informações da UE (INTCEN) como um organismo eficaz de intercâmbio de informações para partilhar informações de forma segura, formular uma cultura estratégica comum e fornecer informações estratégicas para antecipar e responder melhor às crises dentro e fora da UE; reitera o seu apelo à mobilização de capacidades de recolha de informações em todas as missões e operações da PCSD, que forneceriam informações ao INTCEN da UE, ao Estado-Maior da UE, à CMPC e à Capacidade Civil de Planeamento e Condução;***
	Or. en

Alteração 659
Hélder Sousa Silva, Wouter Beke, Pekka Toveri, Christophe Gomart

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Salienta a importância de reforçar a partilha de informações (secretas) e o intercâmbio de informações entre os Estados-Membros e as instituições da UE, incluindo o Parlamento, com vista a melhorar o conhecimento da situação, poder antecipar e combater melhor as ameaças à segurança coletiva e definir linhas de ação comuns no âmbito da PCSD, especialmente no domínio da gestão de crises;	22. Salienta a importância de reforçar a partilha de informações (secretas) e o intercâmbio de informações entre os Estados-Membros e as instituições da UE, incluindo o Parlamento, com vista a melhorar o conhecimento da situação, poder antecipar e combater melhor as ameaças à segurança coletiva e definir linhas de ação comuns no âmbito da PCSD, especialmente no domínio da gestão de crises; ***recomenda a inclusão de atualizações periódicas das informações às comissões parlamentares competentes, a fim de permitir uma supervisão parlamentar proativa clara e informada***

em defesa dos interesses de segurança dos cidadãos da UE em resposta à evolução do panorama geopolítico;

Or. en

Alteração 660
Christophe Gomart, Hélder Sousa Silva

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Salienta a importância de reforçar a partilha de informações (secretas) e o intercâmbio de informações entre os Estados-Membros e as instituições da UE, incluindo o Parlamento, com vista a melhorar o conhecimento da situação, poder antecipar e combater melhor as ameaças à segurança coletiva e definir linhas de ação comuns no âmbito da PCSD, especialmente no domínio da gestão de crises;	22. Salienta a importância de reforçar a partilha de informações (secretas) e o intercâmbio de informações entre os Estados-Membros e as instituições da UE, incluindo o Parlamento, com vista a melhorar o conhecimento da situação, poder antecipar e combater melhor as ameaças à segurança coletiva e definir linhas de ação comuns no âmbito da PCSD, especialmente no domínio da gestão de crises; ***com base nas informações recolhidas, o organismo europeu INTCEN terá de se envolver mais na arbitragem dos financiamentos e subsídios concedidos pela UE, bem como nas avaliações de ameaças efetuadas pelas instituições da UE;***

Or. en

Alteração 661
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 22-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-A. Louva os esforços do Centro de Situação e de Informações da UE (INTCEN) e da Direção de Informações

	do Estado-Maior da UE, que cooperam no âmbito da Capacidade Única de Análise de Informações (SIAC), bem como do Centro de Satélites da União Europeia, para produzir avaliações de todas as fontes de informações; insta os Estados-Membros da UE a reforçarem o INTCEN da UE e lhe forneçam mais informações estratégicas provenientes de fontes de informação nacionais, a fim de melhor antecipar e responder a crises dentro e fora da UE;

Or. en

Alteração 662
Nacho Sánchez Amor, Tobias Cremer

Proposta de resolução
N.º 22-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-A. Reitera o seu apelo à promoção da criação de um sistema de fluxo automático e contínuo de informações dos Estados-Membros para o SEAE sobre questões externas e de segurança que ocorram fora da União; insta a que sejam melhorado os protocolos de segurança dos serviços de inteligência e/ou de informações sensíveis;

Or. en

Alteração 663
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
Subtítulo 14

Proposta de resolução	*Alteração*
Defesa contra os ataques híbridos e a desinformação	***Suprimido***

Or. en

Alteração 664
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros que visam, nomeadamente, comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente no período que antecede as eleições; insta a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa a reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra a desinformação;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 665
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros ***que visam, nomeadamente, comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente***	23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros; insta a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa a reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes

no período que antecede as eleições; insta a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa a reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra a desinformação;

desafios e aumentar a resiliência contra a desinformação;

Or. de

Alteração 666
Lucia Yar, Hilde Vautmans, Dan Barna

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros que visam, nomeadamente, comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente no período que antecede as eleições; insta a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa a reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra a desinformação;	23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, ***que têm como alvo cadeias de abastecimento ou infraestruturas críticas,*** bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros que visam, nomeadamente, ***fomentar a polarização e*** comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente no período que antecede as eleições; insta a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa a reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra a desinformação;

Or. en

Alteração 667
Andrey Kovatchev

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*

23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros que visam, nomeadamente, comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente no período que antecede as eleições; insta a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa a reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra a desinformação;	23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros***, em especial da Rússia e da China,*** que visam, nomeadamente, comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente no período que antecede as eleições; insta a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa a reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra a desinformação; ***reitera a necessidade de regulamentar os serviços das redes sociais e apela à adoção de novas medidas destinadas a evitar que estes serviços sejam utilizados por intervenientes estatais e não estatais mal-intencionados para fins de ingerência política;***
	Or. en

Alteração 668
Christophe Gomart

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros que visam, nomeadamente, comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente no período que antecede as eleições; insta a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa a reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes desafios e aumentar a	23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros que visam, nomeadamente, comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente ***em territórios ou possessões distantes do seu continente, que dependem de grupos independentistas, ou*** no período que antecede as eleições; insta a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa a

resiliência contra a desinformação;	reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra a desinformação;

Or. en

Alteração 669
Miriam Lexmann, Christophe Gomart, Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros que visam, nomeadamente, comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente no período que antecede as eleições; insta a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa a reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra a desinformação;	23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros que visam, nomeadamente, comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, ***bem como as nossas alianças,*** especialmente no período que antecede as eleições; insta a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa a reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra a desinformação;

Or. en

Alteração 670
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a	23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a

ingerência por parte de agentes estrangeiros que visam, nomeadamente, comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente no período que antecede as eleições; insta a Comissão e o ***Serviço Europeu para a Ação Externa*** a reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra a ***desinformação***;	ingerência por parte de agentes estrangeiros ***(FIMI)*** que visam, nomeadamente, comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente no período que antecede as eleições; insta a Comissão e o ***SEAE*** a reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra a ***manipulação da informação***; ***salienta a necessidade de uma comunicação mais estratégica e preventiva, tanto no âmbito do SEAE como com as missões e operações no terreno; apela a uma melhor comunicação estratégica e a um maior alcance nas zonas de destacamento – utilizando as línguas locais pertinentes – a fim de informar melhor a população local dos motivos, benefícios e papéis das missões e operações da UE nas respetivas regiões, informando-a também das consequências de depender do apoio de outros intervenientes que visam desestabilizá-la, em especial a Rússia;***
	Or. en

Alteração 671
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros que visam, nomeadamente, comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente no período que antecede as eleições; insta a Comissão e o ***Serviço Europeu para a Ação Externa*** a ***reforçarem*** as ***suas*** capacidades para	23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros ***(FIMI)*** que visam, nomeadamente, comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente no período que antecede as eleições; ***congratula-se, em especial, com o trabalho do SEAE durante a última***

enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra a desinformação;

campanha eleitoral europeia para evitar uma utilização maciça da FIMI por parte de terceiros mal-intencionados, estatais e não estatais; insta a Comissão a ***reforçar*** as capacidades ***SEAE*** para enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra a desinformação***, a fim de manter uma esfera pública livre e dinâmica***; ***sublinha que a coordenação com as autoridades competentes a nível dos Estados-Membros deve ser significativamente reforçada, a fim de desenvolver estratégias coerentes e eficazes contra a FIMI; apoia o SEAE nas suas ações de diplomacia pública e convida todas as instituições da UE a trabalharem em conjunto com o SEAE para reforçar a visibilidade e a perceção positiva da Europa em países terceiros;***

Or. en

Alteração 672
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros que visam, nomeadamente, comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente no período que antecede as eleições; insta a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa a reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra a desinformação;	23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros que visam, nomeadamente, comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente no período que antecede as eleições; ***salienta que os Estados-Membros, principalmente os situados na fronteira externa oriental da UE, estão vulneráveis a essa influência hostil por parte da Rússia e da Bielorrússia;*** insta a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa a reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra ***os***

ataques híbridos e a desinformação;

Or. fi

Alteração 673
Bart Groothuis, Hilde Vautmans, Lucia Yar, Ilhan Kyuchyuk, Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros que visam, nomeadamente, comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente no período que antecede as eleições; insta a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa a reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra a desinformação;	23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros que visam, nomeadamente, comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente no período que antecede as eleições; insta a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa a reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra a desinformação; ***está preocupado com o atraso de muitos Estados-Membros na aplicação da diretiva relativa a medidas destinadas a garantir um elevado nível comum de cibersegurança na União (Diretiva SRI 2) e apela à sua rápida aplicação para proteger as infraestruturas críticas europeias; exorta o VP/AR a sincronizar melhor e a utilizar mais ativamente os instrumentos de sanções cibernéticas, híbridas e relacionadas com a FIMI, e a explorar a forma como as sanções setoriais podem ser aplicadas;***

Or. en

Alteração 674
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros que visam, nomeadamente, comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente no período que antecede as eleições; insta a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa a reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra a desinformação;	23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros que visam, nomeadamente, comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente no período que antecede as eleições; insta a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa a reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra a desinformação; ***salienta o êxito e a importância do projeto CEP Centro de Coordenação no Domínio da Cibernética e da Informação (CIDCC) no que respeita ao conhecimento da situação para a missão e as operações da PCSD, bem como para o reforço da resiliência geral da União neste domínio, e apela, por conseguinte, à sua integração permanente nas estruturas da PCSD;***

Or. en

Alteração 675
Ioan-Rareş Bogdan

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros que visam, nomeadamente,	23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros que visam, nomeadamente,

comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente no período que antecede as eleições; insta a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa a reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra a desinformação;	comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente no período que antecede as eleições; insta a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa a reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra a desinformação; ***salienta a importância de educar os cidadãos, em especial os jovens, para reconhecerem e combaterem a desinformação, utilizando programas de literacia mediática integrados nos currículos escolares, fóruns públicos e plataformas digitais;***

Or. en

Alteração 676
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros que visam, nomeadamente, comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente no período que antecede as eleições; insta a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa a reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra a desinformação;	23. Manifesta a sua profunda preocupação com os crescentes desafios em matéria de segurança colocados pelos ciberataques e ataques híbridos, bem como com a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros que visam, nomeadamente, comprometer a estabilidade das sociedades democráticas, especialmente no período que antecede as eleições; insta a Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa a reforçarem as suas capacidades para enfrentar estes desafios e aumentar a resiliência contra a desinformação***, assegurando simultaneamente que todas as ações não prejudiquem ou limitem a liberdade de expressão***;

Or. en

Alteração 677

Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 23-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-A. Considera que, nos próximos anos, as ameaças híbridas consistirão numa combinação sistemática de guerra de informação, manobras de força ágeis, ciberguerra em grande escala e tecnologias emergentes e disruptivas do mar ao espaço, com sistemas avançados de respiração aérea e de vigilância e ataque baseados no espaço, tudo isto possibilitado pela inteligência artificial (IA) avançada, a computação quântica, tecnologias de enxame de drones cada vez mais «inteligentes», capacidades cibernéticas ofensivas, sistemas de mísseis hipersónicos, nanotecnologia e guerra biológica;

Or. en

Alteração 678
Hélder Sousa Silva, Wouter Beke, Pekka Toveri, Christophe Gomart

Proposta de resolução
N.º 23-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-A. Salienta a importância de intensificar os esforços para combater a desinformação promovida por agentes estrangeiros com o objetivo de minar a credibilidade da UE, em particular nas regiões onde estão em curso missões civis e militares no âmbito da Política Comum de Segurança e Defesa; recomenda que a Agência Europeia de Defesa e o Serviço Europeu para a Ação Externa desenvolvam estratégias coordenadas para identificar, contrariar e neutralizar as campanhas de desinformação,

reforçando assim a perceção positiva e a legitimidade das operações da UE junto das populações locais e dos parceiros internacionais;

Or. en

Alteração 679
Andrey Kovatchev

Proposta de resolução
N.º 23-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-A. Insta a Comissão e o SEAE a intensificarem os seus esforços para combater a manipulação da informação e a ingerência por parte de agentes estrangeiros (FIMI); apoia a prometida criação de um «Escudo Europeu da Democracia» para detetar, rastrear e apagar conteúdos enganosos em linha, reforçando assim a capacidade da UE para combater a FIMI e aumentando o seu apoio à proteção das democracias em países terceiros, especialmente na vizinhança da UE; apela ao SEAE e às delegações da UE em países terceiros para que reforcem ainda mais as respetivas capacidades de luta e combate à desinformação e à propaganda relacionadas com a PESC da UE;

Or. en

Alteração 680
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 23-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-A. Reitera o seu apelo aos

Estados-Membros, ao SEAE e à Comissão Europeia para que ponderem a criação de uma estrutura independente e dotada de recursos adequados, encarregada de identificar, analisar e documentar as ameaças da FIMI contra a UE no seu conjunto, a fim de aumentar o conhecimento da situação e a partilha de informações sobre ameaças, bem como desenvolver capacidades de atribuição e contramedidas face à FIMI; considera que esta estrutura serviria de ponto de referência e plataforma de conhecimentos especializados para facilitar e promover o intercâmbio operacional entre as autoridades dos Estados-Membros, as instituições da UE e as agências da UE, bem como permitir o intercâmbio de boas práticas com parceiros que partilham os mesmos valores em todo o mundo; salienta que a estrutura deve clarificar e reforçar o papel da divisão StratCom do SEAE e dos seus grupos de trabalho enquanto órgão estratégico do serviço diplomático da UE e evitar a sobreposição de atividades;

Or. en

Alteração 681
Tonino Picula

Proposta de resolução
N.º 23-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-A. Apela a medidas estratégicas e proativas para combater as ameaças híbridas e para evitar interferências de terceiros nos processos políticos, eleitorais e noutros processos democráticos dos países candidatos à adesão, em particular atos maliciosos destinados a manipular a opinião pública e comprometer a integração europeia;

Or. en

Alteração 682
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 23-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-A. Reconhece o papel crescente da inteligência artificial (IA) na guerra híbrida e a sua potencial utilização para minar as instituições democráticas, espalhar desinformação, perturbar infraestruturas críticas e influenciar a opinião pública através de operações automatizadas e baseadas em dados, particularmente utilizadas pela Rússia para desestabilizar as democracias da UE e dos seus aliados; salienta a necessidade urgente de medidas coordenadas a nível da UE para enfrentar e atenuar as ameaças colocadas pela IA na guerra híbrida, incluindo a utilização de tecnologias baseadas na IA em ciberataques, operações de influência e ferramentas de vigilância automatizadas;

Or. en

Alteração 683
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 23-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-C. Salienta a necessidade de a UE reforçar a segurança e a integridade das suas infraestruturas críticas, diminuindo os riscos e promovendo a vantagem tecnológica da UE em setores críticos, incluindo medidas para limitar ou excluir

fornecedores de alto risco; manifesta profunda preocupação com o perigo que as campanhas de desinformação e de manipulação da informação impulsionadas pela inteligência artificial (IA), nomeadamente através da criação de sítios Web falsos e da geração de imagens falsas, representam para os processos democráticos; insta a Comissão e o SEAE a cooperarem estreitamente com o setor privado, a sociedade civil e a comunidade académica e técnica na luta contra estas campanhas de influência maligna e no combate à instrumentalização das novas tecnologias;

Or. en

Alteração 684
Eszter Lakos

Proposta de resolução
N.º 23-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-A. Reafirma a centralidade de esforços de comunicação estratégica adequados para melhorar a visibilidade das ações da UE para além das suas fronteiras; está convicto de que deve ser dada especial atenção aos Balcãs Ocidentais, a fim de contrariar a influência estrangeira canalizada através de campanhas de desinformação e de informação erróneas destinadas a apresentar a União como um parceiro pouco fiável, ao mesmo tempo que retratam e glorificam falsamente as ações e o compromisso dos regimes autoritários;

Or. en

Alteração 685
Tonino Picula

Proposta de resolução
N.º 23-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-C. Sublinha a necessidade de combater proativamente a propaganda dos intervenientes mal-intencionados na nossa vizinhança, que visa comprometer os interesses e os valores da UE;

Or. en

Alteração 686
David McAllister

Proposta de resolução
N.º 23-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-A. Salienta, neste contexto, a importância do projeto CEP, que pretende criar um Centro de Coordenação no Domínio da Cibernética e da Informação com o objetivo de apoiar todo o planeamento e condução de missões e operações da UE com capacidades no domínio do ciberespaço e da informação e reforçar a resiliência global da PCSD da UE;

Or. en

Alteração 687
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 23-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-D. Exige que a União Europeia tome medidas eficazes para proteger as

	infraestruturas críticas europeias, as cadeias de abastecimento valiosas e as instituições democráticas contra ameaças híbridas; insta a UE a criar sistemas eficazes de acompanhamento e vigilância de infraestruturas críticas, como condutas e cabos de fibra ótica, a fim de assegurar a prevenção e a deteção rápida de ataques; salienta a importância de intensificar as atividades da UE no mar, cooperar com os parceiros, liderar o conhecimento do domínio marítimo e proteger as infraestruturas críticas; salienta a importância do conceito de presença marítima coordenada, que reforça o papel da UE enquanto garante da segurança marítima mundial e a sua visibilidade nas principais regiões marítimas, e aguarda com expectativa a sua expansão para outras áreas-chave em todo o mundo;
	Or. en

Alteração 688
Tonino Picula

Proposta de resolução
N.º 23-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-B. Apela ao aumento da resiliência contra a desinformação e as campanhas disruptivas concebidas para minar os processos democráticos e criar divisões, e ao incentivo aos países candidatos e potenciais candidatos para que tomem medidas decisivas de combate à desinformação manipuladora, à propaganda maliciosa e a outras ameaças híbridas;
	Or. en

Alteração 689
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 23-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-B. Insta os Estados-Membros a solicitar à Comissão e ao SEAE o ajuste dos mandatos consultivos de modo a incluir a formação especializada no combate às atividades de guerra híbrida, em ciberguerra e em matéria de análise de informações públicas;

Or. en

Alteração 690
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 23-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-C. Congratula-se com o Regulamento Cibersolidariedade e com a sua importância para as capacidades de ciberdefesa dos Estados-Membros; apoia a promoção de plataformas de partilha e análise de informações e solicita que tal seja alargado de modo a incluir a prestação de informações sobre ameaças ou vulnerabilidades com centros de operações de segurança transfronteiriços; solicita um plano de financiamento mais claro que especifique o montante dos fundos que serão utilizados para a execução do ato;

Or. en

Alteração 691
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 23-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-B. Insta o SEAE e a Comissão a reforçarem a sua cooperação e coordenação com outras missões e operações de parceiros e organizações que partilham as mesmas ideias, incluindo as operações de manutenção da paz das Nações Unidas, no combate às operações FIMI no terreno;

Or. en

Alteração 692
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 23-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-A. Recorda que a Rússia e a Bielorrússia executaram operações híbridas por meio da instrumentalização de migrantes nas fronteiras de vários Estados-Membros; salienta a necessidade de melhorar os controlos nas fronteiras e a segurança destas; considera que o reforço das fronteiras externas da União incrementaria a segurança da União no seu todo; apela, por conseguinte, a que o orçamento da UE preveja fundos adequados para a construção de barreiras físicas nas fronteiras externas da UE;

Or. fi

Alteração 693
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução

N.º 23-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-A. Identifica a pressão migratória como uma ameaça geopolítica de pleno direito, utilizada pelos Estados para desestabilizar as sociedades europeias; sublinha a importância da solidariedade europeia na proteção e no reforço das fronteiras externas, incluindo o financiamento de infraestruturas sólidas;

Or. en

Alteração 694
Mariusz Kamiński, Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 23-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-A. Manifesta profunda preocupação com a contínua instrumentalização dos migrantes por parte da Federação da Rússia e das suas forças interpostas; insta a UE a rever e atualizar as suas políticas em matéria de segurança das fronteiras, a fim de proteger as fronteiras externas da UE ao mais alto nível de segurança, o que exige financiamento para instalar barreiras físicas, para além da implantação de tecnologias inteligentes que reforcem os sistemas de deteção de violações nas fronteiras;

Or. en

Alteração 695
Ivaylo Valchev

Proposta de resolução
N.º 23-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-A. Sublinha a necessidade de uma resposta categórica à crescente pressão migratória nas fronteiras externas da UE, no contexto dos conflitos militares na Ucrânia, no Médio Oriente e em África; condena a instrumentalização de migrantes ilegais por países terceiros, como forma de desestabilizar a UE;

Or. bg

Alteração 696
Ivaylo Valchev

Proposta de resolução
N.º 23-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-B. Apela à criação urgente de um mecanismo financeiro para ajudar os Estados-Membros situados nas fronteiras externas da UE a dar resposta à migração ilegal;

Or. bg

Alteração 697
Petras Auštrevičius, Hilde Vautmans, Dan Barna, Bart Groothuis, Ilhan Kyuchyuk, Lucia Yar, Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
N.º 23-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	23-A. Apela à solidariedade europeia e ao apoio à construção de um sistema de infraestruturas de defesa ao longo da fronteira externa da UE com a Rússia e a Bielorrússia, a fim de proteger a UE de ameaças militares e híbridas, em particular de vagas de migrantes ilegais

	facilitadas artificialmente;

Or. en

Alteração 698
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
Subtítulo 15

Proposta de resolução	*Alteração*
Espaço	***Suprimido***

Or. en

Alteração 699
Miriam Lexmann, Christophe Gomart, Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
Subtítulo 15

Proposta de resolução	*Alteração*
Espaço	Espaço ***e tecnologias críticas***

Or. en

Alteração 700
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 24

Proposta de resolução	*Alteração*
24. Congratula-se com as conclusões e recomendações propostas por Mario Draghi no seu relatório sobre o futuro da competitividade europeia, incentivando os Estados-Membros a atualizarem as regras de governação e investimento no domínio espacial, em particular nos domínios	***Suprimido***

relacionados com a defesa;

Or. en

Alteração 701
Özlem Demirel, Marc Botenga

Proposta de resolução
N.º 24

Proposta de resolução	*Alteração*
24. ***Congratula-se com*** as conclusões e recomendações propostas por Mario Draghi no seu relatório sobre o futuro da competitividade europeia, incentivando os Estados-Membros a atualizarem as regras de governação e investimento no domínio espacial, em particular nos domínios relacionados com a defesa;	24. ***Rejeita*** as conclusões e recomendações propostas por Mario Draghi no seu relatório sobre o futuro da competitividade europeia, incentivando os Estados-Membros a atualizarem as regras de governação e investimento no domínio espacial, em particular nos domínios relacionados com a defesa; ***insta a União a iniciar e apoiar a desmilitarização do espaço, por exemplo através da continuação do desenvolvimento e da aplicação do chamado Tratado do Espaço Exterior e da resolução das Nações Unidas sobre a prevenção de uma corrida aos armamentos no espaço; apela a uma utilização e exploração puramente civis do espaço exterior;***

Or. en

Alteração 702
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 24

Proposta de resolução	*Alteração*
24. Congratula-se com as conclusões e recomendações propostas por Mario Draghi no seu relatório sobre o futuro da competitividade europeia, incentivando os Estados-Membros a atualizarem as regras	24. Congratula-se com as conclusões e recomendações propostas por Mario Draghi no seu relatório sobre o futuro da competitividade europeia, incentivando os Estados-Membros a atualizarem as regras

de governação e investimento no domínio espacial, em particular nos domínios relacionados com a defesa;	de governação e investimento no domínio espacial, em particular nos domínios relacionados com a defesa; ***insta a Comissão e os Estados-Membros a investirem adequadamente neste domínio no contexto do próximo quadro financeiro plurianual, mas também a considerarem qualquer outro instrumento inovador suscetível de proporcionar financiamento;***

Or. en

Alteração 703
Bart Groothuis, Hilde Vautmans, Lucia Yar, Ilhan Kyuchyuk, Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 24

Proposta de resolução	*Alteração*
24. Congratula-se com as conclusões e recomendações propostas por Mario Draghi no seu relatório sobre o futuro da competitividade europeia, incentivando os Estados-Membros a atualizarem as regras de governação e investimento no domínio espacial, em particular nos domínios relacionados com a defesa;	24. Congratula-se com as conclusões e recomendações propostas por Mario Draghi no seu relatório sobre o futuro da competitividade europeia, incentivando os Estados-Membros a atualizarem as regras de governação e investimento no domínio espacial, em particular nos domínios relacionados com a defesa; ***insta a Comissão e o Conselho a darem prioridade às capacidades europeias plenamente operacionais de comunicação espacial da IRIS2 e a concederem acesso a Taiwan e à Ucrânia o mais rapidamente possível;***

Or. en

Alteração 704
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 24

Proposta de resolução	*Alteração*
24. Congratula-se com as conclusões e recomendações propostas por Mario Draghi no seu relatório sobre o futuro da competitividade europeia, incentivando os Estados-Membros a atualizarem as regras de governação e investimento no domínio espacial, em particular nos domínios relacionados com a defesa;	24. Congratula-se com as conclusões e recomendações propostas por Mario Draghi no seu relatório sobre o futuro da competitividade europeia, incentivando os Estados-Membros a atualizarem as regras de governação e investimento no domínio espacial, em particular nos domínios relacionados com a defesa; ***insta a Comissão e os Estados-Membros a investirem adequadamente neste domínio no contexto do próximo quadro financeiro plurianual;***

Or. en

Alteração 705
Hélder Sousa Silva, Wouter Beke, Pekka Toveri, Christophe Gomart

Proposta de resolução
N.º 24-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-A. Recorda a importância da natureza de dupla utilização do espaço e do seu apoio às missões e operações da PCSD; salienta que, para além das comunicações por satélite (SATCOM), setores como o posicionamento, a navegação e a cronometria, bem como a observação da Terra, são essenciais para reforçar a autonomia estratégica e a resiliência da UE; salienta que o desenvolvimento destas capacidades contribui diretamente para uma resposta eficaz às crises e para a proteção das infraestruturas críticas;

Or. en

Alteração 706
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 24-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-A. Salienta, em particular, a necessidade de continuar a desenvolver o Programa Espacial Europeu, tendo em conta as fortes ligações entre o setor espacial e os setores da defesa e da segurança ao planear o novo QFP; os atuais pilares espaciais da UE, o programa global de navegação por satélite Galileo e o programa de observação da Terra Copernicus, têm um claro potencial de dupla utilização no desenvolvimento de aplicações e serviços espaciais; neste contexto, a Comissão Europeia e os Estados-Membros devem ponderar novos programas espaciais ambiciosos, capazes de fornecer as infraestruturas e capacidades espaciais necessárias, permitindo à UE reforçar a sua autonomia estratégica e a sua posição de potência espacial mundial;

Or. en

Alteração 707
Hélder Sousa Silva, Wouter Beke, Pekka Toveri, Christophe Gomart

Proposta de resolução
N.º 24-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-B. Reconhece a insuficiência das capacidades dos veículos de lançamento e das comunicações por satélite (SATCOM) na UE; sublinha a importância estratégica de fazer avançar e melhorar estas capacidades para permitir à UE apoiar eficazmente os Estados-Membros e as missões e operações da PCSD, mantendo simultaneamente uma postura resiliente e autónoma; salienta que o desenvolvimento de soluções lideradas

pela UE neste domínio é essencial para a proteção das infraestruturas críticas e para garantir uma presença segura e competitiva no setor espacial;

Or. en

Alteração 708
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 24-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-B. Salienta a importância de estabelecer, como terceiro pilar espacial da UE, a constelação de satélites IRIS², a fim de prestar serviços de comunicação seguros à UE e aos seus Estados-Membros, bem como conectividade de banda larga aos cidadãos europeus, às empresas privadas e às autoridades governamentais;

Or. en

Alteração 709
Hélder Sousa Silva, Wouter Beke, Pekka Toveri, Christophe Gomart

Proposta de resolução
N.º 24-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-C. Sublinha a importância de melhorar as relações entre a Comissão Europeia e a AEE para evitar a redundância de esforços e garantir uma utilização mais eficiente dos recursos; salienta igualmente a importância de promover sinergias com a NATO para garantir uma coordenação eficaz no desenvolvimento das capacidades espaciais e de defesa;

Or. en

Alteração 710
Michał Dworczyk, Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 24-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-A. Incentiva uma cooperação transatlântica mais estreita em matéria espacial, a fim de assegurar parcerias que visem o desenvolvimento e a aplicação de tecnologias conjuntas no domínio espacial para a nossa segurança e defesa comuns; insta os Estados-Membros e os aliados a abordarem a ameaça crescente da militarização do espaço, em particular os relatórios sobre os progressos da Rússia em matéria de tecnologia de armas nucleares baseadas no espaço, o que constituiria uma violação flagrante do Tratado do Espaço Exterior de 1967; solicita, a este respeito, à comunidade internacional que se retire de qualquer forma de cooperação com a Federação da Rússia no domínio espacial, nas áreas em que ainda não o tenha feito;

Or. en

Alteração 711
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
Subtítulo 15-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	Dimensão marítima e naval

Or. en

Alteração 712
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
N.º 15-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	Segurança marítima
	Or. es

Alteração 713
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 24-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-A. Manifesta a necessidade de considerar a defesa europeia em todas as suas dimensões, incluindo a marítima e a naval; observa que as questões estratégicas contemporâneas têm uma dimensão naval crescente e que as potências que desafiam a ordem internacional estão a mobilizar as capacidades navais a nível regional; salienta a importância da cooperação europeia no mar e congratula-se com os progressos atuais da Operação Aspides, cujos ensinamentos devem ser bem aproveitados; reitera a importância do mar no seio da NATO, nomeadamente no que se refere às intrusões e ameaças russas no Mar do Norte e no Atlântico Norte; sublinha que a autonomia estratégica europeia tem uma dimensão marítima e naval e que as marinhas europeias devem cooperar mais estreitamente para assegurar a proteção dos seus espaços marítimos, das suas infraestruturas submarinas ou de superfície e para se prepararem para qualquer confronto no mar; sublinha a importância do princípio da liberdade de

navegação;

Or. en

Alteração 714
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
N.º 24-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-A. Salienta que, face às crescentes tensões geopolíticas no mar, a União tem de procurar garantir a liberdade de navegação, a segurança das linhas de comunicação marítima, e das suas embarcações e tripulações, o combate à pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (pesca INN), e o controlo eficaz das suas fronteiras marítimas externas para prevenir atividades ilegais;

Or. es

Alteração 715
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
N.º 24-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-B. Sublinha o compromisso de reforçar o papel da União como garante da segurança marítima internacional; destaca o trabalho das presenças marítimas coordenadas no Golfo da Guiné e no Noroeste do Oceano Índico; insta os Estados-Membros a participarem ativamente nessas iniciativas e a reforçarem as suas capacidades navais militares, com vista a reforçar a presença e a visibilidade da UE no setor marítimo mundial;

Or. es

Alteração 716
Emmanouil Fragkos, Galato Alexandraki, Geadis Geadi

Proposta de resolução
N.º 24-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-A. Insta a Comissão Europeia a investigar e a desenvolver equipamentos de defesa específicos para proteger as ilhas de eventuais desembarques e ataques de forças não europeias;

Or. el

Alteração 717
Bart Groothuis, Hilde Vautmans, Lucia Yar, Ilhan Kyuchyuk, Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 24-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-A. Manifesta a sua profunda preocupação com a vigilância e a sabotagem russas dos cabos de comunicação ao largo e das infraestruturas energéticas e exorta os Estados-Membros a respeitarem plenamente os compromissos assumidos na Declaração de Nova Iorque sobre a segurança e a resiliência dos cabos submarinos, incluindo a aquisição de redes de cabos submarinos apenas a empresas de países aliados; apela igualmente à cooperação regional das guardas costeiras para combater, atenuar e reparar as ameaças às nossas infraestruturas submarinas e marítimas;

Or. en

Alteração 718
Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 24-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	24-C. Subaquático
	Salienta a necessidade de atribuir recursos adequados à investigação e ao desenvolvimento de meios submarinos de ponta, a fim de combater as ameaças à segurança contra infraestruturas militares, civis e críticas, incluindo submarinos, oleodutos, cabos no fundo do mar e instalações energéticas ao largo;

Or. en

Alteração 719
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. ***Lamenta,*** nesta época geopolítica instável, ***o enfraquecimento*** dos regimes de não proliferação e de controlo de armas e insta à intensificação dos esforços para inverter esta tendência;	25. Nesta época geopolítica instável, ***deve ser dado um novo impulso ao relançamento*** dos regimes de não proliferação e de controlo de armas e insta à intensificação dos esforços para inverter esta tendência;

Or. en

Alteração 720
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. ***Lamenta***, nesta época geopolítica instável, o enfraquecimento dos regimes de não proliferação e de controlo de armas e insta à intensificação dos esforços para inverter esta tendência;	25. ***Deplora***, nesta época geopolítica instável, o enfraquecimento dos regimes de não proliferação e de controlo de armas e insta à intensificação dos esforços para inverter esta tendência; ***recorda que as negociações relacionadas com os regimes de controlo de armas com impacto na Europa incluem sistematicamente os Estados-Membros da UE;***

Or. en

Alteração 721
Rasa Juknevičienė

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Lamenta, nesta época geopolítica instável, o enfraquecimento dos regimes de não proliferação e de controlo de armas ***e insta à intensificação dos esforços para inverter esta tendência***;	25. Lamenta, nesta época geopolítica instável, o enfraquecimento dos regimes de não proliferação e de controlo de armas;

Or. en

Alteração 722
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Lamenta, nesta época geopolítica instável, o enfraquecimento dos regimes de não proliferação e de controlo de armas e insta à intensificação dos esforços para inverter esta tendência;	25. Lamenta ***profundamente***, nesta época geopolítica instável, o enfraquecimento dos regimes de não proliferação e de controlo de armas e insta à intensificação dos esforços para inverter esta tendência; ***está profundamente preocupado com as consequências***

prováveis deste enfraquecimento e apela à UE e aos seus Estados-Membros para que se empenhem em rejuvenescer e reforçar os esforços de não-proliferação e de controlo de armas;

Or. en

Alteração 723
Özlem Demirel, Marc Botenga

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Lamenta, nesta época geopolítica instável, o enfraquecimento dos regimes de não proliferação e de controlo de armas e insta à intensificação dos esforços para inverter esta tendência;	25. Lamenta, nesta época geopolítica instável, o enfraquecimento dos regimes de não proliferação e de controlo de armas e insta à intensificação dos esforços para inverter esta tendência; ***insta, a este respeito, a UE a apoiar ativamente o Tratado de Proibição de Armas Nucleares (TPAN) e a trabalhar para a sua aplicação e ratificação pelos Estados-Membros da UE;***

Or. en

Alteração 724
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Lamenta, nesta época geopolítica instável, o enfraquecimento dos regimes de não proliferação e de controlo de armas e insta à intensificação dos esforços para inverter esta tendência;	25. Lamenta, nesta época geopolítica instável, o enfraquecimento dos regimes de não proliferação e de controlo de armas e insta à intensificação dos esforços para inverter esta tendência ***e exige um papel muito mais forte da UE, em particular no domínio da não-proliferação de armas de***

destruição maciça e de instrumentos digitais de vigilância e manipulação de dupla utilização;

Or. en

Alteração 725
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Lamenta, nesta época geopolítica instável, o enfraquecimento dos regimes de não proliferação e de controlo de armas e insta à intensificação dos esforços para inverter esta tendência;	25. Lamenta, nesta época geopolítica instável, o enfraquecimento dos regimes de não proliferação e de controlo de armas e insta à intensificação dos esforços para inverter esta tendência; ***salienta, a este respeito, a necessidade crítica e substancial de um aumento do investimento no controlo regional e global dos armamentos, na não proliferação e no desarmamento, com especial destaque para as estratégias multilaterais;***

Or. en

Alteração 726
Marc Botenga, Özlem Demirel
em nome do Grupo The Left

Proposta de resolução
N.º 25-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	25-A. Salienta que a corrida aos armamentos, incentivada pela NATO, favorece os impasses violentos dos conflitos e os jogos de soma zero, sendo, por conseguinte, incompatível com a paz e as soluções diplomáticas dos conflitos;

Or. en

Alteração 727
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 25-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	25-A. Recorda que, em outubro de 2023, a Rússia revogou a sua ratificação do Tratado de Proibição Total de Ensaios Nucleares;

Or. fi

Alteração 728
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 25-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	25-B. Manifesta o seu apoio inabalável ao empenhamento da UE e dos seus Estados-Membros em relação ao tratado de não proliferação das armas nucleares (TNP), reconhecendo-o como a base do quadro mundial de não proliferação e desarmamento nuclear; sublinha a importância de garantir que a UE desempenhe um papel ativo e construtivo na promoção e no reforço dos esforços internacionais, assente em regras, em matéria de esforços de não proliferação, controlo de armamento e desarmamento;

Or. en

Alteração 729
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução

N.º 25-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	25-A. Reafirma o seu pleno apoio ao empenho da UE e dos seus Estados-Membros em relação ao Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares enquanto pedra angular do regime de não proliferação e desarmamento nuclear;

Or. en

Alteração 730
Yannis Maniatis, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 25-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	25-A. Está firmemente convicto de que, sendo a UE cada vez mais ambiciosa nas questões da defesa, é necessária uma maior convergência e coerência nas políticas dos Estados-Membros em matéria de exportação de armas; insta os Estados-Membros a cumprirem integralmente a posição comum 2008/944/PESC, que define regras comuns aplicáveis ao controlo das exportações de tecnologia e equipamento militares, na redação que lhe foi dada pela Decisão (PESC)2019/1560 do Conselho, e a aplicarem de forma rigorosa o critério n.º 4, relativo à estabilidade regional, impedindo qualquer exportação de equipamento militar que possa ser utilizado contra outros Estados-Membros da UE; exorta à criação dum mecanismo de sanções contra os Estados-Membros que não cumpram a Posição Comum; solicita a criação de um mecanismo de consulta entre os Estados-Membros para avaliar o cumprimento da Posição Comum;

Or. en

Alteração 731
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 25-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	25-A. Enfatiza a necessidade de maior transparência e convergência aos níveis nacional e europeu em matéria de exportação de armas; salienta a necessidade de os Estados-Membros respeitarem a posição comum da UE relativa à exportação de armas e reconhecerem as suas competências nas respetivas políticas de aquisição no setor da defesa; insta os Estados-Membros a respeitarem plenamente a Posição Comum 2008/944/PESC, de 8 de dezembro de 2008, que define regras comuns aplicáveis ao controlo das exportações de tecnologia e equipamento militares, com a redação que lhe foi dada pela Decisão (PESC) 2019/1560 do Conselho; reconhece as competências dos Estados-Membros no que respeita às respetivas políticas de contratos públicos no setor da defesa;

Or. en

Alteração 732
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 25-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	25-C. Salienta a importância de uma maior transparência e alinhamento, tanto a nível nacional como europeu, em

matéria de exportação de armas; insta os Estados-Membros a aderirem plenamente à Posição Comum 2008/944/PESC, de 8 de dezembro de 2008, que estabelece regras comuns para o controlo das exportações de tecnologia e equipamento militares, com a redação que lhe foi dada pela Decisão (PESC) 2019/1560 do Conselho; reconhece a autoridade dos Estados-Membros sobre as suas políticas em matéria de contratos públicos no setor da defesa;

Or. en

Alteração 733
Miriam Lexmann, Christophe Gomart, Alice Teodorescu Måwe

Proposta de resolução
N.º 25-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	25-A. Alerta para o facto de a deterioração do ambiente de segurança na Europa e em todo o mundo exigir uma reflexão urgente sobre a forma de reduzir a dependência da UE em relação a adversários como a República Popular da China (RPC); salienta a necessidade de evitar a transferência de tecnologias emergentes sensíveis e de produtos essenciais de dupla utilização, particularmente os que são fundamentais para a segurança e a defesa da UE, para destinos que suscitem preocupação e que utilizem ou colaborem em estratégias de fusão militar-civil; considera que a criação de sistemas aduaneiros eletrónicos e de licenças de exportação à escala da UE constitui um passo fundamental para a realização de controlos comuns eficazes das exportações europeias e insta todos os Estados-Membros a tornarem estes sistemas operacionais até ao final de 2024; apela ainda às instituições da UE e

aos Estados-Membros para que reforcem a cooperação com os parceiros transatlânticos e outros parceiros que partilham as mesmas ideias no que respeita à proteção das tecnologias críticas e das infraestruturas críticas;

Or. en

Alteração 734
Michał Dworczyk, Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 25-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	25-A. Sublinha que o problema dos engenhos explosivos não detonados e das armas químicas despejadas no século anterior já constitui uma ameaça para a segurança, o ambiente, a saúde e a economia, como é o caso dos mares Báltico, Adriático e do Norte; insta a Comissão a aumentar o financiamento para enfrentar este desafio crescente;

Or. en

Alteração 735
Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
Subtítulo 17

Proposta de resolução	*Alteração*
Defesa e sociedade	***Suprimido***

Or. en

Alteração 736
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
Subtítulo 17

Proposta de resolução	*Alteração*
Defesa e sociedade	***Paz*** e sociedade

Or. en

Alteração 737
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Salienta a necessidade de os cidadãos da UE terem uma compreensão mais ampla das ***ameaças e dos riscos para a segurança, de modo a fazer emergir uma consciência da defesa europeia***; insta a UE e os seus Estados-Membros a elaborarem programas de sensibilização e educação destinados a melhorar os conhecimentos ***dos cidadãos em matéria de defesa, especialmente os dos jovens, e a reforçar a resiliência e a preparação das sociedades para enfrentar os desafios de segurança***;	26. Salienta a necessidade de os cidadãos da UE terem uma compreensão mais ampla das ***consequências da guerra e dos conflitos, das modalidades de consolidação da paz e da importância da Carta das Nações Unidas***; insta a UE e os seus Estados-Membros a elaborarem programas de sensibilização e educação destinados a melhorar os conhecimentos ***sobre a necessidade urgente de paz e as consequências devastadoras dos conflitos, tanto a nível individual como social***;

Or. en

Alteração 738
Michał Dworczyk, Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Salienta a necessidade de os cidadãos da UE terem uma compreensão mais ampla das ameaças e dos riscos para a	26. Salienta a necessidade de os ***líderes*** da UE***, bem como os políticos e os*** cidadãos ***europeus,*** terem uma

segurança, de modo a fazer emergir uma consciência da defesa europeia; insta ***a UE e*** os ***seus*** Estados-Membros a ***elaborarem*** programas de sensibilização e educação destinados a melhorar os conhecimentos dos cidadãos em matéria de defesa, especialmente os dos jovens, e a reforçar a resiliência e a preparação das sociedades para enfrentar os desafios de segurança;	compreensão mais ampla das ameaças e dos riscos para a segurança, de modo a fazer emergir uma consciência da defesa europeia***, o que é impossível sem uma perceção comum dessas ameaças e sem vontade política de agir; recorda, a este respeito, os nefastos projetos Nord Stream, que, apesar das amplas críticas de numerosos países, do Parlamento Europeu e de peritos em matéria de segurança, foram executados, pondo assim em causa a solidariedade e a segurança europeias***; insta os Estados-Membros ***da UE*** a elaborarem programas de sensibilização e educação destinados a melhorar os conhecimentos dos cidadãos em matéria de defesa, especialmente os dos jovens, e a reforçar a resiliência e a preparação das sociedades para enfrentar os desafios de segurança***, bem como a atrair novos indivíduos para o serviço militar***;
	Or. en

Alteração 739
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Salienta a necessidade de ***os cidadãos da UE terem*** uma compreensão mais ampla das ameaças e dos riscos para a segurança***, de modo a fazer emergir uma consciência da defesa europeia***; insta a UE e os seus Estados-Membros a elaborarem programas de sensibilização e educação destinados a melhorar os conhecimentos ***dos cidadãos*** em matéria de defesa***, especialmente os dos jovens, e a*** reforçar a resiliência e a preparação das sociedades para ***enfrentar*** os desafios de segurança;	26. Salienta a necessidade de uma compreensão mais ampla das ameaças e dos riscos para a segurança ***entre os cidadãos da UE, a fim de melhorar a compreensão comum e o alinhamento das perceções das ameaças em toda a Europa***; insta a UE e os seus Estados-Membros a elaborarem programas de sensibilização e educação***, especialmente para os jovens,*** destinados a melhorar os conhecimentos ***e a facilitar debates mais informados e holísticos*** em matéria de ***segurança,*** defesa ***e resiliência, a fim de*** reforçar a resiliência e a preparação das sociedades para os

desafios de segurança***, permitindo simultaneamente um maior controlo e escrutínio público e democrático do setor da defesa***;

Or. en

Alteração 740
Mika Aaltola

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Salienta a necessidade de os cidadãos da UE terem uma compreensão mais ampla das ameaças e dos riscos para a segurança, de modo a fazer emergir uma ***consciência*** da defesa europeia; insta a UE e os seus Estados-Membros a elaborarem programas de sensibilização e educação destinados a melhorar os conhecimentos dos cidadãos em matéria de defesa, especialmente os dos jovens, e a reforçar a resiliência e a preparação das sociedades para enfrentar os desafios de segurança;	26. Salienta a necessidade de os cidadãos da UE terem uma compreensão mais ampla das ameaças e dos riscos para a segurança, de modo a fazer emergir uma ***noção abrangente*** da defesa europeia; insta a UE e os seus Estados-Membros a elaborarem programas de sensibilização e educação destinados a melhorar os conhecimentos dos cidadãos em matéria de defesa, especialmente os dos jovens, e a reforçar a resiliência e a preparação das sociedades para enfrentar os desafios de segurança; ***convida a Comissão e os Estados-Membros a iniciarem um debate com base nas recomendações apresentadas no relatório de Sauli Niinistö sobre a preparação e a prontidão civil e militar da Europa, incluindo a importância crucial dos cidadãos na preparação e resposta a crises, em particular a resiliência psicológica das pessoas e a preparação dos agregados familiares; apela, além disso, aos Estados-Membros para que considerem e apliquem estratégias intersetoriais para fazer face às grandes ameaças à segurança e à segurança do aprovisionamento;***

Or. en

Alteração 741
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Salienta a necessidade de os cidadãos da UE terem uma compreensão mais ampla das ameaças e dos riscos para a segurança, de modo a fazer emergir uma consciência da defesa europeia; insta a UE e os seus Estados-Membros a elaborarem programas de sensibilização e educação destinados a melhorar os conhecimentos dos cidadãos em matéria de defesa, especialmente os dos jovens, e a reforçar a resiliência e a preparação das sociedades para enfrentar os desafios de segurança;	26. Salienta a necessidade de os cidadãos da UE terem uma compreensão mais ampla das ameaças e dos riscos para a segurança, de modo a fazer emergir uma consciência da defesa europeia***, entendida como um conjunto de iniciativas destinadas a reforçar os instrumentos de «defesa», na sua conceção mais ampla do termo, que não se limita apenas à construção de armamento***; insta a UE e os seus Estados-Membros a elaborarem programas de sensibilização e educação destinados a melhorar os conhecimentos dos cidadãos em matéria de defesa ***e de valores militares***, especialmente os dos jovens, e a reforçar a resiliência e a preparação das sociedades para enfrentar os desafios de segurança; ***sugere o desenvolvimento de programas de formação de formadores e a cooperação entre as instituições de defesa e as universidades, tais como cursos militares, exercícios e ações de formação de dramatização para estudantes civis; salienta, no entanto, que esses programas de sensibilização devem sublinhar que o conceito de defesa não está primordialmente ligado ao aspeto bélico no sentido puro, mas envolve uma vasta gama de ações diplomáticas e de diálogo que devem ser incluídas neste conceito;***

Or. en

Alteração 742
Bart Groothuis, Hilde Vautmans, Lucia Yar, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Salienta a necessidade de os cidadãos da UE terem uma compreensão mais ampla das ameaças e dos riscos para a segurança, de modo a fazer emergir uma consciência da defesa europeia; insta a UE e os seus Estados-Membros a elaborarem programas de sensibilização e educação destinados a melhorar os conhecimentos dos cidadãos em matéria de defesa, especialmente os dos jovens, e a reforçar a resiliência e a preparação das sociedades para enfrentar os desafios de segurança;	26. ***Congratula-se com o relatório de Sauli Niinistö sobre o reforço da preparação e da prontidão civil e militar da Europa e insta a Comissão a aplicar as recomendações com grande ambição, nomeadamente através do desenvolvimento de uma avaliação de riscos da UE, de uma estratégia da União em matéria de preparação, de exercícios conjuntos, de uma visão coerente e de uma interface UE-NATO mais forte, tendo em vista situações de crise;*** salienta a necessidade de os cidadãos da UE terem uma compreensão mais ampla das ameaças e dos riscos para a segurança, de modo a fazer emergir uma consciência da defesa europeia; insta a UE e os seus Estados-Membros a elaborarem programas de sensibilização e educação destinados a melhorar os conhecimentos dos cidadãos em matéria de defesa, especialmente os dos jovens, e a reforçar a resiliência e a preparação das sociedades para enfrentar os desafios de segurança;

Or. en

Alteração 743
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Salienta a necessidade de os cidadãos da UE terem uma compreensão mais ampla das ameaças e dos riscos para a segurança, de modo a fazer emergir uma consciência da defesa europeia; insta a UE e os seus Estados-Membros a elaborarem programas de sensibilização e educação destinados a melhorar os conhecimentos dos cidadãos em matéria de defesa,	26. Salienta a necessidade de os cidadãos da UE terem uma compreensão mais ampla das ameaças e dos riscos para a segurança, de modo a fazer emergir uma consciência da defesa europeia; insta a UE e os seus Estados-Membros a elaborarem programas de sensibilização e educação destinados a melhorar os conhecimentos dos cidadãos em matéria de defesa,

especialmente os dos jovens, e a reforçar a resiliência e a preparação das sociedades para enfrentar os desafios de segurança;	especialmente os dos jovens, e a reforçar a resiliência e a preparação das sociedades para enfrentar os desafios de segurança; ***apela à Comissão Europeia e aos Estados-Membros para que abordem estas questões no contexto do Escudo Europeu da Democracia, com base no modelo da Iniciativa Sueca de Contingência Civil, a fim de assegurar uma sensibilização e preparação generalizadas da população civil;***
	Or. en

Alteração 744
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 26-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-A. Salienta, nessa medida, que uma estratégia de segurança e de defesa coerente e eficaz a nível europeu e nacional só pode ser desenvolvida se as instituições democráticas e, consequentemente, a sua população a apoiarem; sublinha que a garantia do apoio democrático, face a campanhas direcionadas por forças políticas apoiadas por potências estrangeiras, é a chave para uma estratégia de defesa europeia bem sucedida e coerente a longo prazo; salienta que um debate informado e um controlo democrático são uma condição prévia neste contexto;
	Or. en

Alteração 745
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Raphaël Glucksmann, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 26-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-C. Acolhe favoravelmente o relatório Niinistö e as suas recomendações para reforçar a preparação e a resiliência civil e militar da Europa; apoia a adoção de uma abordagem da resiliência que envolva toda a sociedade, com a participação ativa das instituições da UE, dos Estados-Membros, da sociedade civil e dos cidadãos no reforço do quadro de segurança da União; exorta os Estados-Membros, a Comissão e o SEAE a examinarem atentamente as conclusões e recomendações do relatório e a dedicarem a vontade política e os recursos financeiros e humanos necessários à execução das ações propostas, o que reforçaria o papel da União enquanto interveniente decisivo em matéria de segurança na cena europeia e mundial;

Or. en

Alteração 746
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 26-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-A. Sublinha a importância da defesa civil e da preparação a médio e longo prazo, incluindo a necessidade de criar infraestruturas de proteção civil adequadas e de planear as situações de emergência; exorta a UE, os seus Estados-Membros e os governos locais a assegurarem os investimentos necessários para esse efeito e a criarem um programa específico de garantia de investimento no âmbito do BEI para infraestruturas de proteção civil e resistentes a crises;

Or. en

Alteração 747
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 26-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-B. Recorda que o terrorismo islâmico radical continua a constituir uma ameaça persistente à segurança dos cidadãos dos Estados-Membros da UE e dos seus aliados e parceiros; exorta a UE a continuar a combater esta ameaça com determinação e plena solidariedade, em particular através de uma maior coordenação para melhorar o conhecimento da ameaça, da criação de capacidades de preparação e resposta e de uma maior interação com os países parceiros e outros intervenientes internacionais;

Or. en

Alteração 748
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 26-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-A. Insta a Comissão Europeia e os Estados-Membros a fornecerem financiamento essencial para o desenvolvimento de infraestruturas de proteção civil adequadas e de um planeamento de emergência completo;

Or. en

Alteração 749

Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 26-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-B. Reconhece que o acesso da PCSD ao planeamento, aos recursos e à logística lhe confere o potencial para se tornar o principal facilitador da gestão civil de crises durante emergências e deve ser utilizado com um centro de prática da recuperação e resiliência da sociedade face a catástrofes naturais e de origem humana;

Or. en

Alteração 750
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 26-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-B. Salienta que as políticas de defesa da UE devem refletir os princípios da igualdade entre homens e mulheres e da diversidade, promovendo ambientes militares inclusivos que reflitam os valores e a diversidade da sociedade europeia, assegurando simultaneamente que todos os membros das forças armadas europeias, independentemente do seu sexo ou origem, tenham igualdade de oportunidades e de acesso a apoio;

Or. en

Alteração 751
Michael Gahler

Proposta de resolução

N.º 26-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-A. Salienta que a UE e os seus Estados-Membros devem enfrentar os desafios críticos em matéria de recrutamento e retenção nas forças armadas, desenvolvendo ações coordenadas a nível nacional e da UE, a fim de assegurar uma força de trabalho militar sustentável; recomenda que a UE apoie os Estados-Membros no desenvolvimento de políticas que reforcem a atratividade das carreiras e as estratégias de retenção a longo prazo; salienta a necessidade de o Comité Militar da UE (CMUE) dar seguimento à sua tarefa de recolha e análise de dados nos Estados-Membros da UE sobre as questões do recrutamento e da retenção, a fim de identificar possíveis medidas de combate; salienta que o apoio à saúde mental e ao bem-estar do pessoal militar, com destaque para o desenvolvimento profissional e os cuidados a longo prazo para os veteranos, deve ser devidamente tido em conta no futuro desenvolvimento da União da Defesa;

Or. en

Alteração 752
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 26-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-B. Reitera o importante papel dos jovens e das organizações de juventude na manutenção e promoção da paz e da segurança e insta o SEAE a empenhar-se na integração mais sistemática dos jovens na sua agenda para a juventude, a paz e a segurança;

Or. en

Alteração 753
Yannis Maniatis, Costas Mavrides

Proposta de resolução
N.º 26-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-A. Recorda a importância de organizar formação e exercícios conjuntos entre as forças armadas europeias, promovendo assim a interoperabilidade, a fim de assegurar uma preparação ótima das missões e enfrentar um amplo espetro de ameaças, tanto convencionais como não convencionais; reitera, a este respeito, o seu apoio à Iniciativa Europeia para o Intercâmbio de Jovens Oficiais (Erasmus Militar - EMILYO), gerida pela Academia Europeia de Segurança e Defesa, que tem por objetivo permitir às instituições nacionais de ensino e formação militar explorar as possibilidades de intercâmbio quantitativo e qualitativo de conhecimentos e de saber-fazer, bem como desenvolver uma cultura comum de segurança e defesa e, por conseguinte, tornar as forças armadas mais interoperáveis;

Or. en

Alteração 754
Hélder Sousa Silva, Wouter Beke, Christophe Gomart

Proposta de resolução
N.º 26-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-A. Propõe a criação de um programa europeu de intercâmbio para o pessoal

militar dos Estados-Membros, com o objetivo de proporcionar oportunidades de formação e experiências em diferentes ambientes e estruturas militares europeias; este programa deverá permitir que o pessoal militar participe em períodos de formação e adaptação em unidades de outros países, promovendo a compreensão mútua, a coesão e a interoperabilidade, bem como o reforço das redes profissionais e a partilha das melhores práticas entre as forças armadas da UE;

Or. en

Alteração 755
Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
N.º 26-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-A. Apoia a proposta do relatório Niinistö sobre a PCSD e a Defesa e, nomeadamente, para facilitar a utilização dos instrumentos da PCSD em complementaridade com os instrumentos de segurança interna na proximidade imediata do território e das águas territoriais da UE, para desenvolver o mercado único proposto para os produtos e serviços de defesa com medidas tangíveis para reforçar a cooperação transfronteiriça e a competitividade da indústria da defesa, e para reforçar a cooperação de dupla utilização e civil-militar a nível da UE, com base numa abordagem de governação integrada;

Or. en

Alteração 756

Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
Subtítulo 18

Proposta de resolução	*Alteração*
Reforço da cooperação em matéria de defesa e das parcerias	***Suprimido***

Or. en

Alteração 757
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 27

Proposta de resolução	*Alteração*
27. Sublinha a importância do pilar relativo à criação de parcerias da Bússola Estratégica para reforçar a cooperação entre a UE e os seus aliados e parceiros em todo o mundo, a fim de combater as estratégias externas destinadas a prejudicar a UE e os seus parceiros e a desestabilizar a ordem internacional assente em regras;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 758
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 27

Proposta de resolução	*Alteração*
27. Sublinha a importância do pilar relativo à criação de parcerias da Bússola Estratégica para reforçar a cooperação entre a UE e os seus aliados e parceiros em todo o mundo, a fim de combater as	27. Sublinha a importância do pilar relativo à criação de parcerias da Bússola Estratégica para reforçar a cooperação entre a UE e os seus aliados e parceiros em todo o mundo, a fim de combater as

estratégias externas destinadas a prejudicar a UE e os seus parceiros e a desestabilizar a ordem internacional ***assente em regras***;	estratégias externas destinadas a prejudicar a UE e os seus parceiros e a desestabilizar a ordem internacional ***baseada no direito internacional***;

Or. de

Alteração 759
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 27

Proposta de resolução	*Alteração*
27. Sublinha a importância do pilar relativo à criação de parcerias da Bússola Estratégica para reforçar a cooperação entre a UE e os seus aliados e parceiros em todo o mundo, a fim de combater as estratégias externas destinadas a prejudicar a UE e os seus parceiros e a desestabilizar a ordem internacional assente em regras;	27. Sublinha a importância do pilar relativo à criação de parcerias da Bússola Estratégica para reforçar a cooperação entre a UE e os seus aliados e parceiros ***que partilham as mesmas ideias*** em todo o mundo, a fim de combater as estratégias externas destinadas a prejudicar a UE e os seus parceiros e a desestabilizar a ordem internacional assente em regras;

Or. en

Alteração 760
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 27

Proposta de resolução	*Alteração*
27. Sublinha a importância do pilar relativo à criação de parcerias da Bússola Estratégica para reforçar a cooperação entre a UE e os seus aliados e parceiros em todo o mundo, a fim de combater as estratégias externas destinadas a prejudicar a UE e os seus parceiros e a desestabilizar a ordem internacional assente em regras;	27. Sublinha a importância do pilar relativo à criação de parcerias da Bússola Estratégica para reforçar a cooperação entre a UE e os seus aliados e parceiros em todo o mundo***, com base em valores comuns, no respeito dos direitos humanos e da democracia***, a fim de combater as estratégias externas destinadas a prejudicar a UE e os seus parceiros e a desestabilizar a ordem internacional assente em regras;

Or. en

Alteração 761
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 27

Proposta de resolução	*Alteração*
27. Sublinha a importância do pilar relativo à criação de parcerias da Bússola Estratégica para reforçar a cooperação entre a UE e os seus aliados e parceiros em todo o mundo, a fim de combater as estratégias externas destinadas a prejudicar a UE e os seus parceiros e a desestabilizar a ordem internacional assente em regras;	27. Sublinha a importância do pilar relativo à criação de parcerias da Bússola Estratégica para reforçar a cooperação entre a UE e os seus aliados e parceiros em todo o mundo, a fim de ***reforçar a perceção do princípio da dissuasão e*** combater as estratégias externas destinadas a prejudicar a UE e os seus parceiros e a desestabilizar a ordem internacional assente em regras;

Or. en

Alteração 762
Hélder Sousa Silva, Wouter Beke, Pekka Toveri, Christophe Gomart

Proposta de resolução
N.º 27-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	27-A. Sublinha a necessidade de a UE intensificar os seus esforços para garantir que os países que em tempos foram parceiros estratégicos, e com os quais alguns Estados-Membros mantêm fortes laços culturais, não sejam arrastados para a esfera de influência de rivais sistémicos; recorda que a diplomacia económica desempenha um papel crucial neste esforço, servindo como instrumento essencial para reforçar os laços de cooperação, promover a prosperidade mútua e consolidar a presença e a influência da União, contribuindo para a

resistência destas regiões às pressões externas;

Or. en

Alteração 763
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 27-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	27-A. Reitera o apelo a uma cooperação mais estreita com organizações internacionais, tais como, mas não exclusivamente, as Nações Unidas, a União Africana, as suas missões de manutenção da paz em teatros de operações comuns e a OSCE em matéria de segurança;

Or. en

Alteração 764
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 27-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	27-B. Reafirma que a Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD) da UE deve desenvolver-se de forma coerente, no estrito respeito do direito internacional e das decisões multilaterais adotadas por instituições internacionais como as Nações Unidas e a OSCE; reconhece a necessidade de reformar o sistema multilateral para o tornar mais eficaz, inclusivo e democrático nos seus processos de tomada de decisão, nomeadamente assegurando uma maior representação das nações em

desenvolvimento, uma maior transparência e melhores mecanismos de aplicação das decisões internacionais;

Or. en

Alteração 765
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 27-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	27-D. Congratula-se com a adoção da política do dever de diligência da União Europeia em matéria de direitos humanos e de direito internacional humanitário no que diz respeito ao apoio do setor da segurança a terceiros, que pode servir de base para uma cooperação militar e de segurança com países terceiros mais compatível com os direitos humanos e o direito internacional humanitário (DIH); apela à sua aplicação integral;

Or. en

Alteração 766
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 27-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	27-C. Congratula-se com a declaração conjunta dos ministros da defesa do G7, de 19 de outubro de 2024, e com a sua declaração de intenção de aumentar a cooperação no setor da defesa, e sublinha que as parcerias internacionais com parceiros que partilham as mesmas ideias neste domínio são do maior interesse para a UE; reitera, a este respeito, o seu apelo

a uma maior colaboração entre a UE e os parceiros no Indo-Pacífico, sublinha que poderiam, por exemplo, ser celebrados acordos semelhantes com a Coreia do Sul ou com outros parceiros que partilham as mesmas ideias, como a Nova Zelândia e a Austrália;

Or. en

Alteração 767
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 27-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	27-A. Solicita à UE que prossiga a cooperação em matéria de segurança com os países associados nos domínios prioritários identificados nas orientações estratégicas, nomeadamente no que diz respeito ao reforço da resiliência dos setores de segurança locais no domínio da gestão de crises, incluindo a preparação para incidentes marítimos e QBRN em grande escala e multissetoriais, na luta contra as ameaças híbridas e na melhoria das capacidades das instituições de cibersegurança; insta a UE a facilitar, com os países associados, uma cooperação reforçada com o Centro de Satélites da UE, a Agência Europeia de Defesa (AED) e a Agência da UE para a Cibersegurança – ENISA, com o objetivo de celebrar acordos de trabalho pertinentes; considera que a participação dos países associados e dos aliados da NATO nos projetos CEP, sob reserva do acordo dos Estados-Membros da UE, representa um forte contributo para promover a compatibilidade do setor da segurança e da defesa entre os países terceiros e as normas da UE, bem como para a partilha de experiências, informações e conhecimentos técnicos em

vários domínios;

Or. en

Alteração 768
Ana Miguel Pedro

Proposta de resolução
N.º 27-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	27-A. Salienta a importância estratégica do Indo-Pacífico no quadro de defesa da UE, reconhecendo a necessidade de dar resposta às crescentes preocupações de segurança ligadas às atividades regionais da China e às suas implicações mais vastas para a estabilidade global; sublinha o imperativo de estabelecer uma segurança coletiva mais duradoura através de uma rede de aliados e parceiros regionais, que constitui a base convencional do seu empenhamento no Indo-Pacífico. A UE deve aprofundar os canais de comunicação, dando simultaneamente prioridade estratégica à cooperação em matéria de defesa e segurança com os aliados regionais estabelecidos, incluindo o Japão, a Austrália, a Coreia do Sul e as Filipinas, e aprofundando ainda mais o envolvimento com parceiros estratégicos emergentes, como a Indonésia e o Vietname;

Or. en

Alteração 769
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
Subtítulo 19

Proposta de resolução	*Alteração*
Cooperação UE-NATO	***Suprimido***

Or. en

Alteração 770
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Salienta a importância de a NATO e a UE desempenharem papéis complementares, coerentes e de reforço mútuo no apoio à segurança internacional, evitando assim a duplicação de esforços na defesa; acolhe favoravelmente a adesão da Suécia à NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico no reforço da segurança na Europa;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 771
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Salienta a importância de a NATO e a UE ***desempenharem papéis complementares, coerentes e de reforço mútuo no apoio à*** segurança ***internacional, evitando assim a duplicação de esforços na defesa***; ***acolhe favoravelmente a adesão da Suécia à NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico no reforço da segurança na Europa;***	28. Salienta a importância de a NATO e a UE ***se complementarem enquanto o processo de consolidação de uma*** segurança ***europeia independente não estiver concluído***;

Or. de

Alteração 772
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Salienta a importância ***de a*** NATO ***e*** a UE ***desempenharem*** papéis complementares, coerentes e de reforço mútuo no apoio à segurança internacional***, evitando assim a duplicação de esforços na defesa***; acolhe favoravelmente a adesão da Suécia à NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, ***o que representa*** um passo histórico no reforço da segurança na Europa;	28. Salienta a importância ***do papel fundamental e abrangente da*** NATO ***na segurança da Europa, evitando assim a duplicação de esforços de defesa; observa, no entanto, que*** a UE ***dispõe de instrumentos únicos para contribuir com*** papéis complementares, coerentes e de reforço mútuo no apoio à segurança internacional; acolhe favoravelmente a adesão da Suécia à NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, ***como*** um passo histórico no reforço da segurança na Europa***, em especial na região do Mar Báltico***;

Or. en

Alteração 773
Vangelis Meimarakis

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Salienta a importância ***de a NATO e a UE desempenharem papéis complementares, coerentes e de reforço mútuo no apoio à*** segurança internacional***, evitando assim a duplicação de esforços na defesa***; acolhe favoravelmente a adesão da Suécia à NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico no reforço da segurança na Europa;	28. Salienta a importância da ***parceria estratégica da UE com a NATO, no pleno respeito dos princípios orientadores acordados de transparência, reciprocidade e inclusão, bem como da autonomia de decisão e dos procedimentos de cada organização; esta parceria estratégica visa reforçar a*** segurança internacional; acolhe favoravelmente a adesão da Suécia à

NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico no reforço da segurança na Europa;

Or. en

Alteração 774
Rasa Juknevičienė

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Salienta a importância de a NATO e a UE ***desempenharem*** papéis ***complementares,*** coerentes e de reforço mútuo no apoio à segurança internacional, evitando assim a duplicação de esforços na defesa; acolhe favoravelmente a adesão da Suécia à NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico no reforço da segurança na Europa;	28. Salienta a importância de ***uma cooperação estreita entre*** a NATO e a UE***, da plena complementaridade e de*** papéis coerentes e de reforço mútuo no apoio à segurança internacional, evitando assim a duplicação de esforços na defesa; acolhe favoravelmente a adesão da Suécia à NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico no reforço da segurança na Europa;

Or. en

Alteração 775
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Salienta a importância de a NATO e a UE desempenharem papéis complementares, coerentes e de reforço mútuo no apoio à segurança internacional, ***evitando*** assim a duplicação de ***esforços na defesa***; acolhe favoravelmente a adesão da Suécia à NATO em 2024, ***após a*** da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico ***no reforço da*** segurança na Europa;	28. Salienta a importância de a NATO e a UE desempenharem papéis complementares, coerentes e de reforço mútuo no apoio à segurança internacional, ***reforçando*** assim ***os esforços de defesa; observa que*** a duplicação de ***recursos de cada lado do Atlântico reforça a Aliança, dando a cada lado a capacidade de agir em apoio do outro em caso de crise grave que afete um sistema crítico***; acolhe

favoravelmente a adesão da Suécia à NATO em 2024, ***a seguir à*** da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico ***para reforçar a*** segurança na Europa;

Or. en

Alteração 776
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Salienta a importância de a NATO e a UE desempenharem papéis complementares, coerentes e de reforço mútuo no apoio à segurança ***internacional***, evitando assim a duplicação de esforços na defesa; acolhe favoravelmente a adesão ***da Suécia à NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico no reforço da*** segurança ***na Europa***;	28. ***Apela à manutenção e ao reforço da unidade e da determinação transatlânticas na resposta à guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;*** Salienta a importância de a NATO e a UE desempenharem papéis complementares, coerentes e de reforço mútuo no apoio à ***paz e à*** segurança ***internacionais***, evitando assim a duplicação de esforços na defesa; acolhe favoravelmente a adesão ***de novos aliados da NATO, em conformidade com o interesse fundamental da União de incluir oportunamente todos os países europeus, a fim de reforçar a*** segurança ***no nosso continente***;

Or. en

Alteração 777
Lucia Yar, Hilde Vautmans, Dan Barna, Ilhan Kyuchyuk

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Salienta a importância de a NATO e a UE desempenharem papéis complementares, coerentes e de reforço	28. Salienta a importância de a NATO e a UE desempenharem papéis complementares, coerentes e de reforço

mútuo no apoio à segurança internacional, evitando assim a duplicação de esforços na defesa; acolhe favoravelmente a adesão da Suécia à NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico no reforço da segurança na Europa;	mútuo no apoio à segurança internacional, evitando assim a duplicação de esforços na defesa ***e mantendo uma forte cooperação mútua***; acolhe favoravelmente a adesão da Suécia à NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico no reforço da segurança na Europa;

Or. en

Alteração 778
Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Salienta a importância de a NATO e a UE desempenharem papéis complementares, coerentes e de reforço mútuo no apoio à segurança internacional, evitando assim a duplicação de esforços na defesa; acolhe favoravelmente a adesão da Suécia à NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico no reforço da segurança na Europa;	28. Salienta a importância de a NATO e a UE desempenharem papéis complementares, coerentes e de reforço mútuo no apoio à segurança internacional, evitando assim a duplicação de esforços na defesa; acolhe favoravelmente a adesão da Suécia à NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico no reforço da segurança na Europa; ***recorda que a NATO demonstrou ser uma poderosa aliança militar transatlântica que tem protegido com êxito a Europa de agressões estrangeiras desde 1949, e que a sua capacidade de dissuasão continua a ser crucial hoje e no futuro;***

Or. en

Alteração 779
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Salienta a importância de a NATO e a UE desempenharem papéis complementares, coerentes e de reforço mútuo no apoio à segurança internacional, evitando assim a duplicação de esforços na defesa; acolhe favoravelmente a adesão da Suécia à NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico no reforço da segurança na Europa;	28. Salienta a importância de a NATO e a UE desempenharem papéis complementares, coerentes e de reforço mútuo no apoio à segurança internacional, evitando assim a duplicação de esforços na defesa; acolhe favoravelmente a adesão da Suécia à NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico no reforço da segurança na Europa; ***salienta a necessidade constante de alinhamento entre os parceiros europeus da NATO e a obrigação, nos termos dos artigos 1.º e 3.º da Carta da NATO, de cooperação e entreajuda; exorta a UE a intensificar os seus esforços em iniciativas comuns de segurança e defesa onde não existe equivalente da NATO, como o Centro Multinacional de Treino de Helicópteros da Agência Europeia de Defesa, para aumentar a normalização, melhorar a interoperabilidade e desenvolver procedimentos operacionais comuns entre as capacidades de defesa dos Estados-Membros e da UE;***

Or. en

Alteração 780
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Salienta a importância de a NATO e a UE desempenharem papéis complementares, coerentes e de reforço mútuo no apoio à segurança internacional, evitando assim a duplicação de esforços na defesa; acolhe favoravelmente a adesão da Suécia à NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico no reforço da segurança na	28. Salienta a importância de a NATO e a UE desempenharem papéis complementares, coerentes e de reforço mútuo no apoio à segurança internacional, evitando assim a duplicação de esforços na defesa; acolhe favoravelmente a adesão da Suécia à NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico no reforço da segurança na

Europa;	Europa; ***manifesta a sua preocupação com a duplicação desnecessária e disfuncional entre ambas as organizações, especialmente no que diz respeito às políticas e medidas industriais de defesa, uma vez que tal pode levar a resultados contraditórios e corre o risco de reduzir o impacto efetivo do dinheiro dos contribuintes europeus, como é, por exemplo, o caso do projeto do FED e da NATO sobre a próxima geração de aeronaves de asas rotativas; apela à criação de uma conferência regular sobre a capacidade de defesa e a capacidade industrial entre ambas as organizações, a fim de garantir a coerência e melhorar a eficácia das medidas adotadas por ambas as organizações; apela a uma ligação mais forte entre ambas as organizações no que diz respeito ao planeamento da defesa, estabelecendo uma dupla função do Diretor-Geral do Estado-Maior da UE como DSACEUR da UE na NATO;***
	Or. en

Alteração 781
Ioan-Rareş Bogdan

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Salienta a importância de a NATO e a UE desempenharem papéis complementares, coerentes e de reforço mútuo no apoio à segurança internacional, evitando assim a duplicação de esforços na defesa; acolhe favoravelmente a adesão da Suécia à NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico no reforço da segurança na Europa;	28. Salienta a importância de a NATO e a UE desempenharem papéis complementares, coerentes e de reforço mútuo no apoio à segurança internacional, evitando assim a duplicação de esforços na defesa; acolhe favoravelmente a adesão da Suécia à NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico no reforço da segurança na Europa; ***salienta a necessidade de uma cooperação UE-NATO mais forte em domínios como a cibersegurança, a resposta a ameaças híbridas e a inovação***

	em matéria de defesa, a fim de enfrentar mais eficazmente os desafios de segurança comuns e reforçar a resiliência coletiva;

Or. en

Alteração 782
Bart Groothuis, Hilde Vautmans, Lucia Yar, Ilhan Kyuchyuk, Petras Auštrevičius

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Salienta a importância de a NATO e a UE desempenharem papéis complementares, coerentes e de reforço mútuo no apoio à segurança internacional, evitando assim a duplicação de esforços na defesa; acolhe favoravelmente a adesão da Suécia à NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico no reforço da segurança na Europa;	28. Salienta a importância de a NATO e a UE desempenharem papéis complementares, coerentes e de reforço mútuo no apoio à segurança internacional, evitando assim a duplicação de esforços na defesa; acolhe favoravelmente a adesão da Suécia à NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico no reforço da segurança na Europa; ***convida o VP/AR a trabalhar em estreita coordenação e unidade com o Secretário-Geral da NATO;***

Or. en

Alteração 783
Petras Auštrevičius, Hilde Vautmans, Dan Barna, Bart Groothuis, Lucia Yar, Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Salienta a importância de a NATO e a UE desempenharem papéis complementares, coerentes e de reforço mútuo no apoio à segurança internacional, evitando assim a duplicação de esforços na defesa; acolhe favoravelmente a adesão da	28. Salienta a importância de a NATO e a UE desempenharem papéis complementares, coerentes e de reforço mútuo no apoio à segurança internacional, evitando assim a duplicação de esforços na defesa; acolhe favoravelmente a adesão da

Suécia à NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico no reforço da segurança na Europa;	Suécia à NATO em 2024, após a da Finlândia em 2023, o que representa um passo histórico no reforço da segurança na Europa; ***reitera a sua convicção de que a Ucrânia está na via irreversível de adesão à NATO;***
	Or. en

Alteração 784
Sebastian Tynkkynen

Proposta de resolução
N.º 28-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	28-A. Salienta que a UE e os seus Estados-Membros também podem, através de uma decisão política, reforçar as capacidades da NATO; salienta, no entanto, que a NATO é e continuará a ser a principal operação responsável pela segurança da Europa; a este respeito, pede à UE que evite imiscuir-se nos domínios operacionais da NATO;
	Or. fi

Alteração 785
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 28-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	28-B. Apela a um maior aprofundamento da cooperação UE-NATO, com base nas Orientações Estratégicas da UE e no novo Conceito Estratégico da NATO, especialmente nos domínios da mobilidade militar, das infraestruturas de dupla utilização, da prevenção de conflitos e da gestão de

crises, da cooperação militar e de segurança com os parceiros do Leste e do Sul, da luta contra a ingerência estrangeira maliciosa de países terceiros, de uma abordagem coordenada no Indo-Pacífico, bem como do reforço da ação comum na cena internacional para proteger a democracia; salienta que o desenvolvimento de capacidades da UE também reforça o pilar europeu no seio da NATO e contribui assim para a segurança transatlântica;

Or. en

Alteração 786
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 28-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	28-A. Sublinha a importância de continuar a aprofundar a cooperação UE-NATO, com base nas Orientações Estratégicas da UE e no novo Conceito Estratégico da NATO, especialmente nos domínios da mobilidade militar, da prevenção de conflitos e da gestão de crises, da cooperação militar e de segurança com os parceiros do Leste e do Sul, da luta contra a ingerência estrangeira maliciosa de países terceiros, de uma abordagem coordenada no Indo-Pacífico, bem como do reforço da ação comum na cena internacional para proteger a democracia;

Or. en

Alteração 787
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução

N.º 28-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	28-A. Frisa a importância de desenvolver capacidades de defesa coerentes, complementares e interoperáveis para reforçar a segurança do espaço euro-atlântico, em consonância com o princípio da reserva única de forças;

Or. en

Alteração 788
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 28-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	28-B. Frisa a importância de desenvolver capacidades de defesa coerentes, complementares e interoperáveis para reforçar a segurança do espaço euro-atlântico, em consonância com o princípio da reserva única de forças; salienta a necessidade de assegurar a coerência dos resultados entre os respetivos processos de planeamento do desenvolvimento de capacidades da UE e da NATO; solicita que todo o apoio do MEAP para o fornecimento de equipamento seja efetuado em coordenação com a NATO, a fim de aumentar a eficiência e evitar duplicações desnecessárias;

Or. en

Alteração 789
Cristian Terheş

Proposta de resolução

N.º 28-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	28-B. Salienta que a coordenação reforçada da PCSD com as estratégias de defesa e dissuasão da NATO é vital para enfrentar os desafios comuns, otimizar a afetação de recursos, promover a interoperabilidade entre as forças da UE e da NATO, assegurando assim uma abordagem coesa da segurança europeia e reforçando a postura global de defesa da aliança transatlântica face às ameaças emergentes;

Or. en

Alteração 790
Şerban-Dimitrie Sturdza

Proposta de resolução
N.º 28-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	28-B. Concorda que tanto a UE como a NATO se mantiveram unidas na condenação da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e que ambas as organizações demonstraram claramente a sua unidade política e complementaridade de esforços na solidariedade e no empenho em apoiar a Ucrânia;

Or. en

Alteração 791
Şerban-Dimitrie Sturdza

Proposta de resolução
N.º 28-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

28-A. Apela a uma parceria estratégica reforçada UE-NATO para fazer avançar domínios fundamentais de interesse comum em matéria de defesa e segurança, como a luta contra as ameaças híbridas, a cibersegurança e a defesa, a luta contra o terrorismo, o desenvolvimento das capacidades de defesa, a indústria e a investigação no domínio da defesa, os exercícios e o reforço das capacidades de defesa e segurança dos parceiros;

Or. en

Alteração 792
Cristian Terheş

Proposta de resolução
N.º 28-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	28-A. Salienta o papel vital do Mar Negro no panorama da segurança europeia, reconhecendo que a sua estabilidade é essencial para a segurança e a resiliência globais da UE; apela à UE para que colabore com a NATO na formulação de uma estratégia global para a região do Mar Negro, que deverá dar resposta aos desafios de segurança, combater as ameaças híbridas, reforçar a cooperação marítima e fortalecer as parcerias regionais;

Or. en

Alteração 793
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 28-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

28-B. Insta a UE a elaborar, juntamente com a NATO, uma abordagem integrada em relação ao mar Negro, com vista a reforçar a parceria nos domínios da segurança, da energia e da conectividade; exorta a UE a redobrar os esforços conjuntos da UE e da NATO para reforçar a dissuasão e a resiliência dos países da Vizinhança Oriental através do desenvolvimento de capacidades de defesa marítima, do reforço da interoperabilidade marítima, do fornecimento de capacidades para dissuadir e defender contra intrusões e ataques cibernéticos, da expansão da partilha de informações e da manutenção de uma adaptação moderna das forças armadas nacionais;

Or. en

Alteração 794
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 28-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	28-C. Reitera os seus apelos aos Estados-Membros da UE para que simplifiquem e harmonizem os procedimentos relativos à mobilidade militar e permitam uma ação mais rápida; sublinha a necessidade de financiamento complementar para esta iniciativa emblemática da cooperação UE-NATO;

Or. en

Alteração 795
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 28-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	28-D. Continua a apoiar firmemente a política de porta aberta da NATO; convida a UE e a NATO a reforçarem a cooperação no apoio ao reforço das capacidades dos nossos parceiros;

Or. en

Alteração 796
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 28-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	28-E. Salienta a necessidade de continuar a apoiar a criação do Centro da NATO para a Resiliência Democrática, destinado a acompanhar e a identificar os desafios à democracia, aos direitos humanos e ao Estado de direito, e a facilitar a assistência à democracia e à governação aos Estados-Membros e Estados parceiros;

Or. en

Alteração 797
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 28-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	28-C. Louva a estreita cooperação UE-NATO nos Balcãs Ocidentais, nomeadamente através das operações militares da EUFOR Althea e da Força do Kosovo, que garantem a estabilidade necessária à Bósnia-Herzegovina e ao

Kosovo, bem como a toda a região;

Or. en

Alteração 798
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 28-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	28-A. Insta o SEAE a coordenar os relatórios de avaliação e as mensagens políticas com os gabinetes de ligação da NATO nos Estados da Parceria Oriental e noutros países;

Or. en

Alteração 799
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
N.º 28-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	28-A. Congratula-se com a nomeação do Representante Especial da NATO para o flanco sul e o enfoque da NATO nesta região; considera conveniente reforçar a coordenação e a consulta entre os funcionários da UE responsáveis pela política de vizinhança com os países do sul e do Sael e os seus homólogos da NATO a fim de evitar a propaganda e a fragmentação de esforços e de recursos;

Or. es

Alteração 800
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
Subtítulo 20

Proposta de resolução	*Alteração*
Parceria com os Estados Unidos	***Suprimido***

Or. en

Alteração 801
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 29

Proposta de resolução	*Alteração*
29. Considera essencial continuar a desenvolver a estreita relação da UE com os Estados Unidos, a qual se baseia nos valores comuns da democracia, da liberdade e do Estado de direito; valoriza o empenho e a participação dos Estados Unidos na defesa territorial da Europa, especialmente à luz da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 802
Christophe Gomart

Proposta de resolução
N.º 29

Proposta de resolução	*Alteração*
29. Considera essencial continuar a desenvolver a estreita relação da UE com os Estados Unidos, a qual se baseia nos valores comuns da democracia, da liberdade e do Estado de direito; valoriza o empenho e a participação dos Estados Unidos na defesa territorial da Europa,	***Suprimido***

especialmente à luz da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;

Or. en

Alteração 803
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 29

Proposta de resolução	*Alteração*
29. Considera essencial continuar a desenvolver a ***estreita*** relação da UE com os Estados Unidos***, a qual se baseia nos valores comuns da democracia, da liberdade e do Estado de direito***; valoriza o empenho e a participação dos Estados Unidos na defesa territorial da Europa, ***especialmente à luz da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia***;	29. Considera essencial continuar a desenvolver a relação da UE com os Estados Unidos; valoriza o empenho e a participação dos Estados Unidos na defesa territorial da Europa, ***até que esta adquira a sua própria capacidade de autodefesa***;

Or. de

Alteração 804
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 29

Proposta de resolução	*Alteração*
29. Considera ***essencial*** continuar a ***desenvolver*** a estreita ***relação*** da UE com os Estados Unidos, ***a qual se baseia*** nos valores comuns da democracia, da liberdade e do Estado de direito; valoriza o empenho e a participação dos Estados Unidos na defesa territorial da Europa***, especialmente*** à luz da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;	29. Considera ***vital*** continuar a ***reforçar*** a estreita ***ligação*** da UE com os Estados Unidos, ***baseada*** nos valores comuns da democracia, da liberdade e do Estado de direito; valoriza o empenho e a participação ***ativa*** dos Estados Unidos na defesa territorial da Europa ***através do artigo 5.º da NATO, em particular*** à luz da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;

Or. en

Alteração 805
Emmanouil Fragkos, Galato Alexandraki

Proposta de resolução
N.º 29

Proposta de resolução	*Alteração*
29. Considera essencial continuar a desenvolver a estreita relação da UE com os Estados Unidos, a qual se baseia nos valores comuns da democracia, da liberdade e do Estado de direito; valoriza o empenho e a participação dos Estados Unidos na defesa territorial da Europa, ***especialmente à luz da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia***;	29. Considera essencial continuar a desenvolver a estreita relação da UE com os Estados Unidos, a qual se baseia nos valores comuns da democracia, da liberdade e do Estado de direito; valoriza o empenho e a participação dos Estados Unidos na defesa territorial da Europa, ***na medida em que os Estados Unidos cooperem com os Estados-Membros da UE com vista à sua defesa, e não com Estados que ameaçam a soberania e os direitos soberanos dos Estados-Membros***;

Or. el

Alteração 806
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 29

Proposta de resolução	*Alteração*
29. Considera essencial continuar a desenvolver a estreita relação da UE com os Estados Unidos, a qual se baseia nos valores comuns da democracia, da liberdade e do Estado de direito; valoriza o empenho e ***a participação*** dos Estados Unidos na defesa territorial da Europa, especialmente à luz da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;	29. Considera essencial continuar a desenvolver a estreita relação da UE com os Estados Unidos, a qual se baseia ***no respeito mútuo e*** nos valores comuns da democracia, da liberdade e do Estado de direito; valoriza o empenho e ***o compromisso*** dos Estados Unidos na defesa territorial da Europa, especialmente à luz da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia; ***por conseguinte, incentiva as iniciativas para a segurança e a defesa mútuas, o desarmamento e a não proliferação, o impacto das tecnologias disruptivas, as alterações***

climáticas, as ameaças híbridas, a ciberdefesa, a mobilidade militar, a gestão de crises e a relação com concorrentes estratégicos;

Or. en

Alteração 807
Pierre-Romain Thionnet, Jordan Bardella, Matthieu Valet

Proposta de resolução
N.º 29

Proposta de resolução	*Alteração*
29. Considera essencial continuar a desenvolver a estreita relação da UE com os Estados Unidos, a qual se baseia nos valores comuns da democracia, da liberdade e do Estado de direito; valoriza o empenho e a participação dos Estados Unidos na defesa territorial da Europa, especialmente à luz da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;	29. Considera essencial continuar a desenvolver a estreita relação da UE com os Estados Unidos, a qual se baseia nos valores comuns da democracia, da liberdade e do Estado de direito***, desenvolvendo simultaneamente a sua própria autonomia estratégica***; valoriza o empenho e a participação dos Estados Unidos na defesa territorial da Europa, especialmente à luz da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;

Or. en

Alteração 808
Sebastiaan Stöteler

Proposta de resolução
N.º 29

Proposta de resolução	*Alteração*
29. Considera essencial continuar a desenvolver a estreita relação da UE com os Estados Unidos, a qual se baseia nos valores comuns da democracia, da liberdade e do Estado de direito; valoriza o empenho e a participação dos Estados Unidos ***na*** defesa territorial da Europa, especialmente à luz da guerra de agressão	29. Considera essencial continuar a desenvolver a estreita relação da UE com os Estados Unidos, a qual se baseia nos valores comuns da democracia, da liberdade e do Estado de direito; valoriza o empenho e a participação dos Estados Unidos ***como aliado crucial da NATO, indispensável para a*** defesa territorial da

da Rússia contra a Ucrânia;	Europa, especialmente à luz da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;

Or. en

Alteração 809
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 29

Proposta de resolução	*Alteração*
29. Considera essencial continuar a desenvolver a estreita relação da UE com os Estados Unidos, a qual se baseia nos valores comuns da democracia, da liberdade e do Estado de direito; valoriza o empenho e a participação dos Estados Unidos na defesa territorial da Europa, especialmente à luz da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;	29. Considera essencial continuar a desenvolver a estreita relação da UE com os Estados Unidos, a qual se baseia nos valores comuns da democracia, da liberdade e do Estado de direito; valoriza o empenho e a participação dos Estados Unidos na defesa territorial da Europa, especialmente à luz da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia; ***assinala a importância de uma maior colaboração na produção e contratação pública de produtos de defesa, nomeadamente através da igualdade de acesso ao mercado para ambas as indústrias da defesa; congratula-se, a este respeito, com os esforços envidados pela UE para melhorar as suas próprias capacidades de defesa, assumindo uma maior responsabilidade pela sua própria defesa e reduzindo a sua dependência de um dos seus aliados mais próximos;***

Or. en

Alteração 810
Marc Botenga

Proposta de resolução
N.º 29-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

29-A. Alerta para a crescente dependência da UE em relação aos Estados Unidos, nomeadamente na sequência da guerra na Ucrânia e do seu apoio a Israel;

Or. en

Alteração 811
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 29-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-A. Salienta a importância da estreita relação entre a UE e os Estados Unidos, que se baseia em valores partilhados de democracia e liberdade, no Estado de direito, bem como num vasto leque de interesses comuns ou convergentes; valoriza o forte e resoluto empenho e dedicação dos Estados Unidos e da atual administração na defesa territorial da Europa, especialmente à luz da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, que ameaça todo o continente; toma nota de que os Estados Unidos são também desafiados na região do Indo-Pacífico a contrariar a crescente postura militar da China; salienta que os Estados-Membros da UE devem intensificar os seus esforços para melhorar as capacidades de defesa europeias, a fim de preparar o caminho para uma transferência de encargos a longo prazo, com a UE a assumir uma maior responsabilidade pela sua defesa e a permitir que os Estados Unidos atribuam os recursos necessários à região do Indo-Pacífico;

Or. en

Alteração 812

Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 29-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-A. Apela a um maior reforço do diálogo UE-EUA em matéria de segurança e defesa, enquanto instrumento importante de uma cooperação transatlântica mais estreita;

Or. en

Alteração 813
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 29-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-B. Toma nota da Estratégia Nacional da Indústria de Defesa dos Estados Unidos, de janeiro de 2024, e da sua ambição de aprofundar a cooperação industrial com os parceiros; reconhece a vasta gama de possíveis domínios de cooperação mutuamente benéficos no domínio da defesa e as suas implicações positivas para uma parceria transatlântica mais forte em tempos de crescente concorrência geopolítica; salienta, contudo, que essa cooperação exige condições de concorrência equitativas, o que é incompatível com as disposições do regulamento dos EUA relativo ao comércio internacional de armas; insta, por conseguinte, a Comissão a encetar um diálogo com os Estados Unidos, explorando as possibilidades de desenvolver uma cooperação industrial no domínio da defesa mutuamente benéfica, baseada num quadro jurídico que garanta condições de concorrência equitativas a nível transatlântico;

Or. en

Alteração 814
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
Subtítulo 21

Proposta de resolução	*Alteração*
Parceria com o Reino Unido	***Suprimido***

Or. en

Alteração 815
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 30

Proposta de resolução	*Alteração*
30. Considera essencial formalizar uma parceria de segurança e defesa com o Reino Unido como meio de reforçar a segurança europeia e o pilar europeu da NATO, em particular no contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 816
Hans Neuhoff

Proposta de resolução
N.º 30

Proposta de resolução	*Alteração*
30. Considera essencial formalizar uma parceria de segurança e defesa com o Reino Unido ***como meio de reforçar a segurança europeia e o pilar europeu da***	30. Considera essencial formalizar uma parceria de segurança e defesa com o Reino Unido;

NATO, em particular no contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;

Or. de

Alteração 817
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 30

Proposta de resolução	*Alteração*
30. Considera essencial formalizar uma parceria de segurança e defesa com o Reino Unido ***como meio de*** reforçar a segurança europeia ***e o pilar europeu da NATO***, em particular no contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;	30. ***Reconhece as contribuições significativas do Reino Unido para a segurança e a estabilidade da Europa, bem como o seu empenho em objetivos de defesa partilhados, que reforçam a segurança coletiva em toda a Europa;*** considera essencial formalizar uma parceria de segurança e defesa com o Reino Unido***, um dos pilares europeus da NATO, que pode*** reforçar ***ainda mais*** a segurança europeia, em particular no contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;

Or. en

Alteração 818
Vangelis Meimarakis

Proposta de resolução
N.º 30

Proposta de resolução	*Alteração*
30. ***Considera essencial*** formalizar uma parceria de segurança e defesa com o Reino Unido ***como meio de reforçar a segurança europeia e o pilar europeu da NATO***, em particular no contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;	30. ***Congratula-se com a intenção de*** formalizar uma parceria de segurança e defesa com o Reino Unido, em particular no contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;

Or. en

Alteração 819
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 30

Proposta de resolução	*Alteração*
30. Considera essencial ***formalizar uma parceria de*** segurança e defesa com o Reino Unido como meio de reforçar a segurança europeia e o pilar europeu da NATO, em particular no contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;	30. ***Congratula-se com a participação do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, da Commonwealth e do Desenvolvimento do Reino Unido na reunião do Conselho dos Negócios Estrangeiros da UE em outubro de 2024; congratula-se com a vontade da UE e do Reino Unido de se tornarem parceiros de segurança mais estreitos, assinando uma declaração conjunta com compromissos concretos e um diálogo estruturado, a fim de reforçar a cooperação entre a UE e o Reino Unido em toda a gama de desafios externos e de segurança que enfrentamos enquanto continente;*** considera essencial ***avançar na cooperação prática, através de uma declaração conjunta formalizada sobre*** segurança e defesa***, com acordos «ad hoc» concretos*** com o Reino Unido como meio de reforçar a segurança europeia e o pilar europeu da NATO, em particular no contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia; ***encoraja o VP/AR a convidar regularmente o Reino Unido para as reuniões informais do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros (e da Defesa) para trocarem pontos de vista sobre questões de interesse comum, protegendo ao mesmo tempo plenamente a autonomia decisória da UE;***

Or. en

Alteração 820
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 30

Proposta de resolução	*Alteração*
30. Considera essencial formalizar uma parceria de segurança e defesa com o Reino Unido como meio de reforçar a segurança europeia e o pilar europeu da NATO, em particular no contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;	30. Considera essencial formalizar uma parceria de segurança e defesa com o Reino Unido como meio de reforçar a segurança europeia e o pilar europeu da NATO, em particular no contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia; ***congratula-se com a forte cooperação entre a UE e os Estados-Membros da UE e o Reino Unido no que respeita ao apoio à Ucrânia; apela a todos os intervenientes da UE e do Reino Unido para que façam tudo o que estiver ao seu alcance para elevar rapidamente a cooperação UE-Reino Unido em matéria de segurança e defesa a um novo nível;***

Or. en

Alteração 821
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 30

Proposta de resolução	*Alteração*
30. Considera essencial formalizar uma parceria de segurança e defesa com o Reino Unido como meio de reforçar a segurança europeia e o pilar europeu da NATO, em particular no contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;	30. Considera essencial formalizar uma parceria de segurança e defesa com o Reino Unido como meio de reforçar a segurança europeia e o pilar europeu da NATO, em particular no contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia ***e para enfrentar os desafios colocados por concorrentes estratégicos comuns, como a China***; ***considera igualmente a cooperação com o Reino Unido na guerra comum contra o terrorismo, na luta contra a proliferação de armas de destruição maciça (ADM) e noutras grandes ameaças comuns;***

Or. en

Alteração 822
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 30

Proposta de resolução	*Alteração*
30. Considera essencial formalizar uma parceria de segurança e defesa com o Reino Unido como meio de reforçar a segurança europeia e o pilar europeu da NATO, em particular no contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;	30. Considera essencial formalizar uma parceria de segurança e defesa com o Reino Unido como meio de reforçar a segurança europeia e o pilar europeu da NATO, em particular no contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia; ***sublinha, a este respeito, a importância de uma cooperação mais estreita em matéria de partilha de dados e de informações, de mobilidade militar, de iniciativas de segurança e de defesa, de gestão de crises, de ciberdefesa, de ameaças híbridas, de FIMI e de uma abordagem conjunta das ameaças comuns;***

Or. en

Alteração 823
Francisco José Millán Mon

Proposta de resolução
N.º 30

Proposta de resolução	*Alteração*
30. Considera essencial formalizar uma parceria de segurança e defesa com o Reino Unido como meio de reforçar a segurança europeia e o pilar europeu da NATO, em particular no contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;	30. Considera essencial formalizar uma parceria de segurança e defesa com o Reino Unido como meio de reforçar a segurança europeia e o pilar europeu da NATO, em particular no contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia; ***congratula-se com o facto de a UE e o Reino Unido terem acordado em desenvolver esforços com vista à criação***

de uma parceria de segurança para abordarem em conjunto desafios comuns;

Or. es

Alteração 824
Michael Gahler

Proposta de resolução
N.º 30-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	30-A. Congratula-se com o Acordo de Trinity House entre o Reino Unido e a Alemanha para aprofundar a cooperação no domínio da defesa; apela veementemente à Comissão, ao VP/AR e ao Conselho para que colaborem ativamente com o Reino Unido no sentido de alcançar um acordo deste tipo entre a União e o Reino Unido, incluindo disposições que prevejam a participação mutuamente benéfica do Reino Unido nos instrumentos e programas de defesa da UE;

Or. en

Alteração 825
Emmanouil Fragkos, Galato Alexandraki, Geadis Geadi

Proposta de resolução
N.º 30-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	30-A. Considera que a UE deve preparar-se para novas negociações de reaproximação com o Reino Unido, exigindo a retirada das forças britânicas das bases em Chipre e em Espanha, e a sua substituição por forças sob a liderança do Comité Militar da União Europeia;

Or. el

Alteração 826
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
Subtítulo 22

Proposta de resolução	*Alteração*
Parceria com os países dos Balcãs Ocidentais	***Suprimido***

Or. en

Alteração 827
Petras Auštrevičius, Hilde Vautmans, Dan Barna, Bart Groothuis, Lucia Yar, Nathalie Loiseau

Proposta de resolução
Subtítulo 22

Proposta de resolução	*Alteração*
Parceria com os países dos Balcãs Ocidentais	Parceria com os ***parceiros orientais e os*** países dos Balcãs Ocidentais

Or. en

Alteração 828
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
Subtítulo 22

Proposta de resolução	*Alteração*
Parceria com os países dos Balcãs Ocidentais	Parceria com os países dos Balcãs Ocidentais ***e outros países da vizinhança oriental***

Or. en

Alteração 829
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 31

Proposta de resolução	*Alteração*
31. Sublinha que a segurança da UE está estreitamente ligada à segurança dos seus vizinhos mais próximos na Vizinhança Oriental e Meridional e nos Balcãs Ocidentais;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 830
Nathalie Loiseau, Petras Auštrevičius, Bart Groothuis

Proposta de resolução
N.º 31

Proposta de resolução	*Alteração*
31. ***Sublinha*** que a ***segurança da UE está estreitamente ligada à*** segurança dos seus vizinhos ***mais próximos na Vizinhança Oriental e Meridional e nos*** Balcãs Ocidentais;	31. ***Considera*** que a ***UE tem interesse em reforçar a estabilidade e a*** segurança dos seus vizinhos ***que manifestam o desejo de cooperar com ela, nomeadamente os*** Balcãs Ocidentais***, a Moldávia, a Ucrânia e a Arménia; recorda que, para apoiar esta cooperação, a UE envia missões da PCSD para estes países e mobiliza o Mecanismo Europeu de Apoio à Paz***; ***apela a uma cooperação que integre todos os elementos que compõem a segurança, nomeadamente a energia, a luta contra as ameaças híbridas como as manipulações de informação, as interferências nos processos eleitorais, o armamento dos migrantes;***

Or. en

Alteração 831
Andrey Kovatchev

Proposta de resolução
N.º 31

Proposta de resolução	*Alteração*
31. Sublinha que a segurança da UE está estreitamente ligada à segurança dos seus vizinhos mais próximos na Vizinhança Oriental e Meridional e nos Balcãs Ocidentais;	31. Sublinha que a segurança da UE está estreitamente ligada à segurança dos seus vizinhos mais próximos na Vizinhança Oriental e Meridional e nos Balcãs Ocidentais; ***salienta, a este respeito, a importância do alinhamento com a Política Externa e de Segurança Comum (PESC) da UE, incluindo a adesão às sanções e à política de vistos da UE, para todos os países candidatos e potenciais candidatos, como parte fundamental do processo de adesão à UE;***

Or. en

Alteração 832
György Hölvényi, Kinga Gál

Proposta de resolução
N.º 31

Proposta de resolução	*Alteração*
31. Sublinha que a segurança da UE está estreitamente ligada à segurança dos seus vizinhos mais próximos na Vizinhança Oriental e Meridional e nos Balcãs Ocidentais;	31. Sublinha que a segurança da UE está estreitamente ligada à segurança dos seus vizinhos mais próximos na Vizinhança Oriental e Meridional e nos Balcãs Ocidentais; ***considera essencial assegurar a estabilidade destas regiões através de missões militares da UE, da cooperação e do diálogo centrado na segurança;***

Or. en

Alteração 833
Şerban-Dimitrie Sturdza

Proposta de resolução
N.º 31

Proposta de resolução	*Alteração*
31. Sublinha que a segurança da UE está estreitamente ligada à segurança dos seus vizinhos mais próximos na Vizinhança Oriental e Meridional e nos Balcãs Ocidentais;	31. Sublinha que a segurança da UE está estreitamente ligada à segurança dos seus vizinhos mais próximos na Vizinhança Oriental e Meridional e nos Balcãs Ocidentais; ***considera que deve ser dada prioridade à política de alargamento da UE, uma vez que esta desempenha um papel crucial para garantir a segurança e a estabilidade da Europa;***

Or. en

Alteração 834
Tonino Picula

Proposta de resolução
N.º 31-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	31-A. Salienta que os Balcãs Ocidentais são uma área de interesse estratégico e geopolítico da UE e que alguns dos seus países têm mais propensão para a desestabilização, pondo em causa a segurança e a estabilidade do nosso continente; sublinha que países terceiros estão a explorar estas vulnerabilidades, nomeadamente através de investimentos estratégicos e campanhas de desinformação; afirma que a estabilidade, a segurança e a resiliência democrática dos países candidatos estão indissociavelmente ligadas à própria segurança, estabilidade e resiliência democrática da UE;

Or. en

Alteração 835
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 31-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	31-A. Congratula-se com os elevados níveis de alinhamento com a PCSD por parte da maioria dos países dos Balcãs Ocidentais, com a pertinente exceção da Sérvia; congratula-se com a presença contínua da Força do Kosovo (KFOR) e da Missão da UE para o Estado de Direito no Kosovo (EULEX); apela a todas as partes envolvidas para que cumpram os requisitos do direito internacional, previnam e impeçam quaisquer ações perturbadoras de desestabilizar a região norte do Kosovo; insta as partes envolvidas a participarem no diálogo estruturado mediado pela UE; condena com a maior veemência possível o hediondo e cobarde atentado terrorista perpetrado contra agentes da polícia do Kosovo por um grupo organizado de paramilitares sérvios em Banjska/Banjskë, no norte do Kosovo, que teve lugar em 24 de setembro de 2023 e resultou no assassínio do agente da polícia do Kosovo Afrim Bunjaku, tendo outros dois agentes da polícia do Kosovo ficado feridos; frisa que os autores deste atentado deplorável devem ser responsabilizados e responder perante a justiça sem demora;

Or. en

Alteração 836
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 31-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	31-A. Preconiza o reforço da cooperação em matéria de segurança militar, nomeadamente da segurança civil/militar e policial/militar, com os parceiros dos Balcãs Ocidentais que partilhem das mesmas ideias, em particular em domínios como a resiliência, a cibersegurança, as ameaças híbridas, a gestão das fronteiras, a luta contra o terrorismo e a luta contra a desinformação; reitera a necessidade de uma estreita cooperação com a NATO neste domínio;

Or. en

Alteração 837
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 31-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	31-B. Insta a UE a tirar partido da experiência dos países dos Balcãs Ocidentais nas indústrias de defesa, adquirindo equipamento militar a esses países; salienta que esta abordagem é necessária, uma vez que o não envolvimento com a indústria de defesa dos Balcãs Ocidentais poderia reforçar a influência de outras potências mundiais na região;

Or. en

Alteração 838
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 31-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	31-A. Apela ao aprofundamento da cooperação em matéria de segurança militar com os países dos Balcãs Ocidentais, reforçando a dimensão da segurança e os diálogos em matéria de política de segurança e defesa;

Or. en

Alteração 839
Eszter Lakos

Proposta de resolução
N.º 31-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	31-A. Salienta que a União deve facilitar a participação dos países europeus com um elevado nível de alinhamento com a UE em matéria de PESC/PCSD, nomeadamente os países dos Balcãs Ocidentais, nos programas atuais e futuros ligados ao setor da defesa; reafirma que uma participação plena dos países candidatos facilitaria substancialmente o seu processo de adesão, aumentando as suas capacidades industriais e operacionais no setor da defesa e aumentando assim a interoperabilidade com as forças armadas dos Estados-Membros da UE; é de opinião que uma inclusão abrangente dos países candidatos nas iniciativas de defesa da UE representaria um investimento estratégico, bem como uma parte integrante dos esforços da UE para contrariar a crescente assertividade e ingerência estrangeira orquestrada por países terceiros;

Or. en

Alteração 840
Željana Zovko

Proposta de resolução
N.º 31-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	31-C. Recorda que a assistência da UE à Bósnia-Herzegovina deve centrar-se na reforma da lei eleitoral na sequência do Acordo de Mostar e no espírito do Acordo de Dayton-Paris, baseado na partilha do poder; salienta que a UE deve desempenhar um papel central como mediador neste processo;

Or. en

Alteração 841
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 31-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	31-A. Encoraja as sedes da PCSD nos países da Parceria Oriental a solicitarem sinergias mais estreitas com os centros nacionais conjuntos de formação e avaliação nos países da Parceria Oriental;

Or. en

Alteração 842
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 31-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	31-B. Incentiva os Estados-Membros a assegurarem que qualquer prestação de

apoio ao equipamento através do MEAP aos países da Parceria Oriental está conforme com as necessidades dos países da Parceria Oriental e é realizada em colaboração com o planeamento estratégico da NATO, a fim de evitar duplicações;

Or. en

Alteração 843
Reinis Pozņaks

Proposta de resolução
N.º 31-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	31-C. Incentiva os Estados-Membros a continuarem a utilizar o Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (MEAP) para a formação e o equipamento de serviços de segurança nos países da Parceria Oriental que acolhem missões da PCSD, em particular as infraestruturas de polícia militar, médicas e de aplicação da lei, assim como para o aumento das capacidades de intercâmbio de informações através de linhas de comunicação seguras para a Parceria Oriental;

Or. en

Alteração 844
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
Subtítulo 22-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	Parceria com a União Africana e os países africanos.

Or. en

Alteração 845
Tobias Cremer, Yannis Maniatis, Sven Mikser

Proposta de resolução
N.º 31-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	31-B. Sublinha a importância da relação UE-África para a segurança europeia; considera essencial reforçar significativamente as nossas parcerias com os países africanos, a fim de limitar a ameaça crescente que os regimes autoritários representam ao desestabilizarem as sociedades africanas através da utilização de armas híbridas, como o empurrar à força um grande número de migrantes para as fronteiras externas da UE;

Or. en

Alteração 846
Michael Gahler, Andrey Kovatchev

Proposta de resolução
Subtítulo 22-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	Parceria com o Indo-Pacífico

Or. en

Alteração 847
Michael Gahler, Andrey Kovatchev

Proposta de resolução
N.º 31-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	31-A. Considera que é essencial reforçar a presença e as parcerias da UE na região do Indo-Pacífico como meio de promover a paz e a segurança na região, que está no centro dos interesses da UE, com especial cautela relativamente às ameaças da China no Estreito de Taiwan e no Mar do Sul da China; está igualmente ciente do papel de liderança de Taiwan no desenvolvimento de alta tecnologia e da sua abundante experiência na defesa dos ataques híbridos chineses, da desinformação e da FIMI, que deve ser uma consideração primordial ao avaliar as possibilidades de reforçar o intercâmbio e a cooperação multilaterais, com o objetivo de alcançar uma parceria reforçada e mutuamente benéfica;

Or. en

Alteração 848
Reinis Pozņaks, Michał Dworczyk, Mariusz Kamiński

Proposta de resolução
N.º 31-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	31-D. Salienta a importância de desenvolver um diálogo regular, a cooperação e o reforço das capacidades com os aliados do Indo-Pacífico, nomeadamente a Austrália, a Nova Zelândia, o Japão, a Coreia do Sul e Taiwan, que possuem conhecimentos especializados substanciais e utilizam métodos científicos para combater os ciberataques chineses e a FIMI, com base na sua vasta experiência, vantagens tecnológicas e proximidade com a China; considera que o intercâmbio de informações, a partilha de encargos e o alinhamento estratégico com estes aliados constituem um passo essencial para

	otimizar a utilização dos recursos limitados da UE;

Or. en

Alteração 849
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
Subtítulo 23

Proposta de resolução	*Alteração*
Uma maior participação do Parlamento Europeu na PCSD	***Suprimido***

Or. en

Alteração 850
Michael von der Schulenburg

Proposta de resolução
N.º 32

Proposta de resolução	*Alteração*
32. Salienta que o reforço da PCSD como prioridade política durante a décima legislatura e o aumento das despesas com programas e políticas de defesa a nível da UE e entre os Estados-Membros exigem um controlo parlamentar e uma responsabilização totais;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 851
Mārtiņš Staķis
em nome do Grupo Verts-ALE

Proposta de resolução
N.º 32

Proposta de resolução	*Alteração*
32. Salienta que o reforço da PCSD como prioridade política durante a décima legislatura e o aumento das despesas com programas e políticas de defesa a nível da UE e entre os Estados-Membros exigem um controlo parlamentar e uma responsabilização totais;	32. Salienta que o reforço da PCSD como prioridade política durante a décima legislatura e o aumento das despesas com programas e políticas de defesa a nível da UE e entre os Estados-Membros exigem um controlo parlamentar e uma responsabilização totais***, em particular no que diz respeito à aplicação dos regulamentos relativos à indústria da defesa através de atos delegados***;

Or. en

Alteração 852
Wouter Beke

Proposta de resolução
N.º 32

Proposta de resolução	*Alteração*
32. Salienta que o reforço da PCSD como prioridade política durante a décima legislatura e o aumento das despesas com programas e políticas de defesa a nível da UE e entre os Estados-Membros exigem um controlo parlamentar e uma responsabilização totais;	32. Salienta que o reforço da PCSD como prioridade política durante a décima legislatura e o aumento das despesas com programas e políticas de defesa a nível da UE e entre os Estados-Membros exigem um controlo parlamentar e uma responsabilização totais; ***salienta a importância de outras comissões do Parlamento Europeu para a defesa de uma abordagem holística da implementação da PCSD;***

Or. en

Alteração 853
Nicolás Pascual De La Parte

Proposta de resolução
N.º 32-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

32-A. Solicita, a este respeito, que seja reforçado o controlo, o papel legislativo e orçamental do Parlamento sobre uma gama crescente de iniciativas de defesa nas instituições da UE e, em particular, sobre o trabalho realizado no âmbito da PCSD, nomeadamente através do reforço do diálogo regular, do intercâmbio de informações e da manutenção de canais de comunicação permanentes entre o VP/AR, o Comissário para a Defesa e o Espaço e os órgãos competentes do Parlamento Europeu;

Or. en

Alteração 854
Salvatore De Meo

Proposta de resolução
N.º 32-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	32-A. Congratula-se com a proposta da Assembleia Parlamentar da NATO (AP-NATO) de aumentar o estatuto do Parlamento para «parceiro» no âmbito da reforma das parcerias em curso; convida a sua Delegação para as Relações com a Assembleia Parlamentar da NATO (DNAT) a utilizar plenamente os privilégios atuais e futuros do Parlamento Europeu; considera a DNAT um importante instrumento da diplomacia parlamentar do PE no âmbito de uma parceria UE-NATO reforçada, destinada a reforçar o pilar europeu da NATO e a contribuir para a consecução dos objetivos globais da Aliança; é de opinião que a DNAT pode desempenhar um papel central no reforço da cooperação UE-NATO, reforçando a resiliência democrática dos países candidatos à adesão e dos principais parceiros, bem como, de um modo geral, melhorando a dimensão parlamentar desta parceria

essencial;

Or. en

Alteração 855
Emmanouil Fragkos, Galato Alexandraki

Proposta de resolução
N.º 33

Proposta de resolução	*Alteração*
33. Encarrega a sua Presidente de transmitir a presente resolução ao Conselho Europeu, ao Conselho, ao Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, à Presidente da Comissão e aos comissários competentes, ao Secretário-Geral das Nações Unidas, ***ao Secretário-Geral da NATO, ao Presidente da Assembleia Parlamentar da NATO,*** às agências da UE no domínio da segurança e da defesa e aos governos e parlamentos dos Estados-Membros.	33. Encarrega a sua Presidente de transmitir a presente resolução ao Conselho Europeu, ao Conselho, ao Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, à Presidente da Comissão e aos comissários competentes, ao Secretário-Geral das Nações Unidas, às agências da UE no domínio da segurança e da defesa e aos governos e parlamentos dos Estados-Membros.

Or. el

Alteração 856
Michał Dworczyk

Proposta de resolução
N.º 33

Proposta de resolução	*Alteração*
33. Encarrega a sua Presidente de transmitir a presente resolução ao Conselho Europeu, ao Conselho, ao Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, à Presidente da Comissão e aos comissários competentes, ao Secretário-Geral das Nações Unidas, ao Secretário-Geral da NATO, ao Presidente	33. Encarrega a sua Presidente de transmitir a presente resolução ao Conselho Europeu, ao Conselho, ao Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, à Presidente da Comissão e aos comissários competentes, ao Secretário-Geral das Nações Unidas, ao Secretário-Geral da NATO, ao Presidente

da Assembleia Parlamentar da NATO, às agências da UE no domínio da segurança e da defesa e aos governos e parlamentos dos Estados-Membros.	da Assembleia Parlamentar da NATO, às agências da UE no domínio da segurança e da defesa e aos governos e parlamentos dos Estados-Membros ***e dos países parceiros***.
	Or. en